TEMPO: bom, passando a instável. TEMP.: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 35,1. MÍNIMA: 20,0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de março de 1968 — Ano LXXVII — N.º 286

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco I, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21720. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1.003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-5855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

O ALVO PREDILETO — Radiofoto UPI-JB

Khe Sanh é bombardeada sempre que chega um avião ou helicóptero

Vietcong procura impedir o suprimento a bases dos EUA

As fôrças vietcongs e norte-vietnamitas mantiveram ontem a ofensiva em todo o Sul, bombardeando 21 instalações militares e duas cidades e intensificando os ataques no Rio Cua Viet, a artéria mais importante da Zona Desmilitarizada, através da qual são abastecidas as bases de Dong Ha e Khe Sanh.

O total de baixas, de 25 de fevereiro a 2 de março, foi revelado ontem pelo Comando Militar em Saigon e registra as seguintes cifras: 542 americanos mortos e 2 191 feridos, contra 3 849 vietcongs e norte-vietnamitas mortos. Desde o começo da guerra, morreram 19 251 americanos e 117 335 ficaram feridos.

Fontes de Genebra informaram que a Suíça está para receber a visita de um representante do Ministério do Exterior norte-vietnamita, em retribuição à visita feita a Hanói, no mês passado, pelo Embaixador suíço em Pequim, Oscar Rossetti, que pediu à ONU o Palácio das Nações, como sede de possíveis negociações futuras de paz.

Documento encontrado com um guerrilheiro morto afirma que o Vietcong considera "um fracasso parcial" a ofensiva de janeiro contra Saigon. A agência noticiosa da Frente Nacional de Libertação anunciou ontem que foram atacadas mais de 100 bases e 24 cidades, entre sábado e quarta-feira. (Página 2)

Tcheco-Eslováquia pede aos EUA a extradição do General Sejna

A Tcheco-Eslováquia pediu ontem aos Estados Unidos, através de sua embaixada em Washington, a extradição do General Jan Sejna, que fugiu do seu país com importantes segredos militares tchecos e do Pacto de Varsóvia, órgão constituído por sete países comunistas. O pedido baseia-se em acôrdo judicial firmado pelos dois países em 1926 e aponta Sejna como "malversador de fundos".

Sejna está sendo interrogado pelos serviços secretos norte-americanos, provàvelmente em Maryland ou na Virgínia. A moça de 22 anos que o acompanhou na fuga, juntamente com o filho do general, é Eugenie Musiolova, que dias antes da partida confessara à Sra. Sejna o desejo de tornar-se sua "sucessora legal".

A imprensa tcheca perguntou ontem como um oficial superior, ocupando postos-chaves para a segurança nacional, havia conseguido fugir e pediu sanções contra os responsáveis. Sejna teria mobilizado tropas, inclusive, para garantir o Poder ao ex-Secretário-Geral do PC tcheco e atual Presidente da República, Antonin Novotny.

A conferência dos países membros do Pacto de Varsóvia encerrou-se ontem, inesperadamente, em Sófia, depois de menos de 24 horas de debates. Os observadores acreditam que a interrupção repentina se deva ao caso Sejna. (Página 11)

ALEGRIA, ALEGRIA

Depois de algumas evoluções com Neide, da Mangueira, Levi rodou com Isabel Valença, do Salgueiro

Egito recusa plano de paz com Israel

Autoridades egípcias comunicaram ontem sua rejeição ao plano de negociações com Israel, "antes mesmo que lhes seja submetido oficialmente", esclarecendo que a recusa se aplica "tanto ao passado quanto ao futuro". Essa decisão foi comunicada pessoalmente ao enviado especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring.

O representante da ONU retornou imediatamente a Nicósia, onde deveria presidir a reunião entre os delegados dos países árabes e de Israel, segundo seus planos. Jarring chegou pela manhã ao Cairo, menos de 24 horas depois de o Govêrno egípcio anunciar que faria todo o possível para firmar um tratado de paz com Israel. (Página 9)

Afrouxo impede que nôvo mínimo saia êste mês

Os estudos para revisão da política salarial, afrouxando-a, é que retardam a decretação dos novos índices do salário mínimo, assinatura que já não ocorrerá êste mês, segundo informou ontem o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, acrescentando que está fora de cogitações a idéia de adotar-se um único valor para todo o País.

— O Govêrno está em condições de decretar o nôvo mínimo a qualquer momento, amanhã inclusive, mas se o fizesse, com base nos elementos da política de contenção salarial, o reajustamento não seria superior a 18%, com prejuízo para os trabalhadores — explicou.

Revelou, em seguida, o Ministro Jarbas Passarinho que uma outra etapa do processo de afrouxo salarial será a devolução, parceladamente, aos trabalhadores do que lhes foi retirado em 1965/66, em conseqüência dos dois achatamentos salariais àquela época verificados. (Página 7)

Farsante foi universitário em Brasília

Um rapaz que tem apenas o curso primário conseguiu matricular-se em janeiro de 1967 na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, cursou todo o primeiro ano e chegou a passar em várias matérias. Ontem, porém, a Faculdade acabou descobrindo que tudo não passou de uma farsa.

Devido a uma falha administrativa, Durval Fernandes matriculou-se com o nome de um estudante que fôra aprovado no vestibular mas decidira trancar a matrícula. Durante êsse tempo todo, êle enganou professôres, teve freqüência integral e passou de ano, embora seus colegas soubessem que era um impostor. (Página 19)

Chuvas voltam e agravam situação no Norte de Minas

Fortes chuvas voltaram a cair na região Norte de Minas, atingindo cêrca de 78 cidades, provocando novas inundações, desabamentos e deixando várias pessoas ao desabrigo. A cidade mais atingida é Espinhosa, onde um armazém da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas desabou, dando um prejuízo de NCr$ 100 mil. O Governador Israel Pinheiro pediu ajuda à SUDENE.

O tráfego para as cidades acima de Montes Claros estava interrompido e várias estradas não têm condições de tráfego. Em São Paulo as chuvas que caíram ontem à tarde provocaram enchentes no Centro em alguns bairros. O Ministério da Saúde afirma não haver surto de malária na região de Minas atingida pelas chuvas. (Página 7)

Rio está sob surto de gripe

A Secretaria de Saúde distribuiu comunicado ontem informando ser real a existência de um surto de gripe no Rio de Janeiro, ainda que de características benignas, dada a ausência de complicações graves e de casos fatais. Recomenda-se, de qualquer maneira, evitar ambientes fechados e contatos com outras pessoas gripadas, exposição ao sol intenso ou a temperaturas muito baixas, em ambientes refrigerados.

Através de entendimentos com o Departamento Nacional de Saúde Pública e com o Instituto Osvaldo Cruz, desenvolve-se um trabalho para identificar o vírus causador do surto: se fôr o A/2, que produziu a epidemia nos EUA, Manguinhos pode fornecer a vacina específica.

Bolívia anuncia que Lechín volta ameaçando agitar

O Ministro do Interior da Bolívia, Sr. Antonio Arguedas, informou ontem em La Paz que o ex-Vice-Presidente Juan Lechín retornou do exílio "para incorporar-se ao movimento de subversão que agita o país". Advertiu que 12 pessoas já foram prêsas sob suspeitas de manter ligações com o líder mineiro.

— Ainda não foi decretado o estado de emergência, nem a prontidão das tropas, mas novas prisões serão realizadas, se persistir o clima de tensão — acrescentou o Ministro, que invocou a lei de segurança do Estado para o combate a qualquer tentativa de alteração da ordem. Não se sabe até o momento onde se encontra Juan Lechín. (Página 8)

Levi assume em estilo tropicália

O Palácio Guanabara, de manhã, e a Secretaria de Turismo, na Rua Real Grandeza, de tarde, viveram verdadeiros carnavais na posse e na transmissão do cargo ao nôvo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que convidou centenas de pessoas para as cerimônias, inclusive escolas de samba, e não resistindo a seus impulsos tropicalistas, também sambou.

O antecessor do Sr. Levi Neves — êste, conhecido como *O Homem* desde a sua campanha autonomista de 1958 —, Sr. Carlos de Laet, descendente de tradicional família carioca, disse em seu discurso que assumira o cargo em um carnaval e o deixava em outro. O nôvo titular disse que chegava à posse sem programa, esperando a orientação do Governador. (Página 5)

Suíça negocia com Vietname do Norte procurando a paz

Genebra (NYT-JB) — As Nações Unidas comunicaram à Suíça que o Palácio das Nações, sua sede em Genebra, estará à disposição para uma conferência de paz sôbre o Vietname, se forem iniciadas negociações nesse sentido.

O oferecimento coincidiu com as notícias divulgadas em Berna de que a Suíça, que mantém relações diplomáticas com o Vietname do Sul, abriu um segundo canal direto para negociações com o Vietname do Norte.

PRIMEIRA APROXIMAÇÃO

A Chancelaria suíça revelou que um representante do Ministério do Exterior norte-vietnamita visitará Berna, em data não marcada, retribuindo a visita do Embaixador suíço em Pequim, Oscar Rossetti, que foi a Hanói no mês passado. Fontes suíças acrescentaram que, enquanto residir em Pequim, Rossetti poderá visitar Hanói sempre que o deseje.

A viagem do Embaixador suíço ao Vietname do Norte abriu o primeiro canal direto de negociações com o Govêrno de Hanói. Segundo as fontes, Rossetti manteve entrevistas sôbre assuntos políticos e econômicos com o Chanceler norte-vietnamita e o Vice-Ministro para o Comércio Exterior. Também discutiram o problema de donativos através da Cruz Vermelha.

POSSIBILIDADE REMOTA

Há 10 dias atrás, o observador suíço das Nações Unidas em Genebra, Rene Keller, indagou se o Palácio das Nações poderia ser utilizado como sede de possíveis negociações de paz, recebendo resposta afirmativa.

Contudo, o Govêrno suíço deixou implícito que não vê probabilidades imediatas de realizar tal conferência, uma vez que considera as duas partes em litígio ainda muito distantes uma da outra.

Muitos diplomatas em Genebra estão convictos de que a conferência de paz se realizará na Suíça, sobretudo se o Govêrno suíço servir de mediador. Alguns predizem que o Vietname do Norte fará objeções à sua celebração em Genebra, optando por Lucerna ou Zurique. Essas previsões se baseiam na crença de que Hanói faz pesar na balança os maus resultados da Conferência de Genebra de 1954, que pôs fim à guerra na Indochina e dividiu o Vietname.

MANIFESTAÇÕES

Em Nova Iorque, cêrca de mil estudantes da Universidade estadual voltaram a se manifestar contra a Companhia Dow Chemical, fabricante das bombas de napalm usadas no Vietname.

APELO

Em Berlim, o Partido Liberal (Oposição) redige uma moção na qual reclama o fim dos bombardeios norte-americanos no Vietname do Norte, assinalando que "a escalada constante pode agravar as tensões internacionais e levar ao risco de uma guerra mundial".

A moção pede ao Govêrno alemão que limite sua ação no Vietname ao domínio puramente humanitário.

Armas modernas tornam a guerra convencional

Hanson W. Baldwin

do New York Times

Nova Iorque — *Foguetes e morteiros, e outras armas fabricadas na União Soviética e na China, muitas delas comparáveis, em qualidade, às americanas, transformaram a guerra de guerrilhas no Vietname em uma guerra altamente convencional.*

Êsse nôvo armamento, usado nas recentes investidas do Vietcong contra as cidades, foi fornecido sempre em maior quantidade pelos países do bloco soviético, e, em escala menor, pela China.

MUDANÇA

Mudanças fundamentais ocorreram desde 1961, principalmente nos últimos anos da guerra, por causa dêsse apoio intensivo dado pelas duas potências comunistas.

O Vietcong e o Vietname do Norte são mais fortes agora que o Vietname do Sul em armamentos. Ao longo das fronteiras e da Zona Desmilitarizada, entre os dois Vietnames, onde o inimigo desfruta do apoio de artilharia, êle tem um poder de fogo terrestre quase igual ao das fôrças americanas.

Um inimigo que usava uma coleção de espingardas obsoletas, de fabricação variada e diferentes calibres, e que dependia quase inteiramente de bombas de fabricação caseira, de pedaços de pau e até de arco e flecha, é agora uma das fôrças armadas mais bem equipada do mundo.

Assim, a característica principal da guerra foi mudada pelo apoio externo, e Estados Unidos e Vietname do Sul estão agora lutando contra a União Soviética, a China e o Vietname do Norte, pelo menos no que diz respeito ao armamento.

Cabe destacar no arsenal comunista os fuzis AK-47, alguns fabricados na União Soviética, outros réplica chinesa de um modêlo ainda largamente utilizado pelos exércitos comunistas, em todo o mundo. São mais pesados que o americano M-16, mas menos dados a complicações de funcionamento. Tem uma carga de 30 cartuchos, ao contrário do M-16 que só carrega 18 a 20 balas.

Os novos foguetes soviéticos, especialmente os de 122 mm, com estabilizador de cauda, criaram uma ameaça para as bases americanas. O alcance de 12 mil jardas, a ogiva de grande potência e a considerável precisão de tiro, além da rapidez com que podem ser preparados para o lançamento, dois minutos e meio, tornamos uma arma perigosa.

O RPG-7 (Rocket Propelled Grenade), granada impulsionada por foguete, é uma sofisticação soviética do Panzerfaust alemão, armamento antitanques usado na Segunda Guerra Mundial. Tem um alcance de 550 jardas; o lançador pesa apenas 9 quilos e o projétil, 2,5 quilos. Pode penetrar em blindados de até 25 cm de espessura. É muito usado no Vietname contra comboios, pistas de aviação, abrigos de cimento armado, caminhões e tanques.

Armas modernas, metralhadoras, morteiros e artilharia aumentaram em muito o poder de fogo do inimigo e seu potencial militar. Mas com a introdução de armamento mais moderno no Vietname, a mobilidade do inimigo se viu um pouco reduzida, enquanto aumentaram seus problemas de munição e suprimento.

Vietcong mantém ofensiva bombardeando 21 postos militares e duas cidades

Saigon (AFP—UPI—JB) — Ao intensificar a ofensiva em diversos setores do Vietname do Sul na madrugada de ontem, o Vietcong bombardeou com foguetes e morteiros 21 instalações militares, entre elas dois aeroportos e duas cidades, destruindo um acampamento de fôrças norte-americanas a nove quilômetros de Da Nang.

Enquanto os guerrilheiros prosseguiam com seus ataques de fustigamento às posições aliadas, a artilharia e a aviação dos EUA causavam mais de 100 baixas aos norte-vietnamitas que sitiam Khe Sanh. Em Saigon, foi recebida com ceticismo a previsão do alto comando norte-americano de que a ofensiva será desfechada contra Huê e as províncias de Quang Tri e Thua Thien, em vez de Khe Sanh: desde a ofensiva do Tet os observadores não confiam muito nos dados do QG de Westmoreland.

FOGO CONTRA DA NANG

Vietcongs e norte-vietnamitas atacaram na madrugada de ontem uma posição fortificada de fuzileiros navais norte-americanos a nove quilômetros da base de Da Nang. A posição foi esmagada pelo intenso fogo de morteiros e foguetes e, quando chegaram os reforços, só havia ruínas.

Bem ao norte de Da Nang, mas ainda dentro da primeira região tática do Vietname do Sul, a infantaria norte-americana está tentando romper o cêrco vietcong à base de Con Thien. As tropas dos EUA passaram à ofensiva nesta fortificação, ponto de apoio mais avançado do dispositivo militar ao sul da Zona Desmilitarizada.

Quarta-feira, foram travados violentos combates perto da base, a cinco quilômetros a nordeste de Con Thien, perto do Paralelo 17. A infantaria da Marinha teve de lutar cinco horas seguidas, com apoio da aviação e artilharia, registrando 14 mortos e 29 feridos em suas fileiras. Os norte-vietnamitas sofreram 81 baixas em mortos. A três quilômetros da base, houve outro encontro à tarde, com intervenção da aviação tática: 10 viets e três *marines* morreram e seis fuzileiros foram feridos e evacuados.

DETER O AVANÇO EM HUÊ

As fôrças norte-americanas que lutavam ontem para impedir o avanço de uma divisão norte-vietnamita sôbre Huê, foram atacadas pelo Vietcong que destruiu uma base e derrubou dois aviões. A sete quilômetros da antiga capital imperial — que poderá ser, em vez de Khe Sanh, o principal alvo da ofensiva — os pára-quedistas da primeira divisão investiram contra um grupo de norte-vietnamitas, matando seis e perdendo cinco — um morto e quatro feridos.

Na Província de Quang Tri, as unidades norte-vietnamitas e vietcongs intensificam sua pressão. A divisão Americal manteve violentos combates nesta região mais setentrional do país.

NAPALM MATA 144

Os bombardeiros B-52 descarregaram novamente toneladas de napalm sôbre posições norte-vietnamitas, concentrando o fogo sôbre a colina 518, a cinco quilômetros de Khe Sanh, onde havia um refúgio dos homens de Ho. Os pilotos norte-americanos afirmam ter visto os corpos dos norte-vietnamitas totalmente em chamas, em conseqüência do napalm. O bombardeio foi ordenado quando os soldados se aproximavam da base.

Um total de 144 norte-vietnamitas teria morrido ontem em conseqüência do bombardeio e de lutas corpo-a-corpo nas imediações da base, para onde foram enviadas patrulhas e pequenos comandos. Novos morteiros caíram sôbre Khe Sanh. O Estado-Maior avançado em Phu Bai acompanha minuto por minuto a situação dos seis mil *marines* sitiados, e examina a alternativa de evacuá-los, caso não seja possível desembarcar reforços.

Os serviços secretos dos EUA revelaram ontem que os fuzileiros navais estão lutando há meses contra 50 mil norte-vietnamitas concentrados na área fronteiriça meridional, quase no interior da Zona Desmilitarizada. Em choques ocorridos ontem, 91 foram mortos pelos *marines*.

Os B-52 dos EUA também bombardearam ontem outros setores na primeira região tática: a 19 quilômetros de Dak To e a 16 quilômetros a Sudeste de Huê.

LUTA NO DELTA E EM SAIGON

No planalto central, os vietcongs continuaram a fazer ataques de fustigamento contra as bases norte-americanas. Cam Ranh e Quang Nai foram novamente atingidos na madrugada de ontem.

Na quarta região tática, que compreende o Delta do Mekong, o Vietcong atacou, pelo terceiro dia consecutivo, a cidade mais meridional do país, Quang Long. Um caça norte-americano foi derrubado quando apoiava unidades sul-vietnamitas que perseguiam os guerrilheiros, nas imediações da capital provincial.

Ao norte de Saigon, as tropas norte-americanas tentam limpar um grande povoado sôbre a rota de Tay Ninh, enquanto prosseguem os violentos combates de Hoc Mon, a 10 quilômetros do centro da cidade e a quatro quilômetros do aeroporto de Than Son Nhut. Desde quarta-feira luta-se nessa área, onde, apesar do apoio da aviação, as fôrças dos EUA já tiveram 13 baixas — um morto e 12 feridos.

A 77 quilômetros a noroeste da capital, unidades norte-americanas tentaram sem êxito ocupar um campo de base vietcong, perto da zona C. Ante a resistência dos guerrilheiros, a artilharia e a aviação intervieram, mas as tropas norte-americanas acabaram se retirando ao anoitecer, depois de terem três de seus homens mortos e 15 feridos.

Viets ameaçam cortar comunicação no Norte

Dong Ha, Vietname do Sul (UPI-JB) — A ofensiva do Vietcong se intensificou, nas últimas semanas, em Dong Ha, com o objetivo de cortar a via de abastecimento dos aliados entre a região e o mar, através do Rio Cua Viet, a rota mais importante da província setentrional de Quang Tri, que abastece Khe Shan.

Até a ofensiva do Tet, as tropas vietcongs e norte-vietnamitas jamais tentaram seriamente cortar essa artéria, mas é o que agora buscam, com intensidade crescente. Desde que os ataques começaram, a Armada norte-americana foi obrigada a navegar em comboios, a pequena velocidade, e os carregamentos para Dong Ha se reduziram drasticamente, limitando-se ao essencial.

ISOLAR AS BASES

Viets e norte-vietnamitas começaram seu assalto no Rio Cua Viet a 20 de janeiro, disparando contra duas embarcações da região costeira de My Loc. Hoje, o rio está minado e, apesar de seu patrulhamento 24 horas por dia, o inimigo consegue construir barricadas de bambu e armadilhas de explosivos, acobertados pela noite.

Diàriamente, a artilharia, foguetes e morteiros dos viets e norte-vietnamitas chovem sôbre os comboios. Um navio foi afundado e seis outros danificados. Não faz muito, uma embarcação de patrulhamento conseguiu chegar à rampa de Dong Ha com 10 dos 12 membros de sua tripulação mortos ou feridos.

As tropas obrigadas a passar pelo rio referem-se a êle como "a rota suicida". É como a roleta russa — comentou um oficial.

Bairros povoados de Hanói sofrem ataque

Hanói (AFP-UPI-JB) — Hanói e seus subúrbios sofreram novos bombardeios da aviação norte-americana, tendo algumas bombas caído em bairros densamente povoados, causando cêrca de 10 vítimas, entre mortos e feridos. Um aparelho foi derrubado.

Os pilotos atacaram também o aeródromo de Phuc Yen, a 28 km a noroeste de Hanói, e uma das bases mais importantes dos Migs. A Fôrça Aérea norte-americana realizou um total de 83 incursões, ainda contra estradas de aeródromos na região sul do Vietname do Norte e concentrações de fôrças e posições de artilharia ao longo da Zona Desmilitarizada.

OUTROS ALVOS

O bairro mais danificado foi Ha Ba Trung, a sudeste da cidade, já atacado por várias vêzes. Instalações portuárias a menos de 3 km de Hanói também sofreram bombardeios dos aparelhos baseados no porta-aviões **Enterprise**, e os Phantom da Fôrça Aérea atacaram um comboio de caminhões de abastecimento, incendiando vários veículos, e uma central elétrica a 70 km de Haiphong.

Em Da Nang, confirmou-se que três prisioneiros norte-vietnamitas serão libertados, como gesto de reciprocidade para com o Govêrno de Hanói que, recentemente, libertou três pilotos norte-americanos.

Senado também recusa podêres a Van Thieu

Saigon (AFP-JB) — O Senado sul-vietnamita confirmou ontem a decisão da Assembléia Nacional, de negar plenos podêres ao Presidente Nguyen Van Thieu, pela esmagadora maioria de 40 votos contra, três a favor e um em branco, colocando o Govêrno em posição de sofrer uma moção de censura na Assembléia.

Acredita-se que o Govêrno de Saigon renuncie à luta pelos plenos podêres, procurando uma fórmula de compromisso com os políticos mais influentes das duas Câmaras, o que lhe permitiria salvar as aparências e afirmar uma independência total frente ao Executivo.

CISÃO

Dois blocos acabam de se formar na Assembléia Nacional: o democrático, com 42 deputados, e o independente, com 32. O primeiro reúne os partidários do General Nguyen Cao Ky, Vice-Presidente, enquanto o segundo, os simpatizantes do Dai Viet.

A maioria com que conta o Vice-Presidente poderia culminar na discussão de uma moção de censura ao Govêrno, em conseqüência da rivalidade entre Thieu e Cao Ky, freqüentemente invocada para explicar as manobras, por vêzes desconcertantes, que ocorrem ùltimamente no Parlamento sul-vietnamita.

Sublegenda estará concluída até fim da semana no Rio

O projeto que o Govêrno enviará ao Congresso instituindo a sublegenda deverá ser concluído êste fim de semana, no Rio, em trabalho conjunto do Ministro da Justiça, do Chefe da Casa Civil e de algumas figuras da ARENA, para ser enviado ao Congresso provàvelmente na segunda quinzena dêste mês.

O Senador Nei Braga é esperado hoje no Rio a fim de fazer um relatório para o Ministro da Justiça e o Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, sôbre a média do pensamento da ARENA quanto à sublegenda e ao voto vinculado. O ex-Governador do Paraná também participará da elaboração do projeto governamental sôbre a sublegenda, dando-se, desde já, como tranqüila a aprovação por decurso de prazo.

Aliança

Uma figura de realce da ARENA revelou que o projeto instituindo a sublegenda deverá contar com um dispositivo pelo qual ficarão definitivamente proibidas as alianças políticas de um Partido com outros. Tal dispositivo evitará, segundo os mesmos informantes, que o MDB faça acôrdos nos Estados com facções descontentes da ARENA, o que contribuiria para enfraquecer o Partido.

Revelou-se ainda que a maioria da ARENA defende o voto vinculado também para governadores, deputados federais e estaduais. A instituição do voto vinculado em todo os escalões — exceção aberta apenas para o Senado — será a garantia de uma ampla vitória da ARENA na maioria dos Estados, salvo na Guanabara, Estado do Rio e Rio Grande do Sul.

COMPROMISSO

Quando da apresentação do projeto Eurico Resende, posteriormente retirado pelo Govêrno em face da ameaça oposicionista de obstruí-lo, o Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, assumiu compromisso, com o Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, de não estender o voto vinculado aos postos de governador e senador. A Oposição acha que será definitivamente liquidada com a instituição do voto vinculado.

Agora, por exigência da maioria do Partido, o voto vinculado será introduzido sem o apoio da Oposição, pois o projeto será aprovado no prazo de 45 dias se o Congresso não se pronunciar a respeito. O Presidente do MDB está decidido a procurar novamente o Senador Daniel Krieger para lhe pedir que não se inclua o voto vinculado para governador e senador.

Millet e Argemiro condenam vinculação

Brasília (Sucursal) — A instituição das sublegendas foi assunto predominante ontem no Senado, sôbre êle tendo discursado os Srs. Clodomir Millet e Argemiro Figueiredo, ambos para, com apartes dos Srs. Josafá Marinho Passos, apontar a vinculação de votos como gritantemente inconstitucional e inaceitável, por constituir grosseiro artifício para se esmagar o adversário e liquidar com a soberania do voto popular.

O Senador Clodomir Millet examinou o problema mais demoradamente, sob os mais variados aspectos, advertindo o Presidente da República sôbre a inconveniência de tomar a iniciativa de enviar ao Congresso projeto sôbre questão que envolve interêsses inconciliáveis, a tal ponto de não poder confiar, com segurança, em quem quer que seja, mesmo em seus auxiliares mais diretos.

INTERÊSSE

Recordou o Sr. Clodomir Millet os esforços realizados no Congresso no sentido de se chegar a uma fórmula conciliadora sôbre o problema, o que não se logrou até o momento, pois todo aquêle que trata do assunto busca, natural e inevitàvelmente, uma solução adequada para a situação política de seu Estado ou grupo político, daí o entrechoque inconciliável.

— Caso o Presidente da República o entregue, como se diz, ao Deputado Rondon Pacheco — disse o Sr. Clodomir Millet —, naturalmente tenderá êle por uma solução adequada ao Estado de Minas, a cujo Govêrno é um dos candidatos já despontados. Se recorrer ao Prof. Gama e Silva, que não é político, inevitàvelmente êle deliberará de acôrdo com os interêsses do grupo político paulista de que esteja mais próximo, desagradando os demais.

Citou o Sr. Clodomir Millet tais exemplos apenas para demonstrar que o assunto envolve interêsses inconciliáveis, não havendo pessoa alguma isenta a que possa recorrer o Presidente da República. Por outro lado, tomaria êste uma iniciativa em tôrno de assunto que permanece terrìvelmente controvertido no Congresso, de forma que a elaboração do projeto começaria pela Câmara, que ficaria com a última palavra. Frisou que a Câmara anda agitada e difícil.

RECORDANDO

Relembrou demoradamente os entendimentos, longos, havidos no Govêrno Castelo Branco para uma solução sôbre a questão, por ocasião da elaboração do anteprojeto de Código Eleitoral, dos quais participou. Exaltou a figura do ex-Presidente, que fazia questão absoluta de ter o poder de decisão, mas igualmente ouvia, antes, tôdas as opiniões e discutia demoradamente as questões com o maior número de pessoas.

Disse que o Marechal Castelo Branco fazia questão de impedir que o eleitor votasse em candidatos dos mais diversos Partidos, defendendo, assim, uma vinculação de votos. Convenceu-se, afinal, o ex-Presidente das inconveniências do que pretendia, insistindo porém, na vinculação para deputado federal e estadual, daí o projeto que enviou ao Congresso.

RONDON

Na Câmara, o então Deputado Rondon Pacheco tornou-se o campeão da luta contra a vinculação, chegando mesmo a declarar que não atenderia à orientação do Govêrno que apoiava. E teria sido êle quem mais lutou e combateu a vinculação, forçando o Marechal Castelo Branco a lançar mão do recurso de obter o término do prazo para votação do projeto, promulgando-o.

Apesar disso, sempre com a colaboração do Sr. Rondon Pacheco, o Congresso aproveitou-se da primeira oportunidade para alterar a nova lei, visando eliminar a vinculação, o que só não se logrou por circunstâncias diversas, inclusive um veto oposto erròneamente pelo ex-Presidente.

CONSTITUIÇÃO

Mais adiante, afirmou que considera constitucional a criação da sublegenda, tudo dependendo da forma pela qual seja feita a mudança. A vinculação de votos porém, afirmou, é gritantemente inconstitucional.

Em vários apartes o Sr. Josafá Marinho apoiou o orador, elogiando a "objetividade" com que examinava o assunto e observando ficar patente que se pretende aprovar uma lei definitiva para atender casos circunstanciais, determinados interêsses, o que — frisou — não fica bem num Govêrno revolucionário que tanto apregoa sua condenação a erros e abusos do passado.

DILEMA

O Sr. Argemiro Figueiredo, que também discursou sôbre o assunto, mostrou-se alarmado com a situação que se vai criando no País, vendo a existência de um dilema inquietante decorrente do fato de não ter a Revolução conseguido "ajustar-se às necessidades e às aspirações do povo daí o grande sonho de renovação social perder-se no jôgo insensato de cassações pessoais".

— Agora — acrescentou, estamos diante de um impasse impressionante: se os revolucionários cumprirem a promessa de dar ao povo as condições de paz e os instrumentos de uma democracia autêntica, os punidos voltarão ao poder pela consagração das urnas; se isso não ocorrer e a pressão continuar, cerceando-se ao povo o direito de soberania, a democracia estará fulminada".

ÚLTIMO ERRO

Prosseguiu o Sr. Argemiro Figueiredo: "Para solucionar a crise, anuncia-se a próxima chegada ao Congresso de mensagem governamental instituindo a sublegenda nas eleições majoritárias, com o artifício grosseiro de admitir a soma de votos em favor de candidatos não eleitos pelo sufrágio do povo", o que considerou abertamente, inconstitucional e antidemocrático, pois tal coisa é inviável em pleito majoritário.

Enquanto isso — continuou — fala-se muito em pacificação. Assegurou que em seu Partido, o MDB, nem todos os braços se abrem à tese, mas acrescentou, nenhuma dúvida ter de que o entendimento, se partisse do alto, se imporia e se tornaria vitorioso. Isso porque ninguém deseja ver a "Pátria esmagada e destruída por novas crises internas".

Porém, indagou, que pacificação se quer? a do Partido único? a do esmagamento da soberania popular? Deixou clara a reafirmação de afirmativa que fêz há dias da tribuna do Senado: O entendimento e a harmonia se tornariam uma realidade, se ela se tornasse o alvo da ação do Presidente da República. Caso contrário, os dilemas se agravarão e o País sofrerá duramente.

ELEIÇÕES NO DF

Nova tentativa surgiu, ontem, no Senado para a realização de eleições no Distrito Federal, com projeto encaminhado à Mesa pelo Senador João Abrão (MDB-GO) que quer que Brasília eleja sete deputados e três senadores que defendam seus interêsses nas duas Casas do Congresso.

Tôdas as tentativas até aqui feitas nesse sentido malograram, tanto por encontrar forte oposição por parte do Govêrno, como por não lograrem muitos adeptos nas duas Casas do Legislativo.

FESTA NO PIRAQUÊ

O Presidente recebe do Comandante dos Fuzileiros a espada para cortar o bôlo dos 160 anos da corporação

Bivar Olinto diz que os moderados querem diálogo e vai procurar Presidente

O Deputado Bivar Olinto, do MDB, declarou ontem que os oposicionistas moderados, principalmente os do extinto PSD, concordam em dialogar com o Govêrno Costa e Silva em tôrno da tese do congraçamento político proposto pelo Presidente da República em sua mensagem ao Congresso, e informou que nas próximas horas irá ao Palácio Laranjeiras avistar-se com o Chefe do Govêrno para discutir o problema.

— O congraçamento poderá adquirir vida e viabilidade se, por exemplo, o Govêrno abandonar a idéia do voto vinculado e o projeto de criação de sublegendas. Através dêsses dois instrumentos a Oposição encontra razões para temores, e se não forem postos de lado pelo Executivo, a pacificação não poderá vingar.

DO MÍNIMO AO MÁXIMO

O Deputado Bivar Olinto considera "imprudência" a colocação em debate de temas polêmicos e visivelmente pesados, citando, entre êles, o da reforma constitucional e o da anistia.

— Sem que haja uma preparação cuidadosa e sem que se trabalhe para existir clima que as favoreçam, as duas reivindicações se apresentam como corpos estranhos e impraticáveis. Por via do congraçamento, que envolverá o mínimo, será possível com naturalidade alcançar-se o máximo.

O parlamentar, que é amigo pessoal do Marechal Costa e Silva, acha que o Presidente da República é sempre simpático às teses que importam em ampliação da faixa democrática, e que tôdas as sugestões tendem a ser aprovadas, desde que os seus defensores se acautelem e compreendam particularidades no ambiente político brasileiro pós-revolucionário.

O Deputado Bivar Olinto considera normais e inevitáveis as resistências que surgirão, entre oposicionistas, à tendência de alguns no sentido de encaminhar a hipótese do congraçamento proposta pelo Marechal Costa e Silva.

Corpo de Fuzileiros Navais teve Costa e Silva no 160.º aniversário da corporação

A recepção de ontem à noite do Clube Piraquê, organizada para comemorar o 160.º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais e que contou com a presença do Presidente e D. Iolanda Costa e Silva, serviu, segundo o Almirante Heitor Lopes de Sousa, Comandante dos Fuzileiros, para demonstrar a união existente entre as três Armas Militares.

O Marechal Costa e Silva, que deveria chegar ao Clube Piraquê às 20h30m, só o fêz uma hora depois, já que não se contentou apenas com uma recepção para comemorar o aniversário, "queria um jantar" para comemorar o aniversário, conforme revelou um de seus assessôres.

GENTE IMPORTANTE

A recepção do Clube Piraquê foi marcada pela presença de mulheres elegantes e muito bonitas e muita gente importante, dentre as as quais os Ministro Hélio Beltrão, Delfim Neto, Lira Tavares, Márcio Sousa e Melo, Augusto Rademaker, Mário Andreazza, Rondon Pacheco, Carlos Simas, Costa Cavalcânti, Magalhães Pinto, Gama e Silva, o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Brigadeiro Nélson Lavanère Wanderley, e ex-Ministro da Guerra, Marechal Odilio Denis, O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e o Coronel Meire Matos, entre outros.

MDB considera vazia nova carta de Viana

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo do MDB, em rápida reunião que realizou ontem, entendeu que a segunda carta do Governador Luís Viana sôbre pacificação não correspondia à expectativa e que sôbre ela nada havia a decidir.

O Senador Argemiro Figueiredo e o Deputado Martins Rodrigues comentaram o "vazio" do documento firmado pelo Governador baiano, chamando a atenção para o fato de que êle mesmo assinala que o Presidente da República é a única pessoa "que tem condições para promover a pacificação" no País.

DIRETÓRIO CONVOCADO

Os dirigentes do MDB convocaram para o dia 17 de abril o diretório nacional, a fim de eleger mais sete membros para o Gabinete Executivo, que agora será constituído por 17 integrantes. Estas vagas decorreram da morte do Sr. Barros de Carvalho e da criação de mais seis lugares pelos novos estatutos do Partido.

"PIADA"

São Paulo (Sucursal) — A Deputada federal Ivete Vargas disse ontem que "a tese de pacificação da família brasileira é uma piada e não há necessidade de fórmulas abstratas para a proposta do Governador da Bahia, Luís Viana Filho, bastando apenas, para isso, que o Govêrno vá ao encontro das aspirações populares".

Eleições para Comissões Permanentes da Câmara só findarão têrça ou quarta

Brasília (Sucursal) — Prosseguiram ontem, na Câmara, as eleições para presidentes das Comissões Permanentes, que serão completadas têrça ou quarta-feira com a escolha dos dirigentes de duas das quatro Comissões do MDB — Economia e Legislação Social — onde as divergências não foram ainda superadas.

Ontem, as lideranças da ARENA e do MDB foram derrotadas na Comissão de Finanças, com a eleição do Deputado Marcos Kertzmann (ARENA-SP) para vice-presidente, vencendo o candidato oficial, Sr. Cid Sampaio (ARENA-PE), por 14 votos contra 7. O Sr. Pereira Lopes (SP) foi reeleito presidente e o Sr. Fernando Gama (MDB-PR), para a outra vice-presidência.

REELEIÇÕES

Nas Comissões com a ARENA, foram reeleitos dirigentes das seguintes Comissões: Relações Exteriores — Raimundo Padilha, Presidente, e Gilberto Azevedo (ARENA) e Chaves Amarante (MDB), Vice-Presidentes; Minas e Energia — Edilson Távora, Presidente, e Celso Passos (MDB) e Raimundo Andrade (ARENA), Vice-Presidentes.

Do MDB, o Deputado Breno da Silveira foi reeleito Presidente da Comissão de Saúde, sem qualquer disputa, pois seu opositor, Sr. Anapolino Faria (Goiás), retirou-se do pleito. Foi eleito Presidente da Comissão de Agricultura o Deputado Dias Meneses (MDB-SP).

CRÍTICAS

Na Comissão de Finanças, o Deputado Alves Macedo (ARENA-Bahia) fêz severas críticas ao líder Ernâni Sátiro, condenando, ainda, a falta de qualquer critério ou princípio na escolha dos dirigentes das Comissões. O único método adotado, frisou, é o da recondução, pura e simples. Contou que recebera do líder a informação de que seria realizada uma eleição prévia entre os representantes da ARENA na Comissão de Finanças, para escolha do candidato a presidente. Anunciou, então, que seria candidato e disputaria sua indicação na prévia. Posteriormente, salientou, o Sr. Sátiro não manteve a promessa, alegando que havia assumido compromissos anteriores. O candidato da ARENA para presidir a Comissão de Finanças seria o atual, Sr. Pereira Lopes.

Diante disso e atendendo a conselhos de seus companheiros da bancada da Bahia — entre os quais o Vice-Presidente da ARENA, Sr. Teódulo de Albuquerque — o Sr. Alves Macedo não mais disputou a eleição. Os baianos prometem, agora, votar contra o Govêrno em projetos de seu interêsse.

O Sr. Marcos Kertzmann (do bloco independente) manteve sua candidatura a vice-presidência, à revelia das lideranças, logrando a eleição contra o Sr. Cid Sampaio, que era o indicado pelo Sr. Ernâni Sátiro.

CANDIDATOS

Na próxima semana serão completadas as eleições nas Comissões, com a escolha dos presidentes das Comissões de Economia e de Legislação Social, pertencentes ao MDB. Para a de Economia, são candidatos os Srs. Adolfo de Oliveira e Glênio Martins, do Estado do Rio; Tancredo Neves, de Minas; e, Doim Vieira, de Santa Catarina. Pleiteiam a presidência da Comissão de Legislação Social os Deputados Júlio Steinbruch (RJ), Adílio Viana e Floriceno Paixão (RS). O atual presidente, que seria reconduzido tranqüilamente, Sr. Francisco Amaral (SP), colocou o cargo à disposição da liderança.

Unírio Machado comunica à Câmara visita que fêz a João Goulart e Brizola

Brasília (Sucursal) — O Deputado Unírio Machado (MDB-RS) comunicou, ontem, ao plenário da Câmara, que acabava de regressar do Uruguai, "onde estive visitando o ex-Presidente João Goulart, ex-Governador Leonel Brizola e o ex-Ministro Amauri Silva e outros líderes do Govêrno deposto pelo golpe que representou uma barreira ao processo revolucionário brasileiro".

Anunciou, também, sua renúncia à presidência da Comissão de Economia, que vinha exercendo há quatro anos, "na esperança de mais livre das funções técnicas dedicar-me mais atuantemente às atividades políticas".

ENCONTRO NO URUGUAI

Depois de assinalar que encontrou os políticos asilados no Uruguai "saudosos da terra mas em posição de altivez, acompanhando com interêsse o processo político e os problemas nacionais", disse que lhes fêz um relato objetivo da realidade brasileira, consubstanciado nos seguintes itens:

1 — Necessidade de abertura de um nôvo caminho, nova saída com base no sentimento, no patrimônio nacionalista e trabalhista que os Atos Institucionais e as medidas de fôrça não lograram destruir. "Atingiram a sigla, mas a idéia subsiste mais viva e palpitante que nunca";

2 — Movimento, frente ou resistência — núcleo de radiação, elemento de polarização, congraçamento das mais autênticas e sentidas aspirações populares;

3 — MDB, como instrumento institucional, como arma necessária para atuação política, não obstante impôsto pelo bipartidarismo, é o único instrumento institucional de que dispõe atualmente a Oposição;

4 — Movimento paralelo, convergente até, com outras posições, mas autônomo, independente, visando a intensificar a luta contra a ditadura política e as formas de espoliação econômica do povo brasileiro;

5 — Nova trincheira, com características próprias, construído na autenticidade das aspirações populares, como propósito de reforçar a luta contra o Govêrno de fôrça e de reconquistar as franquias e liberdades públicas e de restaurar o processo democrático;

6 — Movimento autônomo que terá na primeira etapa denominadores comuns, objetivos semelhantes com as frentes que se propõem lutar pelo mesmo propósito, mas que, desde logo, declara que não parará na sua caminhada histórica, devendo, ao contrário, prosseguir como semente, germe, fogo sagrado de nova organização partidária;

7 — A restauração democrática constitui uma etapa. "Com as franquias e liberdades democráticas teremos conquistado o instrumento necessário para uma ampla campanha de reformas de base, modificações estruturais, que assegurem a emancipação e o desenvolvimento econômico do País e a melhor participação do povo nas rendas nacionais."

TRE cria mais oito Zonas

O Tribunal Regional Eleitoral aprovou um programa de descentralização dos serviços, resultando na criação de mais oito zonas eleitorais, com desdobramento das 25 existentes, para atender ao eleitorado mais próximo de suas residências. Na sessão de ontem do TRE não se realizaram eleições, em virtude de os mandatos do presidente, do vice-presidente e do corregedor só expirarem no fim do ano.

Costa e Silva vai a São Paulo para ver Bandeirante

O Presidente Costa e Silva, que chegou, ontem pela manhã, ao Rio, seguirá hoje, às 8h30m, para São José dos Campos, em São Paulo, onde visitará as novas instalações da Ericsson do Brasil e assistirá, no Instituto Tecnológico da Aeronáutica, ao vôo do avião Bandeirante, de fabricação nacional.

Ontem, no Palácio Laranjeiras, o dia foi dedicado a despachos de rotina com os Ministros da Saúde, Transportes, Interior, Justiça e Educação. O Chanceler Magalhães Pinto, fora da agenda presidencial, apresentou o último relatório sôbre a participação do Brasil na Conferência do Desarmamento, que está sendo realizada em Genebra.

MAIS DÓLARES

Durante o despacho com o Ministro Mário Andreazza, o Presidente Costa e Silva tomou conhecimento do telegrama que o Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, enviou ao Ministro dos Transportes, comunicando ter concluído, com êxito, as negociações com o BID para obtenção de US$ 35 milhões.

Êste empréstimo se destina à conclusão de obras em várias rodovias do Nordeste, inclusive a BR-101 (Litorânea). No telegrama o Sr. Eliseu Resende comunicou a vinda ao Brasil, em maio, do Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, para firmar o contrato para o empréstimo.

FASE FINAL

Com o Ministro da Saúde, Sr. Leonel de Miranda, o Marechal Costa e Silva foi inteirado das providências que estão sendo tomadas para o atendimento das vítimas das enchentes do Norte de Minas, inclusive do envio, pelo Ministério da Saúde, de 50 mil doses de vacinas para a região.

O Sr. Leonel de Miranda anunciou também que o seu plano de interiorização da Medicina já se encontra na fase final e que, dentro de duas semanas, já poderá divulgar os primeiros resultados.

PACIFICAÇÃO

O Chanceler Magalhães Pinto, ao deixar o Palácio, insistiu na sua tese de pacificação, lembrando a necessidade de reunir a "família revolucionária" em tôrno do Govêrno, a fim de ajudar a manter a filosofia do movimento de 31 de março.

O Sr. Magalhães Pinto não quis citar nenhum revolucionário que estivesse no caso de voltar às hostes governistas, acrescentando que não "queria personalizar".

Por outro lado, o Ministro das Relações Exteriores negou que o Itamarati tivesse recebido qualquer comunicação ou consulta sôbre a vinda, ao Brasil, do ex-Presidente João Goulart que, segundo o noticiário, estaria com intenção de consultar médico brasileiro. O Sr Magalhães Pinto só tomou conhecimento do assunto pelos jornais e que a Embaixada do Brasil em Montevidéu não fêz qualquer comunicação nesse sentido.

OITO DIAS

O Presidente Costa e Silva deverá retornar de São José dos Campos às 16 horas e estenderá sua permanência no Rio por oito dias, a fim de atender a diversos compromissos que antecederão o primeiro aniversário de seu Govêrno, no dia 15, e as comemorações do quarto aniversário da Revolução de 31 de março.

Bilac ou Etelvino para o lugar de Gama e Silva

Em círculos políticos ligados ao Govêrno admite-se que o Embaixador Bilac Pinto ou o ex-Governador e Ministro do Tribunal de Contas, Sr. Etelvino Lins, poderiam vir a ocupar o Ministério da Justiça em substituição ao Professor Gama e Silva, cuja posição dentro do Govêrno é considerada insustentável.

A substituição do Professor Gama e Silva deflagaria, segundo círculos chegados ao Presidente Costa e Silva, o processo da reforma ministerial. O jurista Carlos Medeiros Silva chegou a ser realmente sondado para ocupar o Ministério da Justiça, mas tem reafirmado a pessoas de sua confiança que não aceitará o seu retôrno ao Ministério que ocupou durante o Govêrno Castelo Branco.

CHOQUE DIRETO

O Professor Gama e Silva, que continua a declarar em conversas que a sua posição dentro do Govêrno é sólida, pois goza da irrestrita confiança pessoal do Presidente da República, desgastou-se, principalmente nos círculos militares, com as posições liberais que adotou recentemente, quando prometeu acabar com a Censura, e antes, propondo ao Supremo Tribunal Federal a inconstitucionalidade do Artigo 48 da Constituição. No caso da Censura, o Ministro da Justiça entrou em choque direto com o General Florimar Campelo, diretor do Departamento Federal de Segurança Pública. A questão, que gira tôda em tôrno da filosofia que deve ser imprimida à Censura, assumiu aspectos de verdadeira luta pessoal entre o Ministro e o General Campelo. De tal modo que o Ministro da Justiça tem afirmado que só descansará quando conseguir a substituição do General Florimar Campelo. Por outro lado, dentro do Govêrno há hoje quase que o consenso generalizado de que o Ministro Gama e Silva não possui sensibilidade política, conhecimento nem experiência para tratar com a classe política. No caso de sua substituição se efetivar no Ministério da Justiça, o nome da preferência pessoal direta do Presidente da República é o do ex-Governador Etelvino Lins. Entretanto, o Sr. Etelvino Lins, pelo menos até aqui tem afirmado e reafirmado que considera a sua carreira de homem público encerrada, desde que ingressou no Tribunal de Contas da União como ministro. Nas esferas governamentais o Sr. Etelvino Lins é elogiado pela longa experiência e trato político que possui, aliado às qualidades de homem enérgico e firme nas suas determinações.

O outro nome em cogitação para o Ministério da Justiça seria o do Embaixador do Brasil em Paris, Sr. Bilac Pinto, que dentro de poucos dias chegará ao Rio em gôzo de férias. Entretanto, dentro do Govêrno há os que acham mais aconselhável a permanência do Embaixador Bilac Pinto em Paris.

OUTRAS MODIFICAÇÕES

Segundo ainda as especulações dominantes nos círculos mais íntimos do Govêrno, a reforma ministerial, que teria caráter parcial, poderia atingir os Ministérios da Educação, da Agricultura, do Planejamento e Indústria e Comércio. O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, que é o ministro mais criticado pela sua ineficiência na área política, apresentou no correr de janeiro e fevereiro dois pedidos de exoneração ao Presidente da República, alegando que não tinha condições mínimas para desempenhar o seu cargo. O Presidente da República reafirmou sua confiança no Ministro da Agricultura, dizendo que êle vinha desempenhando suas funções a contento. As principais dificuldades que o Ministro Ivo Arzua declara vir encontrando estariam partindo da Presidência do Banco do Brasil, que não lhe facilitaria recursos na ordem nem com a rapidez por êle desejados.

Deputados paulistas a favor da reforma

Brasília (Sucursal) — O primeiro aniversário do Govêrno Costa e Silva, que será comemorado dia 15, foi assinalado na Câmara, ontem, com os Deputados da ARENA, Cunha Bueno e Paulo Abreu, ambos de São Paulo, manifestando-se favoráveis a uma reforma parcial do Ministério, para a dinamização dos serviços públicos.

O Sr. Cunha Bueno afirmou que o Presidente da República e vários líderes da ARENA mostram-se preocupados "com a inoperância e a falta de capacidade de alguns setores administrativos", acrescentando que tinha informações de que "o Marechal Costa e Silva não tardará muito em alterar o Ministério, convocando brasileiros que tenham realmente condições de ajudá-lo na obra governamental".

REFORMA

O Deputado Paulo Abreu disse que a dinamização do Govêrno é uma necessidade nacional, "de cabeça fria, o Presidente Costa e Silva deve pesar os prós e os contras, de sua administração, e realizar a reforma parcial do seu Ministério".

No entender do Sr. Paulo Abreu, os ministros "mais fracos" são o das Comunicações, Carlos Simas, e o da Indústria e do Comércio, Macedo Soares.

Leia Editorial "Ano Um"

Coluna do Castello

Costa e Silva quer vencer dificuldades

Brasília (Sucursal) — O episódio da elaboração do projeto de lei sôbre despachantes aduaneiros deu ao Presidente Costa e Silva, mais do que qualquer outro, idéia precisa das dificuldades com que se defronta na área legislativa e na frente política. Certo de estar propondo uma medida correta, sentiu o Presidente que teria de transpor obstáculos que normalmente não deveriam existir para afirmar uma decisão do Govêrno.

Terá sido assim sob o impacto dêsse acontecimento de natureza menor que o Presidente da República se mostrou receptivo à complexidade do fenômeno político e às sugestões para permitir uma modificação de atitude que poderá facilitar o caminho de uma afirmação de Govêrno na escala que considera indispensável ao bom andamento dos assuntos públicos.

Muitos dos seus ministros já vinham se antecipando na formulação de uma nova visão dos problemas com que se defronta o Govêrno, identificados como sendo sobretudo de comunicação com os meios políticos e com a opinião pública. Iniciativas isoladas têm sido tomadas mas agora elas deverão se desdobrar planejada e globalmente, num esfôrço para interessar o povo na obra que o Presidente se propõe a realizar.

Ainda ontem, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, recebeu, por recomendação do Presidente, o Bispo Dom Eugênio Sales, que exerce liderança efetiva no sistema da Igreja do Nordeste. O contato, que foi longo, visou a iniciar um processo de dessensibilização de área, não só em relação à questão Igreja-Estado como à questão Estado-classe operária, pois a vanguarda católica parece em condições de facilitar uma retomada de diálogo com os trabalhadores. Política salarial e liberdade sindical foram os temas principais dêsse diálogo, que irá se reproduzir em cada setor ou em cada área, como contribuição ao esfôrço total de mobilização a que se dedicará o Govêrno.

Rondon desmente reforma ministerial

O Ministro Rondon Pacheco desmentiu, em conversa telefônica, a novamente noticiada reforma ministerial. Pediu que fôsse dada ênfase ao desmentido, no que está sendo atendido.

A preocupação do Govêrno parece se localizar sobretudo nas referências à posição do Ministro Delfim Neto, que o Sr. Rondon Pacheco dá como rigorosamente sólida, pois envolver na incerteza a continuação do Ministro da Fazenda é afetar a estabilidade da sua política e a posição do País em negociações internacionais em curso. O Ministro Delfim Neto, a quem o Govêrno credita o êxito da sua política econômico-financeira, não está, portanto, sob ameaça de ser demitido.

Quanto ao Ministro da Justiça, as notícias sôbre sua precária posição política surgiram de conversas do próprio Prof. Gama e Silva com deputados de São Paulo. Já ontem, no entanto, êle assegurava a profissionais do teatro que não se demitirá do Ministério e que tem condições de resolver o problema da censura.

O desmentido, que merece todo o respeito, não eliminará contudo especulações sôbre uma futura reforma ministerial, que os políticos mais categorizados apontam como inevitável e que está na linha de cogitações da equipe que mais visivelmente influi nos rumos do Govêrno. Ontem mesmo, depois de têrmos ouvido o Sr. Rondon Pacheco, colhemos em fontes insuspeitas a informação de que o Presidente da República pensava em retribuir os bons serviços do Deputado Batista Ramos, nomeando-o ministro na primeira oportunidade.

É importante frisar também que as previsões de reforma não se originam, pelo menos desta vez, de círculos interessados em modificações dessa ou daquela política oficial, mas de fontes ligadas ao Govêrno e empenhadas na formulação de um reajustamento de todo o dispositivo governamental de maneira a dar conseqüência aos êxitos assinalados no primeiro ano da administração Costa e Silva.

Herbert Levi faz contatos

O Sr. Herbert Levi, que faz na Secretaria de Agricultura de São Paulo uma experiência que vem sendo louvada pelos políticos do seu Estado, veio a Brasília para contatos não só administrativos como políticos. O Sr. Levi acha que o Govêrno federal tem um saldo, o qual não aparece contudo por deficiência ou insuficiência de comunicação. O bloqueio está na área política e popular.

Arnon insiste na tecnologia

O Senador Arnon de Melo falou por duas horas e meia no Senado, fazendo o seu quarto discurso sôbre a necessidade de ingressar o Brasil na era tecnológica. Seu programa é de vinte discursos.

Acha êle que o Presidente da República quer fazer alguma coisa nesse sentido mas que o Govêrno está paralisado pela rotina. O Sr. Arnon visitou o mundo inteiro para completar suas informações a respeito do progresso científico e tecnológico e está convencido de que o índice brasileiro na matéria é dos mais baixos do mundo.

Todo o PTB na "frente"

Numa reunião na casa da Deputada Lígia Doutel de Andrade, o Deputado Davi Lerer fêz um relato da sua visita ao Uruguai. A conclusão é que o Sr. João Goulart recomenda a ativa participação de todos os grupos trabalhistas e de esquerda na frente am*pla para contrabalançar os excessos da presença do Sr. Carlos Lacerda na liderança do movimento.*

Carlos Castello Branco

Ato n.º 2 já foi extinto mas serve para demitir um médico da Previdência

Niterói (Sucursal) — Apesar de extinto a 15 de março de 1967, o Ato Institucional n.º 2 continua sendo aplicado no INPS, cujo Secretário-Geral, Sr. Jamal Chaloube, baixou portaria, datada de 2 de fevereiro do corrente ano, demitindo o ex-Prefeito de Petrópolis, Sr. Rubens de Castro Bomtempo, que foi cassado pelo ex-Presidente Castelo Branco, do cargo de médico do SAMDU, que exercia há nove anos.

A Portaria só foi conhecida ontem, recebendo a medida do Secretário do INPS censuras candentes do Deputado João Ésio Caldara, do MDB, que disse na Assembléia do Estado do Rio que "o País voltou a viver em regime de exceção". Na Portaria, o Sr. Jamal Chaloube diz que a demissão era justificável, porque o médico, ex-Prefeito de Petrópolis, teve os seus direitos políticos suspensos pelo Govêrno da Revolução".

RECURSO

A primeira providência do Sr. Rubens Bomtempo contra o ato que considera "arbitrário" será a de encaminhar um recurso, em forma de protesto, ao Ministro da Justiça, acusando o Secretário-Geral do INPS de "subverter a ordem" com uma portaria baixada "fora de tempo". Depois recorrerá, judicialmente, contra a demissão, a fim de recuperar o cargo.

Bancada gaúcha encarrega Floriceno de ver a fundo o bloco de Ivete Vargas

Brasília (Sucursal) — A bancada federal do Rio Grande do Sul decidiu incumbir o seu líder, Deputado Floriceno Paixão, de promover um estudo mais detalhado sôbre a conveniência ou inconveniência da formação do Bloco Parlamentar Trabalhista que vem sendo articulado pela Deputada Ivete Vargas.

Enquanto isso, um informante do Diretório Regional do MDB no Rio Grande do Sul expressa que os oposicionistas gaúchos consideram "inoportuna a formação de blocos dentro do Partido", pois os mesmos poderiam causar divisionismos, ao invés de contribuir para o fortalecimento do Partido.

AS BASES

— O revigoramento do trabalhismo deve ser feito a partir das bases — segundo o dirigente do MDB gaúcho. — A formação de um bloco poderia ser, quando muito, uma das alternativas a serem utilizadas oportunamente.

Recusam-se ainda os dirigentes do MDB gaúcho a aceitar a alegação de que sua reserva quanto à formação de blocos signifique favorecimento à **frente ampla**, e alegam que sua posição está definida em têrmos categóricos: querem, antes de mais nada, o Partido organizado e forte.

Rui Carneiro vê acêrto e seriedade na política habitacional do Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Senador Rui Carneiro (MDB-PB) afirmou ontem no Senado que a seriedade e o acêrto com que o Govêrno revolucionário vem conduzindo sua política habitacional merece o aplauso de tôda a Nação, disso decorrendo, em grande parte, o muito que já foi feito e está sendo realizado pelo Banco Nacional da Habitação em todo o País.

Dizendo possuir longa experiência no assunto, diretor que foi durante muitos anos de um banco imobiliário, o Sr. Rui Carneiro elogiou a sábia orientação seguida pelo BNH: em vez de instalar luxuosas e caríssimas agências nos Estados, recorre a convênios com as Caixas Econômicas, cooperativas ou outras entidades, o que por si só mostra a seriedade com que o BNH vem atuando.

APOIO DE TODOS

Acrescentou o Sr. Rui Carneiro que os trabalhos da VI Conferência Interamericana de Poupança, realizada na Guanabara, permitiu verificar, mais uma vez, a seriedade com que se conduz hoje, no Brasil, a política habitacional, que merece o apoio e o incentivo de todos.

Notou que todos os dias os jornais publicam notícias sôbre a assinatura de convênios entre o BNH e cooperativas ou Caixas Econômicas, elogiando, depois, o Sr. Mário Trindade, que — afirmou — conduz a política habitacional em têrmos elevados, de grande eficiência e acêrto.

Cardeal Roy afirma que só contra tirania intolerável cristão deve ir à violência

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal Maurice Roy, Presidente da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz do Vaticano, afirmou ontem que o cristão pode adotar a violência apenas para derrubar uma tirania intolerável e quando estiverem esgotados todos os demais recursos, porque "a violência pode dar origem a uma tirania muito maior".

Comentou ainda que os Governos fortes em geral fazem coisas boas para o povo em determinadas circunstâncias, como Hitler e Mussolini antes da guerra, mas depois acabam tirando a liberdade do povo e da pessoa humana.

RESPONSABILIDADE

Respondendo a uma pergunta sôbre o que achava das críticas dos conservadores ao Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, o Cardeal Maurice Roy comentou apenas que "êle é um homem que sente a pobreza de seu povo e se coloca ao seu lado, dentro de um sentido de responsabilidade cristã".

Não quis se manifestar sôbre a guerra do Vietname, dizendo que a Comissão de Justiça e Paz não julga guerras particulares, pois é apenas uma comissão de estudos e não tem por missão dizer qual o comportamento que um país deve adotar em qualquer atividade. Acrescentou que apóia as propostas do Papa Paulo VI sôbre a paz no Vietname e desmentiu que tivesse dito, em Brasília, que os dois países tinham o direito de prosseguir na guerra, como alguns jornais divulgaram.

"Frente" está difícil no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A *frente ampla* no Estado do Rio dificilmente será constituída êste mês, porque os seus únicos representantes com mandatos, Deputados Paulo Hervê e Darcílio Aires, não conseguiram empolgar as áreas que julgavam lacerdistas dentro do MDB fluminense para formar, pelo menos um pequeno diretório regional do movimento.

Os ex-udenistas vinculados no MDB recusaram-se a aceitar o chamamento do Deputado Paulo Hervê, que fala em nome do Sr. Carlos Lacerda, porque não aprovam a aliança do ex-Governador carioca com os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Os pessedistas, que pretendiam tomar o caminho da *frente ampla*, foram, por sua vez, desaconselhados a tomar tal posição pelo Sr. Amaral Peixoto.

Costa e Silva cria órgão para coordenar e promover a indústria de mineração

O Presidente Costa e Silva criou ontem, por decreto, o Grupo Executivo da Indústria da Mineração que, diretamente subordinado ao Ministério das Minas e Energia, objetiva incrementar o aproveitamento e tratamento dos recursos minerais existentes no País e promover a substituição da importação dos produtos minerais necessários ao desenvolvimento econômico do País.

Entre outras atribuições, o Grupo Executivo da Indústria da Mineração — GEIMI — deverá incentivar a importação de minerais carentes, nos limites de suas atribuições e dentro das diretrizes fixadas pelo Conselho de Comércio Exterior — CONCEX — e decidir sôbre os projetos de implantação e expansão da indústria de mineração no País.

O DECRETO

Eis, na íntegra, o decreto do Presidente da República criando o Grupo Executivo da Indústria de Mineração — GEIMI:

Art. 1.º — Fica criado, diretamente subordinado ao Conselho Nacional de Minas, do Ministério das Minas e Energia, o Grupo Executivo da Indústria de Mineração (GEIMI), que terá por objetivo:

1 — incrementar, em suas diversas fases, o aproveitamento e tratamento dos recursos minerais existentes no País;

2 — promover a substituição da importação dos produtos minerais necessários ao desenvolvimento econômico do País;

3 — incentivar, nos limites de suas atribuições e dentro das diretrizes fixadas pelo Conselho Nacional de Comércio Exterior (CONCEX), o aumento das exportações dos produtos minerais;

Art. 2.º — A fim de atingir os objetivos enumerados no Art. 1.º, o GEIMI terá competência para:

a) apreciar e decidir sôbre os projetos de implantação e expansão da indústria de mineração, propondo estímulos benefícios e facilidades ao desenvolvimento da atividade mineral do País, recomendando a assistência bancária de fomento, respeitada a competência específica do Conselho Nacional de Minas;

b) coordenar as medidas para a execução dêsses projetos.

Art. 3.º — O Grupo Executivo da Indústria de Mineração (GEIMI) terá um presidente de livre escolha do Ministro de Estado das Minas e Energia e será integrado por representantes dêsse Ministério, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Indústria e do Comércio, do Ministério dos Transportes e do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Parágrafo único — Os membros do GEIMI e seus respectivos suplentes serão indicados ao Ministro das Minas e Energia pelos titulares dos órgãos que representam.

Art. 4.º — As despesas com a instalação e funcionamento do Grupo Executivo da Indústria de Mineração, no exercício de 1968, correrão por conta dos recursos postos à disposição do Gabinete do Ministro das Minas e Energia.

RECORDE NA CVRD

As exportações de minério de ferro pela Companhia Vale do Rio Doce, efetuadas em 1967, atingiram 11 657 449 toneladas, superando o recorde anterior, ou seja, de 10 098 677 toneladas obtidas no ano de 1966.

As exportações da Companhia Vale do Rio Doce e emprêsas associadas pelos portos da Cidade de Vitória e Tubarão, aos grandes centros consumidores da matéria-prima, já haviam sido superadas desde o dia 13 de novembro, quando foram ultrapassados os índices conseguidos durante o ano de 1966.

ESG reabre com aula de Costa e Silva

A aula inaugural dos cursos da Escola Superior de Guerra, sôbre o tema **O Desenvolvimento a Serviço do Homem**, será proferida na próxima segunda-feira pelo Presidente Costa e Silva, às 9h45m, na Fortaleza de São João, na Urca.

Tendo em vista a exigüidade do salão, a direção da ESG convidou para o ato apenas o Vice-Presidente da República, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, os Presidentes da Câmara, Senado e STF, Ministros de Estado, o Governador da Guanabara, o Secretário-Geral do Itamarati, os almirantes-de-esquadra, tenentes-brigadeiros e generais-de-exército.

Coronel Florimar Campelo citado por Aladino Félix chama-o de "visionário"

Brasília (Sucursal) — "Este homem é um visionário. Ninguém, em sã consciência, pode acreditar em suas declarações" — afirmou à imprensa, ontem, o Coronel Florimar Campelo, Diretor-Geral da Polícia Federal, a respeito das informações do Sr. Aladino Félix, de que ao denunciar uma conspiração de políticos brasileiros com o General De Gaulle provocara, em janeiro, a prontidão de várias unidades militares.

— É melhor — acrescentou o Diretor-Geral da Polícia Federal, citado na entrevista como possuidor de informações que comprovavam a veracidade da conspiração — nem se falar nisto. Se eu fôsse me preocupar com visionários iguais a êste não fazia mais nada.

CONSPIRAÇÃO

Em declarações publicadas no **Jornal da Tarde**, de São Paulo, o Sr. Aladino Félix, que se diz profeta de Jeová, o Deus dos Exércitos, afirma que teve conhecimento da "conspiração" entre os Srs. Carlos Lacerda Juscelino Kubitschek e Ademar de Barros, pelo lado brasileiro, e do General De Gaulle, apoiado pela URSS, Egito e Argélia. A conspiração visaria a derrubada do Govêrno Costa e Silva, por ser a Revolução de 1964 pró-americana.

Ainda de acôrdo com as declarações do Sr. Aladino Félix, a conspiração seria desencadeada pelo Sr. Carlos Lacerda, no discurso proferido no Teatro Municipal, em São Paulo, quando citasse o nome Sábado Dinotos (pseudônimo de Félix). Trezentas pessoas seriam mortas, entre as quais êle, Félix, e o QG dos conspiradores seria instalado no Horto Florestal, em São Paulo.

Prefeitos se reúnem em Cabo Frio

Niterói (Sucursal) — O Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Monteiro Gratacós, presidirá amanhã, em Cabo Frio, uma reunião dos 19 Prefeitos fluminenses eleitos pelo MDB, em que será analisada a crise do Partido oposicionista, sofrida em conseqüência da derrota na eleição da Mesa da Assembléia Legislativa.

O Prefeito conclamará seus colegas a manterem a unidade do Partido, ameaçada por alguns que pretendem aderir ao Governador incondicionalmente, ingressando na ARENA.

Os Prefeitos desistiram de impetrar mandado de segurança contra a Secretaria de Finanças, pela retenção de cotas do ICM, liberadas ontem em favor das Prefeituras, por ordem do Governador Jeremias Fontes.

Andreazza vai ser convocado

Niterói (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ) anunciou, ontem, nesta Capital, que vai convocar o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, para explicar no Senado a verdadeira situação dos 1 600 operários do Lóide e Costeira, emprêsas estatais extintas, colocados em disponibilidade há quase um ano. O requerimento de convocação do Ministro dará entrada no Senado, no próximo dia 13.

Acrescentou o parlamentar fluminense que indagará, também, do Ministro dos Transportes, as causas das demissões em massa de empregados do serviço de transportes da Baía de Guanabara, que já atingem a mais de mil. O Senador Vasconcelos Tôrres disse ao JB que os operários do Lóide e da Costeira, em disponibilidade, temem suas dispensas a qualquer momento dos quadros de servidores da União.

D. Abranches explica os Tratados

Em conferência pronunciada ontem no Itamarati, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, o professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches fêz uma longa análise do projeto sôbre **Direito dos Tratados**, elaborado pela Comissão de Direito da ONU.

Salientou o conferencista que, embora o Brasil não tenha apresentado qualquer contribuição oficial nos longos anos em que o assunto vem sendo elaborado nas Nações Unidas, temos uma responsabilidade grande sôbre o assunto, pois coube ao jurista Epitácio Pessoa, em 1910, elaborar o primeiro anteprojeto de um Código de Direito Internacional Público.

Gen. Jordão é exonerado da 7a. Região

Brasília (Sucursal) — O General-de-Divisão Rodrigo Otávio Jordão Ramos foi exonerado do Comando da 7.ª Região Militar e da 7.ª Divisão de Infantaria, sediado em Recife, por decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva.

Também o Contra-Almirante Geraldo Azevedo Henning foi exonerado por ato do Presidente da República do cargo de Subchefe do Estado-Maior da Armada.

NOMEAÇÕES

Por outros atos, o Presidente Costa e Silva designou o Capitão-de-Fragata Agliberto Temístocles Acataussu para servir na Comissão Naval Brasileira em Washington e designou o contador Antônio Augusto Gasper para exercer as funções de Contador Seccional junto à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque.

Levi se empolga com samba na posse e acaba fazendo também as suas evoluções

A posse do Sr. Levi Neves, ontem pela manhã, no cargo de Secretário de Turismo, levou ao Palácio Guanabara, pelo espaço de três horas, um verdadeiro carnaval, com a presença de integrantes de várias escolas de samba: o nôvo Secretário empolgou-se com o ritmo da Mangueira e acabou fazendo algumas evoluções com a porta-bandeira Neide.

O Sr. Levi Neves foi empossado às 10 horas, no Salão Nobre do Palácio Guanabara totalmente lotado, e o Sr. Carlos de Laet, que deixou o cargo, disse que entrou num carnaval e saiu em outro, mas procurou arrumar a casa para o seu sucessor. O Governador Negrão de Lima afirmou não existir turismo no Brasil e esperar do empossado todo o esfôrço para que êle seja uma realidade.

CARNAVAL A CARNAVAL

A posse do Sr. Levi Neves foi tumultuada pela falta de preparativos para a realização de uma cerimônia para a qual foram convidadas dezenas de pessoas. O calor era intenso devido à paralisação dos ventiladores para que os cinegrafistas pudessem ligar os spot-lights às tomadas que ficavam atrás da mesa onde foi assinado o compromisso de posse.

Não houve quaisquer providências para separar os presentes da mesa e os Srs. Levi Neves e Carlos de Laet e o Governador Negrão de Lima mal puderam se aproximar.

O Sr. Carlos de Laet foi o primeiro a falar e depois de saudar o seu sucessor disse que sua experiência pela passagem na Secretaria de Turismo tinha sido bastante positiva e que a sua indicação foi feita depois da indagação sôbre se era capaz de fazer uma festa tradicional.

— Isto se deu no outro carnaval — afirmou — e a minha passagem foi curta mas a experiência foi grande e a certeza de que fiz o possível também é flagrante. A tarefa do meu sucessor é bastante grande pois não é fácil fazer turismo numa terra onde até os aeroportos são ruins e onde o mais não existe, a não serem belezas naturais.

META CONHECIDA

O Sr. Levi Neves disse em seguida que procurará corresponder à confiança do Governador Negrão de Lima a quem chamou de "grande lutador e o homem que está reestruturando o Estado, ao qual salvou de uma *débâcle*, com um largo descortínio, visão ampla e grande honradez".

Sôbre os seus planos, o Sr. Levi Neves disse que são do conhecimento de todos, alegando que foi o pioneiro do turismo no Rio ao apresentar projeto criando a Secretaria de Turismo.

— Só posso afirmar — acrescentou — é que o Brasil precisa do turismo e a prova de como isso é importante acabo de ser dada pelo Presidente Lyndon Johnson, que quer transformar os Estados Unidos na meca do turismo, para com isso equilibrar a balança do seu país. Através da EMBRATUR, essa indústria sem chaminé, e com a ajuda dos hoteleiros, agentes de viagem e outros, mostraremos a fôrça do Rio. Não decepcionarei aos que me aplaudem agora.

DOIS ELOGIOS

O Governador Negrão de Lima saudou os dois secretários de turismo. Ao Sr. Carlos de Laet disse que não era preciso dar o testemunho pessoal "sôbre os excelentes serviços prestados ao meu Govêrno. A população sabe".

— Espero que os carnavais continuem passando — acrescentou — e que nós continuemos a dispor da ajuda de Carlos de Laet. Quanto ao nôvo ocupante do pôsto, é de se ressaltar a luta de quem veio da planície humilde galgando a vertente até a altura a que hoje chega, com capacidade, inteligência e aplicação à causa pública.

Disse que o turismo foi sempre uma das maiores preocupações do Sr. Levi Neves e que êle terá uma grande luta "pois o turismo no Brasil é uma velha indústria que está nascendo há 30 anos e que nunca acaba de nascer".

A LONGA FILA

Terminada a cerimônia com as palavras do Governador Negrão de Lima, o Sr. Levi Neves dirigiu-se para uma das varandas do Palácio Guanabara onde começou a ser cumprimentado, mas da maneira mais desordenada a ponto de a segurança do Palácio ter de intervir porque o Secretário de Turismo estava quase sendo jogado abaixo.

O Secretário foi levado para baixo e organizou-se uma fila para os cumprimentos, que se prolongaram por mais de uma hora, devido à insistência dos fotógrafos lambe-lambe que, com seus [illegible] à mão, levavam bastante tempo pedindo que esta ou aquela pessoa ficasse dessa ou daquela maneira quando cumprimentasse o Sr. Levi Neves.

O CARNAVAL

Enquanto o nôvo Secretário de Turismo recebia os cumprimentos, uma ala da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, esperava ao sol juntamente com integrantes de outras escolas para fazer evoluções e saudar o empossado.

Sòmente às 13h30m é que o Secretário Levi Neves pôde chegar à sacada dos fundos do Palácio para ver lá embaixo a evolução dos integrantes das escolas de samba. Acabou não resistindo e desceu.

Isabel Valença entregou ao nôvo Secretário de Turismo uma cesta de rosas e os Presidentes da Mangueira, Salgueiro e Império Serrano lhe ofereceram flâmulas. A festa se prolongou até às 14h30m e, além do Rei Momo Abraão Haddad, estavam presentes a Rainha do Turismo, Francisca Dutra, a Rainha da Folia do Carnaval do IV Centenário e a Rainha do IV Centenário, Solange Dutra Novell.

Transmissão de cargo deu engarrafamento de tráfego

Desfile de escolas de samba no meio da rua, engarrafamento de trânsito, um comício improvisado de Natalino José do Nascimento, o Natal, presidente da Portela, e até falta de luz, marcaram na tarde de ontem a cerimônia de transmissão de cargo na Secretaria de Turismo, onde se acotovelavam dezenas de amigos, colegas e parentes do Sr. Levi Neves.

Chegando à porta da Secretaria de Turismo, na Rua Real Grandeza, às 16h10m, o nôvo Secretário foi recebido pelo Cordão da Bola Preta que tocava *Cidade Maravilhosa*, e levou quase 10 minutos para atingir o gabinete, no segundo andar, porque teve de subir a escada — já que não havia luz — e parar a todo instante para cumprimentar os conhecidos.

AMIGOS

Assim que chegou ao segundo andar, o Sr. Levi Neves dirigiu-se ao gabinete, onde se reuniu com o ex-Secretário Carlos de Laet e seus assessôres, enquanto esperavam a volta da luz. Como ela não viesse mesmo, ambos se dirigiram para a ante-sala, onde se acotovelavam dezenas de pessoas, e foram obrigados a ficar perto da janela, único lugar onde havia claridade.

O Sr. Carlos de Laet, que foi o primeiro a falar, disse que o Sr. Levi Neves "é antes de tudo meu amigo". Quanto a êle permaneceu no cargo, "atendendo ao chamado do cacique Negrão de Lima, até que o nôvo Secretário assumisse o lugar".

Afirmou ainda que "fiz alguma coisa à altura do cargo, e transformei a Secretaria de Turismo numa sala de visitas, apesar de ser próxima do cemitério".

Disse ainda que procurou "enfatizar as teorias do Sr. Levi Neves, que é o responsável pela maior parte da legislação existente sôbre turismo".

Lembrou também o Sr. Carlos de Laet que uma prova de que a Secretaria tem trabalhado bem é que agora São Paulo vem seguindo o exemplo do Rio em matéria de turismo.

VEDETE

Sôbre a atração natural do Rio, disse o ex-Secretário que "o Rio é uma vedete, que já estêve descalça e agora está de mini-saia, e ninguém é insensível ao rebolado das vedetes,

principalmente no carnaval", acrescentando que o Rio "é uma cidade bonita demais para não se fazer nada por ela".

Falando sôbre sua próxima viagem à Alemanha, disse o Sr. Carlos de Laet que vai a convite do Senado de Berlim, para participar, como vice-presidente, de um congresso sôbre turismo.

— Mas lembrem-se de que o Rio é que foi convidado, não o Brasil, e isso é muito importante.

Concluindo, agradeceu o apoio que o Sr. Levi Neves lhe deu durante o tempo em que estêve no cargo.

FALA LEVI

Falando em seguida, o Sr. Levi Neves elogiou a atuação do ex-Secretário, dizendo que "Laet não poderia realizar mais do que realizou, não por falta de recursos, mas pela ausência de mentalidade turística nos poderes públicos".

Acrescentou que entrará em contato com a EMBRATUR, mas que "chego à Secretaria sem um programa definido, porque êle será feito de acôrdo com a orientação do Governador Negrão de Lima".

Durante os dois discursos, por várias vêzes as pessoas que se encontravam na janela tiveram que fazer sinais para a bateria da escola de samba Mocidade Independente, de Padre Miguel, que se encontrava na rua, interromper a batucada, que estava prejudicando os discursos.

O nôvo Secretário desceu à rua pouco depois, assistiu à exibição da Mocidade Independentes e da União de Vaz Lôbo, que desfilaram pelo meio da rua, interrompendo o trânsito durante quase meia hora. Depois de receber um troféu de cada escola, o Sr. Levi Neves voltou ao gabinete. Surgiu então um choque da PM, que ainda teve tempo de assistir ao comício improvisado por Natal, presidente da Portela, que reclamava, no meio da rua, sôbre o resultado do julgamento do último desfile, depois de ter cumprimentado o nôvo Secretário.

Segundo comentários na Secretaria, na tarde de ontem, o Sr. Augusto Marzagão, diretor do Festival Internacional da Canção, não permanecerá na equipe do nôvo Secretário.

A PALAVRA DE ORDEM

Acha Lady Summerskill que tôdas as mulheres têm capacidade para trabalhar, "e devem fazê-lo"

Túnel ferroviário entre Rio e Niterói deslocará 60 mil pessoas por hora

O túnel ferroviário Rio-Niterói, que permitirá o deslocamento de 60 mil pessoas por hora — uma capacidade seis vêzes superior à atual — deverá ser iniciado ainda êste ano e levará três anos para ser terminado, exigindo a aplicação de aproximadamente 32 milhões de dólares.

A comissão encarregada de estudar a viabilidade de sua construção já encerrou os trabalhos, faltando apenas a redação do relatório final, que será apresentado aos governadores dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara até o fim do mês, quando será marcada a data para a concorrência pública.

O TÚNEL

Saindo da Praça Marechal Âncora, no Rio, o túnel segue ao lado do Aeroporto Santos Dumont numa linha de 650 metros de comprimento, desce uma rampa de 2,9% de inclinação e 1 132 metros e continua em patamar por 800 metros. Chegando à Praia de Gragoatá, em Niterói, eleva-se em rampa de 1 030m de comprimento e segue em terreno plano por 318 metros, perfazendo um total de 3 930 metros.

O túnel será feito de 44 tubos de concreto armado, de 66 metros de comprimento cada. As secções serão executadas num dique flutuante ou num estaleiro e serão colocadas por meio de aparelhagens flutuantes dotadas de guinchos e outros mecanismos necessários.

O fundo da Baía da Guanabara será cavado, seguindo o percurso do túnel que ficará semiinterrado na areia, respeitando uma profundidade livre de mais de 25 metros — suficiente para a passagem de todo tipo de navio na Baía.

— Quanto à ventilação, não será complicada, pois tratando-se de trens com tração elétrica, não há pràticamente produção de ar viciado, como aconteceria em grande quantidade se o túnel fôsse rodoviário — disse o Presidente da Comissão, Marechal Raul de Albuquerque.

Não obstante, será criada uma leve corrente de ar por meio de ventiladores colocados na parte central e nas bôcas do túnel.

Em cada extremidade do túnel será instalada uma estação terminal com edifício-garagem onde as pessoas poderão estacionar os carros. No terminal-Rio, está ainda prevista uma estação de concordância para que haja uma ligação direta com o metrô, quando êste fôr construído.

VANTAGENS

Uma das maiores vantagens da emprêsa que construir o túnel é o fato de êle ser auto-financiável: o volume de passageiros permitirá cobrir os gastos da construção e, em 25 anos, dar um lucro que proporcione a construção de um segundo túnel.

Para dar uma idéia do que isto representa, o volume de passageiros, atualmente da ordem de 46 milhões por ano, passará no ano 2 000 para 115 milhões, permitindo a cobertura dos gastos, a manutenção do túnel e bom lucro.

Por outro lado, a emprêsa que ganhar a concorrência pública terá a seu cargo, não sòmente a construção, como também o financiamento. Isto é, deverá ter um capital inicial de US$ 30 milhões — os gastos estão calculados em US$ 8 milhões por Km — a serem reembolsados pelo Govêrno em prazo a ser determinado, ou por concessão limitada da administração do túnel.

As populações do Rio e Niterói serão altamente beneficiadas com a criação do túnel que, se não representa a ligação direta tão desejada, diminui pelo menos a distância entre as zonas comerciais das duas cidades. E o fato de ser uma ligação ferroviária desafogará o trânsito, evitando a acumulação de veículos que ficam estacionados no seu local de origem.

As áreas escolhidas pela comissão, constituída em outubro de 1967, são amplas e permitem a entrada e escoamento dos passageiros, e são localizadas de tal forma que a construção do túnel não prejudicará o tráfego de nenhuma cidade, além de ocuparem um espaço suficiente para a construção de estações subterrâneas.

A comissão, presidida pelo Marechal Raul de Albuquerque, é constituída pelos engenheiros Geraldo Reis de Carvalho, Arnaldo Cardoso Pires, Cláudio Pereira Dantas, General Edmond Cúri, Rafael Leal Fleuri da Rocha — representante do Ministério dos Transportes — e Coronel Itamar Barbuda.

"Lady" Summerskil defende para as mulheres maior atuação na vida pública

A Participação da Mulher na Vida Pública foi o tema da palestra que a Baronesa Edith Summerskill, membro da Câmara dos Lordes da Inglaterra, fêz ontem na Embaixada Britânica, onde afirmou que "deve ser dada às mulheres a oportunidade de se realizarem, através de uma educação igual para ambos os sexos".

Além de membro da Câmara dos Lordes, *Lady* Summerskill, de 67 anos, é líder feminista em seu país, Presidente da Associação Médica Socialista, Diretora do Serviço Nacional de Saúde e já foi Ministro de Seguro Nacional. Atualmente, está realizando uma viagem pela América do Sul, devendo seguir hoje para Brasília.

REALIZAÇÃO DA MULHER

Para Lady Summerskill, o importante é que a mulher se realize plenamente, dentro ou fora do casamento.

— Se ela conseguir esta realização no lar, isto é ótimo. Se não, tem todo o direito de buscá-la na vida profissional, sem se prender a problemas morais, como o preconceito ainda existente de que a mulher casada não pode trabalhar fora.

Falando sôbre a inglêsa, reconheceu que a lei favoreceu a emancipação, desde que deu à mulher o acesso ao voto, acontecimento que completa êste ano o 50.º aniversário. Na educação, as leis britânicas acabaram com a tradição das Universidades como Cambridge e Oxford, de que somente homens poderiam formar-se como profissionais. Com isto, aumentou o número de Universidades na Inglaterra, já que as mulheres passaram a fazer cursos superiores.

A MULHER BRASILEIRA

Lady Summerskill encontrou na brasileira uma grande receptividade para idéias novas. Respondendo a uma pergunta, se poderia fazer uma série de palestras esclarecedoras à mulher brasileira, a conferencista disse:

— Eu não resolverei o assunto. Vocês, sim, devem fazer as palestras, pois a mulher que permanece em casa de braços cruzados não realiza nada. Tôdas as mulheres têm capacidade de trabalhar e a coisa mais importante para a total emancipação feminina é a independência econômica.

A Baronesa Summerskill falou para uma grande assistência, composta exclusivamente de mulheres e recebidas pela Embaixatriz Lady Russel.

Celso Franco diz-se cheio de trabalho com as obras que atrapalham o trânsito

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, declarou-se ontem assoberbado com os problemas criados ao tráfego pelas obras realizadas pelo Govêrno estadual e surpreendido pelo imediatismo da execução de algumas delas, o que o obriga a "enfrentar problemas de difícil solução".

— Como se não bastasse a desmontagem das arquibancadas da Avenida Presidente Vargas e da decoração do Centro da Cidade, fator que constitui sério entrave, teremos o fechamento total da Avenida Chile, que ainda não foi executado em virtude de estar o Departamento de Trânsito aguardando a conclusão dos trabalhos pela Secretaria de Turismo — afirmou o Sr. Celso Franco.

CANTAGALO

O Diretor do Departamento de Trânsito referiu-se também "a outro fator para o agravamento da situação": o fechamento do Corte do Cantagalo até a conclusão das obras do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, prevista para o dia 16 de abril.

— É evidente — afirmou — que a Zona Sul será bastante afetada durante o período de obras, tal como ocorreu por ocasião da interdição em conseqüência de desmoronamentos.

O Comandante Celso Franco disse que, embora reconhecendo que o programa de execução de obras do atual Govêrno é indispensável à transformação da Cidade, sobretudo no tocante à sua humanização, sentia-se compelido a enfatizar que "o ônus do progresso é bastante pesado para aquêles que têm sôbre seus ombros a responsabilidade de manter normal o sistema de trânsito".

Acrescentou o Sr. Celso Franco que na próxima semana vai tentar desafogar a Rua Voluntários da Pátria, invertendo a mão de direção da Rua Mena Barreto, que passará a escoar o tráfego do Largo do Humaitá para a Praia de Botafogo.

— Faço questão de frisar que será apenas uma tentativa e que, se não produzir os efeitos desejados, não vacilaremos em retroceder.

Viaduto com dois andares reduzirá distância entre Centro e zona da Central

O primeiro viaduto de dois andares do Rio será iniciado ainda êste ano, tornando mais fácil a ligação do Centro da Cidade e da zona portuária com os subúrbios da Central e eliminando a passagem, até então obrigatória, pela Praça da Bandeira.

Com o projeto pràticamente pronto e a concorrência pública marcada para o primeiro semestre de 1968, a Secretaria de Obras do Estado da Guanabara calcula que a obra leve um ano para ser totalmente concluída, mas espera que a primeira parte já esteja pronta no fim dêste ano.

VIADUTO

O primeiro andar do viaduto ligará as Ruas São Francisco Xavier e Visconde de Niterói, passando por cima do leito das Estradas de Ferro Central e Leopoldina, e medirá 150 metros de comprimento por 14 de largura. O segundo andar, de largura igual, mas de 460 metros de comprimento, ligará a Avenida Marechal Rondon e a Rua Visconde de Niterói.

— Com a conclusão do prolongamento da Rua Francisco Eugênio, a ligação Cidade—Subúrbios, e vice-versa, se fará sem a necessidade de passar pela Praça da Bandeira — disse um funcionário da SURSAN.

Beltrão cria Grupo para ver metrôs

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, confirmou ontem a constituição do Grupo Executivo de Financiamento da Construção de Metropolitanos, integrado por técnicos dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, cuja principal atribuição será o estudo dos esquemas viáveis para o financiamento da construção de metrôs no Rio e em São Paulo. Apoiando a iniciativa, o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, telegrafou ao Ministro Hélio Beltrão afirmando que a criação do GEFICOM "revela a compreensão do Govêrno federal com os problemas das grandes aglomerações humanas".

Chuva é ameaça no domingo

Se as chuvas e trovoadas previstas para hoje pelo Serviço de Meteorologia persistirem no fim de semana, o carioca não terá praia, mas nada se pode adiantar, pois aquêle serviço não tem condições para uma previsão antecipada.

Segundo o boletim para hoje, o Rio e Niterói terão tempo bom com nebulosidade, passando a instável, à tarde e à noite, com chuvas e trovoadas. A temperatura, ontem, continuou em elevação, registrando-se em Bangu a máxima de 35.1 e no Alto da Boa Vista a mínima de 20.0.

Nôvo sistema de microondas servirá ao Rio e mais três cidades até fins de 1969

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL — assinou contrato ontem com a Nippon Electric Company, para a construção de nôvo sistema de microondas Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte-Brasília.

O sistema de microondas, que deverá entrar em operação no segundo semestre de 1969, permitirá que o Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília tenham novos serviços automáticos de telefonia, telex, telegrafia e ainda de transmissão de dados, programas de alta fidelidade e televisão. O valor do contrato é de NCr$ 3 milhões e 400 mil.

DESENVOLVIMENTO

Ao assinar o contrato, o Presidente da EMBRATEL, General Francisco Galvão, disse que agora "desenvolvimento é nôvo nome da paz", citando a Encíclica **Populorum Progressio**.

— Se quisermos nos aprontar para o promissor futuro, que a passos largos caminha ao encontro do Brasil, precisamos fazê-lo agora, atuando em tôdas as frentes e preparando condições para que o Govêrno possa agir ràpidamente e, no momento oportuno, neutralizar a confusão e distúrbios inflacionários decorrentes de indefinidos e vacilantes programas — acrescentou.

O engenheiro Yazaburo Makino, Vice-Presidente da Nippon Electric, firma vencedora da concorrência internacional de que participaram 11 grandes emprêsas, disse que "a Nippon empenhará tôda a sua capacidade na realização do projeto, que virá, efetivamente, contribuir para o desenvolvimento econômico-social do Brasil".

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, ao encerrar a solenidade, considerou o dia 7 de março como "mais um elo decisivo para as telecomunicações do País, sendo apenas o início da concretização de velhos sonhos".

RAPIDEZ

O nôvo sistema de microondas, quando instalado, permitirá ligações automáticas de telefone entre o Rio, Belo Horizonte, São Paulo e Brasília e também de programas de televisão.

O sistema Rio—São Paulo será formado por dois enlaces de microondas completos, um direto entre as duas capitais e outro com variantes ao longo da rota, para atender às cidades do Vale do Paraíba. Cada enlace tem capacidade para 1 800 canais telefônicos por canal de radiofreqüência, podendo ser ampliado até 5 400 canais por enlace. Atualmente, a Companhia Telefônica Brasileira opera apenas com 468 canais. As cidades do Vale do Paraíba que serão beneficiadas são Barra do Piraí, Volta Redonda, São José dos Campos e Jacareí.

No sistema Rio—Brasília serão instalados equipamentos de microondas com capacidade de 900 canais, permitindo ampliação total até 3 600 canais. Dos 900 canais, 540 atingirão a Capital Federal, os restantes servirão Belo Horizonte e as Cidades de Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 8 de março de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

DCT defende-se

"O JORNAL DO BRASIL publicou no dia 5 do corrente mais um artigo dentro da campanha sistemática que vem movendo contra o Departamento dos Correios e Telégrafos.

Como ali estão inseridas afirmações inverídicas e destituídas de fundamento, que se forem deixadas sem correção poderiam levar os leitores dêsse conceituado jornal a uma conclusão falsa sôbre o assunto, valho-me do disposto na Lei de Imprensa para solicitar a publicação com o mesmo destaque dos esclarecimentos corretos abaixo.

As interrupções do sistema de telecomunicações (inclusive no serviço de Telex) para São Paulo, ocorridas no dia 4, foram devidas ao seccionamento do cabo telefônico da CTB em São Paulo, entre a tôrre de microondas e sua estação central naquela cidade, provocado por obras da São Paulo Light. Os jornais e as estações de rádio bem informados noticiaram o fato. A interrupção se prolongou desde a manhã até cêrca de 16h30m, quando começaram a entrar em tráfego os primeiros circuitos para sofrerem realinhamento os equipamentos terminais, ainda com níveis de ruídos superiores aos tolerados.

Simultâneamente, a EMBRATEL acusou defeito em seu sistema de microondas para Belo Horizonte e Brasília, defeito êsse que ainda ontem não estava completamente corrigido e que causou paralisação das comunicações telefônicas e de Telex que utilizam os canais de microondas.

As acusações do JORNAL DO BRASIL assacadas contra o DCT soam com a mesma injustiça como se alguém tentasse acusar uma emprêsa de ônibus pelo atrazo de uma viagem interestadual, quando ocorresse a queda de uma barreira ou de uma ponte na estrada.

Também, nas críticas contra o atrazo sofrido pela correspondência postal, esquece-se sempre que êste se divide em três partes principais: a postagem, o transporte e a distribuição, dos quais sòmente o primeiro e o último estão a cargo do DCT que usa os transportes existentes no País, mas que leva tôda a culpa quando êstes falham ou se atrazam. O mesmo sucede no tráfego de Telex que está crescendo aceleradamente na capacidade e no número de cidades atendidas, mas tem crescido paralelamente no número de troncos interurbanos alugados das emprêsas que os possuem, de forma a manter sempre o mesmo grau de serviço na hora de maior movimento, segundo os padrões recomendados pelas especificações baixadas pela Comissão Consultiva Internacional de Telefonia e Telegrafia — CCITT da União Internacional de Telecomunicações.

Se bem que estejamos acostumados a ser lembrados exclusivamente pelas falhas e atrazos da correspondência, não podemos deixar que os leitores do JORNAL DO BRASIL sejam mal informados nesses assuntos que podemos fornecer todos os subsídios necessários. Esta correção que solicitamos é feita também no interêsse do próprio jornal porquanto deve haver leitores que conheçam o assunto; verificando as informações deturpadas podem ser levados a duvidar de outros noticiários dados sôbre diversas matérias do jornal.

Carlos Affonso Figueiras — Coronel — Diretor-Geral eventual do DCT, Rio, GB."

Elogio a hospital

"Apresento minhas congratulações à equipe médica do Hospital Paulino Werneck, pelo muito que se esforça, superando inclusive algumas deficiências notórias. Tive o ensejo de verificar o fabuloso trabalho da equipe chefiada pelo Dr. Flávio Sambaquy, em atendimento de emergência à Sra. Maria Ribeiro, em estado de choque.

Mário de Oliveira Mello — Rua Meritiba, 171, ap. 202, Freguezia, Ilha do Governador, Rio, GB".

Petrobrás

"Causou-me terrível mal-estar a resposta do Sr. Eugênio Miguel Mancini Scheleder, da Divisão de Engenharia (DETRAN) da Petrobrás, a um comentário em que o JORNAL DO BRASIL apontava aquela emprêsa como deficitária.

O engenheiro, tomado do espírito "porque me ufano", parte para a ignorância e desanca o pau na imprensa. O DETRAN deve estar muito bem informado sôbre a situação econômico-financeira da emprêsa, para desmentir tudo com tanta indignação.

O mais humilde dos brasileiros sabe que a Petrobrás é deficitária. Comenta-se mesmo, entre os humildes, que a ostentação por ela exibida é um verdadeiro acinte ao povo, que paga impostos extorsivos. Revoltei-me, porque já fui acionista da emprêsa e canseime de ver meu dinheiro empregado em mão-de-obra ociosa, orgias de despesas... e petróleo vindo do exterior.

Justino Martins de Oliveira — Rua Lopes Quintas, 80 — Jardim Botânico, Rio, GB".

Singer agrada

"Meus parabéns pelo excelente artigo do economista Paul Singer publicado no **Caderno Especial** da edição do JORNAL DO BRASIL de 3 do corrente.

Henrique Levy — Recife.

Ano Um

Mais ou menos de estalo, o Govêrno sacode a inércia e revela preocupação com o desgaste do crédito em que se alçou ao comando do País há um ano. Trata-se de um sinal auspicioso, do ponto-de-vista político. Revela sensibilidade numa face que parecia enrijecida pela completa indiferença em relação à opinião pública. A tal ponto se insensibilizara o Govêrno Costa e Silva que passou a considerar as críticas ao Ministério como pressão para modificar-lhe a estrutura.

A preocupação com a imagem pública é o primeiro sinal de uma tomada de consciência, na linha de responsabilidades democráticas com as quais se comprometeu na posse, coincidente com o retôrno ao regime constitucional. Deve ser saudada como indício de substituição do resíduo de prepotência, que rejeita liminarmente tôda e qualquer apreciação crítica, pela franquia de opiniões e sintonia com os julgamentos que circulam nas ruas e se estratificam em conceitos políticos.

Em suma, na medida em que o desejo de restaurar a imagem de confiança inicial não possa ser diagnosticado como forma de narcisismo, desejo de aplausos fáceis, mas ao contrário transmita uma nova atitude de comportamento político, disposição de passar por cima do supérfluo, para dar grandes passadas na direção da normalidade política, a tendência anunciada como preocupação governamental é sintoma de um nôvo estágio na escalada constitucional do País.

A primeira providência que compete a quem pretende melhorar a imagem é exatamente a de proceder a uma avaliação crítica do que fêz antes.

Se resquícios de prepotência não vicejam, um balanço realista levará o próprio Govêrno a mirar-se na conclusão de que as providências de alívio no plano econômico e algumas iniciativas para marcar a retomada das grandes obras públicas, a par de uma estratégia cuidadosa para não permitir a retomada à inflação, como miragem de desenvolvimento, não tiveram contrapartida política.

A liderança governamental foi pálida no manejo da massa majoritária, que tem a sua disposição no Congresso, e passiva diante dos fatos, que ela não comandou. A Oposição teve de adiantar-se para ocupar o espaço vazio e deixou o Govêrno a reboque. Com isso, as melhores providências perderam o sentido, ou melhor, transmitiram a impressão de que representavam ação individualizada dos Ministros e não emanaram de um centro de decisão.

A reforma ministerial, queira ou não o Govêrno reconhecer de público, é a única forma possível de espelhar a autocrítica, e com ela o reajustamento das peças que compõem a engrenagem da liderança presidencial, no Congresso e fora dêle, pois a política é o campo das decisões, das quais a administração é apenas a máquina. O compromisso dêste como de qualquer Govêrno tem de ser simultâneamente com a eficiência e a democracia, que é insubstituível como modêlo de desenvolvimento e de aspiração nacional consciente.

Empreguismo e Ócio

Há uma espécie de defeito insanável no chamado Projeto dos Ociosos, apresentado como uma espécie de núcleo da Reforma Administrativa. A premissa do raciocínio governamental é bastante clara. Não haverá Reforma se não houver eficiência e o Serviço Público, tal como se encontra, sofre de um intolerável excesso de pessoal. Isto seria, normalmente, motivo de inquietação entre os que só são funcionários públicos de nome, e na hora de receber o ordenado: sentir-se-iam ameaçados, estariam talvez fazendo agora um esfôrço imenso para produzir alguma coisa.

Mas não. Convencido de que descobriu a receita, até hoje inédita, de como fazer omelete sem quebrar ovos, o Ministério do Planejamento propõe uma solução altamente filantrópica. Dá uma licença-prêmio aos ociosos. Podem ir para casa durante três anos, recebendo 50 por cento dos vencimentos. Se quiserem, podem voltar ao cabo dos três anos, retomando o ócio com 100 por cento dos vencimentos. Com isto o Govêrno poderá poupar 10 por cento dos 5 bilhões de cruzeiros novos que gastará êste ano com seus 700 000 servidores públicos.

O projeto, em si, é o decreto de falência do Serviço Público Brasileiro. Os bons funcionários estão amargando uma vergonha que não devia atingi-los e provàvelmente serão os primeiros a abandonar o Govêrno que leva seu paternalismo ao ponto de confundir inocentes e culpados. Acontece que os bons funcionários, os que carregam os outros nas costas, têm grandes oportunidades na iniciativa privada. Com os 50 por cento que lhes garante o Estado, podem arrumar-se muito bem. Os verdadeiros ociosos, os que não têm intenção de trabalhar em coisa alguma, não têm por que aceitar a proposta do Govêrno: por que hão de continuar não fazendo nada mas recebendo apenas a metade do que recebiam?

Onde se vê, no entanto, como a filosofia decadente do Projeto se espalha por tudo como uma mancha de óleo, é no teor das emendas com que deputados e senadores querem mostrar que são também pais do funcionário ocioso, que não trabalha mas vota. Um deputado paulista propõe que se suprima, do Projeto, o artigo que veda o ingresso do funcionário a cargo em emprêsa de economia mista. Por outras palavras, o ocioso mantém a meia têta governamental do emprêgo público e ganha a meia têta governamental da emprêsa mista. Não perde nada e muda de ares. Outro deputado quer que, em lugar de três anos, a chamada licença do funcionário chegue a dez anos. E no fim, a aposentadoria vem completa, como se o funcionário nunca tivesse deixado a repartição. O Senador Nei Braga estende sua emenda benfazeja às próprias alcovas: "quando marido e mulher forem funcionários federais", reza a emenda que propõe o Sr. Braga, "poderá a espôsa, de acôrdo com o cônjuge, pedir que seja transferido dêste e passe a fazer parte integrante do seu tempo de serviço o período necessário para completar o tempo para a sua aposentadoria a pedido", isto na base de 80 por cento dos vencimentos.

Encantador. São os ociosos erigidos à condição exaltada de ex-combatentes ou voluntários da pátria. Cara, cara e melancólica essa poupança de 10 por cento para premiar o empreguismo do Govêrno e a malandragem dos que ganham sem produzir nada em troca.

Números e Fatos

Tanto em documentos oficiais, sejam a mensagem presidencial ao Congresso e o orçamento plurianual de investimentos, quanto nos pronunciamentos dos Ministros da Fazenda e do Planejamento, a tônica do Govêrno é de otimismo. Para o grande público a posição oficial é apresentada com extenso apoio estatístico. Diante dos *fatos* apontados pelo Govêrno, aquêles que declaram má a situação do país começam a fazer figura de profissionais do pessimismo. Na verdade o que está ocorrendo é a tentativa de juntar duas coisas inteiramente diferentes, a saber, os fenômenos conjunturais ou de curto prazo e a tendência secular da economia.

No que se refere aos aspectos conjunturais, não há dúvida que o Govêrno conseguiu em 1967 alguns sucessos importantes. A inflação foi colocada sob razoável contrôle e a depressão do primeiro trimestre acabou substituída por uma sensível recuperação nos três últimos meses do ano. Para 1968, as perspectivas a curto prazo permanecem satisfatórias. O custo de vida aumentou apenas de 4,2% em janeiro e fevereiro, contra 6% em igual período do ano passado. A par disso, a sondagem conjuntural do Instituto Brasileiro de Economia revela que, para o primeiro trimestre, o número de emprêsas com projeto de aumentar sua produção supera largamente a parcela dos que esperam um declínio de atividades. Não há dúvida, portanto, que o País registra sensível melhoria em sua conjuntura econômica.

Quando se passa, no entanto, aos fenômenos de longo prazo, ou seja, às perspectivas do nosso desenvolvimento, o panorama se modifica radicalmente. Desde 1962 nossa economia perdeu o dinamismo que a marcou na década e meia anterior. O fenômeno revela-se particularmente grave no setor industrial. Segundo estudo recentemente divulgado pelo IPEA a indústria brasileira registrou entre 1947 e 1955 uma taxa anual de crescimento de 9,4%. Entre 1956 e 1961 essa percentagem subiu para 11,3%. A partir de então ocorreu um comportamento cíclico cheio de altos e baixos. Se em 1962, 1964 e 1966 a indústria se expandiu, em 1963 e 1965 ocorreram declínios de respectivamente 0,5% e 4,9%. Para 1967 as estimativas feitas revelam um crescimento insignificante.

As opiniões divergem sôbre as causas do fenômeno. O fator mais comumente apontado, e aceito inclusive pelo Govêrno, é, todavia, o término das nossas possibilidades de substituir importações. Colocando a questão de forma ligeiramente diferente, pode-se dizer que a indústria brasileira se defronta hoje com o problema de insuficiência do mercado. Ora, os remédios apontados para contornar esta dificuldade são de efeito demorado. As medidas até agora adotadas não produziram resultados significativos e nem são boas as perspectivas para o futuro próximo. Em suma, apesar da melhoria conjuntural obtida, e largamente propalada, pelo Govêrno, o problema de longo prazo, da retomada do desenvolvimento, continua sem qualquer alteração.

Para evitar mal-entendidos que não beneficiam a ninguém e só servem para inquietar a opinião pública os nossos administradores deveriam distinguir entre os problemas de curto e de longo prazos. Os bons resultados obtidos no que se refere aos primeiros não impedem que os segundos continuem a existir e a se agravar continuamente.

Coisas da Política

Oposição diz que só anistia resolve problemas políticos

Brasília (*Sucursal*) — *Entende a Oposição que não bastará a troca de pessoas na equipe do Marechal Costa e Silva para que os problemas políticos sejam solucionados ou, pelo menos, contidos em têrmos compatíveis com o anseio nacional de tranqüilidade. Não bastará, ainda que a recomposição do Ministério (prevista e oficialmente desmentida a cada passo) se destine a criar condições para o esfôrço de melhoria das relações entre o Govêrno e o sistema político majoritário.*

Diz o Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, que pouco ou nenhum significado terá a alteração do processo de condução política. Se não fôr correspondentemente alterada a própria mentalidade dos grupos que dominam o Poder.

Para argumentar — e apenas para argumentar — o dirigente oposicionista admite que o Govêrno tenha obtido o êxito com tanto empenho anunciado no setor econômico-financeiro. Ainda assim, no entanto, afirma que a revisão dos métodos não produzirá mais do que resultados parciais, insuficientes para vencer a barreira que mantém o povo refratário à ação governamental. Reconhece que o Govêrno poderá reduzir as dificuldades dentro do Congresso e do sistema político em geral, se sair do isolamento para a prática da conversa, da coordenação e do esclarecimento. Mas de modo algum conseguirá, apenas com isso — declara — mudar a disposição do povo a fim de obter compreensão e apoio para o seu programa.

— Prisioneiro dos dispositivos de pressão militar — diz o Sr. Martins Rodrigues —, o Govêrno não irá além de uma revisão, talvez de superficialidade, sòmente dos métodos de contato com o sistema político.

O que é preciso

Pensa a Oposição que na raiz dos problemas políticos estão a ausência de líderes nacionais e a impossibilidade de que surjam novas lideranças, a curto prazo, em substituição às que foram banidas ou marginalizadas pela Revolução. Se a falta de líderes no processo político reduz o interêsse popular, a supressão da eleição direta para a escolha do Presidente da República o elimina, enquanto impede que o povo forje seus novos líderes.

Para o Sr. Martins Rodrigues, mesmo supondo-se que o Sr. Carlos Lacerda fôsse reintegrado na família revolucionária e devolvido ao exercício livre e pleno da sua liderança, ainda nessa hipótese o quadro estaria incompleto e impotente. Essa liderança não poderia preencher o vazio deixado pelas demais.

Só haverá, no entender do Secretário-Geral do MDB, um caminho para que o Marechal Costa e Silva saia do isolamento e desperte a confiança popular: a adoção de efetivas medidas de alívio político. E como medidas dessa repercussão o Deputado reconhece apenas a anistia e o restabelecimento da eleição presidencial direta.

É de supor-se que as lideranças proscritas, se fôssem reincorporadas à vida política, não se alinhariam incondicionalmente ao Govêrno. Contudo, diz o Sr. Martins Rodrigues que isso não seria necessário: bastaria que o povo tivesse novamente líderes, para que abrisse um crédito de confiança ao Govêrno e suportasse todo o seu programa, pois haveria a esperança de compor, em 1970, um Govêrno resultante das aspirações da maioria.

Pacificação

Comentando a segunda carta do Governador Luís Viana Filho ao Presidente do MDB, Sr. Oscar Passos, o Deputado Martins Rodrigues disse que mais uma vez se demonstrou que, ao contrário de uma pacificação — que importaria na restauração da liberdade política — preconiza-se a rendição das fôrças oposicionistas. Pois o Governador da Bahia "adverte que a Revolução não pode capitular, como se fôsse capitulação acolher os princípios fundamentais da mecânica democrática".

A censura censurada

Tristão de Athayde

Dizíamos ontem que a Censura faz parte do esquema securitário a que está reduzida nossa estrutura política dominante, como conseqüência da *revolução* de 64. Começou a funcionar logo depois do 1.º de abril e foi, gradativamente, assumindo um papel decisivo. Começou apreendendo, na Guanabara, como *subversivas*, as cartilhas que os jovens católicos do Movimento de Educação de Base tinham preparado, para o combate ao analfabetismo, e agora culminando em tôda sorte de restrições à publicação de livros e à exibição de peças teatrais ou de filmes. Ainda não chegamos a *queimar livros*, como outros regimes militares vizinhos do nosso, o que é aliás um pouco diferente da queima de poetas por outros poetas, ou que se julgam tais, na imemorial luta de estilos e de escolas literárias... O perigo é que o Estado se arrogue o direito de impedir o livre trânsito de idéias. Já vimos o escândalo dêsse incrível atestado de ideologia, exigido pelo Ministério da Educação e que felizmente está sendo unânimemente repelido por todos os que não se dobraram ainda à vergonha do *thought control*. O simples fato de o Ministro da Educação admitir que um corpo estranho, de tipo militar, esteja intervindo em assuntos pedagógicos já é um atestado suficiente para demonstrar a submissão do poder civil ao poder militar, sempre sob o pretexto da malfadada segurança nacional. Agora, o Ministro da Justiça parece inclinado a aceitar o protesto dos artistas e escritores contra a intervenção abusiva da Censura. Mas se trata de uma condescendência que não se sabe ao certo quanto tempo durará e se realmente vai traduzir-se em atos concretos.

Mas ainda que dure. Ainda que os protestos das vítimas desta última manifestação do terrorismo cultural sejam ouvidos por um ministro, enquanto deixam de o ser pelo outro, que valor substancial terá isso, quando na realidade *tout se tient?* Quando, na realidade, a *repercussão* é a lei que governa todos êsses movimentos de ação e reação. A Censura é apenas uma conseqüência da ditadura. Como não temos uma ditadura *dura*, também temos uma Censura... *sura*. Pela metade. Que ora cede, ora enrija. Ora tolera, ora não admite. Enquanto perdurar o regime de insegurança nacional em que vivemos, também teremos uma Censura insegura. Quando a verdadeira Censura segura é a que provém do próprio público. Ou da autoridade, doméstica, literária ou religiosa, cujo papel é advertir a leitores e espectadores contra os chantagistas da liberdade que a exploram e o comércio da pornografia com fins meramente comerciais. Mesmo contra êsses, porém, o que vale é o protesto do espírito crítico, denunciando os falsificadores e difamadores pùblicamente, não pela apreensão das obras, pelo corte de palavras ou pela suspensão de espetáculos, mas pela denúncia de suas falsificações.

Aprovo todos os protestos que se vêm fazendo contra a Censura. Mas considero que tudo isso será apenas um paliativo, já que as letras e as artes não vivem no mundo da lua ou dos espectros, e sim dentro de um ambiente social, em que a situação política, econômica, educativa representa um papel decisivo. Assim como é ilusória qualquer reforma do ensino, universitário ou não, sem que se reforme tôda a estrutura político-social do País, também será ilusória tôda *concessão* feita à liberdade das artes se não houver real liberdade política. Essas condescendências com o teatro podem até ser apenas um engôdo a mais, como o dos circos romanos. Quem tem por si os palcos tem por si o povo. Protestem os atôres e os autores. Quanto mais melhor. Como um direito, não como uma concessão. Quem sabe se assim, algum dia, a platéia poderá também, livremente, protestar.

Chuvas voltam a cair no Norte de Minas agravando a situação de 78 cidades

Belo Horizonte (Sucursal) — A cidade de Montes Claros passou a ser ontem a sede das operações de ajuda aos flagelados do Norte de Minas, que estão sendo desenvolvidos em três frentes: Vale do Jaíba, Médio Jequitinhonha e Itacambira. Cêrca de 78 cidades sofrem a ação de chuva intensa que, durante o dia de ontem, voltou a cair.

O 7.º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas informou em Montes Claros que até ontem à tarde chegaria um avião do Rio para sobrevoar a região, e colhêr dados para um relatório detalhado da situação. Ontem caiu a ponte ferroviária do Rio Gurutuba, e a Secretaria de Segurança recebeu radiograma de Almenara que dizia: "Por caridade pedimos socorros urgentes".

TRÁFEGO RUIM

O tráfego para as cidades acima de Montes Claros estava interrompido. Da Estação Rodoviária de Belo Horizonte não saíram ônibus para Governador Valadares, Salto da Divisa, Jacinto, Almenara, Jequitinhonha, Itaobim, Itinga, Pedra Azul, Medina, Salinas, Ribelita, Cornel Murta, Espinosa, Monte Azul, Mato Verde, Porteirinha, Rio Pardo de Minas, Janaúba, Riacho dos Macacos e para outras pequenas cidades do Vale do Jaíba.

As estradas de acesso estão em péssimas condições e o DER informou que as estradas para São Pedro do Suaçuí, Santa Maria do Sapucaí, Jequitinhonha, Salto da Divisa, Virgem da Lapa e Berilo estão interditadas. Foi restabelecido o tráfego nos trecho de Leopoldina, Bicas, Rio Casca, Ponte Nova, Ipatinga e Governador Valadares. Para Teófilo Otôni o tráfego está sendo feito por Ponte Nova.

SETORES

A Coordenação Regional de Emergência do Norte de Minas — CRENOMIG —, órgão dirigido pelo Bispo de Montes Claros, Dom José Alves Trindade, dividiu a atuação da campanha de ajuda aos flagelados no seguintes setores: agropecuária, alimentação, saúde, estradas e habitação. Para êsses setores foram formadas comissões que não têm muitos meios para desenvolver um trabalho imediato de ajuda.

As principais cidades atingidas, Espinosa e Monte Azul, receberam, hoje, por Montes Claros, um avião carregado de vacina contra tifo, medicamentos e antibióticos enviado pela Secretaria de Saúde.

O Governador Israel Pinheiro enviou radiograma ao Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes Monteiro, pedindo a participação do órgão nas operações de socorro às populações atingidas pelas inundações na área mineira do Polígono das Sêcas.

No radiograma, o Governador "apela para a situação de drásticas inundações em municípios mineiros da área da SUDENE, devido às chuvas torrenciais dos últimos dias. Além de perda de plantações e casas destruídas, houve destruição do edifício da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais, com perda total das mercadorias armazenadas em Espinosa.

A situação é de calamidade pública com meios de comunicação rodoviários interrompidos, necessitando também de agasalhos e medicamentos. Pedimos o comparecimento do órgão no sentido de composição de auxílios reclamados pela região".

Segundo as informações oficiais do Palácio dos Despachos na tarde de ontem, as cidades mais atingidas eram Rubim, Januária, São João do Paraíso, Porteirinha, Mato Verde, Monte Azul, Espinosa, Malacacheta e Nanuque.

O Prefeito de Espinosa, Sr. Paulo Cruz, em radiograma ao Palácio da Liberdade, informou que a delegacia local ameaça desabar, porque foi inundada, havendo casos de morte na cidade, onde já desabou o armazém da CASEMG, num prejuízo total de NCr$ 100 mil.

A cidade cheira mal, não há alimentos e centenas de casas foram destruídas. As 600 crianças do grupo escolar local estão sem aulas porque o prédio também ameaça desabar. O distrito de Itamerim está totalmente inundado, o Rio Verde subiu oito metros, a população está ao desabrigo e o Prefeito suplica o envio de socorro urgente.

Cidades mineiras não têm surto de malária

O Superintendente da Campanha de Erradicação da Malária, do Ministério da Saúde, distribuiu ontem nota afirmando que não há surto de malária nas cidades do Norte de Minas atingidas pelas chuvas, e que tôdas as áreas que sofreram inundações estão sendo beneficiadas por operações da CEM.

A Campanha de Erradicação da Malária vem agindo em 82 municípios do Setor Pirapora, que abrange a Bacia do Rio São Francisco, e em 50 no Setor de Governador Valadares, que engloba todos os municípios das Bacias dos Rios Jequitinhonha e Doce.

VACINAS

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, determinou ontem ao Departamento de Saúde o envio de 100 mil vacinas antitíficas para as Secretarias de Saúde dos Estados de Minas e Bahia, a fim de que sejam distribuídas nos municípios mais atingidos pelas chuvas.

ENCHENTE

São Paulo (Sucursal) — A forte chuva que caiu durante quase tôda a tarde de ontem nesta Capital provocou enchentes em vários pontos do Centro e em bairros, enquanto uma grande formação de cúmulo-nimbo obrigava os motoristas a dirigir com os faróis acesos e as lojas a iluminarem seus letreiros e vitrinas, pois estava escuro como se já fôsse noite.

O Corpo de Bombeiros atendeu a mais de 30 chamados, na maioria, porém, para casos de desabamentos de muros. Os bairros mais afetados — além do Centro, particularmente o Vale do Anhangabaú — foram os de Santo Amaro, Jabaquara, Ipiranga e Cambuci, êste último devido ao transbordamento do Rio Tamanduateí.

AVIÃO

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB até a noite de ontem ainda não confirmava a queda de um pequeno avião particular na Serra do Mar, junto ao litoral do Estado, entre as localidades de Mongaguá e Solemar. O avião teria caído devido ao mau tempo. O Serviço de Busca e Salvamento, porém, que chegou a sobrevoar o local, nada encontrou de positivo. No final da tarde os vôos foram suspensos, devido ao mau tempo, devendo recomeçar na manhã de hoje.

MDB vai provar que semana de Costa e Silva em Minas não beneficiou o Estado

Belo Horizonte (Sucursal) — A semana que o Presidente Costa e Silva passou em Minas, em outubro do ano passado, "não trouxe o menor benefício para o Estado, não conseguindo nem mesmo captar maior boa vontade do Govêrno da União para com o Govêrno mineiro", segundo o Deputado Aníbal Teixeira (MDB), que prometeu ontem fazer, a partir da próxima semana, uma análise minuciosa da Mensagem do Sr. Israel Pinheiro à Assembléia Legislativa.

Outro Deputado do MDB, o Sr. Emílio Haddad, apresentou na reunião de ontem da Assembléia um pedido de informações ao Governador, querendo saber qual o montante, a que prazo e qual a forma de juros dos empréstimos externos conseguidos por Minas Gerais, afirmando que até hoje, "a Assembléia ignora oficialmente o assunto", apesar de amplamente divulgado pelo Palácio da Liberdade.

VAI MAL

O Deputado Aníbal Teixeira afirmou que o "Govêrno mineiro vai mal, muito mal e, até hoje, não tem nem mesmo um planejamento setorial de trabalho, segundo a Mensagem que enviou a Assembléia Legislativa".

Na análise que pretende fazer, a partir da próxima semana, da Mensagem do Executivo, o Sr. Aníbal Teixeira promete provar que "a chamada semana mineira do Presidente da República não trouxe o menor benefício para o Estado, apesar da preocupação manifestada pelo Govêrno Israel Pinheiro de louvar incondicionalmente o Marechal Costa e Silva, tanto que gastou duas dezenas de páginas na mensagem com essa louvação".

Quanto à reforma tributária, que a Mensagem critica, pretende o Sr. Aníbal Teixeira provar que "o maior culpado é também o Govêrno estadual, que não acompanhou o assunto de perto e com o cuidado que deveria merecer dêle".

EMPRÉSTIMOS

No pedido de informações que apresentou ontem à Assembléia o Deputado Emílio Haddad quer saber:

Qual o montante do empréstimo externo ao Estado de Minas Gerais, a que prazo, a que juros e qual a forma de pagamento; se foram observadas as normas estabelecidas pela Constituição Federal; a que se destinava; se alguma parte se destinava ao pagamento do funcionalismo; se o empréstimo foi concedido em parcelas ou de uma só vez e se já foi integralmente recebido pelo Estado.

Na justificativa, diz o Sr. Emílio Haddad que "a imprensa falou sôbre um empréstimo externo pretendido e conseguido. Nós, entretanto, não conhecemos oficialmente o assunto".

Gama e Silva dá liberdade total de ação ao Grupo de Trabalho sôbre a Censura

Ao instalar ontem o Grupo de Trabalho que vai fazer a revisão e atualização de tôda a legislação da Censura federal, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, assegurou "inteira liberdade de iniciativa e ação ao trabalho do Grupo".

A uma comissão de artistas e empresários de teatro que lhe apresentou um memorial, na ocasião, lembrando-lhe os compromissos assumidos no último encontro — dia 13 último — o Ministro Gama e Silva informou que entregara ontem ao Presidente Costa e Silva o projeto de decreto que institui a censura prévia a isenta do exame as obras artísticas.

Descentralização

Após a instalação do Grupo de Trabalho, o Sr. Gama e Silva, abordado pelos artistas — entre os quais, Odete Lara, Valmor Chagas, Osvaldo Loureiro e Cláudio Marzo — informou que está decidido e empenhado a executar a descentralização do Serviço de Censura e Diversões Públicas, tendo respondido ao Chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, que considera "fraca" a argumentação de que a descentralização, viria criar condições para a prática de corrupção de parte de funcionários.

— Se a descentralização gerar corrupção no Serviço de Censura, a solução será prisão para os corruptos, o que é muito simples, afirmou o Ministro.

Em nome da Comissão Coordenadora da Campanha Contra a Censura, o ator Valmor Chagas reafirmou na ocasião "todo o apoio da classe ao Ministro na sua luta contra a censura", e êste respondeu ao ser indagado de que modo deveriam agir para ampliar êsse apoio que "a única coisa a fazer é prestigiar o Grupo de Trabalho".

Memorial

No memorial, lido pelo Sr. Valmor Chagas, os artistas afirmaram que "a ação da Censura sôbre o cinema e o teatro está levando ao desespêro as pequenas emprêsas, que produzem os filmes e espetáculos no Brasil. Trata-se, sem nenhuma dúvida, do cumprimento deliberado da afirmação de um dos responsáveis pela Censura, segundo o qual o cinema e o teatro ou mudam ou acabam".

As peças e os filmes — continua o documento — submetidos à Censura passam meses nas mãos dos censores, sem qualquer informação às partes interessadas. Aos telefonemas dos empresários, os censores respondem vagamente ou fazem exigências que, cumpridas, de nada adiantam: as obras continuam prêsas na Censura, sem qualquer decisão. Enquanto isso, as emprêsas arcam com as despesas da produção, são obrigadas a adiar as estréias, perdem a publicidade paga aos jornais, mergulham em prejuízos de milhões.

Como se se tratasse, Senhor Ministro, de mero caso de repressão a inimigos da sociedade, aos quais se retirasse o direito de defesa. Tal arbitrariedade se agrava no fato de que, quando a Censura proíbe ou corta peças e filmes, não dá conhecimento aos interessados das razões que a levaram a tomar tais medidas. Além de tudo, a centralização da Censura em Brasília dificulta o contato necessário para esclarecimentos. Com isso a Censura os deixa sem qualquer possibilidade de defesa, uma vez que ninguém pode recorrer de agravos cujas razões desconhece.

Os censurados

Perguntamos então, Senhor Ministro, se tem o Poder Público em qualquer nível o direito de alcançar os interêsses dos cidadãos, sem fundamentar cabalmente suas decisões e sem dar conhecimento delas aos atingidos. A Censura no Brasil, atingiu, sob a responsabilidade de Vossa Excelência, êsse nível de arbítrio. Sabemos que Vossa Excelência não concorda com tais abusos e esta é a razão porque solicitamos que ponha têrmo, imediatamente, a êles".

A seguir, o memorial enumera as peças e filmes que continuam a sofrer as violências da Censura: **Capeta em Caruaru**, de Aldemar Conrado, premiada no Concurso Nacional de Autores, promovido pelo Serviço Nacional do Teatro do Ministério da Educação e Cultura: **Barrela**, de Plínio Marcos, revelação de autor no II Festival Nacional dos Estudantes em Santos; **O Comêço É Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez**, de Antônio Bivar, finalista do I Seminário de Dramaturgia, promovido pela Secretaria de Turismo; **Dr. Getúlio, sua vida e sua glória**, de Dias Gomes e Ferreira Gullar; **Santidade**, de José Vicente de Paula; **O Poder Negro**, de Le Roy Jones; **Cara a Cara**, filme de Júlio Bressane.

O Ministro Gama e Silva, após auvir o memorial, disse que iria estudar cada caso em particular, visando à liberação, desde que recebesse a solicitação, através de processo regulamentar.

— Desde que o pedido seja feito dentro das normas legais e regulamentares, estudarei cada caso em fase do processo — e cara a cara.

Informou ainda que já se encontra em suas mãos os processos referentes aos filmes **La Chinoise (A Chinesa)**, de Jean-Luc Godard, e **Cara a Cara**, devendo decidir sôbre os mesmos nos próximos dias.

Responsabilidade

O Presidente do Grupo de Trabalho, Sr. Clóvis Ramalhete, agradeceu a sua indicação, afirmando que se sentia honrado pela confiança demonstrada pelo Ministro, pois "é notório que sou um **habitué**, como advogado, de defensor da classe, — empresários e artistas — atingida pelas arbitrariedades da Censura, em processos contra o Govêrno".

— Como modesto advogado, que há muitos anos luta nos tribunais, ora livrando empresários e artistas de suspensão de espetáculos, ora impedindo, através da ação legal, a cassação de canais e programas de TV, é-me sumamente honroso constatar o alto espírito e o propósito honesto do internacionalista Gama e Silva de modificar em profundidade a paradoxal legislação da Censura.

— Assumimos maior responsabilidade em face da extensão da liberdade que nos é assegurada pelo Ministro da Justiça — acentuou — e a êste desafio temos que corresponder com uma matéria objetiva e decisiva, que possa dar ao Govêrno uma orientação segura na reformulação dos métodos da Censura.

— É possível que o nosso trabalho seja em vão — finalizou — e seria ilusão esperarmos que o Ministro da Justiça faça aprovar o anteprojeto que sairá de nossos estudos, mas pelo menos teremos cumprido com a nossa parte e missão.

Grupo de Trabalho

O GT é constituído dos seguintes representantes: Daniel da Silva Rocha (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais); Beatriz Veiga (Serviço Nacional de Teatro); Luís Carlos Barreto (Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica); Luís Gonzaga Cabral Neves (Departamento de Polícia Federal); Dom Marcos Barbosa (Conselho Federal de Cultura); Brigadeiro Rui Presser Belo (Instituto Nacional do Cinema); Saint-Clair Lopes (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão); Francisco de Assis Serrano Neves (Associação Brasileira de Imprensa); Joaquim Luís de Oliveira Belo (Ministério da Justiça); Geraldo França de Lima (União Brasileira de Escritores); Raimundo Magalhães Júnior (Academia Brasileira de Letras); Carlos José Fortes Diégues (Associação Brasileira de Produtores de Filmes); Dario Correia (Associação Brasileira de Autores de Filmes).

O Sr. Aldo Vinholes de Magalhães se introduziu na mesa e solicitou ao Ministro da Justiça que fôsse incluído seu nome como representante no GT do Serviço de Censura e Diversões Públicas, apesar do órgão não ter sido convidado. O Ministro Gama e Silva, como não houvesse protesto, aceitou o pedido, acrescentando que estranhava a atitude, pois o Departamento de Polícia Federal já havia indicado representante.

O Professor Clóvis Ramalhete marcou para hoje, às 17h30m, no 4.º andar do Ministério da Justiça, a primeira reunião do Grupo de Trabalho.

Recife registra o mais recente veto policial

Recife (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal proibiu na noite de anteontem a estréia da peça **Aconteceu em Paris** de Hamilton Fernandes, sob a alegação de que faltava a guia da Censura liberando o espetáculo. A peça seria levada no Teatro Marrocos, cujas bilheterias já haviam vendido 83 ingressos.

O produtor do espetáculo, Sr. Arnaldo Cascalho, explicou que resolveu encenar a peça de qualquer maneira porque o Serviço Nacional de Censura, em Brasília, estava com os originais de **Aconteceu em Paris** — desde o dia 19 do mês passado, sem que qualquer decisão fôsse tomada. Acrescentou que "não podia continuar arcando com os prejuízos advindos da lentidão do Serviço de Censura, pois só com o pessoal dispendo cêrca de NCr$ 5 mil mensais".

Nôvo mínimo será reflexo do afrouxo salarial e sua decretação é adiada

O salário mínimo será revisto dentro da filosofia de afrouxo salarial e não mais entrará em vigor êste mês, segundo revelou ontem o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho. O atraso na decretação está diretamente vinculado aos estudos para alteração da política salarial.

— O Govêrno está em condições de decretar o nôvo mínimo a qualquer momento, a partir de amanhã, inclusive. E se isto fôsse feito, utilizando-se os elementos da política de contenção salarial, o aumento não seria superior a 13%, com prejuízo para os trabalhadores — informou o Ministro.

UM NÔVO CONCEITO

Segundo o Sr. Jarbas Passarinho, os estudos que estão sendo feitos agora vieram definir o conceito da política de afrouxo salarial do Govêrno para que os novos métodos possam ser aplicados na revisão do salário mínimo.

— É precisamente em decorrência da necessidade de definição prioritária desta nova filosofia que a decretação dos novos níveis foi atrasada e não mais entrará em vigor em março. Caso contrário, os que dependem diretamente do salário mínimo — êles são quase 50% dos que trabalham no País — seriam os maiores prejudicados pois sòmente teriam um aumento maior em decorrência das alterações que serão feitas no próximo ano.

O Ministro do Trabalho disse que não condena e "é até sensível" à fórmula de um único salário mínimo para todo o País, mas adverte que isto no momento não é possível, devido às diferenças regionais ainda muito grandes.

Condenou em seguida, a reivindicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria de um aumento de 50% para o mínimo, afirmando que a Nação não está preparada para isto. Trata-se de uma reivindicação irreal — acrescentou.

REVISÃO VAI AO CONGRESSO

Confirmou o Ministro Jarbas Passarinho que o anteprojeto tornando móvel a aplicação do resíduo inflacionário será enviado ao Congresso até o dia 15.

Segundo o anteprojeto, o resíduo inflacionário será revisto tôda vez que a sua previsão, feita para o período de um ano, fôr ultrapassada pela inflação real, acrescentando-se a diferença registrada aos salários dos trabalhadores.

Para o Ministro do Trabalho, a transformação em lei desta revisão do resíduo é uma forma de fazer que ela seja cumprida em qualquer tempo, "independentemente dos humores dos governantes da época".

A êste anteprojeto, o Govêrno acrescentará os estudos da comissão interministerial — composta de representantes dos Ministérios da Fazenda, Trabalho e Planejamento.

O Sr. Jarbas Passarinho recebeu ontem o estudo da comissão interministerial, composto de 105 laudas, e o discutirá hoje, — e se não fôr possível na próxima semana — com os Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto. Faz parte ainda do estudo a etapa seguinte do processo de arrôxo salarial, relativo à devolução aos trabalhadores do que lhes foi retirado em 1965 e 1966 devido aos dois achatamentos verificados.

— Nós estamos realizando estudos para calcular o poder real aquisitivo perdido naqueles dois anos, para que a parcela possa ser devolvida gradualmente — disse o Ministro.

Gama Lima condena ICM alto

Baseando-se em dados oficiais fornecidos pela Secretaria de Finanças e em dois editoriais do JORNAL DO BRASIL, o Deputado Gama Lima (ARENA) afirmou ontem na Assembléia Legislativa que o Govêrno do Estado não tem necessidade de recorrer ao aumento de 3% no Impôsto de Circulação de Mercadorias como forma de equilíbrio no orçamento estadual.

Explicou o Sr. Gama Lima que a opção do aumento foi estabelecida para enfrentar uma possível situação de desequilíbrio na receita dos Estados, na hipótese do nôvo tributo não apresentar os índices desejados.

SUPERAVIT

No caso da Guanabara, explicou o Sr. Gama Lima, ocorre o contrário, já que houve um superavit na arrecadação na ordem de 60%, pois no ano passado o ICM trouxe para os cofres do Estado NCr$ 570 milhões, contra NCr$ 340 milhões recolhidos no ano anterior, ainda na vigência do antigo Impôsto de Vendas e Consignações.

Schiavo prepara seu recurso

Niterói (Sucursal) — Para o agravo da sentença que negou mandado de segurança ao Sr. Ari Schiavo, contra a Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, o advogado Romeu Rodrigues Silva apresentará um estudo sôbre a aplicabilidade, no caso do Decreto-Lei 201, com o que o Juiz Carlos Alberto de Carvalho não concordou em seu despacho, que baseou na Lei estadual 109, de 1948.

O advogado Paulo Machado, que acompanhou o mandado em primeira instância, afirma que a Lei estadual 109 define apenas os crimes de responsabilidade, hoje de competência exclusiva do Poder Judiciário, enquanto o Decreto-Lei 201, do Presidente Castelo Branco, define as infrações político-administrativas.

O MDB de Nova Iguaçu estêve reunido ontem com o Deputado estadual José Montes Paixão, a portas fechadas, com a finalidade de reorganizar a atuação do Partido do município. Agora, com a bancada unida, o Partido pretende exigir fidelidade do Prefeito Antônio Joaquim Machado, "pois êle insiste em governar com a ARENA, mesmo sendo do MDB".

Deputado não será processado

Brasília (Sucursal) — Por 18 votos a zero, a Comissão de Justiça da Câmara negou ontem licença à Justiça do Espírito Santo, para processar o Deputado Direeu Cardoso (MDB) por crime de imprensa.

O Governador Dias Lopes pediu que o parlamentar fôsse processado devido a notícias publicadas no jornal de sua responsabilidade, na Cidade de Muqui, anunciando intervenção federal no Espírito Santo "devido ao não cumprimento de leis".

Schweitzer garante que libra não cai

Nova Iorque (AFP-JB) — O Diretor do Fundo Monetário Internacional, Pierre Paul Schweitzer, afirmou ontem em Nova Iorque que não acreditava numa segunda desvalorização da libra esterlina, salientando que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tinham a responsabilidade primordial de frear sua demanda interna. Schweitzer, que pronunciou o seu primeiro discurso público desde a desvalorização da libra esterlina, falou no Clube Econômico.

STF devolve autonomia que Tribunal de Alçada carioca perdera com a nova Carta

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal restabeleceu ontem a autonomia administrativa do Tribunal de Alçada da Guanabara, ao julgar inconstitucionais as expressões "inclusive inferiores" e "ou no Tribunal de Alçada", contidas nos Incisos III e IV do Artigo 53 da Constituição do Estado.

Compete agora ao próprio Tribunal de Alçada, e não ao Tribunal de Justiça, como queriam os dispositivos inconstitucionais, organizar sua secretaria e nomear seus funcionários.

AS ALTERAÇÕES

Ao interpretar o Inciso II do Art. 60, decidiu o Supremo Tribunal, que, para preenchimento de vaga de juiz do Tribunal de Alçada, preliminarmente deverá ser formada lista tríplice pelo Tribunal de Justiça, que será submetida ao Governador do Estado para a escolha. Até aqui, a nomeação era feita diretamente pelo Tribunal de Justiça.

Decidiu ainda o Supremo que, no preenchimento de vaga de desembargador, no Tribunal de Justiça, esta Côrte organizará lista tríplice considerando em igualdade de condições os juízes das Varas e do Tribunal de Alçada. Não haverá privilégio para os últimos.

A representação do Tribunal de Alçada, relatada pelo Ministro Gonçalves de Oliveira, que proferiu o voto vencedor, tomou tôda a sessão de ontem do Supremo. Ela argüia ainda a inconstitucionalidade dos Artigos 53 Inciso V, letra D, e 54 da nova Constituição carioca. Ambos foram mantidos, como ocorreu também, com o Artigo 60, Inciso II, que apenas recebeu uma interpretação do Supremo.

O Presidente do Tribunal de Alçada da Guanabara, Sr. Nei Cidade Palmério, assistiu ao julgamento e no final declarou ao JORNAL DO BRASIL que foram recebidas pelo Supremo Tribunal as principais argüições de inconstitucionalidade formuladas pela Côrte.

Elis volta à cena oito vêzes para receber aplauso do Olympia superlotado

Paris — Depois de uma noite mal dormida, Elis Regina voltou oito vêzes à cena atendendo aos aplausos da platéia delirante que superlotava os 2 500 lugares reservados para a estréia de gala de sua temporada de três semanas no Olympia.

De longo multicolorido — criação do costureiro Dener — Elis Regina interpretou cinco canções especialmente preparadas para o espetáculo: *Arrastão*, *Deixa*, *Canto de Ossanha*, *Samba Saravá* (em francês) e seu maior sucesso europeu — *Upa Neguinho*.

TÁTICA

Instruída por Bruno Coquatrix, Diretor do Olympia, Elis não atendeu os pedidos de bis. Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, Coquatrix explicou que adota êste método para todos artistas nos quais acredita internacionalmente.

— Elis, disse, é um dos maiores talentos que já vi e seu estilo pode ser comparado ao de Judy Garland e em alguns momentos ao de Barbara Streisand.

FELICITAÇÕES

Dezenas de fotógrafos correram para o camarim de Elis para registrar a visita que lhe fêz Enrico Macias e o Embaixador do Brasil em Paris, Sr. Bilac Pinto.

COMEMORAÇÃO

Pesadelos sucessivos impediram a cantora de dormir durante a noite anterior, depois de verdadeiro carnaval realizado no restaurante Pied de Cochon em comemoração ao sucesso que vem obtendo na sua temporada em Paris.

Convites para apresentações em vários países da Europa, vão sendo recusados por Elis Regina para posterior resposta, pois acredita a cantora que a cada apresentação aumenta sua cotação internacional. Elis já recebeu convites da BBC de Londres, do Canadá, da Holanda e da TV alemã.

Juan Lechín volta à Bolívia e La Paz teme nova rebelião

La Paz (AFP-UPI-JB) — Juan Lechín Oquendo, ex-Vice-Presidente boliviano que vivia no exílio, retornou clandestinamente à Bolívia para incorporar-se ao movimento de subversão que agita o país, segundo anunciou o Ministro do Interior, Antonio Arguedas, que anunciou a prisão de doze pessoas suspeitas de ligações com Lechín.

Arguedas informou ao Conselho de Ministros que, caso persista a tensão, novas prisões serão efetuadas e invocou a lei de segurança do Estado para o combate a qualquer tentativa de alteração da ordem. Entretanto, segundo afirmou, até agora não foi decretado o estado de emergência e nem as tropas se encontram de prontidão.

LECHÍN EM LA PAZ

Ao entrar na Bolívia, Lechín hospedou-se na fazenda de um multimilionário, tendo depois se deslocado para La Paz, de acôrdo com a informação de Arguedas. Mas não se dirigiu aos centros mineiros. Antes de ocupar a Vice-Presidência, Lechín foi líder sindical de grande atuação entre os mineiros.

Afirmou-se que êle teria ficado hospedado em La Paz, na casa de Jaime Zambrana, funcionário do Ministério do Trabalho, que foi detido para interrogatórios e terá sua residência vigiada, de agora em diante.

EXPEDIENTE

O ministro disse que Zambrana, valendo-se da política de unidade do Govêrno Barrientos, ocupou diversos cargos na administração pública e serviu sempre, incondicionalmente o Movimento Nacional Revolucionário. O MNR, dirigido por Lechín, foi fundado pelo ex-Presidente Paz Estenssoro.

Segundo Arguedas, Zambrana exerceu pressões constantes junto aos trabalhadores para que se alistassem nesse Partido, sendo denunciado pelo sindicato fabril.

Ontem, o Chanceler Tomás Guillermo afirmou que o país atravessa uma fase de subversão, devido à atividade dos agitadores. Mas assegurou que o Govêrno tem o propósito de garantir a ordem pública, mediante severas medidas.

Político, mas antes de tudo um mineiro

Departamento de Pesquisa

Ex-vice-presidente, ex-embaixador, ex-ministro de estado, ex-líder sindical, o boliviano Juan Lechín Oquendo considera-se mineiro — mas o maior esfôrço físico que fêz na vida, segundo um jornalista americano, foi jogar futebol. Êle também se diz revolucionário esquerdista, mas em novembro de 1964 apoiou o golpe de estado para instalar os militares no poder.

O ponto alto de seus vinte anos de carreira política ocorreu a 5 de junho de 1960, quando conseguiu eleger-se vice-presidente da República na chapa de Victor Paz Estenssoro. Nessa época, o partido de Estenssoro — Movimento Nacional Revolucionário (MNR) — já enfrentava a divisão interna que culminaria no golpe de 1964. Lechín fora escoescolhido a fim de dar uma satisfação à ala esquerda do partido, que êle chefiava. Walter Guevara Arze, que chefiava a ala direita do MNR — antes liderada pelo ex-Presidente Siles Suazo — opôs-se a Estenssoro e foi derrotado nas eleições.

Lechín tinha então cinqüenta e três anos, mas levantavam-se dúvidas até sôbre sua nacionalidade. Êle garante ter nascido na cidade boliviana de Cora Cora, a 19 de maio de 1912, enquanto o atual Govêrno da Bolívia argumenta que Lechín é cidadão chileno, de acôrdo com sua carteira de identidade e a certidão de nascimento número 226, da Circunscrição de Domehue, província de O'Higgins.

Boliviano ou chileno, conseguiu todo o seu poder político através de suas atividades como líder sindical dos trabalhadores das minas e chegou ao cargo de Secretário Executivo da poderosa Central Operária Boliviana. Quando se elegeu Vice-Presidente, continuou ocupando ainda êste cargo, o de dirigente máximo da Federação Sindical de Trabalhadores Mineiros da Bolívia e o de chefe do Setor de Esquerda do MNR.

Anteriormente, foi também Ministro das Minas e do Petróleo e Embaixador da Bolívia na Itália. Mas os cargos que conseguiu no Govêrno foram menos uma conseqüência de suas relações com o Presidente Estenssoro do que do temor inspirado pelo homem que conseguia controlar não apenas a ala esquerdista do partido como também um grupo de organizações sindicais de mineiros transformados em milicianos.

Nem ao lado do Presidente, como Vice, Lechín anulava os temores de Estenssoro, que com êle tinha freqüentes desentendimentos. Aos poucos, o líder dos mineiros foi se tornando uma fôrça oposicionista dentro do próprio Govêrno e no início de 1964 decidiu romper com o partido oficial para fundar o seu: o Partido Revolucionario de Izquierda Nacionalista (PRIN).

Já fazendo aberta oposição a Estenssoro — que decidiu não indicá-lo mais como companheiro na chapa presidencial — Lechín aplaudiu o golpe de estado de 1964 e esperou ter a sua compensação, que os militares se negaram a dar. O Govêrno do General René Barrientos preferiu expulsá-lo do país em maio de 1965, mesmo enfrentando a crise provocada por uma greve geral decretada pelos sindicatos de mineiros.

O argumento para a expulsão de Lechín foi encontrado em três cartas que, segundo o Govêrno, haviam sido enviadas pelo líder comunista italiano Luigi Longo e interceptadas na Bolívia. Lechín procurava então formar uma Frente Popular Antiimperialista — com apoio de grupos de várias tendências, inclusive comunistas da linha de Pequim e de Moscou, trotkistas, esquerdistas e nacionalistas. Para provar o caráter subversivo da Frente, o Govêrno apresentou as cartas atribuídas a Longo, as quais referiam-se inclusive a ajuda em dólares.

Asilado durante algum tempo no Paraguai, o ex-Vice-Presidente boliviano foi prêso em maio do ano passado na cidade chilena de Arica — próxima à fronteira da Bolívia. O Chile negou-lhe asilo, mas permitiu que êle permanecesse no país por quarenta e cinco dias, após o que — salientaram as autoridades do Govêrno — "terá que sair do país por conta própria". Desde então não se tinham notícias sôbre seu paradeiro.

Congressistas venezuelanos se reúnem e superam crise

Caracas (UPI-JB) — Começou a diminuir a tensão na Venezuela, depois que se reuniram, pela primeira vez, ontem, as duas Câmaras Legislativas, acreditando os observadores que a crise política que abalou o país parece estar resolvida.

Ontem, parlamentares e políticos estudavam as enérgicas palavras de Leoni durante a instalação do Congresso. As divergências entre o Govêrno e a Oposição aumentaram, quando o Presidente demonstrou categòricamente sua reserva em relação à validade da instalação das Mesas Diretoras das duas Câmaras.

IMPUGNAÇÃO

Porta-vozes do Congresso disseram que, ao que tudo indica, a Ação Democrática não solicitará ao Supremo Tribunal a impugnação das eleições das Mesas. O ex-Presidente do Congresso, Senador Luís Augusto Dubud, garantiu, contudo, que entregaria ontem mesmo ao Tribunal todos os subsídios necessários à impugnação. Não se sabe se a medida é de sua exclusiva responsabilidade, ou se é apoiada pela Ação Democrática.

Observadores opinam que a situação parlamentar venezuelana estará completamente normalizada na próxima semana, e que o ocorrido é produto da reação natural da Ação Democrática, diante das perdas que sofreu no Congresso. Disseram que a União Republicana Democrática, aliada da Ação, não apoiará o conflito criado pelo Partido de Leoni com o Congresso.

AFASTAMENTO

Os políticos, entretanto, acreditam que poderá ocorrer o temido afastamento entre o Executivo e o Legislativo, em conseqüência do discurso de Leoni, durante a instalação das Câmaras, na noite de quarta-feira. Os parlamentares mostraram-se surpresos, pois não esperavam que o Presidente se referisse à ilegalidade da eleição das Mesas, a ponto de muitos dêles se entreolharem com espanto e mesmo abandonarem o recinto, enquanto Leoni continuava falando.

PRAZO

Um especialista em assuntos venezuelanos ressaltou que, a despeito da reação produzida pelo discurso de Leoni, e não obstante o interêsse da Ação Democrática em anular a eleição das Mesas, será necessário um acôrdo político entre os dois grupos, antes de dez dias, uma vez que nesse prazo o Presidente terá de comparecer perante o Congresso para apresentar sua mensagem anual.

Libertado jornalista de Caracas

Caracas (AFP-UPI-JB) — O jornalista Germán Carías, que fôra condenado por haver uma série de artigos no jornal **El Nacional** criticando a organização judiciária venezuelana, foi libertado ao meio-dia de ontem.

Ontem, o Ministro da Justiça, José Nuñez Aristimuno, enviou telegrama à Sociedade Interamericana de Imprensa, esclarecendo sôbre os motivos da "detenção disciplinar" aplicada a Carías pelo Juiz Francisco Cumare Nava.

Aristimuno disse à SIP que o caso de Carías era da alçada exclusiva da Justiça, uma vez que "o Executivo não pode rever e nem intervir de maneira alguma nas decisões dos órgãos daquele poder, não importa de que natureza sejam".

Govêrno do Panamá denuncia à nação manobra para derrubá-lo

Panamá (UPI-AFP-JB) — O Presidente Marco Aurelio Robles afirmou ontem, em declaração feita pelo rádio e televisão, que não levará em consideração a tentativa de julgamento político por violação da constituição ora em curso na Câmara dos Deputados, acrescentando que não tolerará um "golpe de estado".

Um mandado de segurança a favor de Robles foi ontem aceito por um juiz municipal que substitui o Supremo Tribunal, atualmente em recesso, e ficou estabelecido o prazo de duas horas para a Assembléia Nacional apresentar os trâmites do julgamento do Presidente.

CRISE PIORA

A crise atual, iniciada na semana passada com a denúncia de González Revilla, candidato oposicionista às eleições presidenciais de maio, de que Robles interveio diretamente na campanha do situacionista David Samudio, atingiu maior gravidade com a resolução da Assembléia de julgar o Presidente, podendo afastá-lo do cargo caso seja condenado.

Segundo o Deputado Roberto Arias, casado com a bailarina Margot Fonteyn, Robles receberá voto favorável de onde deputados e haverá uma abstenção, o que será suficiente para impedir o Presidente, visto que a oposição votará em bloco, com seus 30 representantes.

A constituição panamenha proibe que os funcionários públicos usem seus cargos para apoiar ou combater quaisquer candidaturas e uma comissão de três membros foi escolhida pela Assembléia para estabelecer o fundamento da denúncia de Revilla, devendo concluir seu relatório hoje ou amanhã.

DEFENDENDO-SE

O Presidente Robles defendeu-se das acusações, afirmando que "neste caso não houve clamor popular contra mim por ter violado a constituição. Apenas vemos um grupo de políticos profissionais que tenta a todo custo tomar o poder, usurpando-o ao povo panamenho, que me elegeu seu representante legítimo".

PROTESTO SOB A CHUVA — Radiofoto UPI

Estudantes e operários se uniram nas manifestações contra as medidas do Govêrno

Greve paralisa Roma

Roma (AFP — UPI — JB) — A capital italiana amanheceu ontem sem jornais, leite, transporte e outras facilidades, em conseqüência da greve geral de protesto decretada pelos sindicatos que também promoveram uma marcha pelo centro de Roma, da qual participaram 1 500 estudantes e operários, apesar da intensa chuva.

A Confederação Geral dos Trabalhadores decretou uma greve de 24 horas em sinal de protesto contra o projeto de lei sôbre aumentos nas aposentadorias e pensões, enviado pelo Govêrno ao Parlamento, que foi considerado inadequado pelos operários.

CLIMA DE GREVE

Muitos jornais não circularam, as fábricas fecharam as portas, o trânsito ficou prejudicado porque os ônibus demoraram a deixar as garagens.

Os estudantes romanos, que na semana passada promoveram uma série de movimentos na capital, se uniram aos operários para protestar não só contra a lei mas contra o veto parlamentar ao projeto de reforma universitária.

EUA e URSS garantem proteção atômica

Genebra (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos, a União Soviética e Grã-Bretanha apresentaram ontem em Genebra um projeto de resolução que oferece garantias de sua proteção conjunta aos países que assinarem o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, patrocinado por russos e americanos.

As garantias aos países que se comprometerem a não desenvolver artefatos nucleares serão dadas através do Conselho de Segurança das Nações Unidas, em caso de agressão nuclear por uma potência estrangeira e foram anunciadas em discursos quase idênticos, feitos pelos representantes americano, russo e inglês.

PERIGO MAIOR

O representante americano, William Foster, declarou que o acôrdo tem um "significado histórico" e observadores ocidentais acreditam que a iniciativa tripartite visa diretamente ao isolamento da China, que se recusa a assinar o tratado original de não disseminação nuclear.

As nações pobres e em vias de desenvolvimento seriam beneficiadas pela resolução e passariam a não temer por sua segurança, sob a "proteção" do clube atômico. Revelou-se oficiosamente que a Índia relutou em abrir mão de seu arsenal atômico futuro, temerosa do crescente movimento armamentista chinês. O Govêrno indiano não fêz declarações a respeito das garantias dos três países. A adesão da França não é esperada e a da China não foi mesmo aventada.

Os Estados Unidos e a União Soviética continuam preparando o texto definitivo do tratado contra a proliferação dos armamentos atômicos, que será apresentado em 15 de março à Assembléia-Geral da ONU, esperando-se que o mesmo seja debatido na reunião de 23 de abril próximo.

Brasil não comenta a proposta de Genebra

O Itamarati recebeu com cautela e sem comentário as notícias provenientes de Genebra, no sentido de que os Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética prometeram dar garantias contra a chantagem atômica e a agressão nuclear, a tôdas as nações que firmarem o Tratado de Não Proliferação de Armas Atômicas, ora em discussão da Comissão de Desarmamento.

Fontes da Chancelaria salientaram que é prematuro qualquer pronunciamento sôbre o assunto, antes de conhecer o texto de tais garantias, e frisaram que os Embaixadores William Foster e Alexei Roshchin apenas anunciaram a disposição de seus países de dar essas garantias, sem apresentar, entretanto, um texto formal sôbre o assunto.

ORIENTAÇÃO DO BRASIL

O Delegado brasileiro na Comissão do Departamento de Genebra, comunicou ao Itamarati a manifestação dos representantes russos e norte-americano, anunciando que, de acôrdo com a praxe nas negociações sôbre o assunto, a formalização das garantias sòmente ocorreria se não houvesse grande oposição ao processo sugerido: o de recorrer ao Conselho de Segurança.

Observadores diplomáticos salientam que a questão da falta de garantias contra a chantagem ou o ataque atômico é apenas uma das objeções que o Brasil faz ao texto do projeto atualmente discutido em Genebra. E, assim mesmo, não é a principal. A oposição brasileira concentra-se mais na proibição que o projeto faz a que as nações não nucleares possam desenvolver sua própria tecnologia nuclear para fins pacíficos.

TEMOR INDIANO

A questão das garantias é questão vital para a Índia, dada a proximidade da China comunista e as desavenças históricas e recentes ocorridas entre ambos os países. O delegado indiano exige que as garantias sejam incluídas no texto do próprio Tratado ou, quando muito, num Protocolo adicional. Mas a tal não querem chegar os co-patrocinadores do projeto de não proliferação.

O Brasil tambem entende que as garantias contra a chantagem ou ataque atômico deveriam fazer parte do próprio Tratado. No entendimento dos analistas diplomáticos brasileiros o processo de recurso ao Conselho de Segurança em face da ameaça ou de agressão nuclear é um tanto aleatório, tendo em vista o sistema por que funciona êsse importante órgão das Nações Unidas. Vale dizer, bastaria o veto de uma das nações permanentes (Estados Unidos, Rússia, Inglaterra, França e China) para que se frustrasse o socorro à nação desnuclearizada sob ameaça de ataque atômico.

Araújo Castro responde ao México

O Embaixador do Brasil na Conferência do Desarmamento, Araújo Castro, discursou na reunião do dia 6 rejeitando as críticas apresentadas pela Delegação mexicana à posição brasileira. A íntegra do pronunciamento do representante do Brasil é a seguinte:

Senhor Presidente,

Ouvi com a maior atenção e consideração a declaração feita hoje (dia 6) pelo representante do México. Minha atenção foi particularmente atraída para sua interpretação do Artigo 18 do Tratado do México, (ENDC/186). Quero dizer uma ou duas palavras a êsse respeito. Concordo totalmente com o representante do México em que êste Comitê não é o forum adequado — nem esta é a época adequada — para se iniciarem polêmicas sôbre aquela questão. Consideramos o Tratado do México um instrumento para a paz e compreensão, unindo tôdas as nações irmãs latino-americanas. Por esta simples razão, e respeitando seu espírito, não encorajaremos polêmicas e seremos breves em nossas considerações. Êste é o tipo de explosão semântica que tudo faremos para evitar e afastar, tendo especialmente em vista que nos aproximamos dos idos de março, como foi sugerido pelo representante do México.

O representante do México declarou que o Artigo 18 não podia ser interpretado sem que o Artigo 1.º e o Artigo 5.º fôssem levados em consideração. Com isso estamos perfeitamente de acôrdo. Mas gostaríamos de saber como é possível interpretar os Artigos 1.º e 5.º sem que as disposições importantes do Artigo 18 sejam levadas em consideração. Aquêle artigo foi aprovado e amplamente discutido pelas partes do Tratado do México. Seria de fato muito interessante e bastante revelador examinar os relatórios das discussões que precederam a adoção do Artigo 18, que se devem, se não me engano, a uma formulação apresentada pelo delegado do Peru. Em todo o caso, achamos que a maneira mais simples, menos controvertida e mais direta de enfrentar a questão é citar a própria redação dos Artigos 17 e 18.

Interpretatio cessat in claris era um velho aforismo latino, e os artigos que agora leremos estão bastante claros: **Artigo 17:** "Nenhuma disposição do presente Tratado restringe os direitos das partes contratantes para usar, em conformidade com êste instrumento, a energia nuclear para fins pacíficos, particularmente para o seu desenvolvimento econômico e progresso social."

O Artigo 18, que é mais específico, declara que: "As partes contratantes poderão realizar explosões de dispositivos nucleares com fins pacíficos — inclusive explosões que pressuponham artefatos similares ao armamento nuclear — ou prestar sua colaboração a terceiros com os mesmos fins sempre que não violem as disposições do presente artigo e as demais do presente Tratado, em especial a dos Artigos 1º e 5º. **As partes contratantes que tenham a intenção de levar a cabo uma dessas explosões ou colaborar nelas deverão notificar a agência e a Agência Internacional de Energia Atômica, com a antecipação que as circunstâncias exijam, a data da explosão e apresentar simultâneamente as seguintes informações:**

a) o caráter do dispositivo nuclear e a origem do mesmo; b) o lugar e finalidade da explosão em projeto; c) os procedimentos que serão seguidos para o cumprimento do Parágrafo 3.º dêste artigo; d) a potência que se espera que tenha o dispositivo; e) os dados mais completos sôbre a possível precipitação radioativa que seja conseqüência da explosão ou explosões, e as medidas que tomarão para evitar riscos à população, flora, fauna e territórios de outra ou outras partes".

Gostaríamos de dizer algo a respeito do documento que acaba de ser apresentado ao Comitê pelo representante da Itália. **Iremos estudá-lo e considerá-lo com a máxima atenção, mas devemos declarar imediatamente que nossa impressão é que estas listas são extremamente úteis e que nos fornecerão os fatos fundamentais sôbre as quais o relatório dêste Comitê deverá ser baseado.** Esperamos que o projeto de relatório a ser submetido por nossos co-presidentes à consideração dêste Comitê seja apresentado o mais cedo possível, porque consideramos essa matéria como da maior importância; nossas delegações certamente terão que submeter o projeto de relatório à consideração de seus respectivos Governos para dêles receber instruções, em tempo útil. Acreditamos que o relatório deva ser factual, simples e direto, sem apreciações subjetivas. Se fôr assim, acho que faremos progressos seguros e rápidos em nossos trabalhos, de modo a respeitar a data limite de 15 de março. De qualquer forma desejaria declarar que o documento de trabalho circulado pela Delegação da Itália representa uma excelente contribuição para as tarefas que devem ainda ser efetuadas pelo Comitê de Dezoito Nações sôbre o Desarmamento.

Clube Atômico mantém equilíbrio

Nicholas Daniloff
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A posição tomada por Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética contra a chantagem atômica poderá ser de grande importância para a manutenção do equilíbrio mundial, segundo fontes diplomáticas.

Em primeiro lugar, essa atitude poderá satisfazer as exigências dos países como a Índia, que temem ficar indefesos contra o clube atômico, e por isso se opõem a assinar o tratado de não proliferação das armas nucleares.

É importante também o fato de que o acôrdo para ajudar qualquer nação sob a ameaça de um ataque nuclear não será incorporado nos onze artigos do tratado de não proliferação negociado em Genebra, colocando o problema nas mãos do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Os seguintes fatos parecem ter ditado tal procedimento:

Uma vez que Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética têm poder de veto no Conselho de Segurança, cada um dêles pròvàvelmente poderia proteger seu próprio interêsse, bloqueando ou modificando o compromisso de vir em auxílio a uma nação sob ameaça de ataque nuclear.

A fixação do acôrdo com as Nações Unidas necessita da ratificação pelo Senado americano que, em face da maciça atuação dos Estados Unidos no Vietname, poderia recusar qualquer novo pedido de assistência nuclear.

Fontes americanas e soviéticas declararam aqui que a fórmula prevista pelas três potências demonstra a preocupação sôbre os perigos de países tradicionalmente rivais, como no Oriente Médio ou no subcontinente indiano (Índia e Paquistão), poderem utilizar-se logo de armamentos nucleares.

Uma das fraquezas no próprio tratado de não proliferação é que nem a França, nem a China estariam inclinadas a assinar o tratado. A França é membro da Conferência de Genebra apenas no nome, e a China não faz parte da mesma.

Para minar o desinterêsse dessas duas potências nucleares pelo tratado, este tornaria ilegal a aquisição de armamento nuclear por quaisquer dos países signatários em qualquer outro país, inclusive França e China.

FIM DA AVENTURA — Radiofoto UPI

A mulher do pilôto do DC-4, Capitão Pedro Viles, foi esperá-lo em Barranquila

Colômbia investiga seqüestro

Barranquilha, Colômbia (AFP-UPI-JB) — O avião da emprêsa colombiana Avianca, seqüestrado têrça-feira e obrigado a descer em Cuba, deverá seguir na manhã de hoje para Bogotá. O avião chegou às 2h55m GMT a Barranquilha, com 25 passageiros e 4 tripulantes a bordo, os quais passaram a ser imediatamente interrogados pela Polícia Secreta.

Morto Chefe de Polícia da Guatemala

Cidade da Guatemala (AFP-UPI-JB) — O Chefe da Polícia Militar da Guatemala, Tenente José Roperto, morreu, ontem, numa emboscada preparada por um grupo que se supõe de guerrilheiros, nos arredores da cidade de Coban, departamento de Alta Verapaz, segundo um comunicado do Exército.

Árabes rejeitam proposta de paz com israelenses

Cairo (AFP-JB) — O Govêrno egípcio informou oficialmente ao enviado especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring, que rejeita categòricamente o plano de negociação com Israel, anunciou ontem o jornal oficioso do Cairo, *Al Ahram*. O plano previa a reunião de representantes dos países árabes e Israel em Nicósia, com Jarring.

O enviado especial retornou a Nicósia à noite, após permanecer algumas horas, no Cairo, em visita que se seguirá à declaração, pelo porta-voz oficial egípcio, Hassan Elzayat, de que seu país faria todo o possível para firmar um tratado de paz com Israel, embora acrescentando que recorreria às armas, se necessário, para reconquistar os territórios ocupados.

REJEIÇÃO

O jornal egípcio, citado pela agência de informação do Oriente Médio, afirma que o representante do Secretário-Geral das Nações Unidas, durante a breve visita que fêz à RAU, foi informado da rejeição categórica do plano "mesmo antes que lhe seja submetido oficialmente" e de que essa rejeição se aplica "tanto ao passado como ao futuro".

INCIDENTES

Em Telaviv as autoridades israelenses informaram que dois árabes ficaram feridos — um dêles gravemente — em conseqüência da explosão de uma mina, quando trafegavam por uma estrada na zona de Gaza. Foi ordenado o toque de recolher na região.

Em Suez as autoridades egípcias anunciaram que um avião israelense tentou invadir o espaço aéreo da cidade, vindo do deserto do Sinai, mas foi afastado pelo fogo antiaéreo egípcio. O avião mudou de rumo ao serem disparadas três granadas de advertência, às 12h 45m de ontem (7h45m de Brasília), segundo os informantes.

Brito conferencia com o General Haim

Telaviv (AFP-JB) — O Diretor do JORNAL DO BRASIL, Manoel Francisco do Nascimento Brito, palestrou ontem à tarde com o Chefe do Estado-Maior de Israel, General Haim Bar Lev, depois de percorrer a Zona de Gaza, onde se entrevistou com o Governador militar da região.

O jornalista havia percorrido na quarta-feira a região sul de Israel, visitando a nova Cidade de Arad, no deserto, a região do Mar Morto e Massada.

Golpe faz Boumedienne nomear dois Ministros

Argel (AFP-JB) — O Presidente argelino Houari Boumedienne nomeou dois membros do Conselho da Revolução, Sherif Belkacem e Tayebi Larbi, e o Prefeito de Tizi-Uzu (Grã-Cabília), Mazizi Mohamed Said, respectivamente Ministros de Finanças, Agricultura e Trabalho.

A nomeação era esperada há meses, particularmente depois do fracassado golpe de estado tentado pelo Coronel Tahar Z b i r i, em dezembro último. Belkacem e Larbi são antigos membros do Secretariado do Exército, da Frente Nacional de Libertação.

Iémen atravessa crise agravada por Londres

Londres (UPI-JB) — A crise surgida entre as autoridades britânicas e o Govêrno do Iémen do Sul poderá agravar sèriamente a situação financeira do nôvo país da península arábica, ameaçando a estabilidade do regime, segundo afirmaram ontem observadores diplomáticos.

O fechamento do Canal de Suez afetou duramente a economia sul-iemenita, reduzindo o movimento do pôrto de Aden e a produção da refinaria local, pertencente à firma britânica British Petroleum, cujos principais consumidores eram os navios em trânsito, e o país depende agora principalmente da ajuda econômica prometida por Londres.

CRISE

Embora necessite urgentemente dessa ajuda, o Govêrno da Frente Nacional demitiu sem aviso prévio, no dia 27 de fevereiro, 28 oficiais britânicos que haviam permanecido no país, após a independência, com a finalidade de treinar e organizar o nôvo Exército sul-iemenita.

O Ministro da Defesa declarou que a medida teve por finalidade eliminar "todos os vestígios do colonialismo e dos sultanatos, completando a libertação do país e expulsando todos os elementos anti-revolucionários que ameaçavam a revolução popular".

O Govêrno britânico protestou imediatamente, provocando dúvidas quanto à concretização da promessa de fornecer 50 milhões de libras em cinco anos aos sul-iemenitas, ao mesmo tempo que os observadores afirmavam que o Govêrno do Iémen do Sul poderá cair se não tiver meios para fazer frente às necessidades financeiras mínimas da administração.

Chineses abatem avião sem pilôto norte-americano

Pequim (AFP-JB) — Um avião dos Estados Unidos, sem pilôto, foi abatido ontem à tarde por uma unidade das Fôrças Aéreas chinesas, quando penetrou no espaço aéreo da região sudoeste do país, voando a grande altura, anunciou a Agência Nova China. Até agora não houve reação oficial do Govêrno norte-americano.

A GUERRA AÉREA

As violações do espaço aéreo da China por aviões norte-americanos tornam-se cada vez mais freqüentes. Geralmente, o Departamento de Estado dá explicação, sempre a mesma: defeitos nos instrumentos de navegação, que obrigam o pilôto a tomar um rumo diferente.

Os acidentes se tornaram mais comuns a partir de 1965. No dia 1.º de janeiro, uma unidade do Exército chinês derrubou um U-2 telecomandado (sem pilôto e sem tripulação) que voava a grande altura. Era um avião militar de reconhecimento aeroestratégico (espionagem) que sobrevoava a região Centro-Sul da China. O Ministro da Defesa, Marechal Lin Piao, anunciou num comunicado da ordem do dia que "derrubar o primeiro avião inimigo no ano nôvo é uma vitória muito importante".

No ano passado, o Govêrno norte-americano reconheceu que seus aviões em guerra contra o Vietname violaram cinco vêzes o espaço aéreo chinês: nos dias 9 de fevereiro, 15 de março, 26 de maio, 26 de junho e 22 de agôsto.

No dia 22 de agôsto, a Rádio de Pequim anunciou que a Fôrça Aérea abatera dois jatos dos Estados Unidos que antes haviam bombardeado a estação ferroviária norte-vietnamita de Duc Noi. Um dos pilotos americanos conseguiu pular de pára-quedas e foi aprisionado pelos chineses. Os outros três morreram. Os jatos eram dois Intruder A-60 do porta-aviões **Constellation**. O Departamento de Estado disse:

"O que aconteceu ontem foi um acidente, apesar de tôdas as precauções tomadas. Confiamos em que Pequim esteja consciente de que os Estados Unidos não estão procurando intervir na China."

UMA JOVEM EM JULGAMENTO

Dusseldorf (UPI-JB) — A jovem Brigitte Glinga, de 25 anos, chegou ontem à Alemanha Federal procedente do México para responder a um processo em que é acusada de fraude no Estado no valor de 12 milhões de marcos (US$ 3 milhões). Glinga está grávida e teve um ataque nervoso ao deparar com o grande número de jornalistas que a aguardava no aeroporto de Dusseldorf. Segundo as autoridades alemãs, a jovem Brigitte terá seu filho na enfermaria da prisão de Bochum, onde aguardará o julgamento. Além de Brigitte, a Polícia alemã pediu a extradição do vendedor Frederich Wilhelm

Adiado o processo Kennedy

Nova Orléans (AFP-JB) — Os advogados de Clay Shaw, acusado pelo procurador Jim Garrison de ser um dos autores da conspiração para assassinar o Presidente Kennedy, recorreram a um artifício processual que poderá adiar quase indefinidamente o julgamento.

Amparando-se na lei que permite interrogar os eventuais membros do júri, os advogados pediram a citação de todos os jurados de Nova Orléans — cêrca de 2 500 — para inquiri-los e comprovar se têm condições para chegar a um veredito imparcial.

Informe JB

O estilo é o homem

A posse do Sr. Levi Neves na Secretaria de Turismo deu a medida exata do estilo que vai marcar sua passagem por aquêle setor. O homem engarrafou o tráfego, como técnica de promoção pessoal. Convocou escolas de samba para evoluções ao sol quente, numa solenidade de caráter meramente burocrático.

* * *

É flagrante o contraste entre o candidato que entra e o homem correto que sai: o Sr. Carlos de Laet é um homem que soube entrar, administrar e deixar a Secretaria de Turismo com a maior decência.

Não era candidato, não precisava promover-se, não pediu o lugar. Foram dois anos em que a categoria deu a nota de sobriedade pessoal a quem não busca promoção pessoal.

* * *

São duas atitudes diametralmente opostas: o Sr. Carlos de Laet sai levando tôda a possibilidade de dignificar o turismo; o Sr. Levi Neves entra com uma bagagem capaz de fazer balançar o barco do Govêrno Negrão de Lima.

* * *

Aliás, um grupo ativo reuniu-se e deu um balanço do caso, chegando à conclusão de que, embora com atraso de dois anos, o Govêrno Negrão de Lima aderna do lado indesejável, igualzinho estava previsto e anunciado.

A banda podre da campanha quer dar a bicada na administração e começa a expulsar os melhores nomes, dos quais emana a respeitabilidade exibida pelo Govêrno.

* * *

O homem *continua íntimo dos Srs. Ademar de Barros e Mário Pinotti, e dizem que dócil à figura mítica do* doutor Rui. *(O grupo refreou seus ímpetos diante da contra-explicação de que Levi Neves vai ficar apenas simbòlicamente na Secretaria de Turismo).*

Depois de nomeado, por fôrça de injunções estabelecidas na campanha, o Governador Negrão de Lima vai tirá-lo em um mês.

* * *

Se não mandar o homem embora, o grupo voltará a se reunir, agora para agir.

Café em Cuba

Já que se tornou impraticável exportar ideologia, Cuba decidiu ficar mesmo na exportação do café, até porque rende dólares.

* * *

Fidel Castro, com as barbas de môlho por causa do açúcar que se acumula, mandou plantar cem milhões de cafeeiros e em 1970, quando a produção começar, deverá perturbar um bocado o mercado internacional.

Cuba apresenta atualmente uma produção insignificante, mas de acôrdo com boas fontes está disposta a competir com a mesma falta de cerimônia com que pratica o socialismo ilhéu.

Contra mesmo

Um representante da ARENA vai não apenas votar contra mas combater sèriamente pela derrota do projeto em que o Govêrno quer cassar a autonomia de cinqüenta municípios brasileiros, sob invocação da segurança nacional.

O Deputado Osmar Cunha é da ARENA e Presidente da Associação Brasileira de Municípios, filiada ao Forum Internacional de Municípios, onde tem sede a convicção de que a autonomia municipal simboliza a liberdade política (logo, as ditaduras começam com a cassação da autonomia municipal).

* * *

Osmar Cunha lembra que nenhum País democrático fundamenta seu regime político em outro pressuposto básico que não seja a liberdade de seus municípios: a disciplina com que se exerce essa liberdade é que varia de nação democrática para nação democrática.

"Pela aí"

Do rés-do-chão ao último andar, o Ministério do Exército, segundo observadores de primeira categoria, é uma fortificação capaz de resistir a qualquer proposta de pacificação política.

* * *

Consideram os militares que não há nada a pacificar e divisam, na fórmula da pacificação da *família revolucionária*, nada mais do que uma *frente ampla* camuflada.

Dizem que o recado já chegou ao destinatário, que por sinal está ao lado do Ministério.

A vez de Campos

O segundo *drive-in* da América do Sul será localizado na Cidade de Campos, para alegria da população do Estado do Rio, sôbre a qual geralmente desabam as estatísticas negativas.

* * *

A Philips mandou fazer uma sondagem em várias cidades e acabou concluindo que Campos era a única a oferecer segurança para um empreendimento de tal vulto. Só na pesquisa a companhia gastou mais de 400 milhões de cruzeiros antigos.

O *drive-in* de Campos terá capacidade para acolher 98 veículos por exibição. Em Campos circulam 8 mil veículos diàriamente, reza a estatística.

Quota paulista

Ingresso do Sr. Faria Lima na ARENA e participação mais efetiva de S. Paulo nas decisões governamentais são os dois itens implícitos do almôço a ser oferecido hoje ao Presidente da República no Instituto Técnico da Aeronáutica.

Em S. José dos Campos, porém, o Prefeito de S. Paulo procurará o Presidente da República apenas para marcar o encontro, quando então acertará em definitivo com o Planalto a participação de S. Paulo no bôlo brasileiro.

* * *

Outro encontro destinado a importância, hoje em S. Paulo, é entre o Chanceler Magalhães Pinto e o ex-Chanceler Juraci Magalhães.

Intensidade

A Rua Senador Dantas tornou-se rua do passeio, onde o trabalho é cada vez mais intenso e começa bem cedo, ainda de manhã. O ponto de convergência daquêle porto livre é o passeio em frente ao cinema Vitória.

Curioso é que o Gabinete do Secretário de Justiça funciona ali mesmo. Há pouco tempo o Sr. Cotrim Neto desfraldou a campanha contra os hotéis e casas de hospedagem suspeita, acabando com o ramo.

Ê, ê, ê, São Paulo

Respeitável toró desabou ontem no centro de S. Paulo, por volta das três e meia da tarde. Logo em seguida o centro da cidade mergulhava em trevas — as famosas trevas ao meio-dia — antecipando inesperadamente o crepúsculo.

Por instantes houve quem atribuísse o efeito das côres extemporâneas a alguma obra da Prefeitura. Fonte categorizada, no entanto, afiançou que o Sr. Faria Lima não tinha nada com o episódio.

Lance-livre

● Comentário do Sr. Júlio de Mesquita Filho feito a amigos sôbre a situação política brasileira:

— A República está entregue a Cagliostros de subúrbio.

● O arquiteto Oscar Niemeyer debate hoje com engenheiros no Clube de Engenharia, às 18,00 horas, o projeto que fêz para o Aeroporto Internacional de Brasília e que o Ministério da Aeronáutica recusou.

● O Vice-Presidente do Union Bank de Los Angeles, Sr. Jacob Sitser, acertará hoje com o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, as formas de simplificar as transações comerciais que pretende incrementar entre o Brasil e a Califórnia. O Sr. Sitser é cearense, vive há 15 anos nos EUA e espera bons resultados das operações das quais será o agente financeiro.

● Em viagem de inspeção ao mercado argentino e uruguaio de café, seguem hoje para Buenos Aires e Assunção os Srs. Joaquim dos Santos Filho e Orlando Mastrocola, diretores do IBC.

● O Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, conseguiu arrastar o Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto para um vôo a São Paulo, mas o jovem diretor do IBC volta hoje de automóvel, depois de assistir à inauguração do Parque Anhembi.

● Motivo do contentamento do Deputado Luís Garcia, vice-líder do Govêrno na Câmara: seu filho Gilton, de 26 anos, foi eleito presidente da Assembléia Legislativa de Sergipe (é o mais jovem presidente de Assembléias em todo o País).

● O Senador Daniel Krieger deu parabens ao Deputado Amaral Neto: gostou do discurso em que o representante da ARENA carioca defendeu o Govêrno Negrão de Lima e criticou o Govêrno Lacerda, do qual foi líder no legislativo carioca.

● A pacificação em Minas vai começar pela Secretaria do Trabalho, destinada a uma figura da suplência do MDB: o Governador Israel Pinheiro fixou-se no nome do Sr. Sílvio de Abreu, que teve dez mil votos em Juiz de Fora, nas últimas eleições, para recompor seu Govêrno. Uma injeção de oposição talvez reanime a administração mineira.

● O diretor do GERP identifica-se como autor do folheto para a Carteira de Habitação da Caixa Econômica, com explicações razoáveis: "É claro que dinheiro deve ser associado a trabalho duro, senão é golpe. Mas depósito, e no caso, a prazo determinado, tem de dar idéia de facilidade para realizá-lo".

Prossegue Mário Morel lembrando que tem 30 anos de idade e já dirige duas emprêsas especializadas, onde chega às 7 horas da manhã, e que há pouco venceu uma concorrência para atender a 27 Caixas Econômicas estaduais e federais, em todo o País: "A reação é excelente. Significa que não se aceita o espírito de moleza (...), que existem pessoas preocupadas com êsse vício".

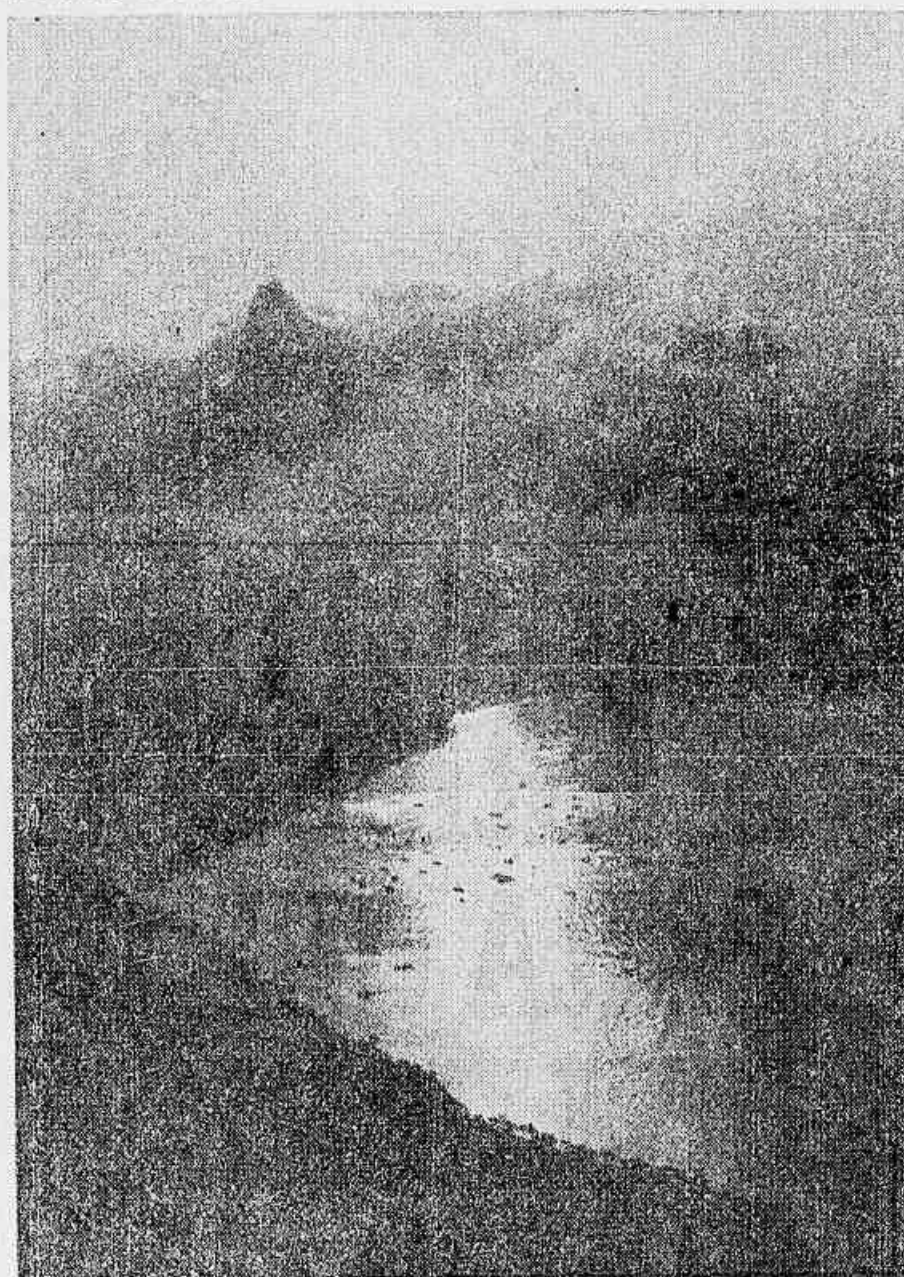
"Moleza é subdesenvolvimento, e vamos lutar todos para sairmos dela e dêle", concluiu.

● Com um coquetel hoje e baile com a apresentação dos vitoriosos no concurso de fantasias do Municipal, amanhã, o Clube da Aeronáutica começa uma etapa de aproximação com a Imprensa.

● À mesa de almôço, ontem no BEG, era farta de otimismo. Almoçavam o Governador Negrão de Lima e o Ministro Delfim Neto, dois otimistas. O Presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, fartou-se.

● O Embaixador dos EUA, Sr. John Tuthill, jantou ontem em Brasília, com o Sr. Ernâni Sátiro e um grupo de políticos da ARENA.

● A Câmara Municipal de Tôrres, no Rio Grande do Sul, convidou o Ministro Mário Andreazza para presidir a solenidade de inauguração do asfaltamento da BR-101, que liga Osório a Tôrres.

A FOTO DO DIA

Hora Crepuscular, de Fernando Araújo Queirós, foi considerada ontem pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL a melhor foto recebida para o Concurso JB-Luiz Ferrando para Fotógrafos Amadores, cujo tema é O Rio — A Vida da Cidade e Seus Tipos Humanos, e receberá inscrições até o próximo dia 11. Para inscrever-se o candidato terá que enviar uma ou mais fotos tamanho 18x24, em papel brilhante, trazendo no verso seu nome e endereço e o título da foto em papel destacável, ao Departamento de Relações Públicas do JB ou a uma das seis lojas Luiz Ferrando no Rio. O concurso vem despertando grande interêsse, e entre as fotos recebidas ontem estava uma de um candidato residente em Buenos Aires, que fêz a foto no Rio. Os três primeiros lugares receberão uma máquina Asahi Pentax 35mm, uma máquina Minolta Autocord 6x6 e um carnet-crediário no valor de NCr$ 500,00 para aquisição de material fotográfico em Luiz Ferrando. As fotos já publicadas encontram-se em exposição na Loja Luiz Ferrando, no Largo de São Francisco.

PRIMEIRA CRÍTICA

Mostra Internacional do Cinema Nôvo

"O Romance de Aniseto e Francisca"

Ely Azeredo

O filme argentino selecionado pelos organizadores da Mostra Internacional do Cinema Nôvo é, sem dúvida, o mais fraco apresentado até agora nesta programação do cinema de arte Paissandu. De *sui-generis*, tem apenas o título. — *El Romance del Aniseto y la Francisca, de Como Quedó Roto y Comenzó la Tristeza y Otras Cosas Más* — embora a moda dos rótulos quilométricos também não surpreenda mais os cinéfilos. O diretor é muito jovem: Leonardo Favio, o namorado de Elsa Daniel no significativo *A Mão na Armadilha (La Mano en la Trampa)*, de Torre Nilsson. Sua presença no programa neste festival de *cinema nôvo* talvez só pudesse ser explicada por uma questão de idade.

A história é extremamente desinteressante. A princípio, um tom *ingênuo* — e essa ingenuidade certamente é proposital — pode servir de álibi ao diretor-roteirista, afinal de contas, um iniciante. Depois do primeiro têrço da projeção, o filme vai-se revestindo de uma pretensão que não pode encontrar apoio na singeleza de traços dos personagens. A câmara se demora em planos de exíguo (ou incomunicável?) significado. A monotonia se instala. Abandonado pela mulher, a Francisca, após a descoberta de suas relações com outra, o protagonista, Aniseto, um apostador em brigas de galo, sem outras perspectivas de vida, encontra-se só. A amante também o deixa. Então, o filme sofre terrivelmente com a inexpressão do ator Frederico Luppi, pràticamente isolado em cena, enquanto o espectador se vê, também, à mercê de uma paupérrima fotografia e de uma montagem sem sentido de tempo.

Interessante a participação (curta) de Elsa Daniel, como la Francisca. E Maria Varnen (Lucia) também tem alguns momentos expressivos.

Presidente da UPI anuncia a nomeação de John Virtue para a gerência no Brasil

Nova Iorque (UPI-JB) — O Presidente da agência noticiosa United Press International (UPI), Sr. Mims Thomason, anunciou ontem a nomeação do Sr. John Virtue para a gerência geral da emprêsa no Brasil, ao mesmo tempo em que informava a transferência da sede brasileira da agência do Rio para São Paulo.

O Sr. Alberto Schazin ficará como gerente da UPI no Rio. John Virtue tem 33 anos e nasceu em Nelson, na Colúmbia britânica, Canadá. Entrou para a UPI em 1957, depois de formar-se — no mesmo ano — em jornalismo, na Universidade de Carleton, Ottawa.

OS HOMENS

Entre 1958 e 1962, Virtue trabalhou como repórter da UPI no Parlamento canadense, passando em seguida para o Departamento Latino-Americano da agência em Nova Iorque. Chegou ao Brasil em 1965 como gerente em São Paulo.

Schazin, de 38 anos, é argentino. Entrou na UPI em 1948, em Buenos Aires, passando depois para Santiago, onde trabalhou de 1956 a 1961. Dêsse ano até 1965, foi gerente-geral, da emprêsa em Lima, sendo transferido em seguida para Nova Iorque, como encarregado dos serviços especiais para o Brasil.

Virtue substitui na gerência geral para o Brasil a Denny Davis, que foi transferido para a chefia da Divisão Norte da América Latina, com sede no México.

Davis, de 40 anos, foi gerente da UPI para o Brasil nos últimos 10 anos. Entrou para a agência em 1954, em Oklahoma City, Estados Unidos, depois de terminar o serviço militar na Marinha norte-americana.

Em 1956, passou a ocupar a gerência para o Peru, indo 2 anos depois para o Rio de Janeiro. Enquanto estêve no Brasil, inaugurou o sistema de teletipos para a transmissão do serviço em português, que liga hoje Curitiba, São Paulo, Santos, Campinas, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília e Goiânia.

Galã dos EUA vai a Mar del Plata

O galã norte-americano Troy Donahue transitou ontem pelo Rio com destino a Buenos Aires, onde representará o estúdio Universal Pictures no Festival de Cinema de Mar del Plata, e previu que "haverá uma série de produções por um número cada vez maior de produtores e diretores independentes, apesar do poder e da fôrça dos grandes estúdios".

Presidente da Leão XIII é reconduzido

O Presidente da Fundação Leão XIII, Sr. Délio dos Santos, foi reconduzido no cargo por mais dois anos, através de decreto assinado pelo Governador Negrão de Lima, que manteve também o Diretor Financeiro, General Jordão Claudemiro dos Santos.

O Sr. Délio dos Santos completará em julho 20 anos de serviço na Fundação, onde ingressou como assistente jurídico.

Autoridades tchecas querem punir quem ajudou o General

Washington, Londres, Paris e Praga (UPI-AFP-JB) — Elementos colocados em altos postos políticos e militares da Tcheco-Eslováquia assinaram um documento pedindo sanções contra os responsáveis pela fuga do General Jan Sejna, de 49 anos, para os Estados Unidos. Sejna é conhecedor dos segredos militares da Tcheco-Eslováquia e do Pacto de Varsóvia.

O General tcheco está sendo interrogado pelos peritos do serviço secreto americano, pròvàvelmente nos Estados de Maryland ou Virgínia. Em Paris, soube-se ontem que a crise tcheca preocupou mais a Conferência de Budapeste do que a própria retirada da Romênia da reunião encerrada ontem.

Sejna é acusado de malversação de fundos e abuso do poder.

TENTATIVA DE GOLPE

O jornal **Times**, de Londres, noticiou ontem que Sejna foi envolvido em uma mobilização das Fôrças Armadas tchecas, para manter o ex-Secretário-Geral do PC tcheco e atual Presidente da Tcheco-Eslováquia, Antonin Novotny, no poder. Novotny, que acumulava ambos os cargos, foi destituído da chefia do Partido por motivos ainda não totalmente desvendados, mas que começam a surgir agora, depois da fuga do General Sejna.

Fontes autorizadas disseram que Sejna foi até mesmo acusado de enriquecer ilìcitamente com a venda de sementes (6 000 dólares) a agricultores tchecos. Sejna vinha, por isso mesmo, sendo mantido sob vigilância. A própria representação do PC dentro do Ministério da Defesa, cuja chefia cabia ao General, foi alterada, pròvàvelmente pelas suspeitas de que Sejna era alvo.

A Assembléia Nacional tcheca pediu ao Govêrno um relatório completo sôbre a fuga de Jan Sejna. Como membro do Congresso, Sejna tinha imunidades parlamentares que deveriam ter sido cassadas antes da fuga. Círculos políticos acusaram o Govêrno de morosidade no pedido de cassação, dando tempo para que êle saísse da Tcheco-Eslováquia e chegasse aos Estados Unidos.

UMA OPÇÃO

Radiofoto UPI

Sjena está sendo interrogado nos EUA

Tchecos querem reforma política

The Economist

Praga — Reclamar é contagioso, e a doença se expande ràpidamente na Tcheco-Eslováquia, assim como os pedidos de reformas e de uma nova visão de todos os passos da vida. A associação de jovens declara que deveria ser uma organização independente, e que não pode se identificar mecânicamente com a política do partido.

Um artigo publicado no jornal dos sindicatos operários pede o término da interferência externa (do PC) nos sindicatos. O Sindicato dos Jornalistas chama a atenção para as violações da lei de imprensa e as contínuas pressões sôbre a organização responsável pelas publicações.

LIBERDADE

Enquanto o professor Ota Sik prossegue em sua campanha, pela televisão, exigindo as alterações políticas que considera necessárias à reforma econômica, pelo rádio o General Josef Pavel — comandante da milícia popular em fevereiro de 1948 e prêso durante anos como "agente imperialista" — concede entrevista sôbre a verdade dos fatos à época da tomada do poder pelos comunistas e exige que seja revelada a verdade sôbre Rudolf Slansky e sôbre todos os demais julgamentos realizados nos primeiros anos da década dos 50.

O Sindicato dos Escritores aprova uma resolução pedindo total reabilitação de todos os que foram condenados ilegalmente e queixa-se de que o Ministério da Cultura não ajuda o nôvo jornal dos escritores, *Literarny Listy*. Assim por diante, com os escritores, como sempre, provocando maior repercussão. E sob a nova liderança de Dubcek, o Partido Comunista adota uma atitude surpreendentemente benévola e mesmo encorajadora ante as queixas e exigências.

Boruvka, membro do Presidium, relevou aos escritores tôdas as suas recentes rebeldias, sob o fundamento de que o departamento ideológico do Partido os forçava a viver e trabalhar em atmosfera de insegurança e temor. O nôvo chefe do departamento, Jaroslvar Kozel, é considerado um indivíduo de tendências moderadas e razoàvelmente progressistas.

Boruvka revelou que o Presidente do PC se negou a interferir contra a liberdade de expressão do nôvo Presidente do Sindicato dos Escritores, professor Goldstucker, em suas apresentações na televisão, decidindo, pelo contrário, que os descontentes enfrentassem Goldstucker em debate público, pela televisão, devendo derrotá-lo ou calar-se.

A queixa sôbre **Literarny Listy** teve como resultado sem precedentes uma resposta em 24 horas, sob a forma de longa declaração, nitidamente de caráter defensivo, em que o Ministério afirma estar se esforçando para ajudar o lançamento do jornal. A divergência gira em tôrno de tamanho e circulação. Segundo um informante, o Ministério oferece uma publicação quinzenal de dez páginas e 50 mil exemplares, enquanto os escritores querem um semanário de 16 páginas e 150 mil exemplares.

As divergencias não se limitam a êsse Ministério. Drahomir Kolderi membro do Presidium, declarou que o "processo saudável, reanimador e purgativo" será atacado pelos conservadores, também, sob a acusação de estar sendo utilizado erradamente por "elementos liberais-radicais".

E mesmo deixando a um lado os extremos, muito poderá ocorrer de errado quando os moderados do Partido compreenderem até onde poderão ser levados no caminho atual. Outro membro do Presidium, Josef Spacek, disse que "simplesmente não se pode voltar atrás. Acredito simplesmente que o povo não permitirá um retôrno aos moldes antigos".

Resta ver se não há demasiado otimismo. Uma indicação da crise de confiança no PC tcheco-eslovaco está no fato de que, embora Brejnev e outros líderes comunistas mundiais estejam reunidos em Praga para comemorar o 20 aniversário do golpe de 1948, os próprios comunistas tchecos estejam procurando diminuir a importância dessa data.

Sejna leva ao fugir o filho e uma mulher

Viena *(UPI-JB) — O General Jan Sejna, atualmente nas mãos do serviço secreto americano, deixou sua espôsa em Praga, e fugiu apenas com seu filho e uma môça de 22 anos, Eugenie Musiolova, que a imprensa americana pensou, de início, que fôsse noiva do filho do General, que tem 18 anos.*

Eugenie, segundo fontes tchecas, estêve em visita à Sra. Sejna e disse-lhe que tinha vontade de se tornar sua "sucessora legal". A espôsa do general revelou que não tinha conhecimento dos planos de fuga do marido. Sejna atravessou a fronteira tcheco-húngara, perto de Bratislava, no dia 25 de fevereiro.

O Vice-Presidente da Associação de Escritores tchecos, Jan Prochazka, disse que a fuga de Sejna é apenas a parte fora da água de um imenso iceberg referindo-se a possíveis perturbações do cenário político tcheco por parte dos simpatizantes do regime semi-stalinista do atual Presidente da Tcheco-Eslováquia, Antonin Novotny.

O jornal Washington Daily News *disse que Jan Sejna é um caso à parte na longa lista de fugitivos do comunismo que vão ter aos Estados Unidos. Sejna, segundo o jornal, é o primeiro que foge, não por ser liberal ou anticomunista, mas por ser stalinista.*

"Essa fuga, diz o jornal, é mais uma evidência de que o mundo que conhecíamos não faz muito tempo está virando de cabeça para baixo".

Reunião de Sófia teve fim breve

Sófia, Bulgária (AFP-UPI-JB) — A conferência dos sete países membros do Pacto de Varsóvia terminou ontem inesperadamente, menos de 24 horas depois de terem começado seus trabalhos sob a presidência do chefe da delegação romena, Nicolas Ceausescu.

O comunicado final da Conferência, assinado por tôdas as delegações, inclusive a da Romênia, que se temia viesse a abandonar as discussões, provocando uma crise, será divulgado hoje à tarde, segundo se anunciou oficialmente.

OPOSIÇÃO

Observadores qualificados acharam, até o último momento, que a Romênia, tal como o fêz na semana passada na Conferência de 67 Partidos Comunistas em Budapeste, poderia abandonar a reunião para marcar sua oposição ao projeto de tratado soviético-norte-americano contra a proliferação nuclear, ora em estudos em Genebra.

Tudo indica que a pronta ação do Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin evitou a repetição do acontecido na semana passada. Kossiguin fêz escala em Bucareste especialmente para manter uma entrevista com o secretário-geral do PC romeno, Nicolas Ceausescu.

Talvez êsse encontro foi que levou a delegação chefiada por Ceausescu a se retirar da reunião, ao fim da qual os romenos assinaram de encerramento, juntamente com os principais dirigentes da URSS, Hungria, Tcheco-Eslováquia, Polônia, Alemanha Oriental e Bulgária.

Enquanto se realizava em Sófia a Conferência do Pacto de Varsóvia, divulgava-se em Genebra projeto das grandes potências nucleares (EUA, URSS e Grã-Bretanha) dando novas garantias aos países não nucleares.

A Romênia, em nome das nações não pertencentes ao Clube Atômico, havia rejeitado o projeto de desnuclearização, como uma tentativa de privar essas nações da energia atômica destinada a usos pacíficos.

O projeto publicado em Genebra, que garante a proteção dos três signatários e do Conselho de Segurança da ONU aos países ameaçados com armas nucleares, foi considerado em Sófia como uma direta às principais críticas dos romenos.

A Itália e a Alemanha Oriental também criticaram o projeto.

Comitê da ONU condena execução de guerrilheiros negros na Rodésia do Sul

Nações Unidas, Londres (AFP-JB) — O Comitê de Descolonização da ONU aprovou ontem, por 20 votos a favor e quatro abstenções (Grã-Bretanha, Estados Unidos, Itália e Austrália), resolução que condena enèrgicamente a execução de três guerrilheiros negros na Rodésia indultados pela Rainha Elizabeth.

Em Londres, o Gabinete britânico se reuniu para estudar as conseqüências constitucionais da execução, que na opinião dos observadores rompeu os últimos laços que ainda uniam o regime rebelde de minoria branca do Primeiro-Ministro Ian Smith à Inglaterra.

CONDENAÇÃO

A resolução aprovada pelo Comitê de Descolonização deplora que o Govêrno do Reino Unido não tenha impedido a realização "de tal crime em sua colônia", que proclamou unilateralmente a independência, e pede insistentemente que os britânicos tomem medidas para impedir a repetição "de crimes dessa natureza".

Sir W. Jones, Conselheiro Jurídico do Govêrno, submeteu aos Ministros um relatório que preparou sôbre a questão. Anteontem, um grupo de deputados trabalhistas de tôdas as tendências depositou na Câmara dos Comuns moção convidando o Govêrno a "atuar em colaboração com a Commonwealth e as Nações Unidas, e com rapidez e decisão, para derrubar o regime ilegal de Salisbury".

Numerosas reações desfavoráveis provocou no mundo a execução dos três prisioneiros negros em Salisbury, onde alguns manifestantes, vestidos de prêto e carregando coroas fúnebres, desfilaram ante o Parlamento em sinal de protesto.

A Tanzânia e a Nigéria apresentaram à Comissão um projeto que pede a intervenção do Conselho de Segurança para proteger a vida de outros 110 africanos condenados à morte na Rodésia.

Várias delegações africanas e latino-americanas ao que parece, pedirão uma reunião urgente do Conselho de Segurança.

Apesar da onda de indignação que a execução provocou em numerosos países, o Primeiro-Ministro Harold Wilson negou-se na reunião do Gabinete a tomar medidas espetaculares contra a Rodésia. Soube-se que em nenhum momento se evocou o emprêgo da fôrça.

Nações Unidas têm problemas insolúveis

Criada para manter a paz num mundo que gasta diàriamente US$ 300 milhões em armamentos, a ONU vê-se às voltas com uma série de problemas aparentemente insolúveis, que há muitos anos persistem em sua agenda de discussões.

Até hoje a ONU fêz quatro intervenções efetivas nas áreas internacionais em conflito militar e político: Coréia, Chipre, Oriente Médio e Congo. No entanto, os problemas permanecem quase os mesmos, e outras áreas existem que também reclamam atenção daquele organismo internacional.

Coréia — O conflito coreano seguiu à revelia da ONU. Sua atuação concreta verificou-se mais no período apósguerra. Do ponto-de-vista militar sua atuação é mínima naquela área, enquanto os Estados Unidos mantêm ali 50 mil homens há mais de 14 anos.

Chipre — a ONU pôs ali 7 000 homens em 1964 quando estourou o conflito entre os gregos e os cipriotas turcos. A patrulha permanece lá até hoje e não se chegou a um resultado satisfatório diplomàticamente.

Congo — o conflito teve sua fase crítica entre 1960 e 1964. A partir daí a ONU teve que abandonar seus esforços pela paz, uma vez que numerosos membros da organização se recusaram a pagar as devidas contribuições. O conflito até àquela data orçou em 369 milhões de dólares, 132 dos quais custeados pelos Estados Unidos.

Oriente Médio — Na segunda fase aguda do conflito (1967), Nasser pediu a retirada dos 4 000 homens da ONU que se mantinham na faixa do Deserto da Gaza há mais de dez anos.

PROBLEMAS A MAIS

Além dêsses conflitos até agora sem solução, a ONU enfrenta críticas provindas de alguns de seus próprios membros quanto às crises em várias partes do mundo. Um diplomata asiático assinalava ao **US News & World Report** de junho de 1967 que a ONU mandou observadores aos conflitos entre a Índia e o Paquistão, na zona contestada de Caxemira, mas não fêz nada quanto ao conflito em Goa, Tibete, Laus, Nova Guiné Ocidental nem no Estreito de Formosa. No Oriente Médio, um oficial inglês acusou a ONU de ignorar a guerra do Iêmen quando se sabia que Nasser mantinha ali 40 mil homens. O mesmo oficial disse que a visita dos membros da ONU ao Aden fomentou o terrorismo entre os grupos em conflito.

Quanto ao Vietname têm sido infrutíferas as tentativas de U Thant para propor fórmulas conciliatórias. As potências em conflito se guardam o direito de apresentarem a melhor fórmula na hora que mais lhes fôr conveniente.

Govêrno acelera integração dos transportes para obter menores custos de operação

O Ministério dos Transportes vai acelerar em 1968 o programa de integração de todos os sistemas de transportes do País, objetivando reduzir os custos operacionais dos setores e elevar a produtividade de tôda a rêde viária nacional, assim como obter uma rigorosa seleção na prioridade de investimentos.

Essa política — segundo o Ministro Mário Andreazza — visa a dotar o País de uma infra-estrutura adequada às necessidades imediatas e futuras da economia nacional, conforme o processo de desenvolvimento. Nesse sentido, adiantou que no setor de construção naval foram encomendadas 117 novas embarcações, das quais 106 para o transporte de carga, totalizando mais 700 mil tdw para o transporte marítimo.

DIRETRIZES

Anunciou o Ministro Mário Andreazza que os investimentos obedecerão rigorosos critérios de seletividade, ressalvadas as necessidades imperiosas da segurança nacional e de caráter social imprescindível.

Quanto à política tarifária e ao sistema tributário específico dos transportes, a orientação foi dirigida no sentido de que os custos reais dos serviços, em regime de eficiência, se refiltam nos preços pagos pelos usuários.

Trienal olha saúde como importante fator para o desenvolvimento do País

Saúde como fator importante de desenvolvimento é a conclusão a que chegou o Govêrno, através do Ministério do Planejamento, na elaboração do Plano Trienal, que reserva lugar de destaque para êsse setor, em cuja análise o Ministro Hélio Beltrão lembrou que a escassez de recursos torna inadiável a adoção de uma política mais objetiva.

A Superintendência do Instituto de Pesquisa Econômico-Social observou que os estudos preliminares coordenados por aquêle órgão mostram a necessidade da concentração de recursos, prioritàriamente, na solução de problemas com repercussão social mais ampla. Daí a razão porque o Plano Trienal destaca o setor saúde.

PRIORIDADE

Os estudos coordenados pelo IPEA dividem a ação do Govêrno com relação ao programa saúde, em três grupos de atividades para o próximo triênio. O primeiro — que o documento denomina "saúde coletiva" — compreende as diversas medidas de prevenção e contrôle de doenças endêmicas, saneamento e tôdas as outras diretamente relacionadas com o bem-estar sanitário, em têrmos de coletividade.

Situa o Plano como segundo grupo de atividade o da **saúde individual**, abrangendo todos os serviços de diagnóstico e tratamento pessoa por pessoa, executados em consultórios, hospitais ou a domicílio.

Os estudos referem-se ao terceiro grupo de atividade, como sendo o da infra-estrutura de saúde, e que compreende: assistência farmacêutica, formação e aperfeiçoamento de pessoal, pesquisa, estatística e administração.

O primeiro dos três grupos de atividades é definido como ação de competência direta e prioritária do Govêrno.

A propósito, aconselha o documento:

— A maneira de proteger eficazmente a coletividade é organizar campanhas de erradicação ou de contrôle, sempre que haja possibilidade de aplicar, em prazo limitado e em grande escala, recursos profiláticos e terapêuticos de alta eficiência.

FUSÃO DE RECURSOS

Os postulados básicos da ação governamental, no que se refere à saúde individual, são os seguintes: execução das atividades de assistência médica individual de natureza primordialmente privada, sem prejuízo do estímulo e da coordenação do Poder Público, o de custeio parcial através de recursos oficiais; dimensionamento do número de estabelecimentos hospitalares, consultórios e clínicas médicas, necessários às atividades de saúde individual, feito em função do total de habitantes nas regiões densamente povoadas e, nas regiões rurais, em função da extensão territorial.

Informou o Ministro Hélio Beltrão que o Govêrno promoverá condições favoráveis ao deslocamento revolucionário de médicos para municípios e cidades do interior e, paralelamente, ampliará, nessas áreas, a utilização de pessoal auxiliar de nível médio e elementar.

— A fusão de todos os recursos governamentais e a participação dos usuários nos custos dos serviços médicos, de acôrdo com a sua renda familiar, possibilitarão o desenvolvimento das atividades de assistência médica, de modo que abranjam tôda a população, independentemente do nível sócio-econômico dos indivíduos.

INFRA-ESTRUTURA

Os estudos para o Plano Trienal desenvolveram a atividade do terceiro grupo dizendo que a coordenação das atividades relacionadas com a fabricação e prescrição de medicamentos orientar-se-á no sentido de assegurar adequada utilização de remédios pelas classes de baixo poder aquisitivo.

Acrescenta o documento que o aperfeiçoamento do pessoal é incumbência de órgãos oficiais e de entidades particulares, com o apoio de recursos públicos, sendo praticado através de medidas que visem a possibilitar, entre outros meios, o acesso dos profissionais aos centros de maior desenvolvimento, o treinamento em geral, a freqüência a cursos e a concessão de bôlsas-de-estudo.

EDITAL

O PRESIDENTE DO I.P.S. DO ESTADO DO RIO, FAZ SABER:

I — A Assistência Financeira do Instituto concederá empréstimos até NCr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros novos), nos têrmos da Resolução n.º 01, de 23 de fevereiro de 1968, observado o limite do dispêndio correspondente ao 1.º semestre do corrente ano, fixado no Orçamento da Autarquia;

II — Só serão atendidos os contribuintes que se apresentarem munidos de carteira de identidade e do contra-cheque do mês imediatamente anterior ou declaração equivalente passada por seu órgão pagador, que não tiverem débito de empréstimo e que já estejam liberados do prazo de amortização de empréstimo anterior;

III — Não terá validade, para o 2.º semestre dêste ano, qualquer formulário ou número dado pelo I.P.S. neste semestre;

IV — Do dispêndio programado, nos têrmos dêste Edital, 50% (cinqüenta por cento), serão utilizados no atendimento dos contribuintes cujo órgão pagador está localizado em Niterói ou São Gonçalo, e os outros 50% (cinqüenta por cento) no atendimento dos demais contribuintes;

V — O atendimento dos pedidos de empréstimos será feito a partir da data da publicação dêste Edital, sem necessidade de inscrição prévia.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL I.P.S., Gabinete da Presidência, em Niterói, 29 de fevereiro de 1968.

as.) **Carlos Alberto Werneck**
Presidente

(P

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A-PETROBRÁS

EDITAL

(TRANSPORTES PESADOS)

A Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS comunica às firmas especializadas em transportes pesados, estabelecidas no território nacional, que no dia 15 de abril de 1968 fará realizar tomada de preços, com o objetivo de obter transporte regular para sondas e unidades de limpeza, nas áreas de operação da Região de Produção da Bahia.

2. Os interessados em participar da tomada de preços referida, poderão examinar as especificações do serviço, bem como a minuta do contrato que será firmado para execução dos serviços, nos seguintes endereços e Unidades desta Emprêsa:

Região de Produção da Bahia — R.P.Ba.
Edifício Sede, 8.º andar, sala de reuniões
à Rua Frederico Pontes, 220
Salvador — Estado da Bahia

Escritório de São Paulo — ESPAL
Rua Barão de Itapetininga, 151, 1.º andar S.P.

Refinaria Gabriel Passos — REGAP
Rua Caetés n.º 530, 12.º andar — BELO HORIZONTE

Departamento de Exploração — DEXPRO/DIPLAN
Avenida Rio Branco, n.º 10, 8.º andar — RIO
Estado da Guanabara.

3. As firmas não cadastradas na PETROBRÁS estarão sujeitas à apresentação, em envelope separado, na ocasião da entrega das propostas, dos documentos abaixo discriminados:

I — PERSONALIDADE JURÍDICA

a) Prova da existência legal da emprêsa (contrato social ou estatuto e seu registro no D.N.I.C. ou Junta Comercial;

b) Publicação no Diário Oficial que contenha a transcrição da ata de eleição da última Diretoria, no caso de sociedade anônima, ou alteração do contrato social, nos demais casos.

II — CAPACIDADE TÉCNICA

a) Relação dos serviços executados ou em execução pela emprêsa, com indicação da espécie e características, nome do usuário, valor, prazo de execução, início e conclusão, nome da entidade fiscalizadora, se houver;

b) Prova de haver executado satisfatòriamente, sob responsabilidade da emprêsa ou responsabilidade individual de qualquer de seus sócios, ou como representante efetivo de consórcio, serviços de sua especialidade;

c) Relação dos equipamentos de sua propriedade;

d) Prova de registro no DNER (ETC)

III — IDONEIDADE FINANCEIRA

a) Certidão negativa de débitos tributários federais, estaduais e municipais;

b) Certidão negativa de débitos com o INPS;

c) Cópia do último balanço da Emprêsa;

d) Certidão negativa de títulos protestados.

A PROVA DE CAPACIDADE TÉCNICA será feita mediante atestados fornecidos, de preferência, por entidades públicas federais, estaduais, municipais e também por particulares, a critério da PETROBRÁS, para as quais o interessado já tenha executado serviços da sua especialidade, podendo anexar fotografias, detalhes de serviços, etc.

A PETROBRÁS poderá, de acôrdo com suas conveniências, exigir documentação suplementar ou complementar, em qualquer época ou oportunidade.

4. A PETROBRÁS se reserva o direito de, a qualquer tempo desistir da celebração do contrato, escolher a proposta que julgar mais conveniente ou optar pela anulação da tomada de preços, sem que essa sua decisão possa resultar em qualquer caso, reclamação por parte dos proponentes, sob qualquer pretexto.

Haroldo Ramos da Silva
Superintendente Geral do Departamento de Exploração e Produção

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94240	2,97360
Libra Ester.	[illegible]	[illegible]
Marco Alemão	[illegible]	[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Franco Belga	[illegible]	[illegible]
Franco Franc.	[illegible]	[illegible]
Franco Suíço	[illegible]	[illegible]
Lira	0,005123	0,005172
Coroa Dinam.	0,42599	[illegible]
Coroa Norueg.	[illegible]	[illegible]
Coroa Sueca	[illegible]	[illegible]
Xelim Aust.	0,123320	[illegible]
Pêso Argent.	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Escudo Port.	[illegible]	[illegible]
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino
Gr. ...... [illegible]

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22

Moeda	Compra	Venda
Pêso Argent.	0,005	0,010
Dólar Canad.	[illegible]	[illegible]
Marco	0,79	[illegible]
Coroa Dinam.	0,41	[illegible]
Xelim Aust.	[illegible]	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0055
Franco Suíço	0,72	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,66	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de ações do Rio de Janeiro prosseguiu ontem sua tendência de queda gradual. O índice BV foi fixado em 164,5 pontos numa oscilação de —0,5 pontos. Foram negociados ..... 1 669 500 títulos num total de NCr$ 1 288 993,04. As ações da Petrobrás, Antártica Paulista e do Banco do Brasil foram as mais negociadas, sendo que as preferenciais da Petrobrás foram das que mais baixaram.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

5-3-68	6-3-68	28-2-68	27-2-68	Março de 1967
5696	5707	5614	5584	4070

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	06-03-68	0,516	01-03-68 (0,03)	36 412 431,79
DELTEC	05-03-68	[illegible]	18-12-67 (0,04)	[illegible]
FEDERAL	04-03-68	[illegible]	12-12-67 (0,06)	[illegible]
ATLÂNTICO	30-02-68	3,97	30-12-67 (0,13)	[illegible]
S B S SABBA	04-03-68	[illegible]	29-12-67 (0,025)	[illegible]
VERA CRUZ	05-03-68	[illegible]	29-12-67 (0,60)	[illegible]
TAMOIO	06-03-68	1,25	29-12-67 (0,17)	[illegible]
BRASIL	31-12-67	[illegible]	31-12-67 (0,17)	[illegible]
NORTEC	3-11-67	[illegible]	31-12-67 (0,17)	44 [illegible]
HALLES	05-03-68	[illegible]	22-12-67 (0,05)	[illegible]
CONTA HALLES	05-03-68	1,11	29-12-67 (0,03)	[illegible]

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	500	1,18
A. VILLARES, Pref., Classe B	1 400	0,56
A. VILLARES, Ord.	2 500	0,26
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	221	0,85
ALPARGATAS	10 300	1,42
AMÉRICA FABRIL	116 700	0,37
A. FABRIL, Frac.	65	0,32
ANT. PAULISTA	100	1,20
ANT. PAULISTA, Frac.	70	1,16
ARNO	16 700	0,70
ATLAS	3	100,00
BANCO DO BRASIL	30 182	6,14
BELGO-MINEIRA	292 200	0,67
BELGO-MINEIRA, Frac.	366	0,64
BRAHMA, Pref., Rec., C/Div., Pro-Rata	1 350	1,36

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Pref.	57 900	1,45
BRAHMA, Pref., Frac.	256	1,45
IDEM	140	1,49
BRAHMA, Ord.	9 100	1,30
BRAS. E. ELETRICA	31 300	0,78
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	100	0,76
IDEM	100	0,80
BRAS. DE ROUPAS	22 800	0,64
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	22	0,61
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	4 300	0,78
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	5 000	0,65
CIA. BRAS. USINAS METALÚRGICAS	20 400	0,33
CIMENTO ARATU	5 000	3,30
D. INDUSTRIAL	3 200	0,41
D. DE SANTOS	40 200	1,28
D. ISABEL, Pref.	5 200	0,68
D. ISABEL, Pref., Frac.	60	0,67
D. ISABEL, Ord.	100	0,66

Ações	Quant.	Cot.
DOMINIUM, Pref., S/D 67	6 000	0,30
DOMINIUM, Ord., S/D 67	3 100	0,39
ESTRELA, Pref., Ex/Div.	1 000	1,39
F. BRASILEIRO	8 200	0,89
F. E LUZ DE M. GERAIS	5 300	0,72
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac.	75	0,71
IDEM	89	0,75
HIME	22 400	0,48
KIBON	2 000	3,00
KIBON, Frac.	60	3,02
L. AMERICANAS	39 300	4,33
LISTAS TELEFÔNICAS C/22, C/Dir.	9	0,70
SIDER. MANNESMANN, Pref.	17 100	0,60
SIDER. MANNESMANN, Ord.	3 800	0,60
MESBLA, Pref., Novas	3 100	0,88
MESBLA, Ord., Novas	8 200	0,88

Ações	Quant.	Cot.
MESBLA, Ord., Novas, Frac.	316	0,83
IDEM	10	0,90
MESBLA, Pref., Ex/Dir.	17 300	0,91
MESBLA, Pref., Ex/Dir., Frac.	515	0,86
MESBLA, Ord., Ex/Dir.	34 500	0,91
MESBLA, Ord., Ex/Dir., Frac.	396	0,88
M. FLUMINENSE	200	1,00
N. AMÉRICA, Port.	5 200	0,57
N. AMÉRICA, Port., Frac.	35	0,55
P. DE F. E LUZ	21 400	0,76
P. DE F. E LUZ, Frac.	80	0,77
IDEM	104	0,51
P. DE ROUPAS	2 [illegible]	0,48
PETROBRÁS, Pref.	40 200	1,41
PETROBRÁS, Ord.	[illegible]	1,18
SAMITRI	19 300	0,64
SAMITRI, Frac.	120	0,62

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	839,46	843,62	833,33	836,22	— 0,09
20 FERROVIAS	217,25	217,56	215,33	215,80	— 0,65
15 CONCESSIONÁRIAS	127,04	128,36	125,82	126,44	— 0,45
65 AÇÕES	294,61	293,75	291,33	293,21	— 0,71

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 140,72.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços Finais na Bôlsa de Valores de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	9-1/2	Col Gas	27-1/8	Int Tel & Tel	95	Rey Tob	42-1/2	Uni Royal	46-5/8
Allied Chem	35-1/2	Con Ed	33	Johns Manville	53-1/2	Sears	59-1/8	U S Smelting	69-3/8
Allis Chal	32-3/8	Cont Can	47	Kennecott	40-1/8	Sinclair	74-1/2	Warner Bros	29-1/8
Am Can	50-3/8	Con Stl	40-1/2	Kresge	26-7/4	Southern R	47-3/4	West Air Br	41-1/2
Am Fam Pow	—	Cred Pd	37	Lehman	29-5/8	Std O Ind	52-5/8	Woolwth	62-7/8
Am Mot Cl	45-7/8	Crown Zell	41-3/8	Lockheed	42-3/8	Std O Cal	58-1/2	Westg El	62-3/8
Amer Std	31-1/8	Curtiss W	23-1/4	Loew's Theat	44-3/4	Std O N J	63	Allen Inc	21-1/2
Amer Smel	63	Du Pont	151-7/8	Lancaster Com	16-7/8	Stand. Brands	37	Ark La Gas	39
Am T & T	50-1/4	East Air L	30-3/4	Mobil Oil	43-7/8	Stude Worth	51	Brit Am Oil	35-3/8
Amer Tob	31-7/8	Eastman	133	Mont Ward	24-7/8	Swift	25-3/4	Brit Pet	8-1/4
Anaconda	42-3/4	Electron Sp	23-3/4	Nat Cash R	101-1/8	Tech Mat	11-3/4	Creole P	35-1/4
Armour	33-1/8	Ford	50-3/8	Nat Dist	37	Texaco	73	Espey Mfg	18-3/4
Atlan Rich	95-7/8	Gen El	87-1/8	Nat Lead	61-1/4	Texas Gulf	112-5/8	Giant Yell	14-5/8
Atlas Corp	3-1/8	Gen Foods	68-1/8	Otis Elev	40-7/8	Textron	43-3/8	Home Oil A	19-1/2
Balt Ohio	—	Gen Motors	73-5/8	Pac G El	33-3/4	Timken	35-3/4	Husky Oil	17-7/8
Bendix	39	Gillete	47	Pan Am	20-3/4	Un Carbide	42-7/8	Norf So Ry	47-1/4
Beth Stl	29-7/8	Glidden	49-1/8	Paramount	—	Union Pacific	39-3/4	Shd W Air	9-1/8
Can Pac	—	Goodyear	—	Pen N Y Cen	54-5/8	United Airc	67	Sunair	—
Case J I	14-3/4	Grace W R	34-7/8	Phillips P	55-1/4	Utd Fruit	47-3/4	Syntex	58
Cerro	42-3/4	IBM	385	Pub S E G	33	United Gas	73-3/8		
Ches & Oh	62	Int Harv	34	RCA	45	U S Steel	38-3/4		
Chrysler	53-5/8	Int Nick	109	Rep Stl	40	U S Gypsum	71-3/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu ontem sustentado, com o tipo 7, safra de 1967-68 mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50. Não se registraram vendas e o mercado continua estável.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme, chegando 1 400 sacos do Estado do Rio, saída 5 600 sacos e permanecendo em estoque 27 495 sacos. O mercado está estável.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama manteve-se calmo e inalterado. De São Paulo vieram 86 fardos, de Minas Gerais 78 fardos, num total de 164. Saíram 220 fardos, permanecendo em estoque 907 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios MA-CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	7/3/68 GUANABARA	7/3/68 SÃO PAULO	7/3/68 MINAS	7/3/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Amarelão	42,00 a 45,00	30,00 a 42,30	40,00 a 47,00	38,00 a 40,00
Agulha	35,00 a 39,00	34,00 a 37,30	39,00 a 40,00	x x x
Blue-Rose	33,00 a 39,00	33,20 a 36,20	36,00	35,00 a 37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Jalo	29,00 a 31,00	31,20 a 33,00	33,00 a 34,00	24,00 a 33,00
Prêto	20,00 a 21,00	18,00 a 20,00	23,00 a 25,00	18,00 a 20,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	19,00 a 20,50	22,00 a 25,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,50 a 13,00	11,50 a 12,00	15,00 a 16,00	11,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	30,00 a 31,00	29,00 a 30,00	33,00 a 34,00	33,00 a 34,00
Médio	29,00 a 30,00	27,00 a 28,00	31,00 a 33,00	32,00 a 33,00
AVES (p/quilo)		merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,20 a 1,30	1,30 a 1,35	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)		merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,00 a 8,50	7,40 a 7,60	9,50 a 10,00	9,00 a 10,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	7,60 a 7,80	9,50 a 10,00	9,00 a 10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	6,00 a 8,00	3,00 a 4,00	7,00 a 8,00	9,00 a 10,00
Comum especial	8,00 a 11,00	5,00 a 7,00	8,00 a 12,00	11,00 a 12,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)		merc. firme	merc. firme	merc. firme
Extra	7,00 a 10,00	14,00 a 16,00	13,00 a 14,00	7,00 a 8,00
Especial	4,00 a 6,00	10,00 a 12,00	8,00 a 9,00	5,00 a 6,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	2,00	1,00 a 3,00	5,00	7,00 a 8,00
BOVINOS (Carne — p/quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,58	1,50 a 1,60
Dianteiro	0,95 a 1,00	x x x	1,05	0,95 a 1,00

PEIXES (p/ quilo) — COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

Peixe	Preço	Peixe	Preço	Peixe	Preço	Peixe	Preço
Xerelete	0,54	Maria-mole	0,37	Espada	0,75	Roncador	0,30
Cavalinha	0,13	Parati	0,39	Camarão VG	7,02	Batata	1,41
Pescadinha A. M.	0,62	Serra	0,37	Corvina	0,65	Camarão 7-B	1,31

Reunião de Poupança é por operação direta nos empréstimos do exterior

Foi aprovada ontem pela VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo recomendação brasileira prevendo que na contratação de empréstimos externos por instituições financeiras privadas deverá ser permitida a operação direta entre o financiador e o tomador "funcionando o órgão estatal, desde que lhe convenha, como garantidor da operação".

A recomendação, que foi apresentada por Murilo Gouveia (ABECIP) e Nestor de Araújo Góis Filho (ACRESP), em nome da delegação brasileira, sugere, ainda, que os órgãos estatais de cada país autorizem a contratação de empréstimos externos vinculados ou não a projetos habitacionais específicos.

MAIS RECOMENDAÇÕES

Entre as recomendações aprovadas pela VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, que se encerrará amanhã, com a leitura do Relatório Final, no qual estará consubstanciada a criação de um Fundo Multinacional vinculado à habitação, são consideradas importantes:

1. Os diversos países deverão estruturar o mercado secundário de hipotecas, cuja condição essencial é a emissão de cédulas, bônus, títulos, letras, certificados de participação;

2. Implantação de um Mercado Internacional de Hipotecas (com a necessidade de uma garantia razoável de políticas governamentais que encorajam êste tipo de programas e protejam o investidor);

3. Adoção de normas legislativas flexíveis, para que os Sistemas possam compatibilizar o preço do dinheiro poupado e emprestado, principalmente quanto ao custo e conforme as condições sócio-econômicas imperantes;

4. Modernização do registro de hipotecas.

Aliás, com relação a êste tema, ficou decidido que a União Interamericana de Poupança e Empréstimo sugerirá aos países-membros a inclusão, em suas legislações, da obrigatoriedade do Seguro de Hipotecas.

ADECIF diz que Govêrno vai apoiar fortalecimento das emprêsas financeiras

O Presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, disse ontem, durante a reunião desta entidade, que o Govêrno federal dispõe-se a apoiar o fortalecimento das financeiras, não limitando suas operações ao financiamento ao consumidor, mas, pelo contrário, estimulando novas idéias para sua participação no mercado de capitais.

Realçou que esta é a sua interpretação pessoal do longo encontro que tivera na véspera, juntamente com os presidentes das associações de instituições financeiras de São Paulo e Paraná, com o Ministro da Fazenda e os diretores do Banco Central.

OUTRAS CONCLUSÕES

O encontro durou quase três horas, quando foram passados em revista os problemas pendentes no mercado de capitais, tendo os empresários financeiros buscado conhecer as intenções das autoridades relativamente ao funcionamento de suas emprêsas. De acôrdo com a exposição do presidente da ADECIF — que deixou claro não ter havido qualquer compromisso formal da parte do Ministro ou dos diretores do Banco Central — eis as informações úteis para o mercado:

1. O Ministro da Fazenda voltou a reafirmar que não haverá alteração fundamental no comportamento do Govêrno face ao mercado financeiro, pelo fato de ter sido substituído o presidente do Banco Central, porque a orientação vigente não pertence nem ao Ministro nem às autoridades monetárias, mas ao próprio Presidente da República.

2. Neste sentido se enquadra, por exemplo, a sistemática de autodisciplina das instituições financeiras, criada há alguns meses: o Govêrno pretende agir com o maior rigor que a lei permitir para com as emprêsas que não se enquadrarem na uniformização dos fatôres de concorrência, que tendem a reduzir gradativamente as taxas de juros. Isto será declarado por escrito nos próximos dias.

3. Não deverá haver recuo da disposição de impor que as financeiras tenham pelo menos 50% de suas aplicações dirigidas ao crédito ao consumidor — embora no contrôle dêste índice as autoridades pretendam ter compreensão para com as dificuldades enfrentadas pelas financeiras.

4. Não pretende, no entanto, o Govêrno forçar uma dedicação integral das financeiras a esta finalidade, admitindo que elas efetuem outras operações — e até que criem novos tipos de operações no mercado de capitais. Por exemplo: operações com garantia de ações, financiamento de serviços etc.

5. Em estudos finais estão novos incentivos ao mercado de ações, como, por exemplo, a permissão de quotas ao portador dos fundos de investimentos e diversas sugestões formuladas pela ADECIF.

6. Tanto o Ministro da Fazenda como os diretores do Banco Central reafirmaram o propósito de manter estreito diálogo com os empresários financeiros.

DISTRIBUIDORAS

O Prof. Veiga de Freitas, da Comissão de Investimentos da ADECIF, advertiu ontem que será encerrado dia 30 dêste mês o prazo para que as diversas instituições que operam na distribuição de títulos e valôres mobiliários se enquadrem nas normas da nova regulamentação baixada pelo Banco Central, através da resolução 76 e da Circular 102.

Até agora, no entanto, nem um têrço das distribuidoras tomou esta providência, o que constitui ameaça de colapso no sistema de distribuição de valôres, uma vez que há cêrca de duas mil instituições desta espécie em todo o território nacional.

Grupo vê formação de preços

O Grupo Interministerial de Análise de Custos reuniu-se ontem com os representantes da Indústria e do Comércio, efetuando novas modificações no anteprojeto de lei que cria o Conselho Interministerial de Preços e prevendo total liberdade para aquêles setores que apresentarem um comportamento normal na formação de preços.

Está marcada para a próxima têrça-feira a última reunião do Grupo com os representantes das Confederações Nacionais do Comércio e da Indústria, quando será dada redação final ao anteprojeto em estudos, para remessa aos Ministros de Estado e depois ao Congresso.

ESPECIFICAÇÕES

Integrarão o Conselho Interministerial representantes das Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio, das Federações dos Trabalhadores do Comércio e da Indústria, bem como dos Ministérios da Fazenda, Planejamento, Agricultura e Indústria e do Comércio, cabendo aos Ministros decidir qual dêles exercerá a presidência do Conselho.

Na reunião de ontem reforçaram-se no anteprojeto as especificações sôbre as sanções a serem impostas às emprêsas que não cumprirem seus compromissos para com o Conselho, e ainda a forma de punir os monopólios, oligopólios e situações de acôrdo de preços que abandonem normas de concorrência, como no caso recente dos preços de refrigerantes.

B. do Brasil abre agência em N. Iorque

O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, recebeu comunicado ontem do Govêrno norte-americano de que o Departamento de Bancos daquele país concedeu licença para o banco oficial brasileiro abrir uma agência em Nova Iorque.

Dessa forma, dentro de pouco tempo, em instalações modernas, deverá estar funcionando na 5.ª Avenida, n.º 550, em Nova Iorque, a filial do Banco do Brasil, que é também o maior estabelecimento de crédito da América Latina.

Maquinaria nacional tem estímulos

Brasília (Sucursal) — Por decreto assinado ontem, o Presidente Costa e Silva instituiu novos estímulos fiscais para a compra de máquinas nacionais, permitindo que as taxas de depreciação legalmente admitidas às emprêsas compradoras sejam multiplicadas por coeficiente igual a três em cada um dos três anos subseqüentes ao início da operação das novas instalações para efeito de dedução no Impôsto de Renda.

Essa multiplicação da taxa de depreciação das emprêsas compradoras de máquinas — bens de produção — de fabricação nacional, de acôrdo com o decreto, é condicionada à recomendação específica do Grupo Executivo competente.

AVAL DA MAIORIA

Sindicatos de dez Estados deram aval à nova liderança dos banqueiros

Banqueiros elegem direção da sua Federação Nacional

O Sr. Luís Biolchini foi eleito e empossado ontem presidente da primeira diretoria efetiva da Federação Nacional dos Bancos em chapa única, formada por dirigentes de bancos sediados em dez Estados.

Pouco depois de sua posse, o nôvo presidente reuniu a diretoria para formular um plano de ação a ser cumprido pela entidade, sendo uma de suas primeiras preocupações equipar tècnicamente a Federação para que possa contribuir mais valiosamente na busca de soluções para os problemas da área financeira.

A DIRETORIA

É a seguinte a formação da diretoria eleita ontem:

Presidente — Luís Biolchini, do Banco Boavista, Rio de Janeiro;

1.º Vice-Presidente — Antônio Luís de Noronha Guarani, do Banco Mercantil de Minas Gerais;

2.º Vice-Presidente — Eduardo Maurell Müller — do Banco Nacional do Comércio, Pôrto Alegre;

1.º Tesoureiro — Ademar Leite Ribeiro — do Banco Nôvo Mundo, São Paulo;

2.º Tesoureiro — Manoel Teixeira Bueno — do Banco Nacional do Norte, Recife;

1.º Secretário — João Ursulo Ribeiro Coutinho — do Banco Aliança do Rio de Janeiro, indicado por Alagoas.

2.º Secretário — Alcindo Fanaia — do Banco Tibagi, Curitiba.

Suplentes:

Lair Bocaiuva Bessa, do Banco Bordallo Brenha, Rio de Janeiro.

Albino Falcão Borges — do Banco da Província do Rio Grande do Sul.

Nélson Brant Maciel — do Banco de São Paulo;

Antônio Moreira da Rocha Ribeiro — do Banco Aliança do Rio de Janeiro, indicado pela Paraíba;

Francisco de Assis Castro — do Banco de Minas Gerais;

Luís Eduardo Magalhães — do Banco Almeida Magalhães, Rio de Janeiro;

Carlos Alberto Gonçalves — do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro;

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes:

Fernando Wilson Selton, do Banco Nacional do Comércio, de Pôrto Alegre;

Júlio de Sousa Avelar, da União de Bancos Brasileiros, Rio de Janeiro;

Orlando Tomazo Gelio, do Banco Andrade Arnaud, Rio de Janeiro.

Para suplentes do Conselho Fiscal:

Joel de Paiva Côrtes, do Banco de Crédito Real de Minas Gerais;

Orlandy Rubem Correia, da União de Bancos Brasileiros, Rio de Janeiro;

Paulo Avila Kós, do Banco Baiano da Produção, Salvador.

CRITÉRIOS

Dois critérios foram utilizados para a formação da chapa: a representação nacional e as necessidades administrativas. Representados na diretoria eleita estão os estados da Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Alagoas, Paraíba Pernambuco e Bahia. Embora apenas seis fôssem credenciados houve a preocupação de dar à diretoria representatividade para agir em consonância com banqueiros de outros Estados.

Comércio contra a estatização do setor econômico

Os 19 Estados que ontem estiveram na primeira reunião da Confederação Nacional das Associações Comerciais concordaram em manifestar-se, em documento a ser divulgado hoje, contra a crescente estatização da economia nacional, a deficiência administrativa, o excesso de carga tributária, e a pouca participação empresarial nas decisões econômico-financeiras.

O comércio deverá decidir hoje também em alertar o País para a necessidade do aperfeiçoamento de suas instituições políticas como base fundamental para assegurar a estabilidade indispensável à consolidação e retomada do desenvolvimento. A maioria dos Estados se referiu ainda ao aumento da alíquota do ICM, considerando-o "inadmissível", sendo que o Rio Grande do Sul classificou a medida como um ato leviano.

DEBATE DA CONJUNTURA

Na reunião da Confederação das Associações Comerciais do Brasil — presidida pelo Sr. Daniel Machado Campos, de São Paulo e tendo na vice-presidência o Sr. Rui Barreto, da Guanabara — os dirigentes das entidades representativas do comércio de 16 Estados e do Distrito Federal debateram os principais aspectos dos problemas sociopolíticos com que se defronta o País, tendo, cada representante, feito um resumo da situação de seu Estado.

Minas Gerais, Sergipe, Pernambuco e São Paulo são os Estados que estão em pior situação, segundo declararam os representantes presentes à reunião. O Sr. Avelino Meneses, de Minas Gerais, afirmou ser insustentável a situação diante da passividade e inércia do Govêrno do Estado — que criou uma situação financeira caótica — e defendeu a necessidade de o empresariado assumir uma posição mais agressiva em face das medidas governamentais "pois sua atitude puramente conciliatória está trazendo prejuízos às atividades produtoras".

REIVINDICAÇÕES

Nos seus relatos regionais, o Amazonas falou da conveniência de se estender a Zona Franca para o interior do Estado, para possibilitar uma melhor comercialização dos produtos nacionais e sugeriu a seleção de 10 produtos essenciais que teriam isenção total de impostos; o Norte reclamou, de uma maneira geral, das condições precárias do sistema de comunicação na região.

O Nordeste reclamou contra a pulverização dos incentivos fiscais e reivindicou a redução substancial das leis fiscais que só deveriam ser feitas de acôrdo com a realidade nacional; os Estados do Centro queixaram-se do atraso de pagamento por parte do Govêrno federal, enquanto o Paraná falou do empobrecimento da região diante do confisco cambial do café e pediu a antecipação do fim da vigência das Resoluções 79 e 80.

Renda prende falsos fiscais e adverte emprêsas contra os agentes sem credenciais

O Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Méier, disse ontem que dois falsos fiscais foram presos pelas autoridades, e advertiu as emprêsas no sentido de que os agentes do Impôsto de Renda não têm competência legal para arrecadarem, êles mesmos, os impostos e multas devidos.

Pediu o Sr. Cleto Méier que todos os contribuintes, quando em contato com qualquer pessoa que se apresente como agente fiscal, mas não exiba o documento de identidade, comuniquem-se imediatamente com a Polícia ou o DIR, para que possa ser providenciada a detenção do impostor, em última análise também possível de ser feita pelo próprio denunciante.

PRESSÕES

Explicou o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda "que o reforçamento dos meios de repressão às sonegações e o agravamento das penalidades que têm sido levados a cabo pelo Impôsto de Renda nos últimos anos têm gerado pressões psicológicas, das quais se aproveitam elementos marginais que se apresentam aos comerciantes e industriais como agentes do IR para, pelo temor, arrancar dinheiro ou outras vantagens dos contribuintes".

"Êsses falsos fiscais — disse — têm aparecido em diversos pontos da Guanabara e em São Paulo, identificando-se com nomes falsos e às vêzes com documentos forjados. Ainda recentemente, em Copacabana, o dono de um bar foi lesado em NCr$ 78,00 mediante o preenchimento de uma guia com sinais diversos à guisa de símbolos, que informou ao lesado destinar-se à computação a ser feita pelo cérebro eletrônico".

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Guanabara — Rua da Quitanda, 159 — 2.º and.

Carta de Autorização n.º 64 de 30/10/1956

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60.395.050

BALANCETE EM 05 DE MARÇO DE 1968

ATIVO

Conta			
DISPONÍVEL			
Caixa		3.450,00	
Bancos		2.150.593,54	2.154.043,54
Fundo Independência de Financiamento			
Bancos			49.427,81
REALIZÁVEL			
Devedores por Respons. Cambiais		82.200.095,50	
Devedores por Financ. Finame		2.164.410,00	
Devedores em Conta de Participação		161.025,49	
Devedores por Contratos de Mútuo		109.205,23	
Cessões de Crédito		1.344.328,34	
Devedores por Contratos	401.879,96		
(—) Saldos em C/ Correntes	188.959,83	212.920,13	
Contas Correntes Devedoras		1.494.802,89	
Imóveis		237.903,71	
Investimentos		2.016.539,04	89.940.230,33
Fundo Independência de Financiamento			
Devedores por Contratos			2.002.888,77
IMOBILIZADO			
Imóveis		412.229,15	
Móveis e Utensílios		350.939,13	
Veículos		12.500,00	
Instalações		169.094,20	
Material de Expediente		49.113,93	
Marcas e Patentes		13.710,00	
Reavaliações		196.618,80	1.204.205,31
RESULTADOS PENDENTES			
Diversos		3.273,82	
Despesas		565.660,81	568.934,63
Fundo Independência de Financiamento			
Valôres a Apropriar			
Diversos		260.669,32	
Despesas		62.251,76	322.921,08
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		80,00	
Bancos Conta Cobrança		87.011,64	
Valôres em Garantias — V.I.		2.680,00	
Valôres Vinculados "Finame" — V.I.		293,00	90.064,64
			96.332.716,01

PASSIVO

Conta		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.592.500,00	
Aumento de Capital	2.462.875,00	
Reserva Legal	251.120,70	
Reserva Especial	10.372,09	
Fundo de Previsão	110.398,21	5.427.265,00
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	82.497.451,81	
Refinanciamentos "Finame"	2.054.126,68	
Contas Correntes Vinculadas	2.303.542,96	
Contas Correntes Credores	297.821,90	
Contas a Pagar	224.234,50	87.376.977,85
Fundo Independência de Financiamento		
Participantes Conta Capital	1.410.713,89	
Contas a Pagar	247.371,35	
Contas Correntes Credoras	13.700,00	1.671.785,24
RESULTADOS PENDENTES		
Receitas		1.063.169,86
Fundo Independência de Financiamento		
Diversos	691.416,67	
Receitas	12.035,75	703.452,42
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	80,00	
Títulos em Cobrança	87.011,64	
Depositantes de Valôres em Garantias — V.I.	2.680,00	
Dep. de Valôres Vinculados "Finame" — V.I.	293,00	90.064,64
		96.332.716,01

São Paulo, 05 de Março de 1968.

ADALBERTO GUIMARAES DE QUEIRÓZ — Diretor Presidente

JOSE ROBERTO CASTRO OLIVEIRA — Diretor Vice Presidente

CLAUDIO CORTEZ — Contador CRCsp — 16.536

ANTONIO CARLOS DE PAULA MACHADO — Diretor Superintendente

JOÃO REY ORTIZ FILHO — Economista CREPsp. 907

GILBERTO LEITE DE BARROS — Diretor Gerente (deixou de assinar por se encontrar ausente do país)

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. — USIMINAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA — 1967

SENHORES ACIONISTAS:

Cumprindo os preceitos legal e estatutário temos a honra de apresentar-lhes o presente relatório, referente ao ano de 1967, incluindo Balanço-Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

I — CONSIDERAÇÕES GERAIS

a. Durante o ano de 1967 a demanda brasileira de produtos siderúrgicos continuou com a característica de "mercado frouxo".

A demanda no 1.º semestre foi extremamente baixa, comparável àquela de 1965, ano em que o mercado de aço apresentou a fase mais aguda de sua recessão.

A forte recuperação do 2.º semestre possibilitou que os índices do ano se comparassem aos de 1966.

Em que pêse a ausência de estatísticas definitivas, não permitindo, no momento, comparação dos valôres relativos à demanda e ao consumo aparente, estima-se em cêrca de 8% a redução do mercado de aço em 1967, em relação a 1966.

A redução do mercado de planos não revestidos — o que mais interessa à nossa emprêsa — foi mais acentuada, cêrca de 27%.

Os índices parecem levar à conclusão de que durante o ano de 1967 a política geral e comum foi a da redução dos estoques — desde as usinas, passando pelos distribuidores até os industriais e outros usuários.

Uma avaliação do comportamento de nossa emprêsa poderá ser feita através da evolução da produção nas "fontes metálicas"

QUADRO I

PRODUÇAO SIDERÚRGICA — UNIDADE 1 000 TONELADAS LINGOTES

Ano	a. Brasileira	b. Usiminas	Participação percentual da Usiminas
1964	3.044	276	9,1%
1965	2.977	383	12,9%
1966	3.767	529	14,1%
1967	3.720	570	15,3%

FONTES: Estatística organizada pela CSN/Relatórios Usiminas

b. A produção de aço mantendo-se em 1967 pràticamente a mesma de 1966 (redução de 1,25%) e tendo sido a redução da demanda estimada em 8%, permaneceu a necessidade de exportar os excedentes.

Vale aqui ser observado que, como é impossível manter o equilíbrio entre produção e demanda, é pacífica a conveniência da política de produção superior à demanda, exportando-se os excedentes, em que pêsem as dificuldades do mercado internacional do aço.

Êste ponto-de-vista vem sendo defendido pela Usiminas desde 1964.

Consideradas as limitadas dimensões do mercado preferencial da ALALC a Usiminas vem estudando em profundidade o mercado dos Estados Unidos.

O estudo revelou:

— que são amplas as possibilidades do mercado americano para o aço brasileiro;

— que os importadores americanos consideram péssimo o transporte marítimo dos produtos brasileiros;

— que existem sérias probabilidades de as autoridades americanas adotarem medidas gerais de restrição à importação de aço, pròvàvelmente consubstanciadas no estabelecimento de quotas de importação por países;

— que o frete puro e simples (FIO) para os nossos produtos siderúrgicos vem resultando muito elevado (Quadro II), comparado com o frete para os produtos provenientes dos outros países.

A Usiminas, assim como as outras emprêsas exportadoras, vem solicitando às autoridades rápida solução para o problema "transporte marítimo" e uma eficiente defesa das nossas exportações, no caso eventual de se concretizarem as medidas restritivas ora em estudo nos Estados Unidos.

Apesar das dificuldades apontadas a Usiminas vem-se firmando no mercado americano, graças à alta qualidade de seus produtos, hoje perfeitamente conhecida nos Estados Unidos.

A evolução da exportação da Usiminas para os Estados Unidos foi a seguinte:

ANO		TONELADAS
1965	—	5.862
1966	—	45.805
1967	—	78.263

c. Durante 1967 tôda a indústria siderúrgica inclusive — e principalmente a Usiminas — procurou esclarecer as autoridades e a opinião pública sôbre as conseqüências de uma continuada política de compressão dos preços do aço, agravada por uma excessiva carga tributária sôbre os produtos siderúrgicos.

A relação "preço de venda-custo", que atingira o máximo de sua degradação no exercício de 1966, conseguiu relativa recuperação, em face do alívio na compressão dos preços.

As autoridades permitiram, durante o exercício, os seguintes aumentos nos preços dos produtos siderúrgicos:

DATA	%
1/1/1967	6.0
5/1967	14.02
7/1967	3.5
9/1967	7.0

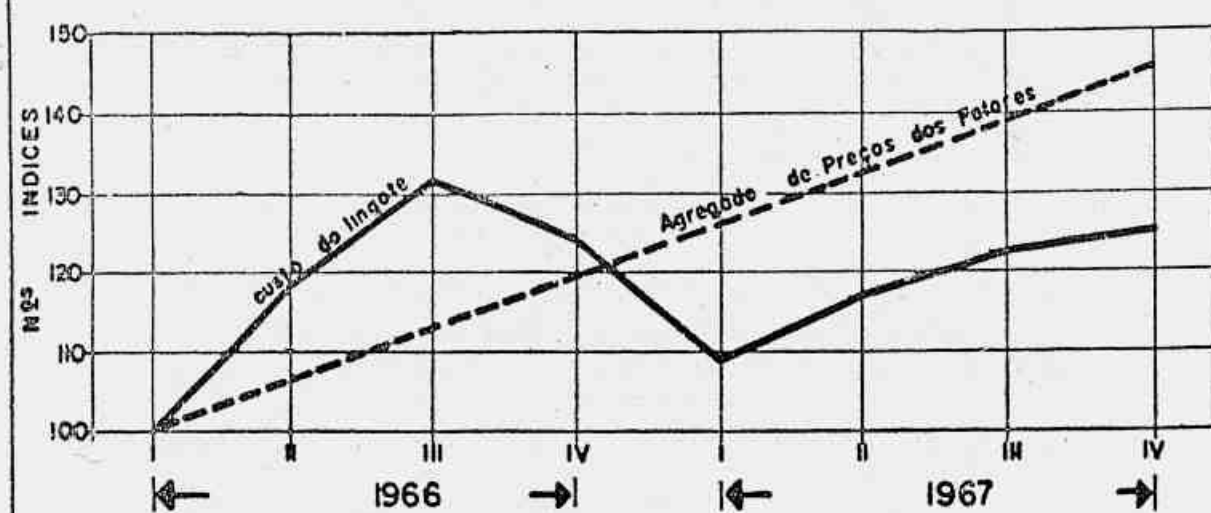
resultando um aumento cumulativo, deduzida a incidência cumulativa do ICM, de 33,86%.

O gráfico I dá a evolução comparada do agregado dos preços dos fatôres de custo para a produção de 1t de lingote (mão-de-obra incluída) e do custo industrial de 1t de lingote, referentes à nossa emprêsa.

Pode ser verificado que o custo médio da tonelada de lingote permaneceu pràticamente o mesmo, em conseqüência de:

— maior produtividade geral e, principalmente, mais produtividade da mão-de-obra;

— maior produção e maiores vendas, reduzindo a influência das despesas fixas;

— menor parcela de carvão nacional nas misturas para coqueificação, em conseqüência de maiores exportações de aço (Aplicação Portaria DPAD-26 — de 27/5/1966). Deve ser ressaltado aqui que a Usiminas vê com certa apreensão a tendência para agravamento das condições de produção, relacionada com a política do carvão nacional.

Como resultado prático do alívio na compressão dos preços do aço e da contenção dos custos, a relação "preço venda/custo" apresentou, durante 1967, valôres maiores, mas ainda insuficientes para suportarem a carga financeira da emprêsa.

Dada a variação na mistura dos produtos vendidos, a análise da relação "preço de venda/custo" tem limitações óbvias.

Todavia, análise de uma relação análoga, "receita/custo industrial" apresentou a seguinte evolução:

ANO	RELAÇÃO
1965	1,110
1966	1,014
1967	1,190

d. Deve ser registrado que o Govêrno Federal, consciente da magnitude do problema da indústria siderúrgica, criou, pelo Decreto 60 642, de 27/abril/1967, o Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica, com as atribuições de, bem analisada a situação da indústria do aço e do carvão, apresentar sugestões e recomendações.

Também a Câmara dos Deputados pela sua Comissão de Economia teve a atenção voltada para o assunto, ouvindo as principais personalidades da Siderurgia Nacional, assim como o Exmo. Sr. Ministro da Indústria e do Comércio.

e. Perspectivas de melhoria de mercado siderúrgico para o exercício de 1968 são positivas:

Elas decorrem de uma série de medidas governamentais ou da iniciativa privada, anunciadas e/ou já em efetivação:

— ativação da indústria de construção naval, já em processamento;

— renovação do material rodante da rêde ferroviária;

— ativação da indústria de construção civil, já em processamento, através da atuação do BNH;

— expansão da indústria automobilística, já em processamento, segundo as informações das várias emprêsas;

— maiores estímulos às exportações de manufaturados;

— ativação de obras públicas no Rio e em São Paulo;

— melhoria dos preços dos produtos siderúrgicos (1).

(1) — O Govêrno Federal autorizou um aumento de 20% em vigor a partir de 1/2/68, esperando-se seja retomada conveniente política de preços, daqui por diante.

II — RESULTADOS FINANCEIROS

O prejuízo apurado no exercício de 1967 foi de NCr$ 26 058 269,25.

Em 31-12-66 o prejuízo acumulado até então — relativo a todos os exercícios vencidos desde o início da Emprêsa — era de NCr$ 98 420 408,42. Entretanto, em Assembléia-Geral Extraordinária realizada em 31-5-67, foi aprovada a Correção Monetária do Ativo Imobilizado da Emprêsa — em obediência ao disposto no Dec.-Lei 62 de 21-11-66 — cujo resultado foi aplicado parcialmente na absorção dêsse prejuízo (NCr$ 66 425 493,03), sendo o remanescente utilizado para aumento de capital.

Ainda em Assembléia-Geral Extraordinária, realizada a 30-6-67, foi elevado para NCr$ 365 000 000,00 o capital social da Emprêsa, com a utilização das reservas acima aludidas e a capitalização de parte dos encargos financeiros pagos pelo financiamento de equipamentos importados (NCr$ 31 994 915,39), ficando assim absorvida a totalidade do prejuízo registrado até 31-12-66.

Durante o exercício de 1967 as vendas líquidas realizadas atingiram a cifra de NCr$ 144 279 932,08, referindo-se a produtos cujo custo de produção foi de NCr$ 107 391 415,37. Vale dizer, assim, que a Receita operacional líquida foi d NCr$ 36 888 516,71.

O resultado final do Balanço da Emprêsa, entretanto, foi negativo (NCr$ 26 058 269,25) em decorrência dos seguintes encargos:

Saldo positivo na operação		36 888 516,71
Despesas de vendas	8 840 109,65	
Impôsto sôbre venda	14 830 381,77	23 670 491,42
Saldo positivo de vendas		13 218 025,29
Receitas Diversas		4 856 963,61
		18 074 988,90
Despesas gerais e administração	8 956 810,26	
Provisão para depreciação	7 711 719,64	16 668 529,90
Resultado das operações		1 406 459,00
Despesas Financeiras:		
Juros ao BNDE	28 175 708,16	
Juros desconto e mora	2 474 252,25	30 649 960,41
		(29 243 501,41)
Despesas com impôsto sôbre remessas, de juros sôbre empréstimos no Exterior, com manutenção da cidade, Plano Habitacional, deságios e outros		(10 711 433 75)
Reversão da provisão constituída em exercícios anteriores, para depreciação		13 896 665,91
Prejuízo líquido do Exercício		26 058 269,25

É conveniente observar, ainda, que o prejuízo apurado no segundo semestre do exercício (NCr$ 10 984 727,92) foi sensivelmente inferior ao verificado no fim do primeiro semestre (NCr$ 15 073 541,33).

III — FATO DE RELEVO

Deseja a Diretoria dar relêvo todo especial à decisão do BNDE de transformar seus créditos em financiamento a longo prazo.

De fato, a atual direção do BNDE, sob a segura orientação de seu Presidente, Dr. Jayme Magrassi de Sá, compreendeu de modo completo o problema financeiro da Usiminas e o solucionou, na parte referente aos seus próprios créditos, de maneira racional e adequada.

De seus créditos, no valor de NCr$ 150 097 091 o BNDE decidiu congelar NCr$ 85 000 000, destinados à aplicação futura e transformar o saldo de NCr$ 65 097 091 em financiamento a 12 anos, com 3 de carência, juros de 5% a.a.

Com tal decisão o BNDE abriu caminho para a solução do problema financeiro da Usiminas.

Deseja, pois, nossa emprêsa manifestar ao Presidente, à Diretoria e ao Conselho de Administração do BNDE seus agradecimentos pela medida, principalmente pela espontaneidade da decisão.

IV — SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO

1. USINA INTENDENTE CAMARA

A operação da Usina se processou de maneira inteiramente satisfatória.

Apesar da parada para manutenção (programada) da Fábrica de Oxigênio a produção de lingotes de aço foi 7,7% maior que a de 1966, tendo alcançado o desempenho de 93,51% sôbre a produção programada.

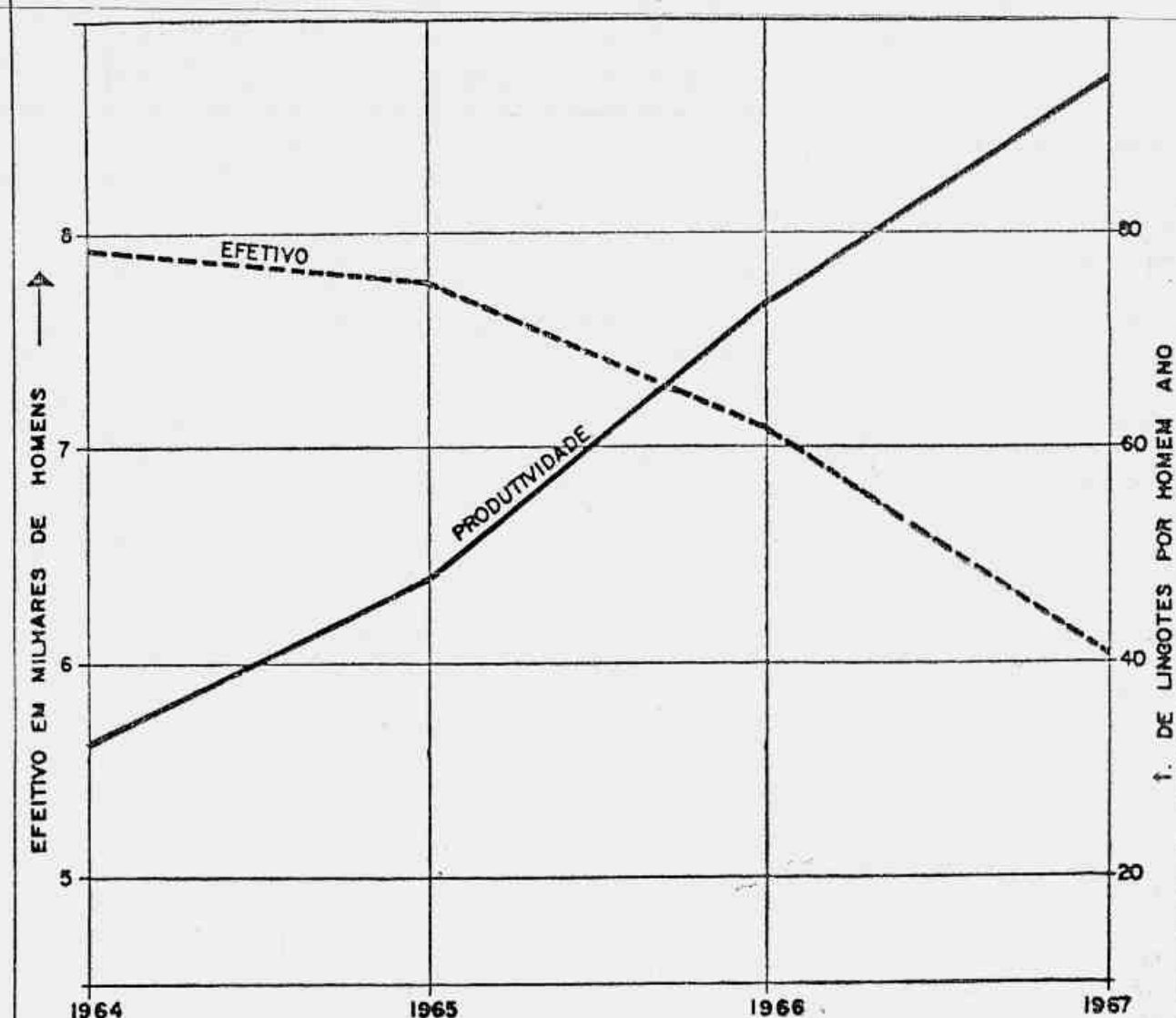
Maior produtividade em geral e maior produtividade da mão-de-obra, principalmente, possibilitaram resultados tão satisfatórios.

A produtividade da mão-de-obra passou de 74,23t/homem-ano em 1966 para 93,37t/homem-ano em 1967 (+ 26%).

O Gráfico II dá a evolução da produtividade da Usiminas de 1964 a 1967.

GRÁFICO II

EVOLUÇÃO DA PRODUTIVIDADE

EFETIVO EM MILHARES DE HOMENS — 8, 7, 6, 5 — EFETIVO — PRODUTIVIDADE — t. DE LINGOTES POR HOMEN ANO — 80, 60, 40, 20 — 1964, 1965, 1966, 1967

Durante o ano de 1967 houve uma redução de 851 pessoas na Usina (inclusive empreiteiros), correspondente a menos 12,2% sôbre o total em 31-12-1966.

A produção da Usina, desde o início de sua operação pode ser vista no Quadro III.

QUADRO III

PRODUÇÃO — PRODUTOS SIDERÚRGICOS — TONELADAS

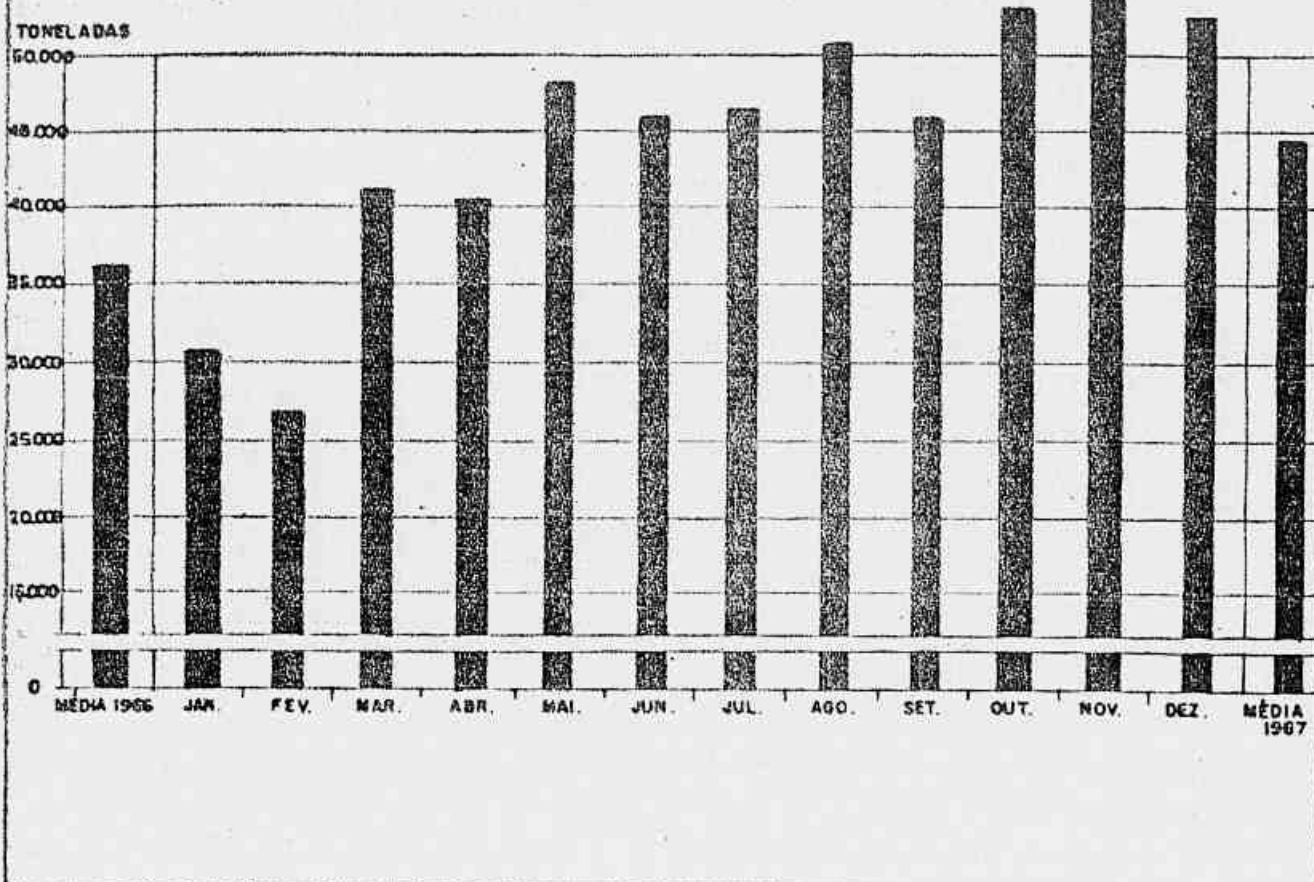
PRODUTOS	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Coque	44 137	187 217	196 686	269 075	368 854	361 201
Sinter	—	312 125	433 454	572 120	654 497	707 275
Gusa	33 725	217 791	276 417	381 506	505 063	543 353
Lingotes	—	73 417	276 248	383 124	529 323	570 052
Semi-Acabados	—	61 601	232 176	320 573	459 287	486 035
Chapas Grossas	—	22 095	90 703	138 814	146 874	150 561
Bobin. a Quente	—	—	—	33 514	171 969	217 402
Ch. Finas a Qte.	—	—	—	7 556	54 853	64 566
Bobinas a Frio	—	—	—	1 156	41 072	31 591
Ch. Finas a Frio	—	—	—	598	35 783	41 012

O abastecimento de matérias-primas, materiais correntes e especiais se efetivou normalmente.

Com a crescente exportação e a aplicação da Portaria DPAD-26, de 27/5/1966 as misturas para coqueificação tiveram a seguinte proporção de carvão nacional:

Janeiro	—	Abril	31 — 33%
Maio	—	Novembro	23 — 26%
Novembro	—	Dezembro	20 — 22%

A expedição dos produtos melhorou consideràvelmente, como pode ser visto no Gráfico III.

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. — USIMINAS

Continuou a Usina mantendo o seu alto padrão de qualidade, fator que muito tem contribuído para o desenvolvimento das vendas de nossos produtos.

A assistência técnica das equipes enviadas pela YAWATA IRON & STEEL CO. mantém-se eficiente e contribuindo para o alto conceito de qualidade dos produtos da Usiminas.

O índice de reclamação (quantidade reclamada/produção de lingotes de aço) relativo à qualidade dos produtos apresentou o valor 0,54%, o que atesta um excelente padrão de qualidade.

2. DEPARTAMENTO TÉCNICO

No decorrer do exercício o Departamento Técnico, além das suas atribuições normais de assistência à produção e aos clientes, orientou o final da instalação e início de operação da central de britagem da jazida de calcário do Taquaril.

Também no exercício o Departamento Técnico continuou a preparação dos vários estudos de expansão da Usina, principalmente os planos de 1 000 000 de ton/ano e o de 1 400 000 de ton/ano, êste último por sugestão do Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica. Tanto o plano de 1 000 000 de ton/ano, como o plano de 1 400 000 de ton/ano encontram-se pràticamente prontos, aguardando decisão final das autoridades.

3. DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES

Houve regularidade no desempenho das funções básicas dêste Departamento, cujas atividades acusaram resultados positivos.

QUADRO IV

FLUXO ABASTECIMENTO/ESCOAMENTO DA USINA INTENDENTE CAMARA

MEIO DE TRANSPORTE	Abastecimento		Escoamento Produção		TOTAL	
	1 000 t	%	1 000 t	%	1 000 t	%
Ferroviário	1 422	98,3	245	44,1	1 667	83,2
Rodoviário	24	1,7	127	22,8	151	7,5
Misto (rodo-ferroviário)	—	—	185	33,2	185	9,3
Total	1 446	100,0	557	100,0	2 003	100,0

4. ESCRITÓRIO DE VITÓRIA

As atividades dêsse Escritório se verificaram no terminal de carvão da Usiminas (Cais do Paul) e no cais comercial de Vitória (exportação de produtos siderúrgicos).

A evolução da operação do Cais do Paul pode ser verificada no Quadro V.

QUADRO V

MOVIMENTAÇÃO DE CARVAO NO CAIS DO PAUL

Ano	*Descarregado 1 000 t*	*Expedido para IPA 1 000 t*
1962	124,8	118,2
1963	250,9	256,1
1964	264,7	258,3
1965	460,2	466,5
1966	494,8	465,3
1967	534,7	527,3

As atividades no Cais Comercial de Vitória foram supletivas, uma vez que o cais é operado pela Administração do Pôrto de Vitória. Existem no Cais Comercial:

2 "truck-cranes", um de 30 e outro de 25 t.

4 empilhadeiras de 20 000 LBS, 2 de 15 000 LBS, 1 de 10.000 LBS e

14 jogos de aparelhos "pega-chapas", todos de propriedade da nossa emprêsa e operados pelo nosso pessoal.

V — SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E MATÉRIAS-PRIMAS

As atividades desta Superintendência podem assim ser resumidas:

1. DIVISAO DE CONTRATOS

Contratos assinados — 71; Valor NCr$ 4 429 184,97.

2. DIVISAO DE COMPRAS DE MATERIAL

Coletas de preços expedidas — 17 835;

Ordens de compra e autorizações de entrega — 4 563;

Valor das compras:

Origem doméstica: NCr$ 7 025 369,90; importação: NCr$ 4 049 819,35 — Total: NCr$ 11 075 189,25.

3. DIVISÃO DE AQUISIÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS

O abastecimento à Usina decorreu sem anormalidades, tendo sido adquiridas no exercício as tonelagens indicadas no Quadro VI.

QUADRO VI

Matérias-Primas Principais	*Quantidades (t)*
Carvão Nacional	133 658
Carvão Estrangeiro A.V.	285 685
Carvão Estrangeiro B.V.	114 463
Calcáreo	144 000
Minério de Ferro Fino	651 005
Minério de Ferro Peble	209 956
Minério de Manganês	17 800

A evolução dos custos (Pôsto Usina) das principais matérias-primas e energia elétrica, considerados os preços de janeiro de 1965 igual a 100, é apresentada no quadro VII.

VI — SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS

Durante o exercício o total bruto de salários pagos em tôda a emprêsa atingiu NCr$ 31 825 029,15, inclusive NCr$ 1 878 721,19 referentes a indenizações por dispensa.

O Conselho Nacional de Política Salarial autorizou um aumentou geral de salário de 18%, vigorando a partir de 01-06-1967.

A redução de pessoal em tôda a emprêsa, durante o exercício, foi de 1 002 empregados.

A evolução do efetivo da emprêsa e do salário médio nos últimos 3 anos pode ser vista no Gráfico IV.

As atividades da Superintendência nos campos de seleção, recrutamento, treinamento e aperfeiçoamento funcionaram normalmente, bem assim os órgãos de bem-estar e assistência.

VII — SUPERINTENDÊNCIA DE VENDAS

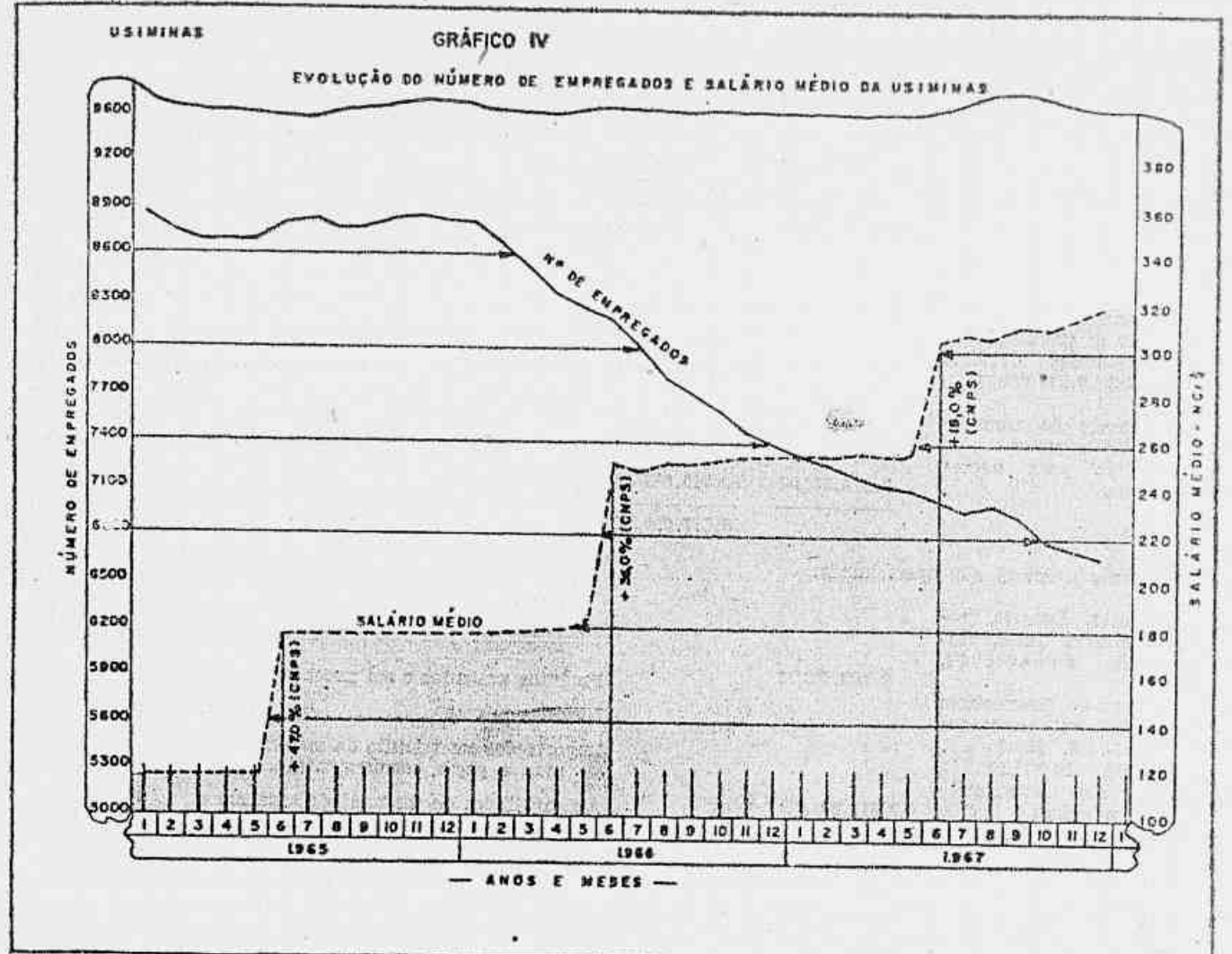
O mercado, como já foi dito, continuou fraco.

Não obstante os fatôres negativos citados, a Usiminas conseguiu em 1967 expressivos resultados nos mercados interno e internacional, em ambos colocando quantidades recordes de produtos siderúrgicos.

Tais resultados, representados por um aumento bruto de vendas de 32%, em relação a 1966, contribuiu para o aumento de faturamento da ordem de 60%.

Em produtos acabados, chapas grossas e finas, o aumento de vendas atingiu 37%, valendo salientar o crescimento em cada produto: chapas grossas, mais 16%; laminados finos a quente, mais 30%; laminados a frio, mais 175 por cento.

O aumento de produção aliado à quase total eliminação de estoques, tanto de produtos como de subprodutos, foram os responsáveis por tão auspiciosos resultados.

No mercado interno a evolução das vendas da Usiminas (quadro VIII) atesta o sucesso progressivo alcançado, não obstante as fortes variações de demanda.

QUADRO VIII

LAMINADOS PLANOS NÃO REVESTIDOS

1 000 t

Ano	Consumo Aparente Brasileiro	Vendas Internas da Usiminas	Participação da Usiminas — Cons. Aparente — %	Variação %
1963	983	11	1,1	—
1964	838	63	7,5	+ 6,4
1965	731	75	10,3	+ 2,8
1966	1.133	198	17,5	+ 7,2
1967	825	245	29,7	+ 12,2

A conquista de 12,2% do mercado de planos não revestidos, apesar do decréscimo do consumo brasileiro de 27% em 1967, constitui resultado impar, creditável a "qualidade e serviço".

Os fatos marcantes da Usiminas no mercado interno foram:

— A excepcional aceitação de seus laminados a frio, comparáveis, segundo nossos consumidores, aos melhores do mundo;

— Conquista de mercado em todos os produtos: chapas grossas, mais 6%; laminados finos a quente, mais 9%; laminados a frio, mais 17%;

— O aumento das vendas em São Paulo, de 24%;

— A evolução das vendas na Região Sul, Rio Grande e Santa Catarina, de 2 865t em 66, para 12 061t em 67;

— A conquista do mercado representado pela indústria automobilística vem-se fazendo lenta porém com segurança, passando de 4 743 toneladas em 1966 para 22 411 em 1967.

No mercado externo merecem destaque os seguintes fatos de 67:

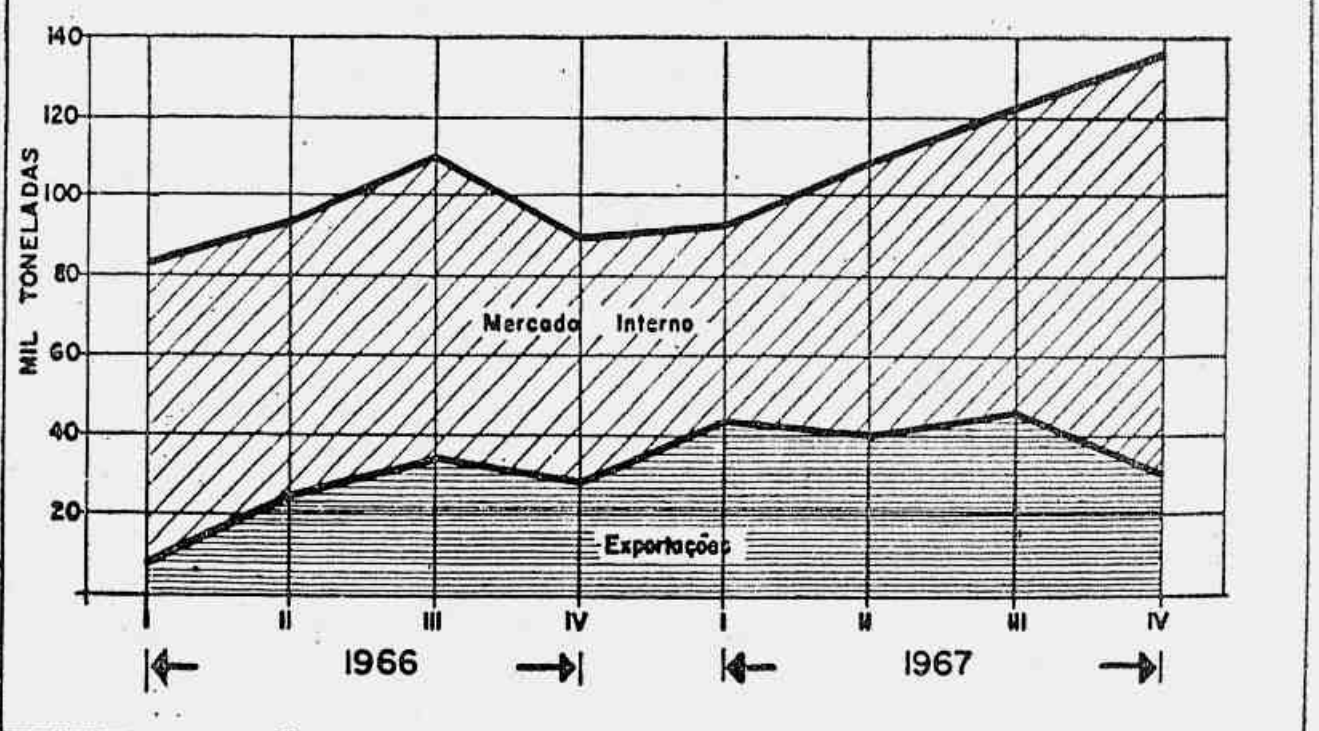
— Exportação recorde de acabados, 141 000t;

— Exportação de quase 100 000t de chapas grossas;

— Aumento das vendas de acabados para o Uruguai de 648t em 66, para 3 936t;

— Aumento das vendas para os Estados Unidos, em 73 por cento;

— Exportação totalizando 18,3 milhões de dólares.

Os resultados apontados, ressaltando-se a participação fortemente crescente no mercado doméstico e a liderança nas exportações brasileiras, firmam e pronunciam continuidade da Usiminas como "maior produtor brasileiro de planos não revestidos".

VIII — VISITAS

Durante o exercício, nossa Usina foi visitada, entre outras, pelas seguintes personalidades:

a. Suas Altezas Imperiais os Príncipes Herdeiros do Japão.

A Usiminas considerou como excepcional honra a visita de suas Altezas Imperiais os Príncipes Herdeiros do Japão e considera o fato como uma demonstração do alto conceito que nossa Emprêsa goza naquele país.

Suas Altezas Imperiais foram recebidas pelo Governador do Estado, autoridades e pela Diretoria da Usiminas.

b. Em setembro a missão japonêsa à reunião do Fundo Monetário Internacional, composta dos senhores Mikio Mizuta, Ministro das Finanças do Japão, Tadashi Ishida, Presidente do Eximbank do Japão, S. Yanojita, Presidente do Fundo de Cooperação Econômica no Exterior, Makoto Watanabe, Diretor do referido Fundo e K. Takeda, Diretor da Yawata Iron & Steel Co., estêve em visita à nossa Usina.

A missão japonêsa, acompanhada pelos Srs. Antônio Carlos Pimentel Lôbo, Raul Fontes Cotia, Luís Vicente Belfort de Ouro Prêto e Luís Carlos Rodrigues, todos do BNDE, foi recebida pela Diretoria da Emprêsa.

c. Em outubro nossa Usina foi visitada pelo Exmo. Senhor Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, acompanhado pelo Presidente de nossa Emprêsa.

d. Estêve em visita à Usina a maioria dos deputados que integram a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, tendo sido debatidos vários pontos da Economia Siderúrgica.

IX — ASSEMBLÉIAS

Foram realizadas a 11.ª Assembléia Ordinária em 28 de abril de 1967 e as 15.ª, 16.ª e 17.ª Assembléias-Gerais Extraordinárias, respectivamente em 31 de maio, 30 de junho e 20 de dezembro do mesmo ano. Os objetivos dessas Assembléias foram:

1. 11.ª Assembléia Ordinária (28-4-1967):

a. Apreciação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1966, com parecer do Conselho Fiscal;

b. Exame e decisão sôbre a correção monetária do ativo imobilizado e sôbre o destino a ser dado ao resultado da correção;

c. Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d. Fixação de honorários dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;

e. Eleição do Sr. Carlos Vaz de Melo Megale para cargo vago de Diretor.

2. 15.ª Assembléia-Geral Extraordinária (31-5-1967):

a. Aumento de capital social, mediante apropriação de parte da conta "Reserva de Correção Monetária";

b. Proposta da Diretoria para aumento de capital, mediante ingresso de recursos e/ou conversão de créditos;

c. Reforma dos Estatutos Sociais.

3. 16.ª Assembléia-Geral Extraordinária (30-6-1967):

a. Conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 31 de maio de 1967;

b. Conhecimento dos demais atos relacionados com o referido aumento, inclusive a reforma dos Estatutos Sociais.

4. 17.ª Assembléia-Geral Extraordinária (20-12-1967):

a. Conhecimento e apreciação do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas referentes ao primeiro semestre de 1967, levantado em 30 de junho último, por fôrça e para os efeitos do Art. 20 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-1967.

5. Transferência de ações:

Durante o exercício foram registrados quatro processos de transferência, num total de 659 ações.

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. — USIMINAS

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes 17157850

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 1967

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes: 17.157.850

Receitas e Despesas referentes ao 2.º semestre de 1967:		
Vendas líquidas		88.566.079,48
Custo dos produtos vendidos		62.002.794,87
		26.563.284,61
Despesas de vendas: fretes, seguros, carga, descarga, estiva, Impôsto s/ Circulação de Mercadorias .... (NCr$ 9.777.526,11), etc.	11.844.089,01	
Despesas de administração e gerais	5.057.948,90	
Provisão para depreciação	3.813.546,87	20.715.584,78
		5.847.699,83
Receitas e despesas não operacionais:		
Receitas diversas, referentes a juros, aluguéis, descontos, etc.	2.692.733,76	
Despesas financeiras: pagas ou creditadas ao B. N. D. E. ... (NCr$ 12.377.921,75), desconto de duplicatas, e outros	(13.811.584,62)	
Despesas diversas referentes a impostos: s/ remessas, manutenção de cidade, deságios, encargos com importações, Plano Habitacional, e outros	(5.713.576,89)	(16.832.427,75)
Prejuízo líquido do semestre		(10.984.727,92)
Prejuízo líquido no fim do 1.º semestre, conforme balanço publicado em 20-12-67		(15.073.541,33)
Prejuízo líquido no fim do exercício		26.058.269,25

ass.) Amaro Lanari Júnior — Presidente
ass.) Tokinaka Takahashi — Diretor Secretário
ass.) Ademar Carvalho Barbosa — Diretor
ass.) Carlos Vaz de Melo Megale — Diretor
ass.) Luiz Verano — Diretor
ass.) Roberto Carlos Almeida Cunha — Diretor
ass.) Sadayoshi Morita — Diretor
ass.) José Ruque Rossi — Contador CRCMG — 5654

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da "Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. — USIMINAS", no uso de suas atribuições legais, examinaram o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício de 1967, e são de parecer que as referidas peças estão em ordem, podendo ser aprovadas pela assembléia de acionistas.

Belo Horizonte, 15 de janeiro de 1968.

ass. Sérgio Vilela
João Serraivo
Domingos Carvalho Mendanha
Masayoshi Imasava

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

	NCR$	NCR$	NCR$
IMOBILIZADO			
Imobilizações na Usina		258.067.657,61	
Imobilizações fora da Usina		5.606.387,69	
Correção monetária		432.311.462,42	
Imobilizações em curso		488.218,60	
		696.473.726,32	
Menos: Depreciação acumulada		13.585.555,82	682.888.170,50
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos e Depósitos compulsórios		9.802.998,40	
Outros		2.033.248,42	11.836.246,82
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Estoques:			
Produtos acabados e em processo	21.597.524,87		
Matérias-primas	5.282.282,17		
Importações em trânsito de matérias-primas e peças sobressalentes	3.396.398,91		
Almoxarifados de material de consumo e sobressalentes	26.908.095,90	57.184.301,85	
Clientes:			
Títulos a receber	48.104.857,85		
Menos: Títulos descontados	15.725.216,90		
	32.379.640,95		
Fornecimentos ao exterior	10.181.408,25		
Outras contas	461.769,10	43.022.818,30	
Contas correntes devedores		4.028.637,25	
Valôres diversos		1.057.397,38	105.293.154,78
DISPONÍVEL			
Caixa e bancos			2.671.229,14
PENDENTE			
Diferenças de câmbio a efetivar		144.267.730,89	
Despesas diferidas a amortizar		2.985.307,32	
Despesas antecipadas		4.697.828,29	
Outras contas		2.835.312,60	154.786.179,60
COMPENSAÇÃO			
Contratos de seguros		436.469.462,59	
Outras contas		431.062.965,64	867.532.428,23
			1.825.007.409,07

PASSIVO

	NCR$	NCR$	NCR$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
Nacional	296.322.336,00		
Estrangeiro	68.677.664,00	365.000.000,00	
Adiantamento para aumento de capital:			
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	100.147.246,55		
Tesouro Nacional	1.647.603,00	101.794.849,55	
Reserva proveniente de saldo da correção monetária do ativo imobilizado		838.781,81	
Prejuízos acumulados		(26.058.269,25)	441.575.362,11
RESERVAS E PROVISÕES			6.392.000,37
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Financiamentos nacionais:			
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	21.063.573,32		
Banco do Brasil S/A (reescalonamentos)	103.633.200,68	124.696.774,00	
Financiamentos estrangeiros	229.930.603,83		
Menos: Créditos a compensar	5.946.588,57	223.984.015,26	348.680.789,26
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Financiamentos nacionais:			
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	11.848.260,00		
Banco do Brasil S/A (reescalonamentos)	9.077.198,55	20.925.458,55	
Financiamentos estrangeiros		47.921.343,51	
Empréstimo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico		49.949.845,91	
Contas e despesas a pagar		42.030.181,13	160.826.829,10
COMPENSAÇÃO			
Seguros contratados		436.469.462,59	
Outras contas		431.062.965,64	867.532.428,23
			1.825.007.409,07

ass.) *Amaro Lanari Júnior* — Presidente
ass.) *Ademar Carvalho Barbosa* — Diretor
ass.) *Luiz Verano* — Diretor
ass.) *Sadayoshi Morita* — Diretor

ass.) *Tokinaka Takahashi* — Diretor Secretário
ass.) *Carlos Vaz de Melo Megale* — Diretor
ass.) *Roberto Carlos Almeida Cunha* — Diretor
ass.) *José Ruque Rossi* — Contador CRCMG 5654

Lavrador de Escada irá hoje ao DRT

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional do Trabalho promove hoje a reunião conciliatória, prevista por lei, entre os órgãos representativos dos Empregadores Rurais e Lavradores de Escada, município onde os empregados de 42 engenhos isolados e seis usinas pretendem deflagrar uma greve a partir de segunda-feira.

Os trabalhadores reivindicam o pagamento de salários atrasados, num total de cêrca de NCr$ 1 milhão, segundo anunciou o Sindicato Rural de Escada. Está prevista a participação de aproximadamente quatro mil lavradores no movimento grevista, mas êste número poderá diminuir caso alguns patrões resolvam saldar seus débitos trabalhistas.

Agricultor terá direito a dois hectares de terra no Nordeste

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, segundo informações de seus auxiliares diretos, irá empenhar-se, agora, na regulamentação do decreto-lei do Presidente Castelo Branco determinando que, a região canavieira do Nordeste, sejam concedidos dois hectares para cada trabalhador na lavoura, medida esta que considera da maior importância e inadiável.

Informou-se, também, que o Ministro Passarinho não concordou com que a intervenção no Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Sul fôsse mantida, determinando a realização de eleições na data prevista.

PARTICIPAÇÃO

Resolvido, pràticamente, o problema da política salarial com a aplicação exata de seus princípios e a adoção do *arrôcho*, de acôrdo com mensagem que será enviada ao Congresso Nacional até o próximo dia 15, o titular do Trabalho irá, êste ano, concentrar-se, essencialmente, na solução de dois problemas: participação de lucros e assistência médica.

A fórmula em preferência pelo Ministro do Trabalho é a de que a participação dos lucros seja concedida pela emprêsa de maneira optativa. Se houver participação, a emprêsa poderá descontar, no pagamento do Impôsto de Renda, a parte despendida. Mostra-se o Ministro do Trabalho, conforme seus auxiliares, relativamente impressionado com o sistema adotado por várias firmas americanas, prevendo também para o empregado a opção: ou recebe em dinheiro ou em ações.

Acentuam êsses auxiliares que o Ministro do Trabalho, pessoalmente favorável à co-gerência das emprêsas, está preocupado em encontrar uma fórmula que permita a participação dos lucros sem ameaçar as pequenas e médias emprêsas.

O programa de formação de mão-de-obra — o Ministro do Trabalho apresentou à Presidência da República estudo para aproveitamento dos servidores ociosos, dando-lhes cursos de especialização — deverá ser intensificado ao máximo nos próximos meses. Mostra-se o titular do Trabalho muito satisfeito com os resultados do curso para estucador, instalado recentemente na Guanabara. Nestes cursos, o Ministério do Trabalho paga ao operário as duas horas diárias que estuda, fornecendo-lhes, ainda, lanche.

O problema de assistência médica é considerado pelo Ministro do Trabalho como um dos três mais importantes de sua pasta, e que precisa ser solucionado ainda êste ano. O titular do Trabalho debaterá, na Guanabara, o plano proposto pelo Grupo de Trabalho que estudou o problema em Goiás. Aprovado o plano, será pôsto imediatamente em execução neste Estado.

Diretor da Martins Pena terá pensão

A Assembléia Legislativa aprovou ontem mensagem do Governador Negrão de Lima, concedendo ao Sr. Luís Carlos Peixoto de Castro pensão especial, correspondendo ao vencimento atribuído ao cargo em comissão de Diretor da Escola de Teatro Martins Pena (cêrca de NCr$ 300,00).

O Sr. Luís Carlos Peixoto de Castro, que não é funcionário estadual, está com 76 anos e ocupou a direção da Escola de Teatro Martins Pena por mais de 15 anos. É escultor, caricaturista, compositor e teatrólogo.

Estiagem raciona luz em 59 municípios gaúchos e crise irá até maio se não chover

Pôrto Alegre (Sucursal) — O racionamento de energia elétrica no Estado já atinge a 59 municípios, inclusive esta Capital, e a Companhia Estadual de Energia Elétrica admite que a crise se prolongará até maio, a não ser que antes "chova muito".

Os freqüentes cortes de energia fecharam cinemas, ameaçam o pagamento do funcionalismo, atrasaram a entrega de leite à população e causaram outros sérios transtôrnos, que vão desde a paralisação de elevadores até a deterioração de alimentos dentro de refrigeradores.

EMPRÉSTIMO

A Companhia de Energia Elétrica Estadual está pleiteando o empréstimo da usina flutuante Piraquê Unto Light, para reforçar o suprimento com 25 mil kW, mas mesmo que o consiga o racionamento não acabará. Os prejuízos da CEEE são da ordem de NCr$ 2 milhões e 500 mil por mês.

O racionamento é provocado pela estiagem que esvaziou os reservatórios principais das usinas hidrelétricas do Estado e secou as aguadas dos campos gaúchos, tornando difícil a alimentação do gado, pois as pastagens estão totalmente amarelas.

A Cidade de Caxias está sem água e o abastecimento é feito por caminhões-pipa do Corpo de Bombeiros. Em algumas reprêsas as águas baixaram tanto que os peixes podem ser agarrados à mão.

Alguns técnicos lembram que a atual sêca no Estado foi prevista após o último eclipse solar, e a zona em que o fenômeno pôde ser observado com maior nitidez é a mais intensamente atingida pela estiagem.

Naufrágio adia saída de nôvo VW

O lançamento do nôvo carro da Volkswagen — o 1600 — programado para o meio do ano, terá que sofrer um adiamento compulsório, pois algumas máquinas operatrizes encomendadas pela fábrica de S. Bernardo do Campo perderam-se no naufrágio do navio **Paranaguá**, do Lóide, ocorrido na semana passada, em águas da Bélgica.

A Volkswagen vinha trabalhando ativamente, inclusive com turnos extraordinários, para ver se conseguia lançar seu nôvo modêlo em junho ou julho. Diante do ocorrido, o mais provável é que o carro não fique pronto mesmo a não ser na época normal dos lançamentos do próximo ano, ou seja, novembro, quando se realiza o Salão do Automóvel.

Niemeyer explica hoje seu projeto

Em conferência a ser realizada às 18h de hoje no Clube de Engenharia, o arquiteto Oscar Niemeyer explicará aos membros da Divisão Técnica Especializada de Urbanismo daquela entidade seu projeto para o Aeroporto Internacional de Brasília.

A Diretoria de Engenharia da Aeronáutica recusou-se a executar o projeto de Niemeyer e abriu concorrência para execução de obras baseadas em projeto elaborado pelos técnicos do próprio Ministério. O Clube de Engenharia está examinando o assunto e agora convidou Niemeyer para expor aos seus membros o projeto por êle elaborado.

Paróquia em Minas reafirma a sua proibição a "Catolicismo"

Belo Horizonte (Sucursal) — A comunidade paroquial da Igreja de Nossa Senhora do Carmo e o frei Domingos, Superior dos carmelitas nesta Capital, reafirmaram, ontem, que os membros da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade serão impedidos em tôdas as tentativas de forçar os paroquianos a comprar o jornal *Catolicismo*, editado em Campos.

Na advertência, que continua a ser lida em tôdas as missas da Paróquia do Carmo, os padres alertam os paroquianos contra "os congregados marianos que assumem atitudes contrárias às normas pastorais de seus legítimos e autênticos diocesanos; invertendo o pensamento da Comissão Central dos Bispos do Brasil".

INCÔMODO

Os membros da TFP nunca foram importunados, até que a sua ação de forçar os fiéis, mesmo sem dinheiro, a comprar seu jornal tornou incômoda a entrada na igreja. Postados nas escadarias, êles paravam tôdas as pessoas, insistentemente, provocando reclamações a tal ponto que a missa perdeu um pouco da freqüência normal.

A advertência é a seguinte, na íntegra: "Nós, da equipe dos padres da Igreja do Carmo, nos sentimos no dever de conscientização de alertar os paroquianos a respeito do que está acontecendo nas portas da nossa igreja. Sem autorização nossa, instalou-se um grupo de pessoas na rua para venda de publicações. De que se trata? Sôbre esta organização, Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade — TFP — mais conhecida como Grupos de Congregados, já se pronunciaram os bispos, oficialmente, em 17 de junho de 1966".

Esta é a nota do nosso episcopado: "A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos tomou conhecimento, por documento que foi enviado por diversos arcebispos e bispos, da atuação de um grupo de católicos que assume atitudes contrárias às normas pastorais de seus legítimos e autênticos bispos diocesanos. Conquanto tais pessoas se agrupem comumente na Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, sociedade civil e, portanto, independente dos bispos, costumam tomar posições que envolvem diretamente a disciplina e doutrina da Igreja, e não representa o pensamento da Comissão Central dos Bispos do Brasil. Sirva esta nota não só para exortar aquêles católicos à obediência aos autênticos pastôres, como também acautelar os demais acêrca das atividades da referida organização".

E conclui: "Em obediência e dentro da unidade com os nossos bispos, a comunidade paroquial do Carmo torna pública sua desaprovação ao gesto dêsse movimento, em aberto desacôrdo com as nossas autoridades diocesanas".

Câmara tira prioridade do Lóide

Brasília (Sucursal) — Por 119 votos contra 100, e duas abstenções, a Câmara aprovou ontem o projeto do Govêrno que revoga o decreto-lei do Ex-Presidente Castelo Branco, que dava prioridade à Companhia de Navegação Lóide Brasileiro para transporte de cargas destinadas às repartições públicas e autárquicas.

Na sessão de ontem foram aprovados 20 projetos, mas, a requerimento da liderança da ARENA, foi adiada a apreciação da proposição do Sr. Nazir Miguel (ARENA—SP), que restabelece, parcialmente, as imunidades dos vereadores.

MICROFILMES

Foi aprovado pela Câmara e será encaminhado ao Senado o projeto do Govêrno que regula a microfilmagem de documentos oficiais.

O projeto que autoriza a microfilmagem de documentos oficiais de órgãos federais, estaduais e municipais, estabelece que os microfilmes, assim como as certidões ou os respectivos traslados, produzirão os mesmos efeitos legais dos documentos microfilmados.

Os Ministros declararão quais as autoridades competentes para autenticação de traslados e certidões originárias de microfilmes, sendo dispensável o reconhecimento da firma da autoridade.

Endrigo canta hoje e amanhã no Rio G. do Sul e Uruguai e domingo volta a São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Depois de ter participado, ao lado de Roberto Carlos, de cinco **shows** durante os dois dias em que estêve em São Paulo, o compositor e cantor Sergio Endrigo, autor de **Canzone per Te**, viaja hoje para Pôrto Alegre, onde cantará no Teatro Leopoldina e amanhã no Festival da Rádio e da Televisão Italiana, em Puntal del Este.

Sergio Endrigo estará de volta domingo, para tomar parte no programa **Jovem Guarda**, sempre com Roberto Carlos. Depois, êle e sua mulher, o letrista Bardotti e sua mulher e o empresário Mario Minasi passarão 15 dias praticando a pesca submarina, entre Santos e Rio.

QUEM É

Sérgio Endrigo — ex-office-boy, lanterninha de cinema e oficial de recenseamento — tem 34 anos, é casado há cinco com uma loura muito bonita — Lula — é pai de uma menina de quatro. Vive numa vila distante 15 km de Roma, com seu letrista, o regente da orquestra e outros compositores.

Sérgio e Lula gostam bastante da bossa nova e estão felizes com os 300 mil discos vendidos de **Canzone per Te**. Êle será um dos juízes do III Festival Internacional da Canção, no Rio.

Moedas vão sair às ruas em abril

Alegando a necessidade de cautelas especiais contra os possíveis falsificadores, o Banco Central não adianta qualquer previsão oficial sôbre o lançamento das moedas metálicas do nôvo padrão monetário, embora fontes não oficiais da Casa da Moeda adiantem que as novas unidades estarão em circulação em abril.

As moedas, ao que se informa na Casa da Moeda, terão os valôres de NCr$ 0,10, NCr$ 0,20, NCr$ 0,50 e NCr$ 1,00, embora não devam ser coincidentes as datas de lançamento. Tudo indica que apenas os dois valôres menores serão lançados em abril, seguindo-se os dois últimos valôres em maio e pouco depois a impressão das cédulas, na própria Casa da Moeda, com matrizes importadas.

Bombeiros ainda procuram o avião na Serra do Caparaó sem saber que já o acharam

Luiz Gonzaga Nocca

Enviado Especial

Manhuaçu — Um contingente da Polícia Militar desta cidade só regressou ontem do Pico da Bandeira, depois de ficar perdido desde domingo, quando saiu à procura do avião acidentado, e outro grupo do Corpo de Bombeiros de Belo Horizonte ainda está em busca do aparelho na Serra do Caparaó, sem saber que êle já foi encontrado.

Cansados, famintos, com contusões generalizadas por todo o corpo e mesmo alguns adoentados, grupos de soldados da Polícia Militar de Manhuaçu regressaram da Serra do Caparaó com missão cumprida, pois chegaram ao avião caído no Pico do Camilo poucos minutos depois do helicóptero que fêz o resgate dos corpos.

MAIS DIFÍCIL

Havia um grupo na Serra do Caparaó desde domingo. Os outros faziam ponto numa pequena cabana de turistas e alpinistas que existe no ponto mais alto do Pico da Bandeira, e se revesavam nas buscas. Muitos soldados, moralmente abatidos, ou já doentes, regressaram antes. Para substituí-los outros eram enviados de Manhuaçu, sede do batalhão.

O Capitão Fábio do Patrocínio, que do batalhão coordenava tôdas as buscas e a distribuição de informações, viu na têrça-feira que seus homens estavam no caminho mais difícil. Recrutou então os soldados mais fortes do destacamento e escolheu, para chefiá-los em nova missão, o Tenente Zézinho, que já havia andado por tôda a região na época da procura dos guerrilheiros.

Um almôço mais forte do que o normal foi preparado e logo depois o grupo saía em jipes, até o arraial de Caparaó Velho, o lugarejo mais próximo do Pico da Bandeira. Levavam pesados agasalhos, mantimentos para uma semana, equipamentos para comunicações e medicamentos. Do arraial para a frente só há um meio de prosseguir — a pé.

Dois guias foram recrutados — Seu Alencar, um homem magro, muito baixo e prestativo, que morou dois anos no pé da serra e estêve muitas vêzes lá em cima, à procura de bois desgarrados, e o Zé Maria Fazedor de Queijos, que também serviu como guia para os destacamentos que procuravam os guerrilheiros.

ERA PRECISO

A subida é penosa desde o início do pé da serra, onde a caminhada começa, até o ponto mais alto, a rampa é íngreme. Nos primeiros 200 metros, ainda com o sol forte, todo mundo se desmanchava em suor. A primeira parada foi forçada pelo cansaço, apesar da vontade de subir sempre mais depressa.

Quando todos já estavam completamente molhados pelo suor, pois carregavam equipamentos pesados, agasalhos e alimentos e subiam sempre, caiu uma chuva forte, escurecendo o tempo e alagando tôda a trilha. Não havia onde se abrigar. Com os corpos e agasalhos inteiramente encharcados o frio chegou.

Veio com uma ventania terrível, tornando a paisagem ameaçadora. Mas o grupo não podia parar e continuava subindo, pisando ora pequenos lamaçais, ora pedregulhos soltos, que rolavam com o pêso dos homens. De um lado e de outro há precipícios de centenas de metros. Vez por outra faziam uma pequena parada para comer um pedaço de queijo com salame.

Ninguém podia descansar mais de dez minutos, pois escurecia e era necessário chegar a uma cabana no único lugar plano da Região, o local denominado Macieira pelos homens de Caparaó Velho. E cada vez mais o grupo diminuía a velocidade por causa do cansaço. Era necessário que os primeiros dessem a mão aos de trás nos degraus de barranco.

SÓ A CABANA

Já anoitecia quando a equipe chegou à pequena cabana da Macieira. Lá estavam muitos civis, de um grupo que se havia organizado em Caparaó Velho e partira na segunda-feira à procura do avião. Os últimos a procurar a cabana para se abrigar durante a noite contavam que haviam visto o avião no meio da mata, nas encostas capixabas da serra. Mas ninguém sabia ao certo se era mesmo o aparelho, ou se era alguma pedra.

À noite fazia um frio de muitos graus abaixo de zero. De japonas militares e outras roupas por baixo, os soldados fizeram rodas em volta do fogo para secar roupas e botinas. Era muito difícil dormir ou mesmo cochilar para reiniciar a procura no dia seguinte. Só havia um cômodo na cabana onde descansavam mais de 40 homens. A conversa era sempre sôbre o avião e as dificuldades, e a fumaça da lenha molhada provocava a tosse e ardia os olhos.

Mesmo assim, ninguém saía, pois lá fora continuavam a chuva, o vento forte e o frio. Para beber só havia café e pinga; para comer, queijo, salame e rapadura. Muitos porcos criados no local por um fazendeiro procuravam se abrigar entre os homens durante a noite e ninguém conseguiu enxotá-los de lá. Quando o dia clareou todos já estavam prontos para sair.

A vontade de abandonar o local e a ânsia de achar o avião caído era grande, mesmo sabendo-se da impossibilidade de encontrar sobreviventes. Era preciso trazer de volta os corpos dos mortos, para quem os soldados levavam formol. Burros e mulas foram levados até a cabana, pois os corpos seriam trazidos em balaios amarrados dos dois lados dos animais.

O DIA D

Começou a nova caminhada, ainda mais difícil num terreno bastante acidentado, mas subindo sempre. Havia mais disposição depois do descanso noturno. O dia amanheceu claro e limpo. Avistamos agora os picos mais altos e o vapor ainda não formara nuvens que envolveram sempre os cimos das montanhas.

Era o Dia D. Foi dada a única oportunidade para que as equipes descobrissem o avião e os helicópteros tiveram também uma chance para descer. A equipe agora era maior — os civis juntaram-se aos militares e a fila indiana alongava-se por mais de 50 metros. A pressa era maior, pois era preciso chegar ao avião antes que as nuvens envolvessem novamente o local.

Ninguém podia descansar desta vez. Quanto mais alto mais alagado era o terreno e as botinas encharcadas pesavam mais. Não fazia calor, mas o esfôrço deixava os corpos suados. Os guias seguiam na frente, abrindo caminhos e descobrindo trilhas. Todo o grupo confiava na descoberta do avião.

Depois de duas horas de caminhada forçada chegou a primeira notícia da descoberta do aparelho acidentado. Um guia que havia pernoitado na cabana do Pico da Bandeira voltou ao grupo para informar que avistara de outro pico o helicóptero da CEMIG pousado a poucos metros do avião da TAMIG. Êle voltava correndo para levar a notícia, que de Caparaó Velho seria transmitida pelo rádio para Manhuaçu.

Um por um, os homens foram passando a notícia para os que estavam atrás. Um grupo acelerou a marcha montanha acima. Quando chegaram a equipe da FAB já estava retirando os corpos do avião e os levando para o helicóptero.

O esfôrço para chegar lá — ninguém explica ao certo o que os fazia escalar a montanha com tantas adversidades — precisava ser completado por algo que os fizesse sentirem-se compensados em seus sacrifícios, mas quando se aproximaram do avião receberam a advertência decepcionante de um oficial da FAB "não ponham a mão em nada ou serão processados".

Alguns ficaram lívidos, paralisados, ainda ofegantes pela caminhada acelerada. Mas nada podiam fazer, senão sentar e assistir com o olhar vazio o início do fim de uma tragédia que matou dez pessoas.

A ETERNA CORRIDA

Humildes famílias de Pereiro fugiram de suas casas à procura de terras menos perigosas

Centro Interamericano de Feiras e Salões é lançado oficialmente em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com a presença do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo Macedo Soares, realizou-se ontem à noite, no Salão do Plástico, no Ibirapuera, a solenidade de lançamento oficial do Centro Interamericano de Feiras e Salões, um conjunto que será a sede de mostras internas, incorporado por uma emprêsa de capital aberto.

O projeto, de acôrdo com determinação da Federação das Indústrias de São Paulo, foi desenvolvido pela Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, emprêsa responsável por tôdas as mostras que anualmente se realizam no Ibirapuera. À solenidade, estêve presente também o Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado.

METRÔ E TRENS

O Centro Interamericano de Feiras e Salões, no Parque Anhembi, terá uma área de 400 mil m2, na margem direita do Rio Tietê. O local é considerado privilegiado, no ponto de encontro das três rodovias que ligam a Capital ao interior, ao Rio e a Minas Gerais. A alguns metros, passará a linha do futuro metrô paulista.

O projeto do CIFS desenvolve-se em tôrno de duas esplanadas: a Grande Praça e a Praça dos Congressos. Trenzinhos internos servirão de transporte, dos abrigos de ônibus às esplanadas. Os dois estacionamentos terão capacidade para 4 200 veículos e contarão com serviços de abastecimento e lavagem.

Na Grande Praça — de 240 por 110 metros — será construído o marco-mausoléu, um monumento que abrigará documentos relativos ao desenvolvimento econômico do Brasil. Ao lado, haverá um espelho de água com 70 por 150 metros, que terá efeitos luminosos e servirá de passarela para desfiles.

PALÁCIOS

A Grande Praça servirá de acesso ao Palácio de Exposições, de 81 m2. Na parte dianteira do Palácio, situam-se dois *mezzaninos* de concreto. No primeiro, haverá 15 restaurantes típicos, abrindo sôbre um Terraço Gastronômico. No mesmo andar, ficarão instaladas várias lojas e serviços: telefones, telégrafos, jornais e revistas, agências bancárias, barbeiro, turismo e sanitários.

No segundo *Mezzanino*, ligado através de rampas aos demais pisos, escadas rolantes e fixas, encontram-se: clube e escritório de exposições de cada feira, salas do centro das indústrias, cabinas de imprensa, três salas para entrevistas coletivas e coquetéis, e um conjunto de banquetes ligado por elevador ao vestíbulo privativo, no nível da praça. Dependências para oficina de montagem, vestiários para recepcionistas e quatro bares de repouso completam a área de exposições.

Ainda em tôrno da Grande Praça, encontra-se um restaurante popular e o circo aquático, com capacidade para 1 500 espectadores. Ao lado, ficará o *play ground*.

O Palácio dos Congressos cobre um vasto plenário circular com lotação para 3 500 pessoas em dois níveis. Em nível inferior, podendo ser usado independentemente, encontram-se duas salas para 150 pessoas, seis salas para 50 pessoas, *foyers*, administração e serviços. Um bar e sanitários situam-se entre a platéia e o balcão. O prédio contará com circuito fechado de TV, cabinas de tradução simultânea e moderno equipamento de som. Os contatos com o público ficarão num edifício menor, de dois pavimentos.

Frigorífico oferecerá aos gaúchos salame e mortadela de cavalos que tanto amam

Pôrto Alegre (Sucursal) — Não obstante os laços afetivos que sempre ligaram os gaúchos ao cavalo, o frigorífico da cidade de Estrêla solicitou, pela segunda vez, à Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, autorização para fabricar salame e mortadela com carne de cavalo, mercadorias que deseja lançar no mercado gaúcho.

O pedido, entretanto, será negado por motivos de ordem técnica, pois o frigorífico que deseja vender carne de cavalo aos próprios gaúchos não preenche as exigências das autoridades sanitárias relativas a instalações e equipamentos. Além disso, deseja continuar abatendo simultâneamente suínos e bovinos, o que não é permitido.

EMBALAGEM

A Secretaria de Saúde informou que não há impedimento para a fabricação daqueles produtos, desde que a embalagem contenha dizeres que esclareçam ao consumidor sôbre sua origem. O Estado, aliás, já conta com dois frigoríficos destinados exclusivamente ao abate de eqüinos, mas a sua produção é inteiramente reservada ao mercado externo.

Assim sendo, sòmente depois de satisfazer às exigências da embalagem, o frigorífico de Estrêla será autorizado a funcionar, embora esteja sendo pôsto em dúvida o êxito de sua iniciativa, por aquelas razões afetivas entre o gaúcho e o cavalo.

Reforma administrativa vai facilitar o pagamento do abono familiar ao empregado

O abono familiar para os 280 mil trabalhadores com mais de seis filhos será pago diretamente pelas delegacias regionais do Ministério do Trabalho, evitando-se a centralização que atualmente retarda o recebimento dêsse benefício em até seis meses, segundo anunciou ontem o Chefe do Escritório da Reforma Administrativa do Ministério do Planejamento, Sr. Mário Campelo.

Afirmou o Sr. Mário Campelo que a reforma administrativa — que trará vantagens de todo o tipo — está atrasada mais de 50 anos no Brasil. Por isso, "é preciso ganhar o tempo perdido, acelerando até onde fôr possível os métodos de trabalho do Serviço Público".

ALTERAÇÃO

O Escritório da Reforma Administrativa vai alterar um pouco seus processos de trabalho, conforme anunciou dias atrás o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, procurando apressar o processo.

O próprio Ministro Hélio Beltrão agirá diretamente junto aos demais Ministros e Secretários-Gerais, e com êsse objetivo convocou uma reunião de todos para os próximos dias — informou o Sr. Mário Campelo.

— O Presidente Costa e Silva — disse — deu o primeiro exemplo para a revitalização da reforma, delegando podêres que há mais de 70 anos estavam com a Presidência. Os Ministros e a maioria dos dirigentes de serviços fizeram a mesma coisa, ficando livres, assim, para planejar e entregando a execução para os que estão teòricamente encarregados dêsse trabalho.

Afirmou o Sr. Mário Campelo que o Escritório da Reforma Administrativa do Ministério do Planejamento está sendo reorganizado e será reforçado com novas equipes de trabalho.

— Teremos assim grupos de trabalho atuando em todos os Ministérios, procurando torná-los mais ativos e mais rápidos. Com isso a reforma administrativa entrará numa fase de resultados mais objetivos, com base na experiência até aqui adquirida — finalizou.

Charles Jourdan chega com 200 pares de sapatos para Feira do Couro em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Charles Jourdan e 200 pares de sapatos de sua nova coleção **Visions 30** — com características de 1930 — chegaram ontem à São Paulo para participar da VI Feira do Couro, a ser realizada de 9 a 17 próximos no Pavilhão Internacional do Ibirapuera.

A grande novidade de sua coleção são os saltos Brasília, de cinco centímetros, que parecem ter apenas três: em uma sola grossa, de dois centímetros, fica embutida quase a metade do salto. Fivelas, pedras, laços, tiras e pulseiras no tornozelo caracterizam vários de seus modelos.

50 ANOS DE MODA

Os sapatos Jourdan hoje são vendidos em tôda a Europa e em Nova Iorque. As três fábricas francesas produzem mais de sete mil pares por dia, 50% destinados à exportação.

Charles Jourdan, môço louro e muito elegante, é filho do velho Charles Jourdan, fundador, em 1918, de uma oficina de calçados finos que traziam a marca Blake.

Hoje o velho Charles Jourdan tem 84 anos e é Diretor-Presidente da Société Charles Jourdan et Fils. Seus três filhos — René, Charles e Roland — são os outros diretores da sociedade e se encarregam da distribuição dos calçados Jourdan para suas próprias lojas na França, Alemanha e Londres e para representantes em Nova Iorque e no resto da Europa.

— Na Feira do Couro pretendo entrar em contato com industiais paulistas para ver a possibilidade de ter um representante no Brasil — afirmou Charles.

Romans, a cidade onde o velho Charles fundou, há 50 anos, sua primeira oficina, é agora considerada a capital francesa dos sapatos de luxo.

VISIONS 30

Todos os modelos Jourdan se caracterizam pela leveza — pesam no máximo 250 gramas — e elegância. Cada número possui cinco ou seis larguras diferentes.

A nova linha Vision 30, que será apresentada na VI Feira do Couro tem ainda os seguintes detalhes: Acessórios e formas tipo 1930, revistos e corrigidos para 1968; tornozelo circundado por pulseira de ouro, para noite, ou de camurção de dois tons e verniz, para dia; fivelas de metal; salto Brasília, embutido em sola grossa; muitas tiras nas sandálias.

Charles Jourdan afirmou que não está usando mais verniz colorido nas suas novas coleções. Para dia, as côres são de tons ensolarados como mel, ouro, flavo, coral, verde-hortelã, ameixa. Para noite, crepe e cetim prêto e dourado.

— Os sapatos bicolores, combinando com o branco — prêto e branco, marinho e branco, flavo e branco —, predominam na nova coleção Visions 30 — concluiu Charles Jourdan.

Deputados viajam ao Ceará para ver tremores de terra

Brasília (Sucursal) — Atendendo a proposta de numerosos deputados, o Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, determinou ontem a constituição de uma Comissão Parlamentar com a incumbência de verificar, *in loco*, as conseqüências dos abalos sísmicos que se sucedem no Município cearense de Pereiro e regiões adjacentes nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, bem como a situação da barragem de Orós.

A Comissão Parlamentar será integrada pelos Deputados Erneste Valente, Grimaldi Ribeiro, Milvernes Lima, Manuel Vieira e Antônio Vieira.

CASTELO JÁ SEGUIU

Fortaleza (Correspondente) — O Governador Plácido Castelo seguiu ontem para a região de Pereiro, onde tentará tranqüilizar a população sôbre os efeitos dos abalos sísmicos, baseado no relatório verbal que lhe foi feito pelos geólogos.

Na realidade, os geólogos apenas relataram dados e informações colhidos entre a população, constatando a existência de tremores de terra e afirmando que êles são em grau reduzido, mas sem poder precisar a escala, pois não existem instrumentos adequados.

A indefinição oficial em tôrno do assunto tem provocado uma onda de mistério prejudicial ao estado de ânimo dos pereirenses, que temem também pela segurança dos açudes de Orós e Banabuiú, ambos situados na rota dos tremores.

Segundo os técnicos garantiram, não existe qualquer perigo para as duas reprêsas, mas também não podem precisar até que ponto elas estão seguras, porque não há na região Norte qualquer geólogo especializado na verificação de sismos, como também não existem sismômetros para medição da intensidade do fenômeno.

Ao falar ao Governador Plácido Castelo em nome de seus colegas, o geólogo Luís Rijo disse que a zona fronteiriça entre os Estados do Ceará e Rio Grande do Norte apresenta sinais de fraqueza pouco comuns no Nordeste brasileiro. Sugeriu também a instalação de um laboratório geofísico no açude de Orós. Por fim o geólogo advertiu que os fenômenos podem se repetir tanto em Pereiro como em Orós e Sobral, esta última na Zona Norte do Estado, porque são zonas que têm a mesma constituição geológica.

Cearenses em pânico só confiam agora em Deus

Frota Neto

Enviado Especial

Pereiro — Temor na população e cruzes nas portas das casas, como que pedindo proteção, eis o retrato ainda hoje da cidade cearense de Pereiro e redondezas, na expectativa de que "um nôvo grande estrondo" se repita, pois os pequenos já fazem parte da vida daquela gente.

As aulas já foram iniciadas no Ginásio Ovídio Diógenes, mas o seu diretor, Sr. José Desidério de Oliveira, confessou-se impotente para evitar que mais de uma dezena de jovens buscasse outra localidade para seus estudos, fugindo aos abalos e às suas conseqüências.

DEUS E O DIABO

José Galdino, agricultor da serra, testemunha dos abalos cíclicos de Pereiro, entendeu de não largar a terra apesar "dos doutores não saberem o que é, a não ser essa história de abscesso na terra". Mas há aquelas famílias mais atemorizadas que não esperam o resultado dos trabalhos científicos, juntando o que pode ser logo transportado, em lombo de burro e jumento, mala na cabeça e filhos a tiracolo, descendo a serra e esperando que o eco dos "estrondos" não chegue até elas.

Calixto de Lima não quer sequer ouvir falar no fenômeno, debulhando versões antigas das minas de ouro, prata, enxôfre ou "o diabo que quer sair do chão". Assim, apesar de algumas casas já dormirem de portas trancadas na Cidade de Pereiro, muitos ressuscitaram o costume que correu os sertões cearenses, no ano de 1953, da vinda do Anticristo e por isso mesmo riscam em suas portas a Cruz da proteção ou fazem inscrições singelas como "Deus P. E. Casa", tradução versal do "Deus Proteja Esta Casa" dos abalos e do demônio.

O MÊDO COMUM

Pràticamente isolada, com duas viagens de ônibus por semana para Fortaleza, Perero se acha encravada entre morros cobertos de gigantescas pedras. As ruas são descobertas e desniveladas, barro vermelho que se confunde com a ausência do rebôco da grande maioria de suas casas, enquanto a população se intimida com a curiosidade de que é cercada a sua intimidade nessa fase de investigação dos acontecimentos que ali se desenvolvem.

A vegetação, com suas flôres amarelas, ao redor da povcação, e seguindo a serra até "o lugar, dos estrondos", fica muito vizinha das crianças tristes e amedrontadas, enquanto adolescentes ajudam no abastecimento dágua com as *corotas* transportadas ao tanger dos animais.

A cidade é hoje um lugar em que cada um tem seu papel, com todos participando do drama que é a incerteza em saber se os abalos de grande intensidade se foram de uma vez ou poderão voltar. Maria Auxiliadora, que cuida da casa do Vigário Matoso, diz que tudo "é como uma grande pedra jogada numa lagoa".

A DEBANDADA

A serra tôda, que se chama dos Macacos, vira página de mistério dividida nos nomes picarescos de Baixa dos Piolhos, Jurema e Arracador do Chiquinho, denominação que vai recebendo cada porção de terra dos proprietários grandes, dos posseiros multidivididos, ficando a definição do humorista Quintino da Cunha de que Pereiro "fica em baixo da janela do mundo".

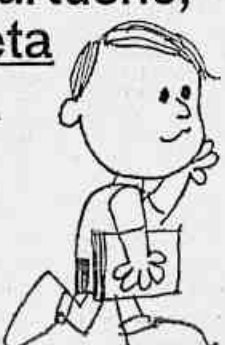
No local mesmo dos "estrondos", onde alguém já se lançou à empreitada de fixar uma placa — "entrada" — as casas estão vazias. Vazias e visivelmente afetadas pelos tremores, com paredes rachadas e telhas caídas.

Se muita gente havia sem ter o que fazer, êsse número aumentou. Entre um abalo e um "estrondo", caiu o preço da farinha de mandioca de NCr$ 0,135 o quilo para NCr$ 0,125, aproveitando-se disso os compradores de outras praças.

OUTRO MISTÉRIO

Depois dos abalos de terra, Pereiro vive agora seu nôvo mistério: uma luz esverdeada surge por cima dos morros, em lusco-fusco, partindo da terra e desaparecendo. A população de Pereiro, confundida pela série de acontecimentos estranhos, está dormindo mais tarde, na expectativa de ver o sinal misterioso.

A luz parece surgir sempre dos locais onde os abalos foram mais fortes. Dona Nilda Teixeira, espôsa do Vice-Prefeito da cidade, diz que viu a luz à meia-noite de anteontem.

— Era uma luz esverdeada, viva, como se partisse de um holofote. Da primeira vez apareceu como se surgisse de dentro da terra, do tamanho de uma lata de doce. Depois foi diminuindo até sumir.

Galeão e Santos Dumont vão arrecadar NCr$ 30 mil por dia com taxa aeroportuária

Os 5 346 passageiros de vôos domésticos e internacionais que, diàriamente, afluem aos Aeroportos de Santos Dumont e Galeão, obrigados por decreto a pagar taxas aeroportuárias fixadas pelo Ministério da Aeronáutica a partir de abril próximo, deverão contribuir, em média, com cêrca de NCr$ 30 mil diários para a melhoria da segurança dos usuários.

Segundo o Ministério da Aeronáutica, a cobrança de taxas nos aeroportos vai assegurar a manutenção dos equipamentos, estimulando uma competição sadia entre as emprêsas de aviação, que vinham utilizando gratuitamente os auxílios de navegação montados em todo o País e mantidos com pesadas inversões.

MANUTENÇÃO

O Aeroporto Santos Dumont, que recebe cêrca de 3 057 passageiros por dia, para embarque desembarque e trânsito, passará a ter uma arrecadação de NCr$ 9 milhões, pois cada usuário de vôo doméstico pagará NCr$ 3,00 em aeroportos de primeira categoria. Além disso, as emprêsas de navegação aérea serão também obrigadas a pagar uma taxa correspondente ao uso das instalações, em serviços de comunicações, carga, estacionamento de aviões no pátio de manobras e pouso.

A arrecadação prevista para o Galeão, sòmente da contribuição de passageiros dos vôos internacionais, atinge cêrca de NCr$ 22 mil diários, destinados à melhoria dos padrões técnicos do aeródromo, onde afluem, todos os dias, em trânsito, chegada ou saída, 2 280 pessoas. Os acompanhantes de passageiros não estarão sujeitos à cobrança de taxas.

O Gabinete do Ministro Márcio de Sousa Melo, justificando o decreto, informou que as taxas a serem cobradas a partir de abril vão carrear fundos para a manutenção perfeita do equipamento de proteção ao vôo e das instalações do aeródromo, já que o transporte aéreo é utilizado normalmente pelo público de maior poder aquisitivo. Acentua ainda o Gabinete que o Govêrno, importando quase todo o material de infra-estrutura de vôo e, simultâneamente, submetendo-o a um progressivo desgaste sem nenhum ressarcimento material, já tem pesados encargos quando incentiva financiamentos em áreas onde há pouca segurança para os aviões, como na Amazônia e no Nordeste.

O custo da passagem aérea, conforme o Ministério da Aeronáutica, reverte em lucro para as companhias de aviação, que nunca pagaram qualquer despesa de utilização dos pontos de apoio instalados pelo Govêrno, inclusive em São Paulo, onde existem 18 estações de ajuda à navegação aérea equipadas com radares, radiofaróis e dispositivos de proteção diversos.

— Para mantermos certas rotas de integração — afirmou um oficial — gastamos fortunas em material de infra-estrutura.

DAC não vê perigo no Aeroporto S. Dumont

Apesar da denúncia do Sindicato Nacional dos Aeronautas, cujo Presidente, Comandante Valdemar de Sousa Carvalho, acha perigoso o emprêgo de quadrimotores no Aeroporto Santos Dumont, a Diretoria de Aeronáutica Civil não teme pela segurança dos usuários, desde que os pilotos obedeçam às normas técnicas baixadas pelas emprêsas.

Para os próximos meses, segundo informou a DAC, pode-se prever o descongestionamento da pista do aeroporto, onde continua pequena a área de manobra, mas as instalações podem ser utilizadas por qualquer tipo de avião, inclusive quadrimotor, já que os acidentes têm ocorrido, geralmente, por imperícia dos comandantes durante o pouso.

SEGURANÇA

— Qualquer aeronave bem operada — informou a DAC — encontra absoluta segurança no Aeroporto Santos Dumont. O que acontece nesta pista, normalmente, pode ser atribuído à não observância dos manuais de vôo. Aconteceria da mesma forma no Aeroporto de Orly, em Paris, ou no Aeroporto John Kennedy, em Nova Iorque. A Diretoria de Aeronáutica Civil está fiscalizando os manuais de carregamento, e a emprêsa que empregar aviões fora das condições de pêso e temperatura exigidas poderá ser punida.

— Com a construção do aeródromo de Jacarepaguá, o Aeroporto Santos Dumont ficará sòmente com as linhas domésticas. Apesar disso tem mesmo alguns problemas, sobretudo quanto à topografia, embora isso não represente perigo constante. As companhias de navegação aérea, atualmente, estão comprando novos aviões que se prestam para operar na pista do Santos Dumont com absoluta segurança. O Aeroporto Santos Dumont não é perigoso, mas o operador precisa obedecer rigorosamente aos manuais técnicos, pois 80% dos acidentes ocorrem nas manobras de pouso, táxi e decolagem — finalizou.

DIREÇÃO

A Diretoria de Aeronáutica Civil informou que, conforme decreto do Presidente da República, o Aeroporto Internacional do Galeão, como unidade administrativa do Ministério da Aeronáutica, será dirigido por uma equipe de administradores e terá sua estrutura dividida nos seguintes setores: Direção, Seção Administrativa, Seção de Tráfego e Seção de Manutenção.

DCT amplia sua rêde em São Paulo

O Diretor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado Teixeira, prosseguindo seu programa de visitas às Diretorias Regionais do DCT visitou ontem a de São Paulo e, em conversa com o Prefeito Faria Lima, estabeleceu um programa de ampliação das agências postais telegráficas naquela Cidade.

A Prefeitura de São Paulo estudará a instalação de agências junto às estações do metrô, que deverão estar concluídas em cinco anos, e cederá locais para instalar agências dos Correios nos viadutos municipais e nas pequenas administrações regionais. O General Rubens Rosado viaja hoje para Curitiba e continuará sua inspeção no Sul até dia 13, em Pôrto Alegre, quando encerra seu programa e volta ao Rio.

Costa e Silva irá a Minas abrir estrada

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva inaugurará no próximo dia 19 a pavimentação do trecho de 30 quilômetros da Rodovia BR-50 que liga Uberlândia a Araguari, no Triângulo Mineiro, e o início das obras de pavimentação da mesma estrada no trecho de Araguari à divisa de Minas com Goiás, o que possibilitará a redução de cem quilômetros na ligação São Paulo—Brasília.

No mesmo dia o Presidente Costa e Silva inaugurará uma escola em Uberlândia e visitará as obras de construção da Usina de Cachoeira Dourada, a cargo da Centrais Elétricas de Goiás — CELG.

Às solenidades de inauguração do trecho da Rodovia BR-50 estarão presentes o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, o Governador Israel Pinheiro, o Diretor-Geral do DNER, eng. Eliseu Resende, e o Diretor-Geral do DER-MG, eng. Eduardo da Silva Bambirra.

Andreazza diz que firmas estrangeiras não resolvem os problemas de transporte

Brasília (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, esclareceu à Câmara que as firmas estrangeiras de consultoria, contratadas para a realização de pesquisas sôbre transportes, não apresentam soluções para os problemas nacionais. Realizam apenas estudos que se constituem em recomendações, que são submetidas ao Conselho Nacional de Transportes, órgão assessor na formulação da política nacional de transportes.

Respondendo a requerimento de informações formulado pelo Deputado Levi Tavares (MDB-S. Paulo), o Ministro Mário Andreazza acrescentou que não houve exclusão de firmas brasileiras nos estudos realizados sob a direção e administração do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes (GEIPOT). Salientou que a contratação de firmas estrangeiras de consultoria, para a elaboração de estudos sôbre transportes, foi efetuada em decorrência do acôrdo de assistência técnica, firmado a 1.º de outubro de 1965 com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

TECNOLOGIA

Acrescentou que a contratação teve como objetivo trazer para o Brasil a tecnologia usada em outros países, por consultoras com larga experiência em estudos da natureza dos programados pelo Govêrno. O plano brasileiro para o estudo dos transportes, disse, foi considerado pelo BIRD como "o maior estudo sôbre transportes de que tinha conhecimento".

Revelou também que 15 firmas brasileiras de levantamentos aerofotogramétrico e topográficos e de estudos geotécnicos foram contratadas para realizarem serviços necessários à pesquisa, no valor total de NCr$ 2 milhões. Além disso, o Govêrno empenhou-se em proporcionar às firmas brasileiras de consultoria participação nos estudos ainda a realizar, "obtendo inteiro sucesso".

Punguistas cariocas iam ao Prata porque carteiras no Brasil não andam recheadas

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Polícia gaúcha prendeu quatro vigaristas procedentes do Rio e que rumavam para o Uruguai e a Argentina, pois "no Brasil não dá mais para trabalhar; as carteiras estão na miséria".

Depois de uma noite no xadrez os vigaristas foram soltos sob a promessa formal de desaparecerem de Pôrto Alegre. Em reconhecimento pelo bom tratamento, doaram NCr$ 25,00 para o Hospital Santo Antônio, o único especializado em moléstias infantis desta Capital.

QUEM SÃO

Os vigaristas são Carlos Lemos, de 42 anos, Albino Nascimento, de 35, Francisco Benito, de 56, e Boanerges Cardoso Pereira da Silva, de 21 anos.

Êles vieram a Pôrto Alegre em um Aero-Willys 61 — que não é roubado, segundo afirmaram —, trazendo na maleta seus instrumentos de trabalho: notas de dez, cinco e vinte cruzeiros antigos, acondicionadas em maços que aparentam corresponder a NCr$ 100,00 cada.

Pernambuco reedita G. Freire

Recife (Sucursal) — O Govêrno do Estado firmou contrato com a Editôra José Olímpio para a reedição do **Guia Histórico e Sentimental do Recife** e do **Guia Histórico da Cidade de Olinda**, obras do sociólogo Gilberto Freire atualmente esgotadas e que estarão nas livrarias ainda êste ano.

Com a medida o Govêrno, que promoveu uma edição popular de **Casa-Grande e Senzala**, também do escritor Gilberto Freire, pretende contribuir para divulgação da obra do sociólogo pernambucano e prestar serviço à cultura do País.

Fabiano enaltece Evandro

O Deputado Fabiano Vilanova apresentou requerimento ontem pedindo a concessão do título de Cidadão do Estado da Guanabara para o Sr. Evandro de Castro Lima, como reconhecimento à sua arte posta a serviço do carnaval carioca.

O requerimento do Deputado Fabiano Vilanova conta com o apoio dos líderes da ARENA e do MDB, e a entrega será feita ainda êste mês no Salão Nobre da Assembléia.

Justificando a proposta, o Sr. Fabiano Vilanova afirmou que o Sr. Evandro de Castro Lima, natural de Salvador, Bahia, começou a desfilar em 1960 com *Estátua Barroca*, obtendo o 2.º lugar, e daquele ano em diante sempre obteve o primeiro lugar em todos os concursos de fantasia dos quais participou.

Termina amanhã prazo para promotor entregar autos do inquérito contra boliviana

Termina amanhã o prazo de 10 dias fixados em lei para que o promotor Rubens Pinheiro de Barros faça entrega dos autos do inquérito em que é indiciada a estudante boliviana Maria Ester Selene Antelo, acusada de ter desembarcado no Aeroporto Internacional do Galeão conduzindo uma metralhadora no fundo falso de sua mala.

O promotor Pinheiro de Barros informou aos jornalistas, no cartório da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que vai oferecer denúncia contra a jovem, enquadrando-a na Lei de Segurança Nacional, deixando porém de revelar qual o artigo daquele diploma legal.

ADIAMENTO

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica adiou para o dia 1.º de abril a audiência da formação de culpa do diácono francês Guy Michel Camille Thibaut e dos estudantes Natanael da Silva, Carlos de Azevedo Rosa e Jorge Gonzaga, processados sob a acusação de terem distribuído boletins de natureza subversiva na cidade fluminense de Volta Redonda.

A audiência foi transferida por ter adoecido o Presidente do Conselho de Justiça, Major da Aeronáutica Carlos Alves de Matos. Compareceram ontem àquela Auditoria o Bispo Dom Valdir Calheiros, Frei Fernando Geurtz, padres Marcel Tiblau e José Gomes, além do Professor Florivaldo Nascimento Martins, todos testemunhas de defesa dos acusados.

ELOGIOS

Deixaram de comparecer, por não terem recebido a requisição, as testemunhas Monsenhor Gérard Cambron (que se encontra no Canadá), o Coronel Jamil Gedeão e os Professôres Lund Ferreira Vilela e Péricles Acácio Muniz.

O advogado Lino Machado Filho, patrono dos acusados, fez a juntada aos autos do seguinte documento procedente da França: "Certidão de Conceito e Citação de Combate do Tenente Guy Michel Camille Thibault.

Por aplicação dos regulamentos do Exército Francês, de 20-1-60, General de Brigada Frat, Comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e da Zona Norte da Província de Constantina, confere em testemunho de apreço ao Tenente Guy Michel, do Serviço de Assuntos Argelinos, o seguinte: "Jovem oficial e entusiasta, chefe da seção administrativa especializada de Kerkera, há mais de um ano, nunca deixou de desempenhar uma atividade incansável. Manifestou no plano humano belas qualidades, conseguindo, em virtude de seu profundo conhecimento do meio muçulmano e de um desprêzo total do perigo, obter a confiança de uma população hostil. Empenhou-se em visitar regularmente tôdas as aldeias de sua circunscrição, desconhecendo o perigo. Êle se distinguiu de maneira especial em 4-2-1962, em Oued Beni Zide, na Argélia, onde participando de uma operação organizada de acôrdo com suas informações, chefiando maghzen (pelotão), entrou em contato com elemento rebelde, obrigando-o a fugir precipitadamente. Assinado, Coronel d'Avout d'Auerstadt, de ordem do General Frat."

Acôrdo com o Govêrno termina a greve do magistério mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação das Professôras Primárias de Minas em nota oficial distribuída ontem para as cidades do interior comunicou oficialmente que foi encerrado o movimento grevista porque o Govêrno concordou em aceitar as reivindicações feitas, prometendo a normalização dos pagamentos atrasados, mas sem abono das faltas, que é proibido por lei.

O Deputado Homero Santos, líder do Govêrno mineiro, salientou que os Secretários Ovídio de Abreu, de Fazenda e José Maria Alkmim, de Educação, acharam muito fáceis de cumprir as reivindicações das professôras, considerando que o acôrdo que seria proposto pelo Govêrno iria beneficiá-las muito mais.

NORMALIZAÇÃO

No início da próxima semana, todos os grupos escolares da Capital e do interior voltarão a funcionar normalmente. Na nota oficial distribuída a associação convocou "tôdas as professôras às aulas porque considerou atendidas as suas reivindicações".

O Govêrno mineiro, através do líder Homero Santos, respondeu afirmativamente a tôdas as propostas referentes à normalização do pagamento, mas disse **não** ao pagamento das professôras rurais, porque os convênios existentes para o seu trabalho foram suprimidos.

O Govêrno negou-se também a atender ao pedido de abono de faltas porque não existe lei que o autorize, e prometeu estudar a incorporação do abono salarial, acrescentando não ser possível concedê-lo sòmente às professôras, mas a tôda a classe do funcionalismo.

O Deputado Homero Santos, no item que pedia a revogação dos atos de afastamento de diretoras estagiárias contratadas e substitutas, respondeu que não houve afastamento de nomeadas e, em Juiz de Fora, onde foram afastadas três diretoras, serão nomeadas professôras qualificadas.

Publicação atrasa no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O **Diário Oficial** do Estado do Rio deverá publicar em sua edição de amanhã, sábado, o resultado geral do recente concurso de ingresso no magistério primário fluminense, com a classificação das candidatas por região. A relação não pôde sair ontem, como estava previsto, porque teve mais de 12 000 nomes.

A Secretaria de Educação confirmou para têrça-feira a partir das 8 horas, nas 12 regiões escolares do Estado, o preenchimento das 2 090 vagas abertas no magistério público, tendo sido a Baixada Fluminense a área mais bem aquinhoada com 700 cargos, para serem providos entre as suas concursadas.

EM NITERÓI

A escolha das 200 vagas distribuídas aos municípios integrantes da 6.ª Região Escolar, cuja sede é Niterói, será feita no Estádio Caio Martins. A Secretaria de Educação fêz ver que apenas as 400 primeiras colocadas no concurso para essa região deverão apresentar-se no Caio Martins têrça-feira devido ao pequeno número de vagas.

Já na quarta-feira, as que houverem escolhido escolas se apresentarão nos estabelecimentos onde irão lecionar mas levando o memorando que lhes terá sido fornecido pela Secretaria de Educação habilitando-as ao exercício do magistério.

REAÇÃO DAS PROFESSÔRAS

Cêrca de dez mil professôras que não conseguiram vagas para lecionar estão se reunindo em tôrno da União das Professôras Primárias do Estado para efetuarem campanha visando a pressionar o Govêrno no sentido de serem aproveitadas em lugar de inúmeras pessoas não credenciadas ao exercício do magistério aproveitadas em escolas, principalmente nas zonas rurais.

No encontro que mantiveram com o Governador Jeremias Fontes as professôras não conseguiram nada de positivo, além da promessa de ter o caso examinado "pelos setores competentes".

A maioria das môças, entre elas cinco mil que obtiveram nota superior a 50 no concurso de ingresso ao magistério, protesta pelo absurdo que se constitui negar vagas quando o Estado não consegue alfabetizar as duzentas mil crianças sem escolas.

Disseram que essas crianças representam 30% das crianças em idade escolar, sendo a estatística muito aquém da realidade, pois há casos de matriculados que não conseguem se alfabetizar em um só ano pelo abandono em que se encontram as escolas do interior, onde a professôra é obrigada a custear todo o material da sua escola e, inclusive, merenda aos alunos.

A Secretaria de Educação, quando solicitada pelas professôras, se esquiva em abordar o assunto e insiste que o Govêrno está construindo novas escolas para atender às necessidades escolares do Estado.

Secretaria de Educação diz que CNAE colabora

A Secretaria da Educação divulgou ontem uma nota oficial em resposta "a publicações recentes de alguns jornais sôbre a merenda nas escolas da rêde oficial da Guanabara", revelando seu "reconhecimento pela inestimável colaboração que, naquele setor, tem recebido do programa Alimentos para a Paz e Campanha Nacional de Alimentação Escolar".

A nota afirma ainda que a "Guanabara, pelo seu Secretário da Educação, não pode deixar de fazer tal esclarecimento, pois a situação das nossa escolas e do Instituto de Nutrição Anes Dias é hoje, mais do que em qualquer outra ocasião, adequada ao desenvolvimento do programa da merenda escolar".

Brasília (Sucursal) — Cêrca de 55 mil alunos das escolas primárias oficiais, desta Capital, estão estudando sem merenda, porque a Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal e a Campanha Nacional de Alimentação Escolar ainda não entraram em acôrdo quanto aos têrmos do convênio a ser assinado entre elas.

A falta de merenda para as crianças vem prejudicando mais ainda o funcionamento das escolas, que, embora oficialmente estejam em aulas desde 19 de fevereiro, não estão com suas classes organizadas devido a deficit de 200 professôres.

O representante da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, no Distrito Federal, disse que pretende publicar na íntegra, nos jornais, o convênio feito pela CNAE, para salvaguardar e responsabilidade dela e do MEC, em virtude das escolas pré-primárias e primárias estarem funcionando sem dar merenda às crianças, pela não assinatura do convênio pela PDF.

— Temos estoques de gêneros alimentícios que dão para atender até 75 mil alunos. No caso da Prefeitura nço assinar o convênio, seremos obrigados a entregar os produtos para as escolas particulares, para não perdê-los. Os mais prejudicados, no entanto, vão ser principalmente as crianças das cidades-satélites, que, na sua maioria, vão à escola para se alimentar.

Reitores vêem contenção ameaçando Universidade

As Universidades brasileiras não conseguirão suportar as conseqüências do último corte de verbas orçamentárias, pois, como a verba de pessoal não admite redução, os recursos de investimento sofrerão o impacto total da medida, impedindo o aperfeiçoamento e ampliação do ensino superior, na opinião dos Reitores Suplici de Lacerda e Roberto Santos.

O corte determinado pela Presidência da República reduz em aproximadamente 10% os recursos orçamentários do Ministério da Educação, mas, ao ser aplicado nos recursos destinados ao ensino superior implicará numa redução de 30% nos fundos das universidades, pois, incidirá sòmente sôbre as verbas de investimento.

INSUFICIÊNCIA

O Reitor da Universidade do Paraná, disse que suas declarações sôbre o corte têm o objetivo de alertar o Govêrno, a fim de que seja adotada uma providência urgente em defesa das universidades.

Nossa Universidade — explicou o Professor Suplici de Lacerda — tem um orçamento de NCr$ 18 milhões para atender a sete mil estudantes. Êstes recursos, depois de efetuado o corte determinado pelo Fundo de Contenção, serão insuficientes para manter o Hospital de Clínicas, onde cada doente é obrigado a suportar exames diários de centenas de estudantes de Medicina.

No entender do Reitor da Universidade Federal da Bahia, Professor Roberto Santos, o sistema de ensino superior do Brasil não terá condições de suportar a redução de suas verbas. Na verdade, explicou, o corte ao ser aplicado nas universidades terá proporções bem maiores, pois só incidirá sôbre as verbas de investimento, o que anulará todos os esforços feitos para possibilitar a expansão incluída no Plano Estratégico do Govêrno.

Candidatos reprovados também assistirão a aulas

Os 410 candidatos à Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que não foram classificados no vestibular, estão decididos a freqüentar aulas a partir de segunda-feira próxima, junto com seus colegas que obtiveram matrícula, pois não se conformam com o fato da direção da faculdade ter extinguido cem vagas para o concurso de habilitação.

A decisão foi adotada depois de inúmeros contatos com a diretoria da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, que explica a redução de vagas pela falta de verbas, enquanto o Ministro Tarso Dutra, durante um debate com os estudantes, em uma emissora de televisão afirmara que "tôda a faculdade que tiver capacidade física para ampliar o número de matrículas receberá recursos".

O Presidente da Executiva Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, Marçal Ribeiro da Fonseca, que veio ao Rio para o II Conselho ordinário da entidade, patrocinado pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, expressou o inteiro apoio da ENEAU à causa dos estudantes sem vagas na Guanabara, particularmente os de Arquitetura.

O Presidente da ENEAU — estudante da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia — foi secundado pela representante do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura de Minas Gerais, Maria Helena Magalhães. Ambos apontaram como muito importante o trabalho dos diretórios acadêmicos junto aos candidatos, como caminho para sua organização e vitória no futuro.

O estudante Marçal Ribeiro da Fonseca informou que a ENEAU conseguiu realizar um Encontro Regional Norte-Nordeste, em Fortaleza, e participar da mesa diretora do IV Encontro Nacional sôbre Ensino de Arquitetura, em São Paulo, o que significou seu inteiro reconhecimento por parte do Instituto de Arquitetos do Brasil.

O presidente da ENEAU disse que começaram a ser estabelecidos contatos com a UNESCO e a União Internacional de Arquitetura — UIA — para conseguir financiamento que permita a participação de uma delegação brasileira no próximo Congresso da União Internacional de Estudantes de Arquitetura, que será realizado em Viena, entre 14 e 20 de julho. A tese que seria então apresentada pelo Brasil resultaria das discussões no plenário do II Seminário Brasileiro de Estudantes de Arquitetura, a ser realizado em Brasília, nos próximos meses.

O estudante Marçal Ribeiro da Fonseca informou ainda que a ENEAU já entrou em contato com a União Internacional de Estudantes de Arquitetura, com vistas à realização de um encontro latino-americano, no México, destinado a criar a entidade latino-americana de estudantes de Arquitetura e como preparação ao Congresso da UIEA.

No dia 5 de abril será iniciado, em Belo Horizonte, um Encontro Regional dos Diretórios do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Brasília. O temário é **Planejamento Integrado e Política Habitacional** e um dos pontos específicos da ordem do dia é o estudo da atuação do Banco Nacional da Habitação.

Nôvo vestibular tem em Niterói 1161 inscritos

Niterói (Sucursal) — Somam 1 161 as inscrições aos novos vestibulares tecnológico e de ciências humanas que a Universidade Federal Fluminense promoverá na segunda quinzena dêste mês para o preenchimento das 458 vagas que sobraram dos concursos anteriores nas duas áreas. A relação foi encaminhada ontem à IBM, para a confecção dos cartões.

Os candidatos do grupo tecnológico prestarão a prova de Matemática, em duas fases, nos dias 16 e 17, às 9 horas. Os do grupo de ciências humanas farão Estudos Sociais no próximo dia 17. Os exames de Português, assim como os optativos de Francês e Inglês, foram marcados para 24 de março.

VETERINÁRIA

O nôvo vestibular de Veterinária da Universidade Federal Fluminense foi iniciado ontem, com a prova de Biologia por apenas quatro candidatos às 100 vagas existentes na Faculdade. Para hoje, às 9 horas, está marcado o exame classificatório de Física. O Diretor da Faculdade, Prof. Domingos Abbes, já programou a realização de outro vestibular, pelo sistema tradicional, aberto a todos os interessados, tendo marcado as inscrições para o período de 11 a 16 dêste mês.

UM DIPLOMA TARDIO

Terão prosseguimento hoje, em nove escolas da rêde da Secretaria de Educação, os testes de suficiência para apurar a escolaridade dos trabalhadores das emprêsas cariocas com mais de cem empregados, elaborados pelo SESI, que começaram ontem e visam a evitar que as emprêsas sejam oneradas com o salário-educação estabelecida pelo Artigo 31 da Lei de Diretrizes e Bases. Os exames serão nas escolas Rio Grande do Sul, Bahia, Ginásio João Alfredo, Nilo Peçanha, Celestino da Silva, Júlia Kubitschek, Colômbia, Instituto de Educação e Benedito Otôni, a partir das 9 horas. Todos os aprovados receberão diplomas de conclusão do curso primário

APAE reabre aulas em cursos de excepcionais

Nas escolas e centros da APAE — Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais —, as aulas também começaram para as crianças e adultos que lá se recuperam e se educam, e que não têm a mesma alegria dos que trajam o tradicional uniforme azul e branco: muitos dêles não conseguem sequer perceber o tratamento a que estão submetidos ou as brincadeiras das quais participam.

A APAE está realizando diversas experiências no campo educacional — além das relativas à recuperação dos excepcionais —, baseadas em métodos de Doman e Decalato, dos Institutes for the Achievement of Human Potencial.

A FUNDAÇÃO

Em 1954 um grupo de pais, amigos, professôres e médicos de excepcionais, aceitando sugestão de uma norte-americana que residia no Rio de Janeiro com uma filha mongolóide — Sr.ª Beatrice Bemis —, resolveu unir seus esforços para a organização de uma associação que congregasse pais e amigos das pessoas atingidas por lesões físicas e mentais, para a resolução de seus problemas.

A APAE está realizando as experiências baseadas nos métodos de Doman e Decalato, e que foram adaptadas e introduzidas no Brasil pelo médico Raimundo Veras, Diretor do Centro de Reabilitação Nossa Senhora da Glória.

Muitas destas novas teorias não são aceitas oficialmente no Brasil, embora largamente difundidas em outros países, onde o problema da recuperação e integração do excepcional à sociedade é tratado em maiores proporções, seja no âmbito particular ou governamental.

SEU BEBÊ PODE LER

Nas salas da escola primária experimental da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais há uma turma pequena, de três a quatro alunos, sendo alfabetizada. Em um dado momento, aparece um pai de uma aluna e a leva consigo. Êste fato, embora possa ser considerado sem validade, é uma característica real do problema: as crianças ou adultos com deficiências físicas e mentais dependem quase que completamente de seus familiares, e o acompanhamento ao local onde estão se recuperando por seus responsáveis é indispensável em certos casos.

Estas crianças, principalmente, não têm a mesma compreensão da escola que as normais, porque ao lado da sala de aula há um centro de recuperação, e recuperação e estudo estão intimamente ligados.

Tendo feito a condensação de quase todos os livros e trabalhos dos dois especialistas na matéria — Doman e Decalato —, a Sra. Consuelo Pinheiro, fundadora do Centro de Reabilitação Neurológica da APAE, informa que estas experiências estão em pleno desenvolvimento nos diversos órgãos da associação, como na Escola Experimental Professor Lafaiete Côrtes, no Centro de Aprendizagem Ocupacional e no próprio Centro de Reabilitação Neurológica.

A CRIANÇA PODE LER

O método de alfabetização utilizado na APAE é o de palavração, de Glenn Doman, precedido por um trabalho "que parece superado mas é valioso" — o de cópia — para a criança que ainda não consegue escrever sòzinha por falta de coordenação motora: ela acostuma-se, primeiro, a escrever por cima das palavras feitas pela professôra.

Uma das maiores alegrias para as professôras especializadas é quando alguma criança ou adolescente consegue escrever a primeira palavra sòzinho: em seguida, é aplicado o método de Doman, de palavração.

O primeiro passo neste método — explicado pelo autor em trabalho condensado por D. Consuelo Pinheiro — é fazer a criança (no caso os alunos da APAE, que têm nível mental retardado) reconhecer duas palavras, diferenciando-as uma da outra. Então, aos poucos, ela treinará suas vias visuais, e mais ainda seu cérebro, o suficiente para distinguir um símbolo escrito de outro: dominará uma das mais desconcertantes abstrações com que terá de lidar em toda a sua vida — poder ler palavras. Depois então terá de dominar uma abstração mais forte — as letras do alfabeto. É preceito básico do método que se deve partir do conhecido para o desconhecido, tendo o abstrato como ponto de chegada e não de partida, "porque nada é mais abstrato que as letras do alfabeto".

O MATERIAL

D. Consuelo Pinheiro explica o método de Glenn Doman, adotado na Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais:

— O material foi imaginado tendo-se por base que a leitura é função cerebral, e observando-se as limitações visuais das crianças. Todo êle deve ser feito em cartão branco forte, para agüentar as pressões das mãos que o manuseiam; com letras de imprensa minúsculas, de tamanho na ordem de 8 a 10 cm. de altura, em côres vivas e brilhantes (azul, vermelho, verde, ou a côr preferida pelo aluno).

Em geral as palavras são tiradas do esquema corporal, "porque a criança ou adulto excepcional tem necessidade de conhecer seu corpo", ou dos nomes dos pais, dos brinquedos ou animais preferidos.

O ESQUEMA CORPORAL

Na Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais, o esquema corporal é utilizado para aplicação do método de palavração. Cada palavra é apresentada à criança por sua vez, e depois é guardada em caixa ou saco, para que os alunos aprendam a reconhecê-la e tenham assim um motivo para alegria.

As palavras tiradas do esquema corporal têm uma vantagem: a criança pode sentir e pegar o nariz, por exemplo, esfregando com uma das duas mãos o seu próprio ou o de quem a está ensinando por alguns segundos. Deve-se deixar o aluno ver por alguns segundos a palavra escrita no cartão e depois recolhê-lo, apresentá-lo mais uma vez, dizendo: — Isto é um nariz, e repetir a frase.

Depois da apresentação do esquema corporal, pelo método de Doman, ensina-se um vocabulário ambiental com nomes de objetos e coisas que rodeiam as crianças, como cadeira, parede, etc.

SENTENÇAS

A criança aprende as palavras e sabe as que representam seu corpo e as que representam o ambiente que a cerca. Passa-se então à formação de pequenas frases. Os instrumentos usados nesse estágio são as frases escrita em prêto, em letra maiúsculas e minúsculas, e impressas em cartões de 8x13cm.

No "material Doman", esclarece D. Consuelo Pinheiro, a primeira sentença é: — Todo mundo sabe que nariz não é dedo. Ensinam-se as primeiras palavras: Todo mundo sabe... tal como já foi usado para as outras; em breve a criança vai aprender a ler as frases.

Êsses cartões têm furos, do lado esquerdo, para que possam ser presos formando um livro, à proporção que a criança vai aprendendo a ler as frases. Nas sentenças subseqüentes, empregam-se palavras bem conhecidas, ligando-as para formar sentido com **de, por** e **com,** e com alguns verbos — **tem, ir** e **vir.** Êsse pequeno material consta de 74 frases, entremeadas de ilustrações e quando a criança atinge êste estágio, faz-se "grande alarido para comemorar".

O ALFABETO

Os últimos passos do método Doman são de dar à criança um pequeno livro para ler e depois ensinar-lhe o alfabeto. A Sr.ª Doman fêz algumas recomendações para quem segue o método de seu marido: o programa de leitura não é para ensinar a ler e sim para desenvolver a visão e a audição simultâneamente; dar alegria à criança que é obrigada a fazer, sem gostar, o resto do programa; a atitude de quem dá o programa é a de jôgo — deve brincar e alegrar a criança; o período de cada ensinamento deve ser curto — um minuto apenas, mas deve ser repassado várias vêzes durante o dia; as palavras devem ser tiradas do interêsse da criança. Para os pequeninos ou os muito atrasados, elas podem ser escolhidas dentro do esquema corporal.

São Paulo reestrutura currículos do primário

São Paulo (Sucursal) — O **Diário Oficial** de São Paulo publicou ontem o nôvo programa para as escolas primárias do Estado que, entre outras inovações, instituiu um único exame, da segunda para a terceira série do curso, sendo automáticas as promoções da primeira para a segunda e da terceira para a quarta.

O nôvo plano, a ser adotado gradativamente, estabelece que o ensino primário será ministrado em dois níveis, compreendendo respectivamente 1.ª e 2.ª séries, e 3.ª e 4.ª séries, finda a qual haverá um exame de caráter não seletivo, pretendendo-se que o aluno aprovado tenha matrícula certa no curso secundário.

MATÉRIAS

No nível I, não haverá o sistema de pontos de matéria, e a base será o ensino do Português. No nível II o ensino será sistemático, aproximado do aspecto normativo. A instrução será dada com vistas a um preparo prático, com atividades que se caracterizem como iniciação do trabalho.

As matérias serão as seguintes: Língua Pátria, Matemática, Estudos Sociais, Ciências, Saúde, Educação Física e iniciação artística, incluindo Desenho, Canto, Música, Poesia, Teatro e Trabalhos Manuais, além de jogos e recreação.

A reorganização caracteriza-se pela alteração da estrutura de todo o ensino primário, conceito, objetivos, seriação, horário, férias; reconsideração do conteúdo programático, e educação vinculada a conceito de escolaridade com base nas condições reais.

FÉRIAS

Os estudos para a revisão do calendário escolar encontram-se adiantados, com o objetivo de diminuir a chamada evasão escolar. Os técnicos da Secretaria de Educação estão levando em conta aspectos particulares do problema. Citam, como exemplo, que nas regiões de cultura de cana, a colheita não coincide com as férias. Nessas épocas, os alunos deixam a escola para ajudar aos trabalhos do campo. A mudança pretende fazer com que as férias ocorram na mesma época da colheita.

Impostor cursou o 1.º ano de Arquitetura em Brasília embora tenha só o primário

Brasília (Sucursal) — Agravou-se ontem a crise que a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília atravessa desde 1965, com a descoberta de uma falha administrativa que possibilitou a um estudante de nível primário — Durval Fernandes — cursar o primeiro ano em nome de Aderluisson Acácio Sales, aprovado no vestibular do ano passado mas que trancou a matrícula.

Durval Fernandes, conhecido pelos colegas como Baiano, enganou durante o ano inteiro os professôres do Instituto Central de Artes — onde é feito o Curso Básico de Arquitetura —, sendo aprovado em diversas disciplinas.

FALSA QUALIDADE

A história da fraude começa no vestibular de 1967, no qual o estudante Aderluisson Acácio Sales foi aprovado, mas, por trabalhar o dia inteiro no Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos, resolveu trancar a matrícula durante 1967.

Quando Durval Fernandes soube que o outro trancara a matrícula, investiu-se de seu nome e, como que voltasse atrás, pediu sua inscrição no curso de Arquitetura. No primeiro semestre, êle freqüentou as aulas de Desenho de Observação e foi aprovado com menção média. No segundo semestre, já acostumado com os deveres escolares, foi além, inscrevendo-se nas cadeiras de Teoria e Prática de Artes Gráficas, Desenho de Observação, Xilogravura e Plástica, sendo aprovado só nas duas últimas, com menção média conforme o critério de notas da Universidade de Brasília.

A Secretaria Geral dos Cursos recebia as menções de Durval e as atribuía a Aderluisson, que continuava trabalhando sem saber do que se passava. Na pasta escolar consta um memorando do professor e artista Hugo Mund Júnior, endereçado à Secretaria Geral e com o visto da secretária, Sra. Arlida Vilhena Valio, datado de 17 de dezembro de 1967, informando que "o aluno Aderluisson Acácio Sales, matrícula 605/67, teve freqüência integral no primeiro semestre de 1967, em Desenho de Observação, tendo apresentado todos os trabalhos, obtendo inclusive a menção média".

O professor Hugo Mund Júnior é o titular do Setor de Desenho do Instituto Central de Artes da Universidade de Brasília.

CASO DE POLÍCIA

A diretora da Secretaria Geral dos Cursos, Sra. Arlida Vilhena Valio, ao se dar conta, ontem da fraude ocorrida, avisou que vai mandar prender o estudante que se passou por Aderluisson e anular as menções que êle obteve.

Ela só soube da confusão quando o verdadeiro aluno apareceu anteontem, com seu pai, Tenente do Batalhão da Guarda Presidencial, para matricular-se na Universidade. Soube então que já havia **cursado** algumas cadeiras básicas.

A princípio, os funcionários da Reitoria julgaram tratar-te de um caso de homônimos mas, ao apurarem melhor a questão, descobriram — com a ajuda de alguns estudantes que sabiam da fraude — que se tratava de outra pessoa mesmo, interessada em ganhar a condição de estudante universitário, com as vantagens de restaurante, carteira para cinema etc.

Alguns colegas mais chegados a Durval Fernandes sabiam do caso desde o início e deixaram-no cursar o primeiro ano para ver — segundo o Presidente do Diretório Acadêmico, estudante Francisco Vander — "até onde vai o caos administrativo na Universidade de Brasília".

Outros estudantes revelaram que ajudaram o Baiano, fazendo para êle alguns trabalhos escolares. Durval é benquisto por quase todos os colegas e tido como "um boa-praça".

— Nós nos divertimos muito com as bobagens que êle às vêzes dizia em aula — afirmou um dêles.

Ciro dos Anjos diz que Israel lutou contra UNB

O escritor Ciro dos Anjos, professor e fundador da Universidade de Brasília, revelou na CPI da Câmara sôbre Ensino Superior, que o atual Governador de Minas, Sr. Israel Pinheiro, quando Presidente da NOVACAP, foi contra a criação da Universidade, sob a alegação de que a nova Capital deveria ser uma tranqüila cidade administrativa e política, "sem a presença incômoda de estudantes e operários".

No depoimento que prestou, ontem, perante a CPI, o Professor Ciro dos Anjos disse que a **UNB** quebrou o tabu da cátedra e, no auge de sua crise, **em 1965,** o então Reitor Zeferino Vaz declarou que havia na Universidade "menos comunistas que nas faculdades de Medicina e de Direito de São Paulo".

SEM QUALIFICAÇÃO

Na sua opinião, com a saída de mais de 200 professôres, após a crise de 1965, a UNB procurou preencher os claros com gente não qualificada, "embora bem intencionada, recorrendo-se ao expediente do quebra-galhos". Considerou o clima da Universidade, durante a crise, como o de uma atmosfera de criação. Foram afastados, revelou, alguns ativistas comunistas, mas a repressão ao comunismo levou, também, "ao afastamento dos intelectuais". O Curso de Física, fechado, na época, até hoje não foi reaberto. Além de técnicos, disse que o Brasil está perdendo também professôres de literatura. Dois mestres de literatura da UNB estão lecionando nos Estados Unidos.

O Deputado Mata Machado (MDB — MG) propôs que a CPI ouça o criador e primeiro reitor da UNB, Sr. Darci Ribeiro, asilado no Uruguai. Revelou que o ex-Chefe da Casa Civil da Presidência da República está realizando estudos para a reforma universitária uruguaia "e, independentemente das críticas que se possam fazer à conduta ideológica do Prof. Darci Ribeiro, a comissão não pode deixar de ouvi-lo".

O Professor Ciro dos Anjos acentuou que os intelectuais brasileiros estão, atualmente, alijados do debate de problemas relevantes, inclusive da Reforma Universitária. No Brasil, frisou o intelectual é um elemento incômodo e as autoridades subalternas é que consideram um homem comunista ou não.

A afirmação foi em resposta à indagação do Deputado Clóvis Stenzel (ARENA gaúcha), se tal alijamento seria responsável, no Brasil, pela estagnação tecnológica, pois na Alemanha Nazista e na Itália Facista, em Portugal, na Rússia e na Espanha, foram os intelectuais alijados e não houve estagnação econômica e tecnológica".

O Sr. Ciro dos Anjos disse que no caso da UNB, os erros do Govêrno foram as repressões brutais: "a UNB foi invadida pela Polícia; os livros de capa vermelha foram queimados, professôres foram presos e colocados nus, sob focos de luz".

Acha que da parte dos professôres, houve também a paixão. Chegou a aconselhar alguns dêles, para que cedessem às pressões, "a fim de assegurar a sobrevivência da Universidade de Brasília".

Estudantes sugerem novos critérios no vestibular de Engenharia de Operações

O Diretório Acadêmico do Curso de Engenharia de Operação iniciou ontem entendimentos com a direção da escola solicitando que as próximas provas do vestibular que está sendo coordenado pelo CICE sejam apenas classificatórias e não eliminatórias, como prevê o regulamento do concurso.

O argumento do Diretório Acadêmico baseia-se em que a primeira prova, de Matemática, reduziu para 181 o número de concorrentes, para um total de 180 vagas existentes e que, se as provas seguintes eliminarem mais candidatos, será necessário um nôvo vestibular para preenchê-las, retardando com isso o início das aulas.

OS APROVADOS

A comissão coordenadora do concurso distribuiu ontem a relação dos 181 aprovados em Matemática, que são os seguintes, por ordem de inscrição:

2 — 3 — 5 — 6 — 7
8 — 9 — 10 — 11 — 12
13 — 14 — 15 — 16 — 17
18 — 20 — 22 — 23 — 24
25 — 26 — 29 — 30 — 31
34 — 35 — 36 — 37 — 38
39 — 41 — 42 — 44 — 45
46 — 47 — 50 — 52 — 54
56 — 57 — 58 — 59 — 60
61 — 62 — 65 — 67 — 69
70 — 71 — 73 — 75 — 76
77 — 78 — 79 — 81 — 83
84 — 85 — 86 — 87 — 88
89 — 91 — 93 — 97 — 99
105 — 106 — 107 — 109 — 112
113 — 114 — 115 — 116 — 117
118 — 119 — 120 — 122 — 126
127 — 128 — 130 — 131 — 132
133 — 134 — 135 — 138 — 140
141 — 142 — 143 — 144 — 146
147 — 149 — 151 — 152 — 153
154 — 157 — 158 — 161 — 163
164 — 165 — 166 — 167 — 168
169 — 170 — 171 — 172 — 173
174 — 175 — 176 — 177 — 180
181 — 182 — 185 — 186 — 187
192 — 196 — 197 — 204 — 205
207 — 209 — 212 — 213 — 214
215 — 216 — 217 — 219 — 220
222 — 223 — 226 — 228 — 230
231 — 233 — 234 — 238 — 239
240 — 241 — 242 — 243 — 244
245 — 246 — 247 —

DOIS CONTRA U…

Na Rua Uruguaiana o Volkswagen ficou imprensado mas ninguém saiu ferido

Metalúrgicos de São Paulo dizem que o Govêrno quer apertar mais os sindicatos

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, disse ontem que o decreto do Presidente da República que regulamenta a filiação das entidades sindicais brasileiras a organizações estrangeiras, "é outro passo para cingir ainda mais os sindicatos ao Govêrno".

Alegando ser necessário estudar melhor o assunto, o representante da Federação Internacional dos Empregados Técnicos — FIET — em São Paulo, Sr. William Medeiros, negou-se a comentar o decreto, que disse estar sendo submetido a exame pelo Departamento Jurídico da entidade, "para posterior tomada de posição".

NÃO SE IMPORTA

Explicou o Sr. Joaquim dos Santos Andrade que o Sindicato dos Metalúrgicos é filiado à Federação Internacional dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica — FITIM — e que êle não pretende pedir autorização ao Govêrno para regularizar a ligação.

— A FITIM é sediada em Genebra. Mantemos com ela um contato superficial e de natureza técnica. Não pretende pedir autorização a ninguém. Se a FITIM quiser, que peça.

Volks fica imprensado entre ônibus

O ônibus chapa GB .... 80-06-81, número de ordem 50001, que trafegava em alta velocidade na Rua Uruguaiana, bateu ontem no Volkswagen chapa GB 13-05-67, imprensando-o contra o ônibus chapa GB 80-04-55. Houve apenas danos materiais e os motoristas foram levados à 4.ª Delegacia Distrital para o registro da ocorrência.

No Largo do Rio Comprido o Sr. Frederico Saldan (alemão, 84 anos, Rua da Lapa, 141), foi atropelado pelo ônibus número de ordem 48 000, vindo a falecer quando era transportado para a sala de operações do Pronto-Socorro Sousa Aguiar. O motorista do ônibus fugiu sem prestar socorro à vítima.

BATIDA

O PM José Virgílio de Almeida (45 anos, Rua São João Batista, 86), foi atendido ontem no Pronto-Socorro Sousa Aguiar com contusões e escoriações; o táxi que dirigia (GB 5-84-98) foi colhido por um ônibus não identificado na Avenida Maracanã e caiu no rio, incendiando-se em seguida.

Marinha não põe entraves à obra da Perimetral porque o Arsenal será beneficiado

O Comandante do I Distrito Naval, Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, afirmou ontem que a Marinha aguarda ansiosa o projeto que a SURSAN está preparando para a continuação da Avenida Perimetral, "porque ela não deseja criar entraves no progresso da Cidade e será também beneficiada, pois deixarão de existir os irritantes congestionamentos de tráfego em tôrno da área do Ministério".

O Almirante Dantas Tôrres lembrou que existe ainda um segundo projeto parecido com aquêle que o JB publicou anteontem, apenas com a rampa projetada mais próxima ao prédio do Ministério da Marinha. Ambos os projetos serão estudados pelas autoridades navais, mas já existe uma tendência para a aprovação dêste último, que não prejudica a manobra de navios, como é o caso do primeiro.

INICIATIVAS FELIZES

Para o Comandante do I Distrito Naval, o encontro que o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, teve com o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, no dia 15 de fevereiro, no próprio gabinete ministerial, a fim de tratarem do assunto, e a recomendação que recebeu do Ministro no dia primeiro dêste mês, para que facilite ao máximo e com a maior brevidade tudo o que disser respeito à cessão dos terrenos da Marinha, "foram iniciativas felizes e que só vieram a encerrar de uma vez por tôdas certas notícias tendenciosas divulgadas com o intuito de deixar mal perante o povo a Marinha".

Apesar de causar contentamento nos meios navais a idéia da continuação da Avenida Perimetral, a ser construída em elevado pelo lado do mar, muitos prefeririam que a avenida passasse pelo lado oposto, isto é, contornando o Morro de São Bento, pela Rua Dom Gerardo, pois só assim poderia aquela área ficar livre do grande número de pardieiros existentes, em cujas ruas estão continuamente infestados de marginais. Mas a desapropriação das casas custaria ao Estado mais de NCr$ 7 milhões, o que iria encarecer por demais o projeto.

CPI dos adoçantes sòmente começará no dia 20 a ver se êles fazem mal ou não

Brasília (Sucursal) — Em face da complexidade do problema, que envolveria aspectos de saúde pública e de economia, o Deputado Pedroso Horta pediu prazo, até o dia 20, para apresentar o roteiro dos trabalhos da CPI mista criada, a requerimento do Deputado Maurício Goulart, para examinar as conseqüências do uso indiscriminado de adoçantes para a saúde pública, bem como seus reflexos sôbre a indústria açucareira.

A CPI reuniu-se ontem à tarde, tendo o Sr. Maurício Goulart encaminhado à sua direção relatório expondo as razões de sua iniciativa, com a qual pretenderia esclarecer dúvidas sôbre a vantagem e mesmo danos do uso de adoçantes de forma indiscriminada pela população, apurando-se, por outro lado, a séria ameaça que se está criando para a indústria açucareira.

PROBLEMA

Em seu relatório, diz o Sr. Maurício Goulart que é óbvio que o adoçante é indispensável na terapêutica de certas doenças, como a diabetes, devendo, por isso, ser considerado como especialidade farmacêutica e assim negociado.

Com o decreto 41 989, de 1957, no entanto, os adoçantes saíram da categoria de produtos farmacêuticos para o de produtos dietéticos, daí se originando abusos decorrentes do seu uso indiscriminado, e que seria, em muitos casos, danoso para a saúde, como no caso das crianças, que teriam necessidade de açúcar, conforme observou, em aparte, o Senador-médico Fernando Correia da Costa. É para investigar e apurar tudo isso, bem como os reflexos perigosos daí decorrentes para a indústria açucareira, que teve a iniciativa de solicitar a criação da CPI, cujos trabalhos terão início de fato, no próximo dia 20, quando será estabelecido o roteiro para o funcionamento do órgão sindicante.

Secretaria do Exército vai para DF

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Exército adiantou ontem a sua mudança para esta Capital, ao encerrar a transferência do Escalão Avançado da Secretaria-Geral do Ministério primeira das três etapas da mudança do órgão, a última das quais deverá estar concluída em 1969.

Para comemorar o acontecimento, o Secretário-Geral do Ministério, General Antônio Jorge Correia, ofereceu no edifício-sede do Ministério um coquetel às autoridades, ao qual compareceram, entre outros, o Prefeito de Brasília, os Comandantes da 6.ª Zona Aérea e da 11.ª Região Militar, o Chefe de Gabinete do Ministro da Marinha e outras altas patentes das Fôrças Armadas.

INSTRUMENTO BÁSICO

Juntamente com o Alto-Comando do Exército, o Gabinete do Ministro e a Comissão Superior de Economia e Finanças, a Secretaria-Geral é um dos instrumentos básicos em que se assenta a ação do Ministro do Exército. A sua transferência para Brasília, iniciada há pouco mais de um mês, está sendo considerada, pelo exemplo que dá aos ministérios civis, um dos passos mais importantes para a consolidação da nova Capital.

A primeira etapa da transferência, ontem consumada, representa a fixação do Escalão Avançado da Secretaria-Geral que tem como Chefe o Coronel Teodorico Gahiva. Segundo o General Jorge Correia, a etapa seguinte deverá ser completada no fim do corrente ano, ou no início de 1969.

Gonzaga inaugura escolas

O Secretário de Educação, Professor Gonzaga da Gama, vai inaugurar, na próxima têrça-feira, às 10 horas, a Unidade Integrada Bento Ribeiro, na Rua Cônego Tobias, 122, no Méier, que compreende os três cursos básicos, primário, ginacial e colegial.

No dia seguinte será inaugurada, também pelo Secretário de Educação, a Unidade Integrada José Veríssimo, às 9h30m, na Rua Henrique Dias, no Rocha, estando marcada para as 11h30m a inauguração do Ginásio Jabour, no Bairro Jabour, em Senador Camará. A Secretaria de Educação informou que para estas três novas escolas já foram feitas as matrículas dos que prestaram exame de admissão e dos que se transferiram de outras escolas. Assim, no dia imediato à inauguração, os novos colégios começarão a receber as matrículas, devendo iniciar as aulas dias depois.

INC distribui os prêmios dos melhores filmes de 67

Em solenidade no cinema Palácio, ontem à noite, que reuniu cêrca de três mil pessoas, o Instituto Nacional do Cinema distribuiu os prêmios relativos ao ano de 1967. O maior premiado foi o diretor Domingos de Oliveira, de **Tôdas as Mulheres do Mundo**, que recebeu um total de NCr$ 128 928,60, seguido de Luís Sérgio Person, de **O Caso dos Irmãos Naves**, com NCr$ 52 292,50.

Os prêmios foram entregues pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que elogiou o progresso do cinema brasileiro e reconheceu o seu elevado grau técnico e grande padrão artístico. Os vencedores foram selecionados pelo Júri Nacional de Cinema, composto de 15 membros.

OS PRÊMIOS

Os prêmios foram divididos em duas categorias — o de qualidade, no qual foram vencedores **Tôdas as Mulheres do Mundo, O Caso dos Irmãos Naves**, e **O Menino e o Vento**, de Joaquim Pedro de Andrade, e Prêmios INC, dados aos que mais se destacaram em tôdas as atividades cinematográficas.

Os prêmios de qualidade equivalem a 15% da renda líquida de bilheteria, e por êle Domingos de Oliveira recebeu NCr$ 77 376,09; Luís Sérgio Person, NCr$ 31 375,23; e Joaquim Pedro de Andrade, NCr$ 4 390,08.

A apresentação dos ganhadores foi feita pelos atôres Cil Farnei e Norma Bengell.

O Presidente do INC anunciou que a próxima distribuição de prêmios totalizará a importância de NCr$ 1 500 mil, apontando três motivos para elevação: os filmes premiados êste ano continuarão a fazer sucesso; novos filmes que estão sendo concluídos terão recordes de bilheteria; e, grande vendagem dos que estão sendo lançados atualmente.

Após a entrega dos certificados ao vencedores, foi exibido o documentário **Panorama do Cinema Brasileiro**, que conta a história da sua evolução, desde as primeiras tentativas, até os nossos dias, com duração de duas horas de projeção.

OS PREMIADOS

A Comissão Julgadora indicada pelo Instituto Nacional do Cinema concedeu os Prêmios INC aos seguintes artistas e técnicos, considerados os melhores de 1967:

a) Melhor direção: Ozualdo R. Candeias, do filme **A Margem** — prêmio de NCr$ 5 mil;

b) Melhor roteiro: Domingos Oliveira, de **Tôdas as Mulheres do Mundo** — prêmio de NCr$ 3 mil;

c) Melhor direção de fotografia: Osvaldo de Oliveira, de **O Caso dos Irmãos Naves** — prêmio de NCr$ 2,5 mil;

d) Melhor ator: Paulo José, de **Tôdas as Mulheres do Mundo** — prêmio de NCr$ 2,5 mil;

e) Melhor atriz: Leila Dinis, de **Tôdas as Mulheres do Mundo** — prêmio de NCr$ 2,5 mil;

f) Melhor montagem: Raimundo Higino e João Ramiro, do filme **Tôdas as Mulheres do Mundo** — prêmio de NCr$ 2,5 mil;

g) Melhor ator coadjuvante: José Lewgoy, de **Terra em Transe** — prêmio de NCr$ 1,5 mil;

h) Melhor atriz coadjuvante: Valéria Vidal, de **A Margem** — prêmio de NCr$ 1,5 mil;

i) Melhor partitura musical: Luís Chaves, do filme **A Margem** — prêmio de NCr$ 1,5 mil;

j) Melhor cenografia: Sebastião de Sousa e Luís Sérgio Person, do filme **O Caso dos Irmãos Naves** — prêmio de NCr$ 1 mil;

l) Melhor figurinista: Sebastião de Sousa e Luís Sérgio Person, de **O Caso dos Irmãos Naves** — prêmio de NCr$ 1 mil;

Dos filmes brasileiros de curta-metragem, receberam os Prêmios INC:

a) Melhor direção: Antônio Carlos Fontoura, de **Ver, Ouvir** — prêmio de NCr$ 2 mil;

b) Segunda melhor direção: Carlos Frederico, de **Noturno de Goeldi** — prêmio de NCr$ 1,5 mil.

c) Terceira melhor direção: Juan A. Siringo, de **Chico, o Leve** — prêmio de NCr$ 1 mil;

ADICIONAL

Dezesseis filmes nacionais estreados em 1967 receberão do Instituto Nacional do Cinema o adicional de 10% sôbre a renda líquida de bilheteria. Êstes filmes, com as quantias a que fazem jus e o número de meses em que foram exibidos, são os seguintes:

1 — **Tôdas as Mulheres do Mundo** — NCr$ 51 584,06 (nove meses);

2 — **Cangaceiros de Lampião** — NCr$ ... 26 602,89 (três meses);

3 — **Jerry, a Grande Parada** — NCr$ ... 26 535,42 (cinco meses);

4 — **Mineirinho, Vivo ou Morto** — NCr$ 25 474,51 (seis meses);

5 — **O Caso dos Irmãos Naves** — NCr$ .. 20 916,82 (seis meses);

6 — **Coração de Luto** — NCr$ 15 836,79 (seis meses);

7 — **Os Incríveis Neste Mundo Louco** — NCr$ 14 796,06 (seis meses);

8 — **Terra em Transe** — NCr$ 13 841,24 (sete meses);

9 — **A Espiã Que Entrou em Fria** — NCr$ 11 098,80 (três meses);

10 — **O Grande Assalto** — NCr$ 9 651,64 (três meses);

11 — **Adorável Trapalhão** — NCr$ ..... 8 596,14 (três meses);

12 — **A Opinião Pública** — NCr$ 5 665,25 (seis meses);

13 — **Em Busca do Tesouro** — NCr$ .... 4 649,64 (um mês);

14 — **O Menino e o Vento** — NCr$ .... 2 926,73 (três meses);

15 — **Mar Corrente** — NCr$ 2 277,67 (três meses);

16 — **Férias no Sul** — NCr$ 272,23 (um mês).

Prêmio maior foi de 25% da renda

O Prêmio Qualidade, concedido pelo Instituto Nacional do Cinema aos filmes realizados em 67 — na base de 10% de sua renda, de acôrdo com os **bordereaux** apresentados ao INC — receberão mais 15%, totalizando 25%. É a primeira vez que filmes brasileiros recebem um prêmio dêsse tipo.

Para a concessão do Prêmio de Qualidade, foi formada uma comissão da qual participaram diretores, produtores, atôres e críticos: Antônio Moniz Viana, Secretário Executivo do INC; Luís Severiano Ribeiro Júnior, Miriam Alencar, Salviano Cavalcânti de Paiva, Alberto Shatowsky, Leila Diniz, Ademar Gonzaga, Anselmo Duarte, Jaime Rodrigues, Milton Rodrigues, Rui Pereira da Silva, Jorge Ileli, Flávio Tambellini, Otávio de Faria, Paulo Fues e Roberto Galda, que funcionou como Secretário, sem direito a voto.

Concorreram 14 filmes, entre os que apresentaram seus **bordereaux** ao Instituto. Saíram vencedores: **O Caso dos Irmãos Naves**, de Luís Sérgio Person; **Tôdas as Mulheres do Mundo**, de Domingos Oliveira e **O Menino e o Vento**, de Carlos Hugo Christensen.

SUNAB traz mais trigo do Exterior

Com a compra realizada ontem de mais 150 mil toneladas de trigo em grão a diversos mercados estrangeiros, a SUNAB já ultrapassou a cifra de 500 mil toneladas adquiridas êste ano, dos três milhões de toneladas que terá de importar para atender o abastecimento nos próximos meses e início de 1969.

Desconhecidos atiram à toa em 2 homens

Sem nenhum motivo, três indivíduos balearam ontem à noite dois homens que conversavam em frente ao Gávea Country Clube, na Estrada da Gávea, saltando de dentro de um Volkswagen da côr escura e avisando que "lá vai bala". Depois de disparar suas armas, fugiram sem ser identificados.

Vicente de Paula Camelo Nascimento (23 anos, Rua 2, Barraco 26, Rocinha) e Djalma Castilho (28 anos, funcionário do Gávea Country Clube) foram atendidos no Hospital Miguel Couto.

AVISOS RELIGIOSOS

AMERICO FRAGA MOREIRA

(FALECIMENTO)

Lysandro de Araujo — Ugolina Moreira de Araujo — Luis Americo — Frederico — Virginia e Maria Helena comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu sogro, pai e avô AMERICO FRAGA MOREIRA, em 7 do corrente, em São Paulo, onde foi sepultado.

CHARLES THADEU JAVES

(TEDDY)

(MISSA DE 30.º DIA)

A família Belisário Penna agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar e convida parentes e amigos para a missa de trigésimo dia, a ser celebrada sábado, 9, às 9 horas, na Rua São Clementes, 214.

MOYZES BURDMAN

(FALECIMENTO)

A família de MOYZES BURDMAN, espôsa, filhos, genros e nora, comunicam seu falecimento e participam seu sepultamento partindo o féretro da Rua Visconde Itamarati n.º 22 para a Vila Rosali, às 13 horas. (017

MARIA JOSÉ CARDOSO DE MELLO RODRIGUES ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Antonio Rodrigues Alves e família (ausentes), José Carlos Rodrigues Alves (ausente), Maria Adalgiza Rodrigues Alves convidam os parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA JOSÉ, na Igreja do Rosário, Rua Ribeiro da Costa, Leme, sábado, dia 9, às 10 horas.

Mrs. Marguerite Coney Ligonto

(MRS. CONEY)

(MISSA DE 30.º DIA)

A Associação dos Antigos Alunos do British American School ainda profundamente sensibilizada agradece as demonstrações de pesar pelo falecimento de sua querida MRS. CONEY e convida para a missa de 30.º dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, sexta-feira, dia 8, às 11h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março, desde já agradecendo aos que comparecerem.

Rita Tamborim Guimarães Lindgren

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que manda rezar por sua alma, dia 9 do corrente, às 9h30m, na Igreja de Santana, na Av. Estácio de Sá, 265 — Campo de São Bento — Icaraí — Niterói.

PROF. EUGENIO HIME

(FALECIMENTO)

Maria Christina Teixeira Hime, Carlos Eugenio, Paulo Sergio e Rafael Mario Hime, Noemia e Stella Hime, Mary Teixeira cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, pai, irmão e cunhado, EUGENIO HIME, ocorrido a 7 de março, e convidam para seu sepultamento a realizar-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, no Cemitério São João Batista.

RENATO ALVARES DE MAGALHÃES

(FALECIDO EM SÃO PAULO)

Analia Braga de Magalhães (ausente), Climene Magalhães Leme Lopes e José Leme Lopes, filhos, genro, nora e neto, Paulo Braga de Magalhães, senhora, filhos e genro (ausentes) convidam para a Missa de Sétimo Dia pela alma de seu marido, pai, sogro, avô e bisavô, na Capela da Casa de Saúde São José, à Rua Macedo Sobrinho, 21, às 11 e 30 horas de sábado, 9 de março.

LIA VINOLI

(NENA)

(MISSA DE 7.º DIA)

LIA VINOLI convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar no altar-mor da Matriz da Imaculada Conceição, dia 9-3-68 (sábado), às 9h 30m. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Agradeço a Santa Marta

a graça alcançada. MARIA EUGENIA

Agradeço a São Judas Tadeu

a graça alcançada. MARIA EUGENIA

BERTINI RUAS TRAVASSOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Elisa Ruas Travassos, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por intenção de sua alma, manda celebrar no próximo sábado, dia 9 de março, às 9hs, na Igreja de Sta. Rita de Cássia, em Ramos. Desde já agradece.

J. Borja mostrou confiança nas suas montarias e diz que poderá ser nôvo líder

Jorge Borja depois de analisar detalhadamente na manhã de ontem as chances de J. Machado e J. Pinto para o fim de semana na Gávea, chegou a conclusão que poderá virar na frente da estatística, pois acredita que possa marcar mais pontos que aquêles rivais, apontando pelo menos quatro animais seus com fortes possibilidades de triunfo.

Após três semanas com montarias apenas regulares, J. Borja diz que agora finalmente conseguiu algumas carreiras que normalmente devem ser consideradas como da primeira categoria e contando com a sorte que nunca o abandonou até aqui, espera, inclusive, até assumir a ponta que se disputa atualmente na estatística.

TUDO TININDO

Jorge Borja vai começar com Precursor, animal que trabalhou bem no sábado passado e que mesmo voltando de cura tem categoria para se impor aos rivais do momento. O percurso também curto é uma ajuda considerável, porque sendo ligeiro por excelência êle prefere correr logo mandando no páreo como é da sua característica.

— Vou dirigir Precusor pela primeira vez em competições oficiais, mas, sei que êle regula para melhor com os rivais e não sentindo a ausência das pistas, não deve perder. É um animal corredor e trabalhou bem, sendo assim uma montaria que conto para fazer um ponto na estatística.

Já com Imbrólio, J. Borja acha que tem chance de vencer também porque êle vem de boa exibição no páreo vencido por Fatorial — tirou terceiro e corre mais na leve — aparecendo novamente todos os rivais que derrotou então como seus adversários tendo apenas como novidade a inclusão de Suez, que será, lògicamente, o favorito na competição.

— Imbrólio na minha opinião é uma das fôrças. Não fui o seu jóquei na última mas levo muitas esperanças agora no seu triunfo. Não é uma carreira difícil de se transformar em vitória. Levo fé e penso possivelmente numa vitória.

CARREIRA LINDA

Depois, tirando desde logo Estibordo como grande nome do sexto páreo, o bridão fêz questão de declarar que Estio vai custar para perder e muito melhor agora que na última vai ser depois do pilotado de J. Reis um nome de proa na competição. Melhorou sensivelmente na sua forma técnica e aprontou os 800 metros em 51s dando um verdadeiro show ao lado de Hu.

— O apronto de Estio não deixa qualquer dúvida quanto a sua grande forma técnica atualmente. Sòmente controlei a sua ação e enquanto isto H. Ferreira tinha que exigir a fundo o Hu para acompanhar o meu. No final êle cruzou com 51s para os 800 metros, marca que pela facilidade como foi conseguida tem de ser respeitada. Gosto da carreira e acredito que possa derrotar Estibordo, principalmente se a pista continuar leve como está atualmente. Quanto a Don Rebimba e Lord Tango, também estão no rol dos animais com possibilidades e basta olhar para os seus retrospectos para sentir de perto tôda a sua chance amanhã.

POUCAS E BOAS

Para domingo, são sòmente três as montarias de J. Borja, mas, depois de analisar os páreos em que seus animais estão alistados não fêz por menos e disse: — "Sem querer muito, acho que posso passar o domingo invicto e ganhar os três páreos." Benfeitora volta com um trabalho de 1m19s para os 1 200 metros, com sobras visíveis e como se trata de uma égua de valor, o páreo está entre ela e Faraina. Iberian é de Ernâni de Freitas e vem de segundo para Ícaro, o que lhe recomenda agora, e finalmente tenho Rastro, animal que é pràticamente da carreira e que mesmo não tendo aprontado muito bem — 800 metros em 52s — melhora muito em carreira e vai atropelar forte. Isto tudo, me dá realmente uma certeza de ser no fim da reunião de domingo, o nôvo líder dos jóqueis, pelo menos no início da próxima semana.

O. Cardoso é locutor por experiência

O freio Oraci Cardoso, sorrindo como em muitos meses não acontecia, disse que embora estando numa semana sem conhecer os trabalhos recentes dos seus conduzidos, pela sua rápida ida ao Rio Grande do Sul, admite que o Guepardo e Estafeiro tenham ampla chance de êxito.

Esclareceu, com seu bom humor diferente e repentino, que não deve ser chamado de esfinge com tanta freqüência, pois sua conversa se quando muito chega ao máximo dos monossílabos é quando enfrenta os inimigos, pois aos amigos dedica uma boa palestra, dizendo que normalmente fala tanto que chegou a ser comentarista de turfe.

DIFERENTE

Oraci acha que o estão julgando mal, já que se nada lhe perguntaram, naturalmente que não falará, mas teria o maior prazer de dar entrevistas à imprensa, porque foi essa mesma imprensa que, em Pôrto Alegre, o levou para a Rádio Itaí, onde passou quase um ano fazendo indicações e observações sôbre o desenrolar dos páreos.

— No dia em que pretender, tenho certeza de que vou novamente trabalhar em rádio, pois deixei saudades, fato que pode ser comprovado pelas muitas cartas que chegavam à emissora, após a minha espontânea saída.

PODE GANHAR

Tranqüilo e bem falante, Oraci disse de pronto que as corridas de Estaleiro e Guepardo são pràticamente dois pontos certos, estando seus conduzidos em páreos muito favoráveis. Acha, então, que Guepardo tem oitenta por cento de possibilidade dentro da disputa.

Estibordo exibe forma com o apronto de 700 metros em 45s

Estibordo, que vem de perder para Amasis, deu ontem mais uma demonstração de grande forma técnica com um apronto de 45s para os 700 metros, muito vigiado pelo seu jóquei, e fazendo quase todo o percurso pelo meio de raia.

Asterix foi outro que chamou a atenção dos observadores com sua partida de 37s para a reta de 600 metros, correndo muito desde a saída até a chegada e sem que o bridão J. B. Paulielo puxasse por êle com vigor neste floreio. A facilidade como cruzou o disco não deixa dúvida da boa forma que atravessa atualmente.

GALHO

Galho (C. Diz Roz) os 700 em 46s, com algumas reservas. Last Year (A. Marçal) deu um carreirão de 43s a reta. Talismã (M. Alves) chegou agarrado a Nargel (A. Ramos) em 37s 2/5 a reta. Zaum (D. Santos) os 700 em 45s, agradando. Seu Juvenal (J. M. Santos) os 800 em 53s, muito junto de um outro que casualmente encontrou e Uleouro (J. Barbosa) a reta em 38s, correndo bem no final.

HALIMO

Halimo (A. Santos) os 700 em 44s 2/5, com grande facilidade. Canury (P. Lima) não se empregou nesta partida de 38s a reta. Irajá (J. Pinto) chegou algo contrariado e sempre pelo caminho mais longo. Ucrício (A. Portilho) a reta em 37s 2/5, com sobras. Esplendor (P. Lima) chegou com muito boa disposição nesta partida de 37s 2/5 os 600 e Mifalah (Lad.) os 360 em 21s 2/5 agradando.

ASTERIX

Precursor (A. Dornelas) desceu a reta em 42s, suavemente. Asterix (J. B. Paulielo) chegou correndo muito nesta partida de 37s a reta. Oceanique (P. Lima) repetiu neste floreio a boa forma que atravessa em 22s os 360. Lole (J. Pinto) melhorou para 21s 2/5 agradando, mas parece que produz muito nas matinais. Hanói (M. Silva) a reta em 41s 2/5, à vontade e Foreign (J. Paulielo) os 360 em 22s, com sobras.

HU

Hu (H. Ferreira) chegou muito apurado ao lado de Estio (J. Borja) em 51s 2/5 os 800. Hué (A. Santos) os 700 em 46s, sem chamar muito atenção. Omarim (A. Machado) igualou a marca e chegou da mesma forma. Rabujento (M. Alves) os 700 em 46s, agradando muito. Usco (S. Silva) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 37s 2/5 a reta e Blindado (J. Gil) chegou agarrado com Hal Triz (D. Santos) em 46s 2/5 os 700.

ESTIBORDO

Estibordo (D. P. Silva) os 700 em 45s, com grande facilidade e a pouco mais do centro da pista. Donato (A. Ricardo) melhorou para 44s, sendo sòmente alertado nos últimos instantes. Drive-In (H. Vasconcelos) procurando a cerca externa, chegou correndo muito nesta partida de 51s os 800.

ALLEZ

Don Rebimba (J. Borja) os 800 em 53s, não agradando. Embalo (R. Carmo) procurando a cêrca externa, trouxe 46s os 700, com seu jóquei sereno. Pichuri (J. Brizola) não se empregou nesta partida de 47s os 700. Naipe (A. Machado) os 800 em 51s, com sobras. Allez (A. Santos) vindo de mais distância, desceu a reta em 37s com rara facilidade. Lipstick (A. Ramos) aumentou para 39s, suavemente. Argúcia (J. Sousa) os 800 em 50s 2/5, com rara facilidade. Dr. Didi (C. R. Carvalho) aumentou para 53s, com algumas reservas e Ibirá (J. Pinto) surpreendeu na partida de 50s 2/5 os 800.

INÉDITA

Réplica (J. Barbosa) deu um passeio na pista, trazendo 46s para a reta. Ondata (A. Machado) a reta em 39s, com sobras. Chalota (E. Marinho) melhorou para 38s, agradando muito. Inocente (D. Moreira) vindo de mais distância finalizou os 360 em 22s, com seu jóquei muito sereno. Island (P. Alves) desceu a reta em 38s, com algumas reservas. Tribuna (A. Lins) deu uma partida curta para em seguida trazer 22s 3/5, sem chamar muito atenção. Inédita (F. Esteves) a reta em 37s, com grande facilidade. Eudora (J. Paulielo) não agradou no floreio de 24s os 360.

ALIATE

Boucheron (A. Ramos) a reta em 39s, muito à vontade. Setubal (P. Alves) melhorou para 38s 2/5, agradando muito. Aliate (C. A. Sousa) com muita facilidade, registrou 38s para a reta. S. K. (L. Santos) aumentou para 38s 2/5, deixando muito boa impressão. Lord Tango (J. Borja) baixou para 37s, agradando muito. Depal (C. Tarouquela) os 360 em 22s 2/5, com muito boa ação e com seu jóquei tranqüilo e El Capitan (O. Cardoso) vindo de mais longe, completou os 360 em 23s, à vontade.

BINÓCULO

Ernâni quer se aposentar e já consultou INPS

J. C. Moraes

Sete garotos foram submetidos a exames clínico-biológico na manhã de ontem pelo Dr. Píndaro, já que deverão ser aproveitados pela escola na atual temporada. É o ponto de partida da dupla Moacir de Carvalho-Válter Cunha para lançar um punhado de revelações nas pistas, da categoria de um Borja, J. Pinto, J. Queirós, Machado, F. Pereira e tantos outros, que brilham na direção de cavalos de corridas.

PLAY BOY SORTEADO

O potro Play Boy foi sorteado para exame prévio pelo Serviço de Contrôle e Pesquisa do Jóquei Clube Brasileiro, juntamente com Feitiço da Vila e Mister Mug no domingo e Omarim, Embalo e Milionaire na corrida de amanhã à tarde.

Pode ser simples coincidência, mas a transferência do filho de Garboletto na semana da corrida, deve ter levantado dúvidas no técnico encarregado da fiscalização.

NALDINHO—INTRÉPIDO

Valter Aliano está animado com a parelha Intrépido-Naldinho que inscreveu no quilômetro do GP Remonta do Exército, domingo, acreditando que Naldinho, largando por fora, possa correr para uma atropelada, como gostam os filhos de Cigal. O potro não deverá aprontar, limitando-se a um galope de saúde na raia, mas o companheiro, Intrépido, será mais exigido hoje pela manhã, pois exercitou-se em 1m08s, necessitando assim de uma partida mais forte.

— Acho que minha parelha tem chance no clássico, explicou, principalmente Naldinho que está mais desembaraçado.

PRODUTOS VENDIDOS

O criador Ribeiro de Camargo, proprietário de Cigal, vendeu cêrca de 10 produtos do reprodutor inglês pelo preço médio de NCr$ 188 mil e está cobrando NCr$ 4 mil por uma cobertura. Cigal, no momento com 10 anos de idade, está em grande evidência através dos seus produtos, Giant, Gauchinha Linda e Zanoquinha, que venceu domingo o GP Ministério da Agricultura.

ANIMAIS MORREM NO INCÊNDIO

Informa a UPI que treze éguas puro-sangue valendo aproximadamente 650 mil dólares, de propriedade do industrial canadense E. P. Taylor, morreram na madrugada de ontem, em Chesapeake City, Maryland, vitimadas por um incêndio que envolveu a granja Wilfields.

O automobilista Benjamin Craft, que passava pelas proximidades, descobriu o fogo, alertando o capataz do Haras. Tôdas as treze éguas esperavam cria do famoso Norther Dancer, ganhador do Derby de Kentucky e do clássico Preakness em 1964. Os animais tinham sido conduzidos a um nôvo estábulo, no qual se completara a instalação de eletricidade, mas um curto-circuito originou o incêndio.

NÔVO TREINADOR

Valdir Penelas Pereira, filho de Cirilo de Sousa, ficou com os cavalos do pai, Il Faut, Kingsburk, Czar, Sonante, Manini, Bela Luiza, Liane e Talonière, por ter obtido matrícula de treinador na Comissão de Corridas. Cirilo perdeu ainda Cristina para Estevam Pereira Filho.

Corujão, Escarcéu e Fariod, que estavam com J. J. Tavares passaram para H. M. Guedes, e Lady Fortuna de Alvaro para Cláudio Rosa.

APOSENTADORIA DE ERNANI

Ernâni de Freitas, treinador do Haras São José e Expedictus, fêz uma consulta ao INPS, sôbre a possibilidade de se aposentar, mas continuando à frente da cavalhada do Stud. Se a resposta fôr desfavorável, Ernâni continuará exercendo a profissão que o consagrou como um dos mais completos profissionais do turfe brasileiro. A aposentadoria do treinador, lhe daria 10 salários-mínimos, ou seja, pouco mais de NCr$ 1 mil.

Existem na Gávea 1 395 animais, sendo que 641 de São Paulo, 455 do Rio Grande do Sul, 167 do Paraná, 101 do Estado do Rio de Janeiro, 9 da Guanabara, 16 de Santa Catarina, 3 de Mato Grosso e 3 de Minas Gerais, segundo dados colhidos pelo funcionário Carivaldo Lima.

Até o momento, os representantes de São Paulo já levantaram 88 provas em 789 inscrições, vindo a seguir o Rio Grande do Sul, 72 (757), Paraná, 41 (255), Rio de Janeiro, 7 (101), Guanabara, 2 (26), Santa Catarina, 3 (15), Mato Grosso, 1 (5) e Argentina, 1 (7).

Os 1 395 animais são treinados por 114 treinadores, e os que maior número possuem no momento são José Luís Pedrosa e Ernâni de Freitas.

LIBERAÇÃO DEVE SER ESTUDADA

A liberação dos animais pelo Ministério da Agricultura, para terem trânsito livre de um Estado a outro, deve ser estudada, já que a proximidade do GP Cruzeiro do Sul está sèriamente ameaçada de contar apenas com os cavalos do turfe carioca, ficando em São Paulo o craque Giant, Caruru e outros. A ameaça de anemia perniciosa parece superada, não sendo nada de mais que venha a liberação.

Ainda ontem circulava a notícia de que as cocheiras de Osmar Reis e Sabatino D'Amore seriam liberadas.

DE TUDO UM POUCO

Daniel Neto reaparece nas corridas do fim de semana, após um ano de inatividade, motivada por enfermidade. ● Dizem que o jóquei Oraci Cardoso não gosta de dar entrevista, por já ter sido locutor de rádio. ● Mário Mendes informou que Melibéa levou pontas-de-fogo. ● Carlos Ribeiro, Jeferson Bafica e Wilson Teixeira estiveram ontem com o Deputado José Bonifácio para uma visita de cortesia, mas não perderam a oportunidade de expor os problemas da classe.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 927, de 19 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

283.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 7 de MARÇO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo – NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCR$
1	
1181 ...	10,00
1218 ...	10,00
1602 ...	10,00
1728 ...	10,00
1807 ...	10,00
1808 ...	10,00
1865 ...	10,00
1906 ...	10,00
1921 ...	10,00
2	
2101 ...	10,00
2141 ...	10,00
2174 ...	10,00
2191 ...	10,00
2301 ...	10,00
2382 ...	10,00
2500 ...	10,00
2511 ...	10,00
2512 ...	10,00
2819 ...	10,00
3	
3146 ...	10,00
3161 ...	10,00
3172 ...	10,00
3190 ...	10,00
3211 ...	10,00
3270 ...	10,00
3335 ...	10,00
3340 ...	10,00
3343 ...	10,00
3350 ...	10,00
3413 ...	10,00
3472 ...	10,00
3479 ...	10,00
3535 ...	10,00
3543 ...	10,00
3771 ...	10,00
4	
4008 ...	10,00
4029 ...	10,00
4057 ...	10,00
4075 ...	10,00
4104 ...	10,00
4417 ...	10,00
4423 ...	10,00
4729 ...	10,00
4908 ...	10,00
4945 ...	10,00
5	
5017 ...	10,00
5031 ...	10,00
5144 ...	10,00
5186 ...	10,00
5415 ...	10,00
5453 ...	10,00
5464 ...	10,00
5550 ...	10,00
5567 ...	10,00
5571 ...	10,00
5592 ...	10,00
5650 ...	10,00
5761 ...	10,00
5779 ...	10,00
5791 ...	10,00
5806 ...	10,00
5818 ...	10,00
5876 ...	10,00
5881 ...	10,00
5896 ...	10,00
5918 ...	10,00
5953 ...	10,00
5980 ...	10,00
6	
6013 ...	10,00
6052 ...	10,00
2.º PRÊMIO 6112	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
6188 ...	10,00
6231 ...	10,00
6275 ...	10,00
6374 ...	10,00
6438 ...	10,00
6460 ...	10,00
6461 ...	10,00
6475 ...	10,00
6609 ...	10,00
6630 ...	10,00
6654 ...	10,00
6682 ...	10,00
6740 ...	10,00
6755 ...	10,00
6780 ...	10,00
6811 ...	10,00
6846 ...	10,00
6882 ...	10,00
6917 ...	10,00
6947 ...	10,00
7	
7084 ...	10,00
7105 ...	10,00
7164 ...	10,00
7178 ...	10,00
7253 ...	10,00
7279 ...	10,00
7289 ...	10,00
7335 ...	10,00
7559 ...	10,00
7648 ...	10,00
7740 ...	10,00
7747 ...	10,00
7792 ...	10,00
7809 ...	10,00
7823 ...	10,00
7873 ...	10,00
7880 ...	10,00
7914 ...	10,00
7926 ...	10,00
7928 ...	10,00
7956 ...	10,00
8	
8081 ...	10,00
8146 ...	10,00
8187 ...	10,00
8314 ...	10,00
8317 ...	10,00
8361 ...	10,00
8404 ...	10,00
8433 ...	10,00
3.º PRÊMIO 8483	500,00 CRUZEIROS NOVOS
8507 ...	10,00
8534 ...	10,00
8576 ...	10,00
8616 ...	10,00
8628 ...	10,00
8649 ...	10,00
8671 ...	10,00
8804 ...	10,00
5.º PRÊMIO 8817	200,00 CRUZEIROS NOVOS
8861 ...	10,00
8875 ...	10,00
8876 ...	10,00
8917 ...	10,00
8949 ...	10,00
8959 ...	10,00
9	
9031 ...	10,00
9074 ...	10,00
9157 ...	10,00
9187 ...	10,00
9435 ...	10,00
9512 ...	10,00
9727 ...	10,00
9758 ...	10,00
9775 ...	10,00
9879 ...	10,00
10	
10053 ...	10,00
10092 ...	10,00
10296 ...	10,00
10327 ...	10,00
10337 ...	10,00
10401 ...	10,00
10429 ...	10,00
10476 ...	10,00
10481 ...	10,00
10491 ...	10,00
10495 ...	10,00
10547 ...	10,00
10568 ...	10,00
10699 ...	10,00
10701 ...	10,00
10708 ...	10,00
10765 ...	10,00
10902 ...	10,00
10939 ...	10,00
11	
11040 ...	10,00
11102 ...	10,00
11145 ...	10,00
11150 ...	10,00
11210 ...	10,00
11261 ...	10,00
11264 ...	10,00
11285 ...	10,00
11291 ...	10,00
11305 ...	10,00
11446 ...	10,00
11476 ...	10,00
11625 ...	10,00
11632 ...	10,00
11757 ...	10,00
11791 ...	10,00
11841 ...	10,00
11980 ...	10,00
12	
12006 ...	10,00
12111 ...	10,00
12120 ...	10,00
12184 ...	10,00
12250 ...	10,00
12375 ...	10,00
12389 ...	10,00
12399 ...	10,00
12617 ...	10,00
12628 ...	10,00
12667 ...	10,00
12680 ...	10,00
12684 ...	10,00
12708 ...	10,00
12721 ...	10,00
12736 ...	10,00
12801 ...	10,00
12813 ...	10,00
12905 ...	10,00
12909 ...	10,00
12935 ...	10,00
12973 ...	10,00
13	
13009 ...	10,00
13023 ...	10,00
13137 ...	10,00
13175 ...	10,00
13178 ...	10,00
13243 ...	10,00
13341 ...	10,00
13501 ...	10,00
13559 ...	10,00
13572 ...	10,00
13585 ...	10,00
13671 ...	10,00
13702 ...	10,00
13719 ...	10,00
13748 ...	10,00
13783 ...	10,00
13788 ...	10,00
13890 ...	10,00
13901 ...	10,00
13907 ...	10,00
13908 ...	10,00
13942 ...	10,00
14	
14109 ...	10,00
14184 ...	10,00
14214 ...	10,00
14221 ...	10,00
14265 ...	10,00
14277 ...	10,00
14391 ...	10,00
14491 ...	10,00
4.º PRÊMIO 14494	300,00 CRUZEIROS NOVOS
14618 ...	10,00
14718 ...	10,00
14764 ...	10,00
14799 ...	10,00
14894 ...	10,00
15	
15006 ...	10,00
15242 ...	10,00
15291 ...	10,00
15318 ...	10,00
15369 ...	10,00
15414 ...	10,00
15439 ...	10,00
15558 ...	10,00
15634 ...	10,00
15674 ...	10,00
15848 ...	10,00
16	
16096 ...	10,00
16134 ...	10,00
16163 ...	10,00
16224 ...	10,00
16267 ...	10,00
16349 ...	10,00
16429 ...	10,00
16446 ...	10,00
16503 ...	10,00
16504 ...	10,00
APROXIMAÇÃO 16514	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 16515	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 16516	100,00 CRUZEIROS NOVOS
16526 ...	10,00
16627 ...	10,00
16743 ...	10,00
16757 ...	10,00
16839 ...	10,00

Todos os números terminados em 5 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 12, 83, 94 e 17 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

283.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 283.ª EXTRAÇÃO

Com os recursos da Sua Loteria, realiza o Govêrno Estadual, Hospitais, Escolas e Obras Sociais.

Queirós avisa que montará Play Boy com muita calma porque o potro é atrevido

O freio José Queirós, mesmo sem experiência de Grandes Prêmios, declarou que tem certeza de montar Play Boy no páreo clássico de domingo como se estivesse montando em uma prova comum, pois está absolutamente calmo, embora pensando sèriamente na vitória, que acha muito viável pelas boas qualidades do seu conduzido.

J. Queirós salientou que após o trabalho de Play Boy realizado sem maior esfôrço em pouco mais de 1m5s, ficou tranqüilo quanto a uma grande apresentação do pupilo de Faustino Costas, acreditando que a decisão da disputa deve acontecer muito provàvelmente entre o seu pilotado e o ligeiro Preclaro.

DUAS PARTIDAS

Explicou Queirós que pelo treinamento, em parte argentino, empregado pelo preparador Faustino Costas, o filho de Gamboleto realizou na têrça-feira uma partida de 36s para os 600, devendo, com o apronto de hoje, dar o último retoque para a prova de domingo.

Salientou, inclusive, que essa forma de treinamento é mesmo excelente para um animal que se alimenta muito bem, perdendo com grande dificuldade. Caso fôsse levado com muito carinho no treinamento de pista, acredita que engordaria e jamais alcançaria a sua melhor fôrça.

ESPERANÇA

Piloto nôvo, com muitas esperanças na profissão, José Queirós acha que a vitória de Play Boy será o início de um caminho importante para assinalar a sua presença nas pistas, não sòmente como jóquei bastante ganhador, mas ainda de muita categoria.

Como se trata de animal bastante ligeiro, apesar de fazer fôrça em trabalhar e quando amansado, parecer até um cavalo preguiçoso, acha que Play Boy já vai sair brigando pelo pôsto principal contra Preclaro. Admite que o quilômetro será decidido em luta igual do pique à chegada, e reafirmou sua confiança na atuação do potro que mesmo tendo um resultado negativo, pela mudança de cocheira na semana da corrida, continuará, na sua opinião, sendo um dos líderes da mais nova geração. Mas, apesar de todos os problemas aparecidos de momento, Queirós assinalou seu entusiasmo por um resultado dos mais positivos.

J. Pinto é líder com duas vitórias nas estatísticas

Jorge Pinto assumiu ontem a liderança da estatística de jóqueis no Hipódromo da Gávea, com as vitórias obtidas por intermédio de Bigurrilho e Five Fingers, respectivamente no quinto e sexto páreo, totalizando 17 pontos contra 15 de José Machado, que terminara a semana passada em igualdades de condições.

Na Prova Especial do quarto páreo Prêmio VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, Pó de Arroz chegou a dar impressão, mas não conseguiu impedir a maior desenvoltura de Mecano, bem acionado pelo aprendiz de primeira categoria Rangel do Carmo.

RESULTADOS:

1.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Diana, E. Marinho, 48
2.º Data Vênia, C. R. Carvalho, 54

Vencedor (7) 0.51. Dupla (14) 0.32. Placês: (7) 0.20 e (1) 0.15.

Tempo: 1m23s. Treinador: Jorge Morgado.

2.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Jandinha, J. Queirós, 52
2.º Morena Tímida, J. Machado, 52

Vencedor (5) 0.24. Dupla (34) 0.49. Placês: (5) 0.17 e (8) 42. — Tempo: 1m04s2/5. — Treinador: Moacir F. Neves.

3.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Espadim, J. Santos, 53
2.º Dragon Bleu, J. Pedro, 54

Vencedor (1) 0.60. Dupla (11) 1.60. Placês (1) 0.29 e (2) 0.51. — Tempo: 1m17s3/5. — Treinador: M. F. Neves.

4.º PÁREO — 2 100 METROS — PROVA ESPECIAL

1.º Mecano, R. Carmo 51
2.º Pó de Arroz, F. Maia 58

Vencedor (5) 0.49. Dupla (13) 0.47. Placês: (5) 0.21 e (1) 0.17. Tempo: 2m18. Treinador: Zilmar Guedes.

5.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Bigurrilho, J. Pinto .. 54
2.º Fluxo, A. Santos 56

Vencedor (4) 0.20. Dupla (22) 0.62. Placê único (4) ... 0.22. Tempo: 1m 22s 3/5. Treinador: José Luís Pedrosa. Não correu (2) Privilégio.

6.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Five Fingers, J. Pinto 57
2.º Sinabrino, O. Cardoso 56

Vencedor (11) 0.14. Dupla (14) 0.26. Placês: (11) 0,12 e (2) 0.29. Tempo: 1m 03s 1/5. Treinador: Rodolfo Costa. Não correram: Lord Byron (6), Maupassant (7), Hal Astro (10) e Rowdy (8) e Fricandó (9), que não quiseram entrar no boxe.

7.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Jeune Prince, S. Cruz 57
2.º Ural, P. Alves 53

Vencedor (4) 0.30. Dupla (24) 0.18. Placês: (4) 0,13 e (9) 0.12. Tempo: 1m 24s 1/5. Treinador: E. C. Pereira. Não correu (11) Yuki.

Banqueiro José Luís pagou dívida de NCr$ 2 600,00 e evitou prisão de Garrincha

O banqueiro José Luís de Magalhães Lins, através de seu advogado, saldou a dívida de Garrincha, ontem, na 6.ª Vara de Família, no valor de NCr$ 2 600,00, correspondente às pensões alimentícias em atraso durante 13 meses para sua ex-mulher, D. Nair, e as oito filhas do casal.

O Juiz Áureo Bernardes Carneiro, titular da 6.ª Vara, confirmou que, caso não fôsse paga a dívida, seria obrigado a expedir o mandado de prisão preventiva contra o jogador, "pois a lei é igual para todos".

DÍVIDA DE TODOS

O Diretor Executivo do Banco Nacional de Minas Gerais, Sr. José Luís de Magalhães Lins, explicou que tomou conhecimento da ameaça de prisão contra Garrincha nos jornais de ontem. E na mesma hora tomou a decisão de socorrer o jogador, ao qual se declarou ligado por laços de amizade:

— É meu dever esclarecer que Garrincha nada me pediu. Considero Garrincha um grande amigo e o meu gesto é espontâneo. Mas pode também ser tomado como uma forma de resgate pelo menos de uma parcela da dívida que nós todos, brasileiros, contraímos com êle, pelas glórias que deu ao nosso futebol e pelas alegrias que nos proporcionou.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Desde que se desquitou de D. Nair, Garrincha, cujo nome é Manuel Francisco dos Santos, ficou obrigado a contribuir mensalmente com NCr$ 200,00 para a manutenção da família. Nos primeiros meses, não houve problema, porque Garrincha sempre cumpriu o compromisso.

Nos últimos 13 meses, no entanto, como D. Nair não recebia mais a pensão de alimentos, o advogado Dirceu Rodrigues Mendes pediu e conseguiu a expedição de uma ordem judicial para liquidação das prestações em atraso.

A intimação judicial também não foi atendida pelo jogador e o expirado o prazo legal para o pagamento, o Juiz Áureo Bernardes Carneiro lavrou uma sentença interlocutória determinando a prisão preventiva do devedor, caso a dívida não fôsse saldada até ontem.

O advogado particular do Sr. José Luís de Magalhães Lins, Sr. José Raul da Costa Machado, após despachar com o juiz da 6.ª Vara de Família, dirigiu-se à agência central do Banco do Estado da Guanabara para fazer o depósito judiciário dos NCr$ 2 600,00. A liquidação da dívida afasta a ameaça de prisão, mas Garrincha terá que continuar a pagar os NCr$ 200,00 mensais à sua ex-mulher a partir do próximo mês para que a situação não se repita.

SOLUÇÃO

O advogado do Sr. José Luís Magalhães foi quem fêz o depósito para liquidar a dívida de Garrincha

Campeonato Jorge Frias de Tênis termina esta noite com cinco partidas no Flu

O Torneio Especial Jorge Frias de Paula, organizado pela Federação Carioca de Tênis, encerra-se esta noite nas quadras do Fluminense com a realização de cinco partidas, sendo a principal a final do setor masculino, entre o tricolor George William Shalders e Antônio Vilhena, do Vasco.

Apesar das chuvas, que atrapalharam bastante as primeiras rodadas, o Torneio Jorge Frias de Paula conseguiu alcançar bom índice técnico, com a disputa de boas partidas. As outras quatro finais serão a simples infantil, categoria até 12 anos, duplas masculina e mista de veteranos e dupla masculina.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos desta noite no Fluminense são êstes: às 19 horas — George Willian Shalders x Antônio Vilhena; Lúcio Marcos Dias Lopes x Carlos Frederico Gonçalves Rios (infantil); às 19h30m — Plauto Facin—Sterio Papeneanu x Osvaldo Feital—Edmundo Lacava (veteranos); às 20h30m — Elza Carvalhais—Gabriel de Figueiredo ou Laís Silva—Franck Cox x Helena Duarte—Plauto Facin (mista de veteranos); Francisco Rios—Hélio Somma x Marcos Santos—Ricardo Santana Studart.

Nas provas já encerradas pelo Torneio Jorge Frias de Paula, Cláudio Finneberg sagrou-se campeão da simples infantil da categoria de 13 a 15 anos, vindo em segundo Kjell Peter Dingseth. Helena Duarte—Elza Carvalhais ganharam a dupla feminina, enquanto Laís Silva—Helena Leal foram as vice-campeãs. Em dupla mista, Helena Duarte—Carlos Pucheu foram os campeões e Elza Carvalhais—Hugo Pucheu em segundo. A simples de veteranos foi vencida por Hélio Somma, enquanto Francisco Rios foi o vice-campeão.

ESTREANTES

Ainda hoje, pelo Torneio Individual de Estreantes, serão jogadas cinco partidas, quatro nas quadras do Flamengo e uma no Clube Naval. A programação é esta: no Flamengo — às 18h — Kjjel Peter Ringseth x Flávio Acheter; às 20h — João Kuís Souza x Jacques Berliner ou F. Hoffman; Fernando Mayall ou Marcos Imbroisi x João Dale ou A. Goldberg; às 21h — Allan Kahane x Ambrois Garson ou Ricardo Santos. No Clube Naval: às 18h — Andréa Cabral de Menezes x Sônia Ubatuba ou Sílvia C. Pinto.

O Iate Clube Jardim Guanabara, da Ilha do Governador, começará ainda êste ano a participar das competições oficiais da Federação Carioca de Tênis. O Iate conta com três quadras, que deverão estar com sua iluminação pronta ainda êste mês, dando-lhe melhores condições para competir. O Clube pretende disputar os Torneios Interclubes de terceira e segunda classes feminina e quinta, quarta e terceira classes no setor masculino, além de se fazer representar também em competições individuais.

TÊNIS INTERNACIONAL

México (AFP-JB) — O Torneio Internacional de Tênis do México, ex-Torneio Pan-Americano, será realizado no período de 19 a 24 dêste mês, no Clube Chapultepec.

Entre os tenistas já inscritos figuram o norte-americano Arthur Ashe, o mexicano Rafael Osuña, o alemão Ingo Buding, além de outros jogadores do Canadá, Chile, Espanha, Nova Zelândia e Iugoslávia.

No setor feminino, até o momento, o principal nome é da inglêsa Ann Haydon Jones, estando inscritas também a francesa Françoise Durr e as mexicanas Elena Subirats e Yolanda Ramírez.

Em Barranquila, na Colômbia, prossegue o Décimo Sétimo Campeonato de Tênis Ciudad de Barranquilla, sendo êstes os principais resultados do setor masculino: Ingo Buding, da Alemanha, derrotou o australiano Bill Bowrey por 5-7, 6-1 e 6-2; Cliff Richey, dos Estados Unidos, a Joseph Stobhels, de Israel, por 6-0 e 6-1; Jan Kodes, da Tcheco-Eslováquia, a José Arilla, da Espanha, por 6-3 e 6-1.

No setor feminino, as favoritas venceram. A inglêsa Ann Haydon Jones ganhou da colombiana Elsa Morales por 6-0 e 6-1; a australiana Judy Tegart da norte-americana Valerie Ziegenfuss, por 6-4, 2-6 e 6-3, e a norte-americana Nancy Richey da sueca Ingrid Lofdhal por 6-2 e 6-3.

Teresópolis muda programa de competições em virtude do Campeonato de Campinas

Com o intuito de facilitar a viagem daquêles que quiserem disputar o Campeonato Aberto de Campinas, o capitão de gôlfe do Teresópolis, André Laje, resolveu antecipar o restante da programação esportiva do clube, marcando as taças Roberto Fust e Polar para êste fim de semana e as taças Sousa Cruz e Crane Kar para os dias 16 e 17.

Desta maneira, o **field-day** do clube, que estava previsto para o dia 31, ficou para o dia 24, encerrando assim a programação da temporada de verão do Teresópolis. Como em Petrópolis estão marcadas a Medalha Mensal e a Taça Frank Walker, o fim de semana do gôlfe terá quatro competições válidas para o Ranking do JORNAL DO BRASIL.

O RANKING

As principais posições do Ranking de Gôlfe do JORNAL DO BRASIL são as seguintes, até agora:

1.º Demetrio Georgiadis (Teresópolis), com 14 pontos; 2.º empatados, Hubertus Von Kapherr (Teresópolis) e Jennings Igel (Teresópolis), 12; 4.º empatados, Eduardo Côrtes Filho (Petrópolis) e Guilherme Daudt de Oliveira (Teresópolis), 9; 6.º Hélio Flôres (Petrópolis), 8.º; 7.º André Laje (Teresópolis), 7,50; 8.º Adalberto Costa (Petrópolis), 6,35; 9.º José Luís Osório de Almeida Filho (Petrópolis), 6; 10.º Edmund Wagner (Petrópolis), 5,50; 11.º Gustavo Notari (Petrópolis), 5,35.

Fiolo recebe medalha e vai treinar nos EUA pensando nas Olimpíadas

São Paulo (Sucursal) — Ao receber uma medalha de ouro do Governador Abreu Sodré, ontem, no Palácio dos Bandeirantes, Sílvio Fiolo disse que espera dar ao Brasil mais uma vitória, nas próximas olimpíadas, no México, e para isso irá treinar nos EUA, próximo ao México, dentro de uns poucos dias.

Sílvio Fiolo estava acompanhado de sua mãe, D. Neusa Fiolo; seu pai, José Sílvio Fiolo; do Presidente da Federação Paulista de Natação, Sr. Berel Bin; do Vice-Presidente Jorge Feliciano Ferreira e do diretor técnico, Oscar Rodrigues Alves de Carvalho.

PARA ACLIMATAR

A medalha de ouro que Sílvio Fiolo ganhou pesa 50 gramas e no verso tem os dizeres: "A Sílvio Fiolo, recordista mundial de nado de peito, a homenagem do Govêrno Abreu Sodré".

O Governador de São Paulo, durante a entrega, destacou que "o exemplo de Sílvio deve ser imitado pelos demais jovens esportistas".

O recordista mundial de nado de peito deverá viajar nos próximos dias para os Estados Unidos, onde permanecerá treinando, no estado de Nôvo México, até a época das olimpíadas, para ir se aclimatando com a altitude do país onde será a competição.

Equipe sul-africana tem nos atletas brancos suas maiores chances no México

Johanesburgo (UPI-JB) — A delegação que a África do Sul enviará ao México, se lhe fôr permitido participar dos Jogos Olímpicos, será a mais forte que êste país já organizou para uma competição esportiva, estando entre os atletas brancos — sobretudo o corredor Aul Nash e a nadadora Karen Muir — os que têm maiores chances a medalhas.

Pela primeira vez o Comitê Olímpico Sul-Africano concordou em mandar ao exterior uma equipe racialmente integrada, exigência que lhe fêz o Comitê Olímpico Internacional. Apesar disso, porém, a ida dessa delegação ao México ainda é incerta, por causa da reação de vários países africanos e europeus, mas a equipe continua em treinamento.

PERSPECTIVAS

Karen Muir estabeleceu êste ano nada menos de quatro recordes mundiais, todos no estilo de costas, e está muito cotada para as medalhas de 100 e 200 metros dos Jogos Olímpicos. Aul Nash vem assinalando nos 100 metros rasos, 1s1, o que faz dêle uma das fôrças para o México. Além dêsses dois, há Fannie Van Zijl (1 500 e 5 000 metros), Villiers Bamphrecht (1 500 metros e maratona), Willie Oliver (5 000 mil e 10 000 metros) e Hans Rijk (marcha de 1 500 metros), todos brancos.

Esses atletas têm condições de conquistar medalhas olímpicas — ouro, prata ou bronze — e o contingente negro aparece melhor representado por Humphrey Koyl (corridas de meio fundo), Bennet Makgamathe (maratona), Blakeney Mathews (pugilista pêso leve) e Christopher Dlamini (pêso-mosca), e Jacob Jobe e Thabo Molokt (pesos-galo), Samuel Ramadobi e Stanley Malang (ciclistas).

Mas os dirigentes sul-africanos continuam na expectativa — alguns já estão pessimistas — quanto a reunião extraordinária do Comitê Olímpico Internacional, quando será discutida a sua ida ao México. Suécia, União Soviética e Coréia do Norte, ontem, já solicitaram oficialmente ao Comitê que a África do Sul não seja admitida nos Jogos.

Torneio-Início é domingo e Náutico está cotado para conquistar hexacampeonato

Recife (Sucursal) — O campeonato pernambucano dêste ano começa domingo com o Torneio Início. E o Náutico é o favorito absoluto para a conquista do hexacampeonato, pois já está com sua equipe armada, enquanto os outros dois **grandes** do Estado, Esporte e Santa Cruz, ainda estão cuidando de organizar seus times.

Segundo a crônica esportiva local, o certame está fadado ao fracasso financeiro porque será todo disputado no inverno, em atendimento ao nôvo calendário da CBD. Outro fator apontado como responsável pela provável ausência de público dos estádios é a fragilidade da equipe do Santa Cruz, o clube de maior torcida na Região.

OITO CLUBES

Participarão do campeonato Náutico, Esporte, Santa Cruz, América, Central, Ferroviário, Íbis e Santo Amaro, mas dêstes clubes apenas os três primeiros têm possibilidades de chegar ao título, embora a própria torcida não faça muita fé no Santa Cruz.

Tudo porque o clube, que chegou em terceiro lugar no último campeonato, passou dois meses procurando um técnico de renome, enquanto seus jogadores ficaram praticamente abandonados até a semana passada. Agora o Santa contratou Gradim, mas ninguém espera que êle faça milagres nestes poucos dias que antecedem ao campeonato.

Já o Esporte, querendo quebrar a série de títulos consecutivos do seu principal rival, o Náutico, reforçou sua defesa comprando o passe do lateral Altair, ex-jogador do Flamengo, e do apoiador Válter, do mesmo clube; renovou os contratos dos seus dois melhores jogadores, o defensor Nílton e o atacante César; e trouxe de Natal o ponta-esquerda Garcia, ex-jogador da seleção da Marinha e do Alecrim, que vem pintando como um bom valor.

Mas apesar da boa intenção, o Esporte cometeu erros na tentativa de fortalecer sua equipe: trouxe do Vasco Zézinho e Acelino, que não vem acertando nem nos amistosos mais fáceis, e do Ceará o goleiro Miltão, que tem 1,82m, além do apoiador Loril, que vive permanentemente contundido.

Os outros clubes se dividem em dois grupos: os que lutarão por uma posição intermediária na tabela (América e Central de Caruaru) e os que têm por meta livrar-se da desclassificação. Neste caso estão o Íbis, o Ferroviário e o Santo Amaro, dois dos quais deixarão o campeonato no fim do primeiro turno.

Diante disso, aparece o Náutico como o grande favorito. Sua equipe está armada há cinco anos e participou dos grandes jogos interestaduais da Taça Brasil e da Taça Libertadores da América, quando adquiriu experiência e tranqüilidade para os simples jogos do campeonato estadual.

Além do mais reforçou o seu ataque, o ponto fraco do time, adquirindo os passes dos brasileiros Ramos e Rato, ambos do Deportivo Português da Venezuela e considerados atualmente os dois melhores jogadores em ação naquele país. Jarbel foi outra das suas boas contratações, substituindo Salomão.

O Náutico vem também mantendo em seu quadro os seus melhores valôres como Lula, Mauro, Miruca e Lalá, todos pretendidos por equipes do Sul, mas que, segundo a direção do clube, não serão vendidos por dinheiro algum.

Liminares contra taxa de manutenção das cadeiras não dizem que ela é ilegal

Embora os juízes das 1.ª e 4.ª Varas da Fazenda Pública estejam concedendo liminares em mandados de segurança impetrados pelos proprietários de cadeira perpétuas no Maracanã, que não se conformam em pagar a taxa de manutenção, até hoje nenhuma sentença considerou ilegal a pretensão da ADEG, pois os magistrados limitaram-se a permitir o ingresso dos impetrantes no estádio, até a decisão final.

Na véspera do jôgo Flamengo e Racing, mais de dez pessoas obtiveram liminares para poder assistir à partida sem pagar, sob a alegação de que a taxa de manutenção só poderia ter sido criada por lei votada pela Assembléia, e não mediante um simples decreto do Governador Negrão de Lima.

MINÚCIA

Em todos os mandados de segurança até agora impetrados, o único argumento que os proprietários de cadeiras perpétuas encontraram para fugir do pagamento da taxa de manutenção foi o da ausência de lei instituindo o tributo.

Segundo a exposição feita nas petições dirigidas aos juízes, os proprietários de cadeiras perpétuas alegam que, de acôrdo com a Constituição, os tributos — entre êles se incluem as taxas — não podem surgir através de decreto do Poder Executivo.

Entretanto, ninguém se insurgiu contra a taxa de manutenção em si mesma, como era esperado pelo Departamento Jurídico da ADEG, fato que era considerado como uma vitória da administração, já que os prejuízos causados pelo alto custo de manutenção das cadeiras se elevavam a alguns milhões de cruzeiros por ano.

A ADEG esperava uma forte oposição ao pagamento da taxa por parte daqueles proprietários de cadeiras perpétuas que se julgavam com direito de delas se utilizarem indefinidamente, pelo simples fato de haverem comprado o título há mais de 20 anos.

Para contrariar a ação dos donos das cadeiras, a ADEG já se havia preparado para dizer da legalidade da taxa de manutenção, afirmando que a taxa em Direito é uma contraprestação de serviço, de forma que os donos das cadeiras são obrigados a pagar o preço da conservação, limpeza e demais serviços prestados pela administração do estádio tôda vez que se realiza um jôgo no Maracanã.

ESPANTO

Os servidores da justiça estão espantados com a quantidade de pessoas que estão procurando fugir do pagamento da taxa de manutenção por intermédio do mandado de segurança. A razão do espanto está no fato de que as custas processuais saem por cêrca de NCr$ 30,00 fora os honorários dos advogados, que em nenhum caso é inferior a NCr$ 50,00, perfazendo um total de NCr$ 80,00.

Como a taxa de manutenção foi fixada em meio salário mínimo (NCr$ 52,50) o dono da cadeira gasta mais dinheiro impetrando o mandado de segurança do que pagando a taxa e contribuindo para melhorar a renda dos clubes.

Amazonas arrecadou mais de NCr$ 190 mil na taça anterior ao Campeonato

Manaus (Correspondente) — No seu primeiro ano de funcionamento como entidade filiada à CBD, a Federação Amazonense de Futebol realizou a disputa da Taça Estado do Amazonas, como prévia do Campeonato oficial dêste ano, arrecadando NCr$ 191 411,70 e dando-se ao luxo de trazer seis juízes cariocas, embora os dois estádios locais não suportem nem a metade do público esportivo.

O campeão da taça foi o Olímpico, que reingressou no futebol, com a orientação inicial de Moacir Bueno. Êle trouxe para o elenco vários jogadores sulistas, dos quais Xerém — ex-juvenil do Bangu — e Irailton, de Santa Catarina, tornaram-se ídolos da torcida.

A MUDANÇA

Antes da Federação, o futebol em Manaus era fraco, o público só ia aos estádios para assistir às exibições de equipes visitantes, que terminavam goleando os quadros locais. Atualmente, porém, são os árbitros cariocas e os visitantes que se manifestam impressionados com o nível técnico das equipes, devido ao número de jogadores de outros centros, que ganham NCr$ 400, 500 e até 800 por mês, como o atacante Lió, que veio da Bahia para o Nacional.

Nas partidas interestaduais, os amazonenses levaram vantagem na proporção de 3 a 1. O Ferroviário, de Fortaleza, que estava invicto no Nordeste, não ganhou uma em Manaus, e o Milionários, de Bogotá, só conseguiu vencer um clube pequeno.

Cada clube grande teve uma orientação de fora: o Rio Negro contou com Osvaldino, ex-jogador do América, que projetou o armador Ademir, jogador do estilo de Didi, pois lança bem em profundidade e bate faltas de curva.

O Olímpico, preparado inicialmente por Moacir Bueno, veio impor-se na disciplina sob a direção do arqueiro Dari, do Campo Grande. O carioca Gilberto, muito parecido com Adenar, foi eleito o craque da semana pelas três emissoras locais, que se impressionaram com o seu pique e velocidade. Anteriormente, êle jogava no Equador e Colômbia, mas veio descobrir o seu futebol em Manaus, ao lado de Jarbas, também carioca.

CBB aguarda resposta sôbre dia em que chega URSS para confirmar roteiro de jogos

A Confederação de Basquetebol continua aguardando resposta do telegrama que enviou à Federação da União Soviética, solicitando confirmação da chegada ao Rio da delegação dêste país, a fim de que possa confirmar o roteiro, já estabelecido, de amistosos contra o selecionado brasileiro.

Os soviéticos informaram que chegariam a 23 do corrente e, caso se confirme a data, a CBD poderá antecipar o primeiro jôgo Brasil x URSS — previsto para o Rio — do dia 26 para 25 ou 24, com o objetivo de realizar mais um encontro, além dos programados para as cidades de Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo.

APOIO DA IMPRENSA

Os dirigentes da Confederação pretendem dar ampla divulgação à temporada da equipe masculina da União Soviética — atual campeã do mundo — em quadras brasileiras, não só pela categoria dos visitantes, como porque os amistosos servirão para testar o selecionado brasileiro, que participará do Campeonato Sul-Americano, em abril, no Paraguai.

O Comitê Olímpico exige a conquista dêste certame, como condição mínima para o basquetebol comparecer aos Jogos Olímpicos do México, daí o interêsse da CBB em testar da melhor forma a sua equipe, frente aos campeões mundiais. Para que os jogos dos soviéticos mereçam a atenção do público, a Confederação reunirá a imprensa, têrça-feira, às 18 horas, em sua sede, para um coquetel. Na oportunidade, o Presidente Paulo Meira solicitará o apoio dos jornais, rádios e televisões — mesmo aos que normalmente não divulgam o basquetebol — considerando o vulto e a importância da promoção.

Na dependência da confirmação de chegada da delegação soviética, os jogos contra a seleção brasileira estão previstos para as seguintes datas: dia 26, no Rio (ginásio do Tijuca); dia 28, em Belo Horizonte; dia 30, em Curitiba; e dia 1.º de abril, em São Paulo (ginásio do Ibirapuera). Em seguida, a equipe visitante poderá realizar mais duas ou três exibições em cidades paulistas, contra clubes ou combinados, a critério da FPB.

O técnico Orlando Gleck, do Fluminense, é o responsável por um número incontável de jogadores que hoje integram com destaque os clubes da cidade. Especialista em ensinar basquetebol, Gleck continua criando valôres novos nas divisões secundárias do Fluminense, com quem possui contrato até o próximo dia 31.

Como Tude Sobrinho acaba de ser contratado em excelentes bases, para dirigir o quadro principal do Fluminense, espera-se que os responsáveis pelo basquetebol do clube ofereçam também melhores condições financeiras a Orlando Gleck, em reconhecimento ao trabalho que vem desenvolvendo há longos anos.

Após a surprêsa causada pelo acidente de aviação que vitimou o Coronel Válter Neumaier, diretor de relações exteriores da CBB, os seus companheiros de diretoria mostram-se mais tranqüilos com as notícias chegadas do Hospital São Paulo e que dão conta da progressiva recuperação daquele desportista.

Embora tendo sofrido fratura do crânio, o Coronel Neumaier já não está mais sob perigo de vida, segundo informações prestadas à Confederação, por pessoas de sua família.

ATENDENDO À TORCIDA

Silva chegou com o jôgo começado e ficou no banco de reservas, mas resolveu atender ao pedido da torcida e mudou de roupa para o segundo tempo

Silva ficou dormindo e por isso chegou tarde para jogar

Silva não entrou no time do Flamengo no primeiro tempo da partida de ontem por ter chegado ao Maracanã após o jôgo ter começado, pois ficou dormindo no Hotel Plaza, onde está hospedado, e perdeu a hora. O jogador chegara de São Paulo pela manhã, quando foi à Gávea e bateu bola, seguindo logo após para o hotel para fazer um repouso.

A situação do jogador ainda não está resolvida e sua escalação amanhã contra a Portuguêsa é duvidosa, pois êle continua com seus papéis presos no Santos. Segundo o Presidente Veiga Brito, o Santos está querendo desesperar o Flamengo, para que êste em trôco da legalização de Silva perdoe a dívida de 20 mil dólares do clube paulista.

Quando o Presidente Veiga Brito foi a Barcelona para comprar o passe de Silva, teve de pagar ao clube espanhol, além do preço do passe, mais 20 mil dólares, uma antiga dívida do Santos, quando êste conseguiu o empréstimo de Silva.

Assim, o clube paulista ficou devendo ao Flamengo 20 mil dólares, e agora, segundo o Sr. Veiga Brito, está fazendo um jôgo para não pagá-los. Acha o Presidente que o Santos, sabendo que o Flamengo não pode ficar sem Silva, está complicando a transferência do passe do jogador esperando com isso que o Flamengo acabe liberando-o da dívida.

Por tudo isso, o Flamengo poderá estrear no campeonato amanhã à noite, contra a Portuguêsa, sem contar com Silva em seu ataque.

E isso está atrapalhando o treinamento de Silva, que está fora de forma física, e ontem, só entrou em campo depois dos apelos dos torcedores que estavam nas gerais. Pediu ao técnico para jogar, dizendo que estava bem, mas cansou com pouco tempo de jôgo.

Entretanto, segundo o Santos a história não é bem esta. O clube paulista alega que pagou a Silva cêrca de trinta mil cruzeiros novos como luvas por um ano de contrato e o jogador só ficou no clube durante seis meses. Assim, o Santos quer que Silva devolva metade das luvas e o jogador, por seu lado, quer que o Flamengo assuma esta responsabilidade. E o clube paulista está disposto a não ceder o passe do jogador enquanto não se resolver êste problema.

Para o técnico Válter Miraglia o juiz Armando Marques já não é o mesmo, "pois êle está envelhecendo e ontem deixou o jôgo correr à vontade, sem reprimir os argentinos que atuaram à base da violência".

—Não gostei nada da atuação de Armando na partida da noite de ontem — disse o técnico.

Os jogadores do Flamengo farão esta tarde um ligeiro bate-bola, quando Válter Miraglia aprontará a equipe para a estréia no campeonato. Paulo Henrique, Manicera e Carlinhos reclamaram de contusões, mas sòmente hoje, durante a revisão médica, se saberá se êles jogam ou não amanhã.

Manicera

Logo no primeiro minuto de jôgo, Manicera salvou um gol, conseguindo desarmar Salomoni na marca do pênalti, com grande classe. Mas a torcida só se conquista com muitas provas de qualidade e o zagueiro não recebeu nenhum aplauso.

E naquele silêncio parecia haver um pressentimento, porque foi justamente Manicera, apontado por muitos como um dos melhores zagueiros de área do mundo, quem falhou, de maneira flagrante no último gol do Racing e cometeu o êrro de acompanhar Onça na marcação, deixando Salomoni livre, pelo meio, para abrir a contagem.

A expectativa era enorme em tôrno da primeira apresentação do jogador na equipe do Flamengo, perante a torcida carioca. A compra do seu passe fôra cercada de confirmações e desmentidos, desenrolando-se em seguida uma novela a respeito da sua chegada, culminando domingo passado com a espera do Flamengo, até o último momento, para lançá-lo contra o Cruzeiro.

Sem Manicera, que só chegou depois do jôgo, o Flamengo lançou Guilherme, cuja atuação não agradou. Com Manicera, dizia-se, a defesa ganharia notável segurança. O jogador insistia em dizer que se sentia em boas condições físicas, mas os que o viram treinar não pensaram da mesma forma.

Onça, que jogara bem contra o Cruzeiro, foi aplaudido em sua primeira intervenção, aos 3 minutos, e logo depois Manicera quis também ganhar algumas palmas, cabeceando curto duas vêzes, uma bola que havia quicado à sua frente. O resultado foi péssimo, porque o passe para trás saiu fraco e Marco Aurélio teve que voar nos pés de Salomoni, para salvar o gol.

Com o decorrer do jôgo, Manicera mostrou segurança nos rebatidas de cabeça, sempre entregando a bola nos pé dos companheiro e a torcida voltou a confiar nêle, chegando a aplaudi-lo, pela primeira vez quando passou o pé por cima da bola, junto à lateral, por volta dos 15 minutos, tirando o adversário completamente da jogada.

Por volta dos 20 minutos, Manicera mostrou visivelmente falta de condições físicas, ao esticar a perna para uma pucheta na meia-lua da área, mas sem conseguir alcançar a bola.

Sua atuação tornou-se comprometedora a partir do lance seguinte, quando cabeceou mais para o alto do que para a frente nos pés de Basile, que chutou de primeira com grande perigo.

A essa altura, Murilo já mostrava preocupação e não se aventurava a tentar acompanhar as investidas do ataque. Onça, que começou jogando bem pela esquerda, também caía mais para o meio, a fim de ajudar o companheiro, constantemente envolvido.

No primeiro gol do Racing, a tabelinha de Basile e Rafo envolveu Onça e Manicera, juntos, um colado no outro, até o bico direito da pequena área do Flamengo, enquanto Salomone entrava livre pela esquerda, para marcar.

No segundo gol, a responsabilidade foi tôda de Manicera, que espirrou o chute numa rebatida fácil e deu a bola de presente para Rafo, que passou de primeira pa Salomoni entrar livre e marcar.

Quase ao final do primeiro tempo, Manicera recebeu a primeira vaia da torcida do Flamengo, quando cabeceou bisonhamente para o alto e a bola caiu no pé do adversário, livre.

No segundo tempo, o Flamengo veio inflamado, com o refôrço de Silva para tentar o empate, e a torcida esqueceu Manicera. O Racing procurava apenas manter a vantagem e não deu muito trabalho à defesa contrária. Mas o jôgo acabou e ficou a certeza de que Manicera tem ainda um longo caminho a percorrer até tornar-se o ídolo que a torcida do Flamengo esperava consagrar no jôgo de ontem.

Os outros

Realizando uma excelente partida, sobretudo quando passou para a esquerda, por onde, depois de uma grande jogada, deu o passe para César marcar o gol, Luís Carlos acabou sendo o melhor jogador do Flamengo na noite de ontem.

Na defesa do Flamengo, Marco Aurélio esteve bem, nada podendo fazer em nenhum dos gols, ambos feitos nas imediações da pequena área. Murilo, seguro no primeiro tempo, deixou a defesa em dificuldades, no segundo, quando resolveu atacar. Onça falhou algumas vêzes, mas não comprometeu, enquanto Paulo Henrique voltava a repetir a boa atuação da partida com o Cruzeiro.

O meio de campo, prejudicado pelo melhor entendimento do adversário, mostrou que Carlinhos ainda não está bem, o mesmo ocorrendo com Reyes, que o substituiu. Quanto a Liminha, valeu pelo espírito de luta.

Luís Carlos, atacando, defendendo, em suma, fazendo de tudo tanto na direita como na esquerda, foi o que mais se destacou no ataque. O estreante Luís Carlos também esteve bem, mostrando que sabe jogar. César, sempre lutador, demonstrou mais uma vez que não tem capacidade para buscar jôgo, mas que continua o mesmo atacante perigoso, quando dentro de uma área. Silva começou bem, atirando inclusive uma bola na trave, decaindo um pouco no final. Néviton, muito dispersivo, pouco fêz, enquanto Almir, que entrou na ponta-direita, lutou muito, mas apenas isso.

O Rancing teve o seu ponto forte na defesa, onde o lateral-direito Diaz vinha sendo o seu melhor jogador, até o momento em que o Flamengo deslocou Luís Carlos para a ponta esquerda. Tanto o goleiro Cejas, como os demais zagueiros, Perfumo, Basili e Chabal, estiveram sempre seguros, contando ainda com o auxílio eficaz do médio Rulli, sempre vigilante à sua frente.

Individualmente, o ponta-de-lança Salomoni foi o destaque do time argentino. Muito veloz, com excelente contrôle de bola, quando se lançava ao ataque deixava a defesa do Flamengo em dificuldades, pois sempre arranjava meios de realizar alguma jogada desconcertante. Partia quase sempre do meio de campo, onde formava com Rulli e Rafo um eficiente tripé, que dominou aquele setor.

Telê desiste de Altair e Denílson, confirmando Rui e Valdez na equipe do Flu

O Fluminense aprontou ontem de manhã durante uma hora para a partida de amanhã à noite contra o São Cristóvão e Telê já perdeu mesmo as esperanças de contar com Altair e Denílson, pois êles não tiveram licença para treinar e não foram sequer concentrados.

Rui já treinou ontem com mais desembaraço e garantiu sua escalação no meio-de-campo, ao lado de Serginho, e na defesa Telê não está preocupado, porque acha que Valdez tem jogado bem, está em boa forma e pode continuar a substituir Altair à altura.

Os titulares treinaram com Márcio, Oliveira, Valtinho, Valdez e Bauer; Rui e Serginho; Wilton, Cláudio, Samarone e Lula. Na primeira meia hora os titulares venceram os reservas por 2 a 1, gols de Cláudio e Lula de pênalti, e depois derrotaram os juvenis por 1 a 0, com outro gol de Lula.

Os reservas contaram com Vitório, Iris, Terziani, Silveira e Leonaldo; Oberdã e Natã; Roberto, Amoroso, Cabralzinho e Gilson Nunes. Os juvenis formaram com Peri, Carlos Ivã, Danilo, Carlos César e Márcio; Sebastião Sérgio e Ivanir; Cafuringa, Amilton, Carlos Alberto e Salvador.

Os dois únicos dispensados pelo Departamento Médico foram Denílson e Altair. Antes do treino, Telê conversou com Denílson, pois ainda tinha esperança de que êle se recuperasse até amanhã, quando então seria lançado mesmo sem treino. O jogador porém tirou-lhe as esperanças, dizendo que ainda sente bastante a distensão. Assim, não foi sequer concentrado. Os relacionados, além dos titulares, que treinaram são Vitório, Silveira, Cabralzinho, Amoroso e Gilson Nunes.

As gratificações dos jogadores, no campeonato que começa amanhã, serão de NCr$ ... 150,00 a NCr$ 200,00 em caso de vitória contra times pequenos. Contra os grandes a base será de NCr$ 300,00, mas poderá ser bastante aumentada, pois a intenção da diretoria é fazer com que ela varie com a renda, dando aos jogadores uma espécie de participação nela.

Ao mesmo tempo, segundo o que ficou decidido ontem de comum acôrdo entre Telê e os jogadores, vai haver uma tabela de descontos para os que forem expulsos de campo. Os descontos feitos na gratificação reverterão em benefício da caixinha, cujo dinheiro é sempre distribuído entre os próprios jogadores no fim do ano. Telê não participa da caixinha, embora, como técnico, esteja obrigado a contribuir para ela quando chegue atrasado ao clube.

A tabela é esta: 40% de desconto da gratificação quando, no momento da expulsão, o marcador estiver empatado ou a favor do Fluminense e prevalecer no final; 50% quando estiver empatado e o resultado final fôr vitória do Fluminense; 60% quando estiver desfavorável e o time acabar ganhando. Por fim, se no momento da expulsão a equipe estiver com um empate ou uma vitória e acabar perdendo, o jogador pagará uma multa de NCr$ 80,00.

A tabela será automática, não havendo discussões sôbre a justiça ou a injustiça da expulsão. Como Telê observou, lembrando de seus tempos de jogador, quem é expulso sempre diz que "não fêz nada".

Paulo César joga contra Madureira mesmo sentindo ainda tornozelo esquerdo

Paulo César participou do coletivo de ontem à tarde, que durou 90 minutos, está escalado para enfrentar o Madureira, amanhã, mas impossibilitado de chutar com o pé esquerdo, pois confessou após o treino que continua sentindo a contusão no tornozelo, embora fazendo questão de afirmar que quer e vai jogar.

Manga, ao contrário, disse que ficará de fora do jogo de estréia do Botafogo, explicando que, além de haver recebido uma pancada no joelho, ontem, continua querendo ser vendido. "Não conversei, desta vez, com os dirigentes por que nos os encontrei. Vou voltar a falar sôbre a minha venda, até vencer pelo cansaço", disse o goleiro.

No caso da pancada no joelho, o Dr. Lídio Toledo esclareceu que realmente ela aconteceu, mas que não é tão grave ao ponto de impedir a escalação do goleiro.

Se realmente Manga não puder jogar, o Botafogo terá que utilizar o ex-juvenil Wendell, pois o reserva Cao ainda não chegou a um acôrdo com o clube para a renovação do seu contrato.

Manga contundiu-se durante o primeiro tempo do coletivo, não voltando para jogar a segunda etapa, deixando Zagalo muito irritado. O técnico tomou sôro antitetânico, e foi obrigado a dirigir o treino das cadeiras sociais, pois não pode tomar sol. Acabou por não tomar conhecimento da contusão do goleiro, não compreendendo o porque da sua saída do treino.

AFONSINHO FICA

O Presidente do Atlético Mineiro, Sr. Carlos Alberto Navis, foi ontem a General Severiano tentar a compra de Afonsinho. Não chegou, no entanto, a fazer a sua proposta, pois soube que o jogador recebe NCr$ 750,00 mensais, quantia que nenhum jogador do Atlético ganha de ordenado. Tentou ainda um empréstimo por três meses, mas, desta vez, quem não quis foi o jogador, que, depois de passar muito tempo como excedente, conseguiu se matricular na Faculdade de Medicina e Cirurgia, tendo inclusive aparecido no clube com a cabeça completamente raspada, em virtude do trote aos calouros.

Quanto à anunciada venda de Roberto para o México, por NCr$ 900 mil, o Diretor de Futebol Djalma Nogueira a desmentiu categòricamente. Reafirmou o dirigente que todos os titulares do Botafogo são inegociáveis, e que qualquer oferecimento será perda de tempo.

TREINO

O coletivo de ontem durou 90 minutos, divididos em duas fases iguais. Na primeira, os titulares empataram com os reservas de 0 a 0, vencendo, na segunda, os aspirantes, por 2 a 0, gols de Jairzinho e Roberto.

As equipes treinaram assim: titulares — Wendell; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Reservas — Manga; França, Paulistinha, Válter e Eurico; Nei e Reginaldo; Zélio, Humberto, Parada e Lula. Aspirantes — Carlos Henrique; Gaguinho, Fred, Queirós e Botinha; Ademir e Gustavo; Pepa (Paulinho), Mimi, Oton e Martinho.

Zagalo marcou apenas recreação para a tarde de hoje. A seguir os onze titulares seguirão para a concentração do Hotel Argentina, para onde seguirão amanhã os reservas, que ainda serão escolhidos.

O preparador físico Admildo Chirol não compareceu ontem ao clube, em virtude de sua mulher ter dado à luz, pela manhã, a um casal de gêmeos.

CBD estabelece limite de duas substituições para qualquer partida oficial

Está definitivamente estabelecido o limite máximo de duas substituições de jogadores por equipe, o goleiro inclusive, nas partidas oficiais patrocinadas, superintendidas ou dirigidas pela CDB, Federações e Ligas, de acôrdo com a circular que aquela entidade distribuiu ontem.

A norma — que vem esclarecer dúvidas em relação à regra 3 e uniformizar os critérios que cada entidade filiada vinha usando até aqui — é aplicada também a amistosos entre clubes e seleções brasileiras, só que, nesses casos, as substituições estão autorizadas e não são obrigatórias.

REUNIAO

Os clubes cariocas reúnem-se hoje, no Jóquei Clube, através de seus presidentes e diretores de futebol, para discutirem vários problemas, um dêles, levantado pelo Presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães, relacionado à venda de jogadores para outros Estados ou mesmo para o exterior. Acha o dirigente que, a partir de agora, os clubes devem se unir para evitar a perda de novos valôres.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães pretende que, quando um clube receber proposta de fora para vender um jogador, deve consultar os outros do Rio para saber se algum estará disposto a oferecer o mesmo. Nêsse caso, o clube carioca teria sempre prioridade.

Outra sugestão do Presidente é no sentido de que todos os clubes sigam o exemplo do Flamengo e organizem equipes dentes de leite — jogadores de 8 a 11 anos — não só pensando no futuro como também criando novas atrações para os intervalos das partidas do Campeonato.

A partir de hoje, entrará em vigor o nôvo critério de indicação de juízes para partidas do Campeonato Carioca: a indicação será feita pelo Departamento de Árbitros e será mantida em sigilo até a hora da partida. Por outro lado, o Presidente, Sr. Otávio Pinto Guimarães, terá outra reunião à tarde, com os Srs. Mendonça Falcão e João Havelange, para tratar do próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Evaristo poderá lançar juvenil Valdo no lugar de Edu contra o Vasco domingo

O ponta-de-lança juvenil Valdo deverá ser o substituto de Edu na partida de estréia do América, contra o Vasco, domingo, no Maracanã, porque o titular ainda não se recuperou de uma contusão na perna direita e Delém, que seria o substituto imediato, não se encontra em boa forma física, conforme demonstrou no jôgo que disputou em Varginha.

Evaristo espera que a sua equipe tenha boa atuação, devido às boas apresentações nos amistosos que realizou antes do campeonato carioca em várias cidades do interior do Brasil. Ontem, houve um treino individual e recreativo e para esta tarde está marcado um coletivo, iniciando-se logo depois a concentração no quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis.

SITUAÇÃO DE EDU

O técnico Evaristo Macedo é de opinião de que a semana que os jogadores do América descansaram em Lambari serviu para ajudar, em muito, a recuperação de seus estados físicos, "porque a maioria não estava bem preparada para iniciar um campeonato, em virtude dos excessos do carnaval".

Edu, que regressou segunda-feira de Lambari, em companhia de Artur, submeteu-se a tratamento intensivo durante todos êstes dias, mas o médico Oscar Santamaria e o próprio técnico Evaristo acham melhor esperar até sábado, a fim de verificar realmente as condições do jogador.

INDECISO

Evaristo ainda não se decidiu pelo time que jogará contra o Vasco, porque além de Edu, o novato Badeco está contundido no tornozelo direito e constituiu-se num problema. Caso Badeco não possa jogar, Evaristo colocará Ica, que voltou aos treinamentos e já se encontra em boa forma física.

A concentração será iniciada hoje, logo após o apronto, mas Evaristo ainda não relacionou os jogadores que seguirão para a concentração da estrada Rio—Petrópolis, porque vai esperar pelo treino.

Na grande área

Armando Nogueira

No futebol da Etiópia, a tabela de bichos do campeonato obedece de fato a uma tentadora hierarquia de prêmios: um dos clubes de lá oferece aos jogadores uma cabra pela classificação às quartas de final; pela semifinal, uma vaca; e pela vitória final, uma mulher.

A FIFA EM SEIS TEMPOS

O Presidente da FIFA, *Sir* Stanley Rous, chegando a Buenos Aires, esta semana, deu a correspondentes estrangeiros uma entrevista, dizendo, em resumo:

1) A regra 3, de substituição de dois jogadores, será aplicada integralmente, na Copa do Mundo de 70;

2) A Copa de 74 será na Alemanha (Munique), a de 78, na Argentina, e a de 82, na Espanha. Candidatos a 86: Venezuela e Estados Unidos;

3) A violência não é problema só na América do Sul: o futebol europeu, também, está muito bruto. E as vantagens que os clubes oferecem por vitória é que transtornam os jogadores, em todos os campos (inclusive na Etiópia, naturalmente);

4) Um fracasso as experiências de futebol sem impedimento feitas recentemente na Escócia, com autorização da FIFA. Para *Sir* Stanley Rous, tal como para o árbitro Armando Marques, a lei do *off side* encerra todo o encanto do futebol, geradora que é de tanta controvérsia;

5) O motivo principal de sua viagem pelo mundo, neste momento, é recomendar a todos os países membros da FIFA o máximo de poder aos árbitros, sob pena de mergulhar o futebol mundial numa crise moral, a seguir, técnica e, por fim, econômica;

6) Estuda-se, com interêsse na FIFA, atualmente, a extinção do impedimento na cobrança de faltas.

* * *

Das revelações do Presidente da FIFA, a mais interessante, longe, é essa da provável extinção do off side *nas faltas. E o leitor, seguramente, já percebeu porque: é que a medida acaba, pura e simplesmente, com uma das mais irritantes criações do antijôgo que é a barreira. Que não figura na regra, mas pertence à malandragem do jogador e à pusilanimidade da arbitragem mundial.*

A DUPLA DO MENGO

Dois torcedores do Flamengo, descem gingando a rampa do Maracanã, depois da vitória contra o Cruzeiro:

— Acho que o César e o Silva vão botar pra quebrar nesse campeonato!

— Eu também acho; ninguém vai agüentar o Mengo com essa dupla êsse-êsse.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Mais do que nunca, é de elogiar a jogada do Bangu, emprestando por um mês ao Corintians o atacante Paulo Borges: afinal de contas, ele, sòzinho, foi a São Paulo e, com um gol de categoria, quebrou contra o Santos escrita de 11 anos. Resultado: Paulo Borges mais valorizado no Rio e o futebol carioca mais respeitado em São Paulo. ● Jogadores brasileiros em serviço no México encomendam exemplares de meu livro Na Grande Área, *lançado ano passado pela Editôra Bloch. Como está sumido das livrarias, a própria editôra informa que pode fornecer o livro, diretamente, no endereço da revista* Manchete, *Rua Frei Caneca, 511. A informação da editôra é válida também para os leitores daqui mesmo que me escrevem interessados no livro. ● Ainda a deliberação do CND sôbre passe de jogador: o Artigo 14 não parece dentro do espírito liberal da lei. A exigência simultânea de 10 anos no mesmo clube e 34 anos de idade para concessão de passe livre pràticamente não aproveita a quase ninguém. Além disso, 34 anos é final de carreira e, a essa altura da vida profissional, pouco vale um passe no bôlso. Pena que tenha sido derrotada a idéia de 32 anos em vez de 34 para o passe livre. ● As entidades de futebol não se sentiram alcançadas pela constrangedora notícia: decretada a prisão de Garrincha por dívida de pensão familiar. Talvez, nem saibam os cartolas que o condenado Garrincha é o mesmo glorificado Garrincha de duas conquistas mundiais do futebol brasileiro. Um homem alheio ao futebol — José Luís Magalhães Lins — leu a notícia nos jornais e, antecipando-se ao mandado de prisão de Garrincha, que seria expedido ontem, tomou a iniciativa de pagar a dívida, ontem à tarde.*

Santos ganha NCr$ 1 milhão por 17 jogos

São Paulo (Sucursal) — O Santos vai receber a quantia de NCr$ 1 milhão pela excursão que realizará, em junho e julho, aos Estados Unidos e à Europa, segundo foi acertado entre a diretoria do clube paulista e o empresário Samuel Ratinoff.

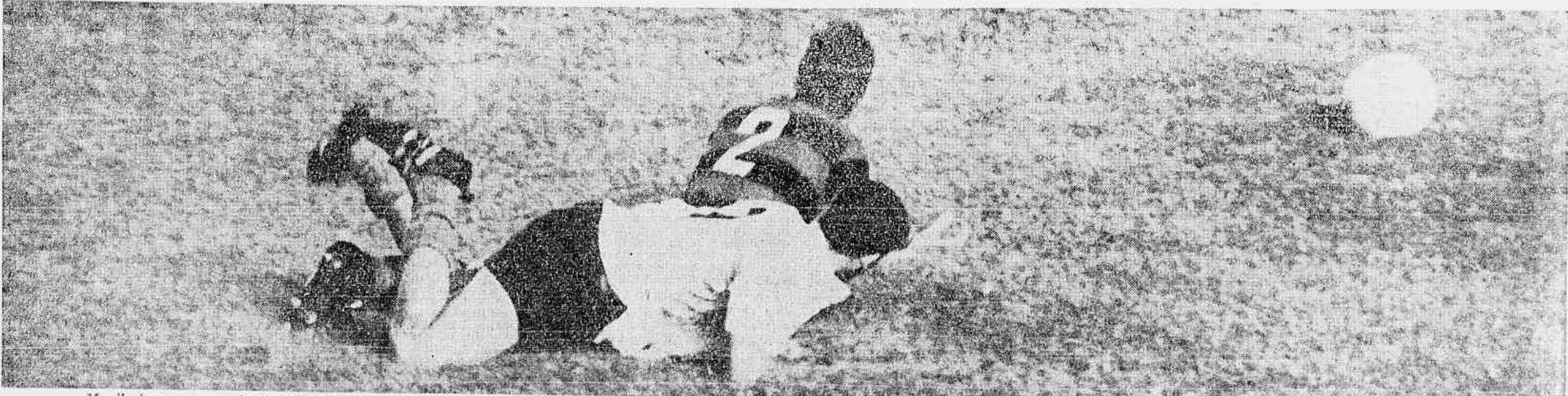
De acôrdo com o que foi tratado, o Santos embarcará no dia 3 de junho, retornando apenas no dia 24 de julho, depois de jogar nas principais cidades norte-americanas, além de Itália, Alemanha, França e Suécia, num total de 17 partidas.

Decisão na Bahia mudou novamente

Salvador (Correspondente) — Bahia e Galícia resolveram mudar a forma de decisão para escolher o título do returno, que será em melhor de 4 pontos, ao invés de uma só partida, como estava programado anteriormente.

O primeiro jôgo será depois de amanhã, o segundo no dia 14 e o terceiro dia 17. O Galícia foi o vencedor do turno, o que forçará uma nova decisão se o Bahia vencer a decisão do returno.

FÔRÇA NA FRENTE

Salomoni, a melhor figura do Racing, aproveitou bem uma falha de Manicera e marcou o segundo gol com tranqüilidade

Racing organizado dá de 2 a 1 no Flamengo

O Racing venceu o Flamengo por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, por ser uma equipe mais organizada, plantada, esquematizada e cautelosa que a brasileira, que foi dominada no primeiro tempo e reagiu no segundo graças à entrada de Silva e ao desempenho espetacular de Luís Carlos.

Os gols do Racing foram marcados por Salomone, ambos no primeiro tempo, e o do Flamengo por César, em jogada que foi tôda de Luís Carlos. A renda foi de NCr$ 145 740,50 e o juiz foi Armando Marques, que desta vez não teve atuação muito segura, deixando os argentinos usarem rispidez em alguns lances.

RACING ORGANIZADO

Os dois times formaram assim: Racing — Cejas (Montilla); Diaz (Manillo), Perfumo, Basile e Chabay; Cominell (Vilanueba) e Rulli; Chaldu, Raffo, Salomone e Wolff (Ratito). Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Manicera, Onca e Paulo Henrique; Carlinhos (Reyes) e Liminha; Luís Carlos, César, Luís Cláudio (Silva) e Néviton (Almir).

Desde o início o Racing mostrou que era um time organizado, com um 4-4-2 maleável, onde Rulli policiava os zagueiros e deixava as sobras para Perfumo. Salomone e Raffo se deslocavam, Chaldu vinha para a ponta esquerda e Wolff corria o campo sem posição certa.

Enquanto o Flamengo queria tomar a bola e buscar a vitória a todo custo, o Racing plantava-se para sair tocando desprezando as pontas e buscando sempre o meio. Aos 15m, depois de tomar uma bola, Onça perdeu para Raffo que chutou de primeira e a bola foi na trave na primeira chance para os argentinos.

O Flamengo errava principalmente porque César teimava em vir buscar a bola atrás, ficando, inclusive, muitas vêzes ao lado de Luís Carlos e deixando-o sem jogada de profundidade.

Os argentinos, por seu turno, firmados em um tripé muito semelhante ao do Cruzeiro — formado por Rulli, Cominell e Salomone — jogavam com grande facilidade, trocando passes curtos. Em uma dessas trocas de passes, Cominell e Raffo vieram trazendo a bola, até que o último deu a Salomone, que livre atirou para marcar, aos 26 minutos.

O Flamengo ficou mais nervoso e o Racing mais senhor do jôgo. A principal falha do Flamengo estava no seu setor direito de defesa, onde Manicera falhava seguidamente e Murilo, preocupado, ficava sem ter quem marcar.

Em tentativas desesperadas, o Flamengo lançava bolas altas sôbre a área, até que em um dêsses lances Cejas defendeu de sôco a bola sobrou para Néviton que atirou e marcou, mas César, em total impedimento anulou o lance.

Aos 36 minutos, Manicera esperou na rebatida e deu a bola curta no pé de Raffo, que entregou a Salomone e êste rápido apenas deslocou Marco Aurélio para marcar. Os argentinos apenas tocaram a bola, até o final do primeiro tempo.

REAÇÃO DO FLA

A entrada de Silva no lugar de Luís Cláudio deu alma nova ao Flamengo, que passou todo ao ataque. Aos oito minutos, Silva quase marca mas Cejas salva. Aos 13 minutos César carrega, cai, e mesmo caído toca para Silva, que chuta violentamente na trave.

Aos 16 minutos, Reyes entra no lugar de Carlinhos, e aos 20 minutos Almir no lugar de Néviton, indo para a direita e vindo Luís Carlos para a esquerda, na mais feliz substituição do jôgo.

Na extrema esquerda, Luís Carlos levou pânico à defesa do Racing, a tal ponto que Diaz, antes um apoiador, cansou de levar dribles e acabou sendo substituído. Com o Flamengo todo na frente, Cejas passou a ser empenhado e chegou a se chocar com Silva, em um lance na área.

Aos 23 minutos Cejas é substituído por Montilla, e dois minutos depois Silva deixa César só, diante do goleiro, mas o atacante chuta nas pernas do defensor.

A partir daí o domínio do Flamengo passa a ser completo, embora desordenado, e o Racing procura prender o máximo a bola, ao mesmo tempo em que começa a apelar para as jogadas violentas. Todos recuam, e apenas Salomone é deixado na frente, e apesar disso só causa alguns sustos, principalmente quando disputa a bola com Manicera.

Aos 30 minutos, no lance mais sensacional da partida, Luís Carlos bate Diaz e Perfumo, entra na área, atrai o goleiro e dá para o lado, nos pés de César que só teve o trabalho de empurrar e marcar.

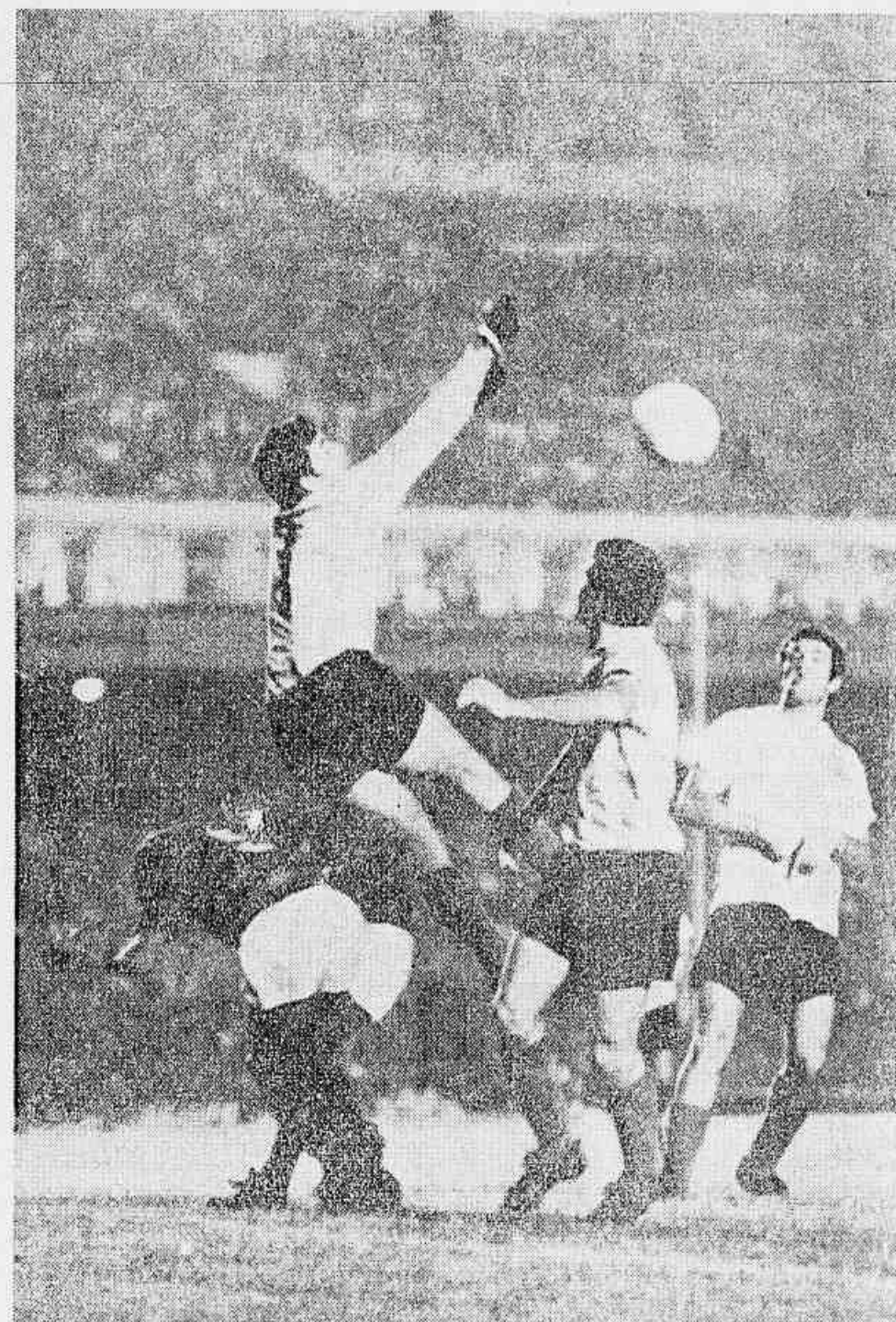
Os argentinos tentaram o recurso de se atirar ao chão e desandaram a dar pontapés. Silva por duas vêzes quase brigou com Villanueba. O Flamengo começou a dar mostras visíveis de cansaço, evidenciando mais desorganização, principalmente porque Reyes nada sabia de sua posição e corria desesperadamente, atrapalhando seus companheiros, enquanto o Racing, tal como no primeiro tempo, limitou-se a prender a bola até o final.

SEGURANÇA ATRÁS

Perfumo cobria tôda a defesa do Racing e por diversas vêzes neutralizou as investidas de Luís Cláudio

FRACO NA PONTA

Néviton perdeu quase sempre para Diaz, que acabou sendo substituído quando passou a marcar Luís Carlos

RECURSO POR CIMA

A defesa do Racing obrigou o ataque do Fla a usar cruzamentos a distância

FALHA LATERAL

Murilo jogou o primeiro tempo cauteloso, marcando sempre de perto Wolff, mas no segundo resolveu ajudar o ataque e acabou cansando, deixando a defesa do Fla mengo sem cobertura do seu lado

Um nome que começa a crescer: Elis

Elis Regina e Enrico Macias: os dois cantam na mesma temporada do Olympia

Em Paris como no Rio, a fôrça de sempre

Os franceses ligam o rádio e já podem ouvir várias músicas cantadas por ela. Seus discos começam a vender. Outro dia, ao som de *Upa Neguinho*, ela pisou confiante o palco do Olympia, o "templo da canção francesa". Depois foi o silêncio. E o resto é sucesso

UM FENÔMENO BRASILEIRO PARA FRANCÊS VER, OUVIR E CRER

CELINA LUZ

Paris (Via VARIG) — Pequeninha, morena, queimada de sol, dona de uma voz que os brasileiros conhecem bem e os europeus estão descobrindo, Elis Regina é um fenômeno que está espantando os franceses.

Descontraída, com um jeito de garôta malandra e irreverente, quando ela começa a cantar, solta sua voz, gesticula ou sorri, dirige seus músicos com firmeza, o silêncio se faz. Depois dêle vêm os aplausos entusiasmados. E foi precisamente isto o que aconteceu anteontem à noite, no Teatro Olympia de Paris. O sucesso começou com *Arrastão*, de Edu e Vinícius, e a consagração se caracterizou até o final da apresentação, passando por *Upa Neguinho*, *Canto de Ossanha*, *Bênção e Deixa*.

Esta foi a sua estréia, numa temporada de três semanas, no mais famoso *music-hall* do mundo. Se os prognósticos se confirmarem — e tudo leva a crer que sim — Elis Regina está lançada como vedete internacional. Grande.

Mais que isto: Elis está representando para os franceses o teste definitivo da aceitação e implantação da música brasileira na Europa. Onde, apesar de tudo o que se diz, e dos sucessos verdadeiros — mas esporádicos — ela continua pràticamente ignorada.

É preciso que os franceses sejam sacudidos, sofram um impacto suficientemente grande para que o sucesso tenha sua continuidade assegurada em matéria de música brasileira. E parece que Elis pode conseguir isso.

— Estou contentíssima por cantar em Paris e no Olympia, que é o verdadeiro templo da canção na França — disse Elis ao terminar sua apresentação. É como que um sonho realizado. Para mim é uma grande satisfação receber os aplausos do público parisiense, mas, sobretudo, porque se aplaude a canção brasileira, a bossa nova, em Paris.

Acompanhada por um quarteto brasileiro integrado pelo Bossa Trio e por Hermes, Elis foi apresentada por Bruno Coquatrix, diretor do Olympia, como "a artista mais representativa da canção brasileira". Entre os numerosos espectadores brasileiros presentes à estréia de Elis, estava o Adido Cultural, Guilherme Figueiredo.

Revelação do MIDEM — Marché International du Disque et de la Musique —, em Cannes, no fim de janeiro, Elis Regina já está cantando no Olympia no começo de março. Sua chegada foi precedida por uma grande divulgação de suas músicas — *Upa Neguinho* principalmente — e a recepção, em todos os setores, foi a mais calorosa.

Antes mesmo de começar sua temporada, seu disco 45 rotações vendia òtimamente. As rádios e a televisão fizeram vários programas com Elis. Os jornais falam nela. Um bando de fotógrafos está presente a todos os seus compromissos profissionais. *Paris-Match* quer uma grande entrevista. E as propostas de contrato chovem.

Os mais entendidos já estão discutindo do virtuosismo de suas interpretações. Os menos pedem ritmo, muito ritmo. Elis Regina tem os dois, e mais uma consciência profissional absoluta.

Até o dia da estréia o tempo foi dedicado aos seus compromissos de cantora. Nada de compras nem distrações pessoais. Uma ida ao Mercado das Pulgas e um comparecimento a uma festa de carnaval no Clube Saint-Hilaire, foi tudo.

Daqui em diante o programa prevê o comparecimento diário ao Olympia e mais alguns programas de televisão, entre os quais o *Sacha Show*, de Sacha Distel. Depois da conquista, o repouso.

OS DEMÔNIOS DE MILÃO

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

Não faz muito tempo, um grupo de universitários milaneses lançou uma revista (**Zanzara**) que não conseguiu sobreviver a um processo judicial e moralizante, sob a acusação de que as discussões sôbre o amor, publicadas por aquêles estudantes, atentavam contra a integridade da sagrada família italiana. Mas, por incrível que pareça, Milão tornou-se, nos últimos anos, a capital das fotonovelas e gibis eróticos, editados em larga escala por Pietro Granelli. Essa orgia de publicações extravagantes começou com dois heróis — Satanik e Diabolik — e seu livre trânsito nas livrarias foi obtido com o hipócrita sêlo **só para adultos** e garantido por sua alienação a problemas tão suspeitos e chocantes para a moral peninsular como a pílula, o abôrto, a educação sexual. A luta impiedosa do Bem contra o Mal recebeu o beneplácito até das mais ortodoxas autoridades eclesiásticas, talvez porque tôdas as mulheres que percorrem as suas páginas sejam aventureiras de ínfimo caráter.

O editor Granelli e seus desenhistas são astutos o bastante para desencorajar as campanhas carolas e patrióticas. Na abertura de cada aventura de Satanik e Diabolik há sempre uma daquelas mulheres de ínfimo caráter, em trajes menores naturalmente, mas cujos nomes não fogem à bitola franco-anglo-germânica: Katya, Lola, Mildred — a segunda, pelo menos, um sinônimo de pecado três vêzes consagrado no cinema por Marlene Dietrich, Martine Carol e Anouk Aimée. O nome é apenas um detalhe. Por seu aspecto físico e sua maneira de vestir-se, as heroínas dêsses quadrinhos abusados deixam claro que, em suas árvores genealógicas, não existe qualquer raiz de boa família. Além do mais, o castigo é inevitável, pelas mãos de Satanik e Diabolik, demônios santificados com podêres punitivos.

O MODÊLO DE FANTOMAS

Satanik e Diabolik já foram apelidados de gêmeos do terror. Embora não trabalhem juntos e apareçam gràficamente de maneira diversa (Diabolik é quadrinho; Satanik é fotonovela), suas aventuras são calcadas no mesmo modêlo: o Fantomas de Pierre Souvestre e Marcel Allain. Como o velho personagem da literatura fantástico-policial, Satanik e Diabolik não possuem uma identidade definida (que possa ser usada como contraponto ou ponto de referência como acontece com os super-heróis mascarados: Fantasma, Batman etc.) e utilizam uniformes menos como um disfarce do que como um elemento de épouvante e erotismo. Criado por Souvestre e Allain em 1911, Fantomas correspondia, pelo conteúdo latente de suas façanhas, à expectativa de um inconsciente coletivo, assumindo as aspirações e os desejos que cada leitor podia experimentar numa simples e inofensiva leitura. Vestido de malhas negras, Fantomas tinha por hábito despejar vitríolo nos perfumes da Galeria Lafayette e envenenar buquês de flôres. Com Satanik e Diabolik, a galhofa corrosiva tem requintes de Sade e Masoch.

Satanik

O primeiro usa uma fantasia de esqueleto fosforescente; Diabolik se veste quase à imagem de Fantomas. O resto não faz diferença: uma longa série de encontros, equívocos, travestis, massacres, um assassinato em cada cinco páginas, uma tortura no comêço e outra no fim. Para êles, a morte não é um fim; é uma arte. Pouco importam os métodos rápidos e funcionais, pois o perigo é uma necessidade vital. Nas mãos inspiradas e habilidosas dêsses gênios do Mal, cada objeto, até mesmo os mais inocentes, tornam-se armas de um sacrifício ao nível do ritual. Tudo depende da ocasião: um fio de telefone pode virar uma corda para estrangulamento e a barra de ferro de um muro um providencial instrumento de empalação. Claro que Satanik e Diabolik têm uma parafernália própria. O primeiro, por exemplo, ataca com ganchos, espingardas submarinas, bombas de gás, maçaricos, flechas envenenadas e um carro com lança-chamas — um arsenal de botar inveja em James Bond.

A TRANSFERÊNCIA CONSCIENTE

Satanik leva uma vantagem sôbre o seu avô espiritual, Fantomas: em vez de maquilagem teatral, êle descobriu uma fibra de plástico, graças à qual retoma a personalidade de suas vítimas. O disfarce é tão perfeito que nem Dana, a mulher de Satanik, o reconhece nos momentos de encontro amoroso. Para evitar confusões, como o adultério involuntário, o justiceiro mascarado criou uma senha. Ao assumir outra personalidade de forma tão consciente (Jung rolaria de rir com essas histórias), Satanik encontrou sempre uma porta aberta para chegar ao subchefe (Tuppy) e depois ao chefe (Bronk), além de obter livre acesso às alcovas das tais mulheres de ínfimo caráter. Com elas, o problema é mais complexo. Diante da falsa libertina Lena ou da ambiciosa Tilly, Satanik só tem uma saída: amá-las até a exaustão ou a loucura, por meio da tortura.

Satanik forma com Dana um casal mais conformista do que se pensa. Êle a adora e a considera indispensável. Ela também o adora e o respeita. Uma pura relação afetiva nos moldes conjugais. Se Dana se transforma, às vêzes, em **femme fatale**, é para servir, exclusivamente, a uma missão de seu amante. Na hora de consumar a sua traição consentida, ela sabe como enganar a vítima, convidando-o para uma ducha de ácido sulfúrico ou afogando-o num tonel de Bordeaux (safra 47). Um sociólogo milanês disse que Satanik é o protótipo perfeito do homem italiano pelo simples fato de que êle sempre trai seu verdadeiro amor mas nunca deixa de voltar para a sua companhia. Em certo episódio, uma personagem chamada Manuela fêz o impossível para conquistar Satanik, mas êste se desculpava ("Ninguém pode tomar o lugar de Dana em meu coração") e voltava para casa, como o melhor dos maridos. O curioso é que os dois só se desejam e se amam com intensidade quando estão na pele de outra pessoa, quando estão presentes na ausência e quando são fiéis na traição. Sem dúvida, um transfert dos mais originais.

PANORAMA

DAS LETRAS

"A FOGUEIRA FELIZ" — Joana D'Arc, na versão teatral de José Luis Martin Descalzo, é o tema da peça em dois atos *A Fogueira Feliz*. O dramaturgo explica a sua obra: "É a história de um santo, de alguém que soube viver uma aventura. A história de Joana D'Arc. Era uma menina. Tinha 17 anos. Mas viveu a sua aventura até o fundo, desceu todos os degraus do cristão um a um, até ao mais doloroso, até ao mais alegre". *A Fogueira Feliz* obteve, na Espanha, o Prêmio Teatral de Autores de 1962. Tradução de Manuel Bandeira. Coleção Diálogo da Ribalta, da Editôra Vozes.

"CONSTITUIÇÃO DO BRASIL" — A Saraiva acaba de lançar excelente edição da Constituição do Brasil, *organizada e revista por Carlos Eduardo Barreto. Estão incluídos no texto a Mensagem do Marechal Castelo Branco e a Exposição de Motivos do Sr. Carlos Medeiros Silva, então Ministro da Justiça. O volume traz índice alfabético e remissivo. Também acompanha o texto o Ato Institucional n.º 4, que convocou o Congresso Nacional a fim de discutir, votar e promulgar a atual Carta Magna.*

"DOENÇAS DAS AVES" — Através de um manual essencialmente prático, *Doenças das Aves*, planejado para ser útil a grandes e pequenos criadores, técnicos de avicultura e estudantes, o especialista José Reis contribui para a luta contra a enfermidade nos aviários, ilustrando seus ensinamentos com desenhos e fotografias. Nessa obra já consagrada (até agora sua 7.ª edição pela Melhoramentos), aborda o autor, entre outros temas, o exame da ave doente e do animal morto, colheita de material, aplicação de remédios, cirurgia, limpeza e desinfecção, as doenças e seus tratamentos, polícia sanitária e principais verminoses.

TAREFAS MISSIONÁRIAS — Acaba de sair, na coleção Vivência Religiosa, *da Vozes, o livro de Jean Pihan,* A Religiosa Educa Para Novas Tarefas Missionárias, *traduzido pelas Monjas Beneditinas do Mosteiro de Nossa Senhora do Monte (Olinda). Na introdução, escreve o autor: "É esta, precisamente, a perspectiva dêste trabalho: mostrar à religiosa tudo o que ela pode e deve fazer, para que os cristãos, que está encarregada de instruir ou de educar, tornem-se, pouco a pouco, conscientes da doutrina missionária e sejam mais animados do espírito missionário da Igreja."*

"OS MISERÁVEIS" — Na época da tecnologia, dos vôos espaciais, do anti-romance, em que se anuncia a morte do discursivo, a presença de Vitor Hugo poderia parecer anacrônica. No entanto, a exuberância romântica do grande poeta não perdeu a preferência de um grande público ledor. Aí estão *Os Miseráveis*, em nova edição, saindo com sucesso, a levar pelo País afora a história do homem que roubou um pão, e levantando, em tôrno disso, um vigoroso quadro da vida e das agitações sociais da França no século dezenove. Tradução de Frederico Pessoa de Barros. Lançamento da Edameris.

"INOCÊNCIA" — Entre as obras de maior popularidade de nossa literatura, já com quase 100 anos de trato ininterrupto com o público, é de destacar-se, por sua ressonância, o romance Inocência, *de Alfredo d'Escragnolle Taunay, cuja 36.ª edição brasileira é agora lançada pela Melhoramentos. A comovente narrativa campestre, que se desenvolve na parte sul-oriental da vastíssima Província de Mato Grosso da segunda metade do século passado, é realmente modelar em seu gênero — um "idílio agreste" que vale "a mais linda das pastorais clássicas", no dizer de Agripino Grieco. Capa de Teresa Nazar.*

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

CARNAVAL, NOEL E GUITARRA

A história do carnaval brasileiro, de 1870 a 1967, está registrada em discos lançados em coleção da Abril Cultural e que é motivo de apreciação na abertura da coluna. A seu lado, merecem registro um LP reeditando músicas de Noel Rosa na voz de sua grande intérprete Araci de Almeida, o excelente trabalho da orquestra de sôpro da Rádio Ministério da Educação e a presença de Billy Strange, guitarrista que revive os grandes temas do cinema.

CULTURA CARNAVALESCA

A iniciativa da Editôra Abril é digna dos melhores aplausos. Lançou seis álbuns contendo 72 páginas carnavalescas, a partir do Abre-Alas, *de Chiquinha Gonzaga, e* Zé Pereira, *no início da nossa história de carnaval, musicado, até* Máscara Negra, *de Zé Keti. Pode ser que tenha havido falha — e certamente em tôda seleção, por melhor que seja, ela existe — mas isto não desmerece o valioso trabalho de contribuição histórica. Deve-se corrigir apenas um êrro: o samba-enrêdo* Tiradentes, *de Penteado - Mano Décio e Estanislau, surgido em 1955, não pertencia à Mangueira e sim à Império Serrano.*

A coleção, muito bonita, tem junto aos seis discos um livreto explicativo, com prefácio de Odilo Costa, filho. É, sem dúvida, uma obra de grande valor.

A VOZ

A RCA Victor coloca ao alcance do público a voz e o talento da cantora africana Miriam Makeba, criadora de Pata-Pata, *através de um elepê — LPM 2845 —, onde não está incluída esta canção.*

Trata-se de um disco de repertório ameno, bem realizado em têrmos técnicos e que proporciona ouvir-se aquela que é, realmente, uma excelente intérprete.

TRIO

Jorge Autuori Trio nada acrescenta ao que já existe. Jorge é o baterista, igual a tantos outros, como iguais são os seus companheiros. Talvez consiga agradar pelo tom popular que imprime à sua interpretação, sem aquêle cuidado de rebuscar as notas e dificultar a transmissão da mensagem.

Lançamento Mocambo LP 40371 apenas regular, já que não oferece qualquer outro elemento para uma melhor apreciação.

AUSTRALIANOS

Chamados de os Beatles da Austrália, The Easybeats nada têm que possa compará-los ao excelente conjunto inglês. Muito ao contrário, em matéria de categoria está bem abaixo como se pode constatar na audição de Friday on My Mind *— Copacabana UAM 20014, UA.*

Repertório próprio mas sem despertar muito interêsse, os rapazes australianos chegam ao Brasil num LP desinteressante.

DE CINEMA

O guitarrista Billy Strange reuniu onze faixas com músicas do cinema e conseguiu um disco muito bom, pois as canções, se não têm grande beleza, conseguiram um destaque especial nos seus solos, realmente de bons efeitos.

Strange está no LP Grandes Temas do Cinema, *SOM MAIOR SM 1543, das boas coisas em matéria de lançamento internacional.*

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

EXPOSIÇÃO RESUMO 1968

Edila Mangabeira Unger no júri de Resumo 68

Edila Mangabeira Unger compõe o corpo de júri que selecionará as dez exposições mais importantes de 1967, formando com elas a coletiva RESUMO 68 do JORNAL DO BRASIL, a ser inaugurada dia 16 de abril no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Edila cursou História da Arte na Universidade de Colúmbia, Nova Iorque e no Collège Féminin de Bouffémont (Paris Seine & Oise); Evolução da Arte Moderna **e** De Courbet a Picasso, **na Universidade de Nova Iorque;** Conhecimento e Apreciação da Arte **e** Impressionismo e Cubismo **no Museu Metropolitano de Nova Iorque; Língua e Literatura Inglêsa no Convento de Sion (Londres). Foi, durante dez anos, correspondente do Diário de Notícias (Paris—Nova Iorque). Publicou pela Pongetti uma coleção de poemas —** O que Ficou de Mim. **Foi comentarista de noticiário político para o Brasil no Office of War Information (Nova Iorque) e, a seguir, Coordinator or Inter-American Affairs (Nova Iorque). Foi redatora e a seguir crítica de arte responsável pela página de Artes Plásticas de** O Globo **durante o ano de 1966. Foi nomeada, pelo Itamarati, Comissária da Bienal de Pintura de Tóquio, em 1967, tendo sido substituída por motivo de saúde. É atualmente, Secretária-Geral da Comissão de Artes Plásticas do Museu da Imagem e do Som. Membro, ainda, da Associação Brasileira de Críticos de Arte.**

AMBIVALÊNCIAS DA CÔR LOCAL

JOSÉ PAULO M. FONSECA

I — UMA VOLTA AO REDOR DA EXPRESSÃO

Diz-se *cor local*, e não *forma local*, ou *desenho local*, quando se deseja indicar que dterminado espetáculo ou obra expõe dados peculiares de uma determinada cultura.

O substantivo *côr* situa-se nessa função, creio eu que por dois motivos preponderantes. Inicialmente porque a côr se impõe com uma facilidade instantânea ao espectador; é, no campo visual, o próprio fundamento da *sensação*. Através dela chegaremos à *forma*, ao volume, que nos advêm como apreensões secundárias. Sob outro aspecto, a côr possui uma virtude de expressar a gama emotiva, o *estado de alma*, que a linha não logra. Assim, vale como um cartão de identidade (mais sincero) das coisas que a ostentam. Em concreto: um cavalo azul-ferrête provocaria com mais eficiência o nosso espanto do que um cavalo de cinco pernas, e seria melhor *significante* de noções de nossa intimidade do que o referido *pentápede*.

E, no caso em discussão, essa côr atende a dois requisitos: ela indica uma *peculiaridade*, algo que caracteriza o seu portador em relação aos fenômenos congêneres. *V. g.*: o traje das baianas — na gama do vestuário — tem côr local, enquanto que o paletó-saco não a possui, o germanismo de Wagner vale como exemplo musical, em oposição às estruturas cosmopolitas de um Saint-Saens. E êsse *algo* caracterizador participa de uma assembléia mais ampla (o afro-brasileirismo no caso da baiana, a Alemanha mítico-romântica-imperialista no caso de Wagner) da qual êle é *índice*. As manifestações isoladas, pessoais, não ingressam no âmbito da côr local, porque, justamente, por serem *pessoais* são *deslocalizadas*, o que não impede que, mais tarde, a exceção prolifere e chegue a ser um fenômeno *social*, ou, em outras palavras, se padronalize.

O segundo requisito da *côr local* é a presença da *marca humana*. Uma paisagem pura e simples, a rigor, não se enquadra nos fatos possíveis de côr local. Já a paisagem com construções, o cenário povoado, enfim o mundo que um certo tipo de homem modificou de uma certa maneira atende à especificação em foco.

II — UM VER, DE FORA

Só quem está de fora, quem veio de fora, nota a côr local como *côr local*. Em suma: para um nativo de Taiti, Taiti é tão *normal* quanto Copacabana ou o Grajaú. Para um esquimó, o igló etc...

Aquêle que encarna a côr local o faz como um modo *cotidiano* de viver, e não mediante comparações a outros estilos de vida.

Nesse mecanismo se estaca uma das misérias da côr local em arte: ela decorre, não raro, do olhar turístico, e assim se confunde com o *pitoresco*. Mas parece-me que a *côr local* supera o *pitoresco*. Ela seria um gênero e o segundo a espécie espúria. Explico-me: o pitoresco é uma visão do fenômeno humano com as pupilas prêsas na *diferença* entre a aparência de tal fenômeno e as manifestações do mesmo na cultura de origem do observador. O *pitoresco* é uma miopia. Vê-se a códea, sem interêsse de penetração na polpa. Tangencia-se.

E a côr local supera, em vários outros campos, essa perversão, ela atende à multiplicidade de *arranjos* que o homem efetiva na sua aventura sôbre a terra, que tem mil faces. Quero dizer que os quadros espanhóis de Goya têm côr local, que de Falla a tem, como Bartok, como os instantâneos parisienses dos impressionistas, como a egrégia floração florentina dos quatrocentos ou a Flandres da mesma época.

O homem é, inelutàvelmente, um ser vinculado a determinado tempo e espaço, e os tempos e espaços chegam, por vêzes, ao antagonismo.

III — ARTE LOCALIZADA E ARTE COSMOPOLITA

Não entendo com isso afirmar que a arte cosmopolita é inválida. Tanto ela quanto a localizada podem atingir *valores universais*. O importante é que se registre o autênticamente humano. Sob tal perspectiva será tão aceitável o cosmopolita Valéry ou o cosmopolita J. L. Borges, quanto o mexicaníssimo Rivera ou o mais que japonês Hokusai, ou Unamuno, e Portinari, e Nicolas Guillén ou o ático Fidias. Há intenção em pôr o nome de Fidias, porque o classicismo helênico, em última análise, foi a côr local de Atenas que tingiu todo o Mediterrâneo, chegando a valer até nossos dias. Evidentemente que ao ultrapassar as fronteiras de lugar e tempo, cosmopolitizou-se, o que todavia não modifica o caráter de suas origens.

Aqui caberia uma pergunta: uma forte arte de côr local tende a se tornar cosmopolita? Há alguns indícios que contam como a já referida universalização do testemunho ateniense, como a conquista da Europa pela Renascença italiana, como as gravuras japonêsas que dominaram parte da estética ocidental do fim dos novecentos, como a arte negra nos inícios de nosso século, como a *pop-art* etc...

Uma outra pergunta: *arte existencialista* igual à arte de côr local, *arte essencialista* igual à arte cosmopolita?

IV — NO BRASIL

A formação ultramarina levou-nos, durante séculos, a nos vermos — nós brasileiros — como europeus exilados no trópico, europeus imaginários, engano do qual é típico o adocicado desastre da poesia dos árcades setecentistas, ou a ourivesaria — Burma do parnasianismo. O brasileiro padece de uma tensão íntima: por sua formação armazena um vocabulário de além-Atlântico, que não é suficiente para a nomenclatura de nossa *situação*. Ao conceder sua atenção à nossa circunstância — opção que me parece a mais válida — fica, no entanto, não raro, à mercê das ferramentas de pensar que recebeu da Europa (ou América do Norte, em nossos dias) e pode cair na miopia do pitoresco. Exemplo típico é a confusão entre a imensa colaboração do elemento negro para a nossa cultura (somos antes de tudo um país mulato) com as manifestações folclóricas. Mas acho que êsse perigo deve ser arrostado. O tempo histórico que vivemos exige de nós um esfôrço de auto-consciência nacional que paga qualquer fracasso pessoal. Nós não nos podemos dar ao luxo de sermos cosmopolitas — decorrência do desenvolvimento — atitude compatível com um homem de Chicago ou de Bruxelas, mas alienação no artista de São Paulo, Salvador ou Pôrto Alegre. O Brasil é um problema tão grande, tão humano, que é o problema de qualquer brasileiro, sobretudo do escritor ou do artista, que funcionam como confessores sociais, como voz da multidão.

PANORAMA DO CINEMA

Geraldo del Rei em Bebel, Garôta Propaganda

BEBEL EM S. PAULO — **Bebel, Garôta Propaganda** filme dirigido por Maurice Capovilla com Geraldo del Rei, Rosana Ghesa, Dekalaf, agora liberado pela Censura, estará em cartaz em S. Paulo a partir da próxima segunda-feira. No Rio, o filme deverá ser lançado em abril.

SEMANA DO CINEMA FRANCÊS — Sete filmes inéditos, da recente produção cinematográfica francesa, serão exibidos simultâneamente nos Cinemas Paissandu e Tijuca Palace, a partir da próxima segunda-feira. A Semana organizada pela Franco-Brasileira, sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL, Cinemateca do MAM, Unifrance Film, Air France, tem a seguinte programação com pequenas alterações para o Tijuca Palace: Quem É Polly Maggoo? (Qui Êtes-Vous, Polly Maggoo) **de William Klein, com Dorothy Mc Gowan — Dia 11 no Paissandu e 12 no Tijuca Palace;** A Religiosa (La Religieuse), **de Jacques Rivette, com Ana Karina, Liselotte Pulver e Micheline Presle — dia 12 no Paissandu e 17 no Tijuca Palace;** Duas ou Três Coisas que Eu Sei Dela (Deux ou Trois Choses que Je Sais D'Elle), **de Jean-Luc Godard, com Marina Vlady e Anny Duperey, dia 13 no Paissandu e 14 no Tijuca Palace;** A Virgem Possuída (Mouchete), **de Robert Bresson, com Nadine Nortier — dia 14 no Paissandu e 15 ano Tijuca Palace;** A Mulher Insaciável (L'Amiel), **de Jean Aurel, com Ana Karina — dia 15 no Paissandu e 11 no Tijuca Palace;** O Espião de Corinto (La Route de Corinthe), **de Claude Chabrol, com Jean Seberg e Maurice Ronet — dia 17 no Paissandu e 16 no Tijuca Palace.**

"VIRIDIANA" NO MIS — **Até domingo, o Museu da Imagem e do Som estará apresentando em seu auditório o filme de Luis Buñuel, Viridiana,** interpretado por Silvia Pinal e Francisco Rabal, no horário de 16, 18 e 20h. Ingressos poderão ser adquiridos no local.

GLÁUBER EM JUAZEIRO — Domingo Gláuber Rocha estará embarcando para Juàzeiro para tratar dos últimos detalhes da produção de seu quarto longa-metragem, O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, **filme em que Gláuber retoma o extraordinário personagem de Antônio das Mortes de Deus e o Diado** na Terra do Sol. O Dragão da Maldade **será rodado em côres estando a fotografia à cargo de José Medeiros e do elenco constam: Maurício do Vale, Antônio Pitanfa, Hugo Carvana, Geraldo del Rei.**

ESPANHOL NO PAISSANDU — Em prosseguimento à Mostra do Cinema Nôvo, a Cinemateca do MAM estará apresentando hoje no Cinema Paissandu, às 20h30m e 22h30m, o filme de Carlos Saura — discípulo de Luis Buñuel — **A Caça (La Caza)** em versão original sem legendas. Ainda na primeira fase da Mostra serão exibidos: sábado — **O Homem Não É um Pássaro,** de Dusan Makavejev, produção iugoslava de 1966, com legendas em francês; domingo — **Os Desesperados,** de Miklos Jancsó, produção húngara de 1965, e segunda-feira, às 22h, no Cinema Odeon, o filme de Iberê Cavalcânti **A Virgem Prometida,** interpretado por Juca Chaves, Sandra Teresa, Irma Alvarez, Jofre Soares, Arduino Colasanti.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

UM PROBLEMA BEM RESOLVIDO

A idéia foi concebida, se não me engano, no Ministério do Planejamento — e não deixa de ser engenhosa.

Se você é funcionário público e não tem o que fazer na repartição, o Govêrno lhe pede gentilmente que fique na praia jogando frescobol. Gentilmente é a palavra exata, pois o caro amigo, passando à categoria dos licenciados, receberá no fim de cada mês a metade dos seus vencimentos atuais.

Comecei considerando engenhosa essa idéia — e ainda uma vez, modéstia à parte, empreguei a palavra certa. A cuca na qual foi engendrada pertence a algum sujeito acostumado a olhar as coisas conforme são. Êsse camarada olhou e viu: em nossas repartições públicas há uma grande quantidade de funcionários ociosos. Êsses funcionários, que nada fazem por preguiça ou porque não há realmente nada para fazer, ficam o tempo todo bebendo água no corredor, ou chateando os colegas menos afortunados, ou então amassam fôlhas de papel-ofício, transformando-as em ágeis bolotas que em seguida lançam na cabeça das partes. (Parte é tôda pessoa que enfia a cabeça pelo lado de fora do guichê. Sêres desprezíveis, portanto. Sempre carregando uma pasta contendo tôda aquela papelada selada, carimbada e assinada, enfiam a cabeça pelo lado de fora do guichê e começam a indagar, implorar, afirmar, ameaçar, exibir, chorar. Todo verbo com conotação aflitiva cabe nêles como minha luva na minha mão. Se não fôssem as partes, as repartições seriam lugares excelentes para um convívio social mais proveitoso, ainda que ameno. Mas de um lado do guichê está a parte, assim como do outro lado está o funcionário ocioso. A êste último só resta o consôlo de atirar a bolota na cabeça da parte).

Fechado êste longo parêntese, voltemos ao brilhante inventor da vagabundagem integral em troca de um salário cortado ao meio. E repitamos que êle apenas reconheceu a situação tal como a viu e tal como todos nós podemos vê-la. Que outra solução poderia adotar?

Ordenar o fuzilamento dos ociosos repugnaria à nossa consciência cristã.

Despedi-los significaria lançar um monte de famílias na mais miserável ociosidade — isto sem contar com as toneladas de papel que seriam mobilizadas para impedir a consumação dessa medida, o trabalho febril dos advogados dessas famílias, os juízes, os manifestos, os apelos e a repercussão na Câmara dos Deputados, para no final acontecer aquilo que todos sabem e que é simplesmente o regresso dos ociosos aos lugares em que exerciam sua ociosidade em tempo integral, nomeados que foram de acôrdo com as normas legais.

Lançá-los no ôlho da rua equivaleria, portanto, a desencadear uma guerra de palavras no decorrer e ao fim da qual o Ministério do Planejamento só ganharia aborrecimentos e nada mais.

Deixar as coisas como estão, para ver como ficam, seria bastante embaraçoso para um Govêrno que se diz revolucionário.

Segue-se que a solução mais justa e a única realmente sensata é recomendar a aposentadoria simbólica do problema. O fato de cortarmos ao meio as despesas que temos com êle dá a impressão de que o Govêrno está realmente contendo a inflação por meio da redução dos gastos.

Depois, poderemos levar os turistas às nossas praias, para que êles apreciem o frescobol mais bem remunerado da República. E como todos nós gostamos de futebol, será inevitável a realização de uma sensacional pelada num dos campinhos do Atêrro. De um lado os ociosos, do outro os excedentes. Quem viver, verá: os excedentes perderão de goleada, pois êstes são amadores, e aquêles profissionais.

LÉA MARIA

EM CENA

● Talvez não possam estrear, como previsto, as duas peças — *No Começo É Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez* — de Antônio Bivar, e *O Apocalipse ou O Capeta de Caruaru.* Motivo: os textos enviados a Brasília ainda não foram examinados pela Censura.

● *Outro espetáculo à espera de regulamentação é* Piquenique no Front, *de Arrabal, que vai ser encenado pelos alunos do Conservatório. Há mais de um mês que a estréia vem sendo adiada. No entanto, no ano passado,* Piquenique *foi montado pelo Tablado. Sem censura.*

● O que está acontecendo, enfim, é que a Censura não poderia estar mais desmoralizada. Ora o espetáculo passa, ora não passa; ora o texto é pornográfico, ora não é. A arte, mais do que nunca, está entregue aos caprichos de meia dúzia de pequenos funcionários cinzentos. E ninguém toma providência alguma.

● *Exatamente dez anos depois da cantora brasileira Marlene e quatro passistas de escola de samba terem-se apresentado no palco do Olympia, em Paris, chegou a vez de outra brasileira defender aplausos para o Brasil. Agora é hora de Elis Regina, que se exibiu ontem no mais famoso palco dos cançonetistas.*

● Marlene ficou em cartaz no Olympia durante quatro meses e meio. Na opinião de Marlene, o público daquele teatro é "cético e pouco caloroso", acostumado que está a assistir aos maiores cartazes mundiais.

● *Mal regressaram de Cabo Frio, Chico Buarque e Edu Lôbo voltaram a aplaudir o* show *de Nara no Teatro de Bôlso.*

● Edu voltou mais magro de tanto bancar o Brancaleone, cavalgando seu intrépido pangaré *Madureira.*

● *Têrça-feira, o público voltou desconsolado da porta do teatro. O espetáculo foi suspenso devido ao acidente sofrido pelo irmão do violonista Toquinho.*

● Aurimar Rocha vai finalmente começar a construção de seu nôvo teatro de bôlso na Ataulfo de Paiva, 261. Perderá 44 lugares na platéia, a fim de encerrar as discussões com o condomínio do prédio, que tentou por tôdas as formas embargar a obra.

● *O pior opositor do nôvo teatro de bôlso é um coronel, que ameaçou até dar tiros com o seu 45. Aurimar promete escrever uma peça em resposta. Título:* O Coronel Intendente.

● O guarda-roupa da peça *Stanislaw Ponte Preta e o Sexo Zangado* de Max Frisch, que estréia breve no miniteatro da Figueiredo Magalhães, é criado e executado por Olly, cujos tecidos pintados são famosos.

A RARA APARIÇÃO

Todos ficaram surpreendidos, em Roma, quando o diretor sueco (e temperamental) Ingmar Bergman apareceu numa entrevista coletiva marcada com jornalistas europeus. É que Bergman é famoso pelos bôlos *e pelos acessos histéricos com que presenteia a imprensa.*

Desta vez, Bergman apareceu em companhia da atriz norueguesa Liv Ulmman (de Persona*), que é novamente sua intérprete, no filme* The Wolf-Hour. *As agências de notícias que publicaram a notícia falam de Liv como sendo "a atual mulher de Bergman". Se fôr verdade, Liv é a sétima mulher do diretor.*

MAXI TWIGGY

Twiggy em Munique: foi apresentar a coleção de modas de sua confecção (que lhe está rendendo mais dinheiro do que tôdas suas poses para fotos). Twiggy que continua a magra de sempre, desembarcou lançando moda: lenço de sêda estampada na cabeça, à modas dos anos 30, maxicasaco de camurça (também linha 30), sapatos abotinados e bôlsa de crocodilo brasileiro.

NA EMBAIXADA DE SUA MAJESTADE

Georgiana Russell foi a grande ausente da recepção do Embaixador e **Lady** Russell, esta semana, para homenagear o Subsecretário do Foreign Office, Paul Booth, que passou pelo Rio, embarcando de volta a Londres ontem.

Lady Gore-Booth, que acompanhou o marido na viagem, deixou uma encomenda feita a Edite Pinheiro Guimarães — uma das senhoras que estiveram na Embaixada. Discos de música popular brasileira, que gostaria de ter, e os quais não teve tempo de adquirir.

O que pouca gente sabe é que o Embaixador Russell foi colega de **Sir** Boot, na Universidade de Eaton.

MULHER E INVESTIMENTO

Evidenciando o grande interêsse que atualmente as mulheres estão demonstrando pelos negócios de investimentos, a Associação Cristã Feminina pediu à Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, para a realização em sua sede, de um simpósio sôbre Mercado de Capitais.

Assim, será possível ao público feminino conhecer detalhes do lucrativo processo de aplicação de poupança, mediante esclarecimentos que são bastante oportunos. As conferências serão realizadas nos dias 15, 17 e 19 de abril.

GENTE

● O Comandante Carlos Alberto Cavalcânti, do **Ana Néri,** foi substituído pelo Comandante Agobar Maurício de Oliveira. O navio, atualmente na linha Rio—Belém, parte amanhã, do **pier** da Praça Mauá.

● O empresário Jairo Costa, ex-proprietário da Oca, inicia na próxima semana suas atividades na presidência de um Banco de investimentos destinado à arrecadação de poupanças populares e ao financiamento de construções imobiliárias.

CANNES À VISTA

Quinze filmes brasileiros já estão inscritos no Festival de Cinema de Cannes. Nos círculos cinematográficos comenta-se: "É porque para a Europa todo mundo quer ir". São: Capitu, **de Saraceni;** Cristo de Lama **(a história do Aleijadinho), de Wilson** Silva; As Amorosas, **de Khoury;** O Quarto, **de Biáfora;** Bebel, Garôta Propaganda, **de Maurice Capovilla;** O Homem Nu, **de Roberto** Santos, **dentre êles.**

O que os produtores não devem esquecer é que o prazo de inscrições encerra-se no dia 15 dêste mês. Não devem esquecer mesmo, para que não aconteça, como todos os anos, choros dos que pedem prorrogação de datas de entrega de suas cópias.

"ELA CHEGOU PARA CANTAR"

É assim que o jornal L'Aurore anunciou a chegada de Elis Regina a Orly. "Essa môça mignon foi a revelação do Festival do Disco, de Cannes. A jovem professôra de Pôrto Alegre precisou, para iniciar-se na carreira, de vencer a oposição paterna, que achava incompatível a vida de uma cantora com a idéia que faziam de uma jovem bem comportada — a sua filha".

"Elis — continua o L'Aurore — fará uma tournée pelos ateliers dos grandes costureiros parisienses e jantará, pelo menos uma noite, no Maxim's, que segundo ela é um de seus maiores sonhos, desde os tempos de adolescência".

PICADINHO

● Na festa do Jirau, Dedê Lopes comentava, mais uma vez, o sucesso de sua filha, a bailarina Márcia Haidê, na Europa. Márcia, esta semana, está dançando com Nureiev, em Zurique.

● *E a Embaixatriz Gilda Sarmanho era a que mais dançava, na mesma festa. Com Ítalo Rossi.*

● Um personagem surrealista, na noite do Jirau: de smoking tradicional, com um tapa-ôlho prêto, de plástico, à moda Moshe Dayan.

● *Irene Singéry, um* show *à parte, cantando e dançando (no estilo de Hollywood, anos 50), na mesa em que estavam Ilca e Válter Clark.*

● O que pouca gente sabe: que Norma e Glauco Rodrigues (êle fêz anos anteontem) são muito amigos de Sérgio Endrigo. Amizade iniciada nos seus tempos de Roma.

● *Endrigo, aliás, é casado com uma bela môça.*

● Chegou ontem ao Rio de Janeiro Harold Geneen, Presidente da ITT. Veio a bordo do seu avião particular (de Buenos Aires) e ocupará a suite presidencial do Copa.

● *Outra coisa que poucos sabem: ao desembarcar no Galeão, quando aqui estêve, o costureiro Emílio Pucci (o que mais fatura, na Europa), procurou encontrar-se, de tôdas as maneiras, com Davi Zeiger, da Pull Sport, a fim de entrar em entendimentos com o industrial brasileiro a fim de tornar a sua fábrica de confecções a sua representante na América do Sul.*

● O plano de Pucci: seus lançamentos seriam feitos simultâneamente em Florença e em São Paulo. Zeiger achava-se em férias, não foi localizado e o assunto morreu aí.

● *A coleção da Pull Sport, que sua espôsa, Mila, criou para êste ano, é sensacional. No inverno, a mulher terá, a preços acessíveis, de* prêt-à-porter, *o mais puro bom gôsto à sua disposição.*

● A grande novidade na área da màquilagem para os olhos: o delineador está definitivamente fora de moda. Os olhos, agora, são marcados com sombra preta, em pó ou pasta, chamada *khol.*

● Khol *vem do Oriente Médio. É o que as mulheres árabes sempre usaram, nas pálpebras. Em Paris, a fábrica Harriet Hubar Hayer já lançou o produto. Agora, atenção, a indústria de cosméticos nacional.*

● Na Feira do Couro, que será inauguarada amanhã à noite, no Ibirapuera, existe um *stand* (projeto de Bernardo Figueiredo), onde se iniciará a venda das cotas do Centro Interamericano de Feiras e Salões, de Caio Alcântara Machado.

● *Está no Rio o Diretor do Centro de Estudos Técnicos da Argélia, Sr. Menaoui, uma das inteligências de seu país. Veio contratar arquitetos brasileiros para trabalharem dois anos em Argel, orientando as atividades de seus colegas argelinos. O contrato é supervantajoso, e o Sr. Menaoui já entrou em contato com o IAB, onde vários sócios se mostraram interessadíssimos no convite. É que arquitetura, aqui, no Rio, não dá dinheiro.*

● Oscar Niemeyer, que se está encontrando hoje, em Brasília, com o Sr. Menaoui, talvez faça alguns projetos para Argel.

● *Prossegue no Copa o Congresso de Poupança e Empréstimos, com sessões pela manhã e à tarde, ocupando todos os salões do Hotel. Diàriamente há almôço para quatrocentos congressistas, no Golden Room.*

● Elisete Cardoso e o Zimbo Trio estão de malas prontas para a *tournée* pelo Japão. Elisete leva em seu repertório muita bossa nova.

● *O Hotel Nacional da Bahia, em Amaralina, cuja construção está sendo acertada, promete ser o mais moderno do Nordeste.*

● Mariana foi o nome escolhido por Carmem e Álvaro Abreu Ferraz para seu bebê recém-nascido.

● *Paulo Maciel está preparando um apartamento na Avenida Ipiranga, em São Paulo, pois foi nomeado Avaliador da Justiça Federal naquele Estado.*

● Embora o Ministro Delfim Neto tenha convocado seus assessôres para uma reunião na tarde de Quarta-Feira de Cinzas, poucos acreditaram na convocação. O Ministro, porém, compareceu na hora prevista e distribuiu trabalho para os poucos que compareceram.

● *Laurinha de Queirós organizou, ontem, um chá no salão verde do Copa em homenagem à Senhora Gilberto Marinho, agora a Primeira Dama do Congresso.*

● Johnny Halliday deixou o Rio, ontem, à meia-noite, com os dezenove músicos de sua comitiva. A bagagem do grupo ultrapassou os mil quilos. Esta noite, o cantor se exibe em Caiena, na Guiana Francesa.

● *Antes, mostrou gostar de verdade do Rio, cantando durante 55 minutos ininterruptos no* show *de quarta-feira no Bateau. Emendava uma canção na outra, debaixo de aplausos. Dificilmente outro artista internacional daria um show de tanta categoria sem receber* cachet *algum, apenas por amizade e simpatia por uma cidade. Silvie Vartan — uma cantora fraquinha — usava pantalonas de veludo prêto e blusa de cetim amarelo com babados na manga e no pescoço.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

O tempêro bem dosado é uma arte. E para dominar essa arte, nada melhor do que uma primeira lição: o seu uso adequado, a maneira de conservá-lo, num á-bê-cê prático de forno e fogão

O Á-BÊ-CÊ DO BOM TEMPÊRO

AIPO

Foi usado durante muito tempo por nossos antepassados, como remédio para purificar o sangue. Mas sua grande propriedade é dissolver as gorduras dos alimentos; por isso, serve quase sempre como tempêro de carnes (porco, carneiro, pato e galinha). Parece com a salsa, só que suas fôlhas são maiores e têm a base mais esbranquiçada. Pode ser comido cru — com sal, azeite e pimenta — ou com picadinhos, sopas e refogados.

* Fica sempre verde e fresco, quando lavado e colocado no refrigerador dentro de uma garrafa com água e uma pitada de sal.

ALHO

Cheiro ativo e penetrante, vai bem com sopas, **minestrones**, carnes, verduras e molhos. O chamado tipo porro (ou grande) é muito apreciado puro, fervido e passado na manteiga. Nas saladas, vai em rodelinhas tiradas apenas as partes brancas.

ARRUDA

Para afastar mau olhado é um santo remédio. Para curar tonturas, respiração difícil, palpitações, também. Há até quem perfume as gavetas com suas fôlhas. É mascado, preparado em infusões. Mas, em matéria de culinária, seu papel é aromatizar bebidas e saladas.

AZEITE

De oliveira, dendê, algodão, castanha-do-pará, gengibre ou amendoim. Na cozinha brasileira todos são usados. Entre êles, o melhor é mesmo o de oliveira, extraído de azeitonas, mais indicado para as frituras. Puro, sua côr varia entre o amarelo-ouro e o verde-amarelo.

* Fervido com uma côdea de pão, perde o cheiro e o gôsto do ranço.
* Fervido com casca de limão, perde a acidez excessiva.
* Quem quiser dar gôsto de azeite ao óleo de cozinha, deve colocá-lo dentro de uma garrafa de gargalo largo, juntando azeitonas pretas perfuradas e alho socado. E deixar tampado por alguns dias.

AZEITONA

Simples ou recheada, geralmente é guarnição: de salada, bacalhau, pizza e até bebida. Para conservar, basta guardá-la em água salgada, dentro de vasilhas de vidro, louça ou barro, no refrigerador.

BANHA

A de porco é mais apreciada. E é só derreter pedaços de toucinho ou de gordura, coando depois uma ou duas vêzes, torcendo também num pano. Já derretida, ela deve ser guardada em lugar fresco, dentro de potes de barro, louça ou vidro. O que resta desta operação (pedacinhos de carne bem secos) ganha o nome de torresmo e um lugar entre os bons pratos também.

* Uma batata crua dentro da panela evita que a banha queime os pastéis. Rôlha de cortiça tem o mesmo efeito.
* Restos de banha podem ser aproveitados. Desde que ainda mornos. É só coar num pano fino e guardar no refrigerador — ou lugar fresco.

CEBOLA

Estêve nas mesas de banquete no Egito, Grécia e Itália. Reinou durante tôda a Idade Média. Isso tudo antes mesmo de os cientistas terem descoberto que é rica em minerais e vitaminas B e C. Hoje em dia, pode ser preparada de várias maneiras ou em molhos, saladas, omeletes, sopas.

* A casca da cebola é retirada com mais facilidade se fôr mergulhada em água bem quente durante um minuto.
* Para não **chorar** nem ficar com um cheiro forte nas mãos, descasque-a sob água corrente.
* O môlho fica mais corado e saboroso quando a cebola é cortada em fatias finas e dourada em manteiga (ou azeite), com uma pitada de açúcar.
* Para tirar o cheiro de cebola da faca, basta cortar em seguida uma cenoura.

CRAVO-DA-ÍNDIA

Da Índia só tem mesmo o nome, porque de lá é importado. Provém das Ilhas Molucas e da África — Zanzibar e Pemba. Da flor se fazem licores, perfumes e remédios, pois excita a digestão. Como condimento (inteiro ou em pó), foi feito sob medida para sopas, carnes, ovos, **picles** e môlhos.

DENDÊ

Nasce **fruta**, numa palmeira de dendê. Depois vira azeite, de origem africana. Chegou ao Brasil e ficou na cozinha baiana. Vatapá que se preza, por exemplo, não pode ser feito sem êle.

ENDRO

Semelhante ao funcho, e, como êle, planta aromática. Caranguejo leva endro. Peixes, saladas e picles, também.

FUNCHO

Dêle tudo se aproveita. As sementes são empregadas em pastéis, pães, doces e bolos ou num chá, sedativo e calmente. Seu óleo vira licor e remédio, mas são as fôlhas que interessam à culinária. Comidas cruas em saladas, preparando peixes ensopados.

GENGIBRE

Indispensável para fazer quentão. Mas veio da Ásia e foi usado por gregos, romanos, árabes e chineses, na culinária e como medicamento. Comprado em pó, guarda-se em vidrinhos. Em pedaços, conserva-se muito bem em gavetas ou prateleiras. Aromatiza bolos, bebidas, carnes, môlho, doces e conservas.

HORTELÃ

Basta um pedacinho na carne de carneiro, nas sopas e nos aperitivos. Em doces e môlhos, por que não? Quando em chá, acalma os nervos e facilita a respiração.

LOURO

Já foi coroa de imperador e homens ilustres. Isto, entre gregos e romanos. Depois de cultivado na América (êle que nasceu no Mediterrâneo), passou a fazer parte integrante da cozinha em sopas e assados.

LIMÃO

Tem 101 propriedades terapêuticas, é gerador de eletricidade, fortifica o coração (segundo Rawton) e é uma tinta poderosa para documentos secretos. Mas basta dizer que, como tempêro de peixes e carne de porco, não há igual.

* produz mais sumo quando é aquecido antes de cortar.
* Conserva-se fresco e com sumo, se colocado em água, renovada todos os dias.
* Dentro de sal, fica fresco por várias semanas.
* Para aproveitar a gordura onde se fritou o peixe basta colocar algumas gôtas de limão.

MOSTARDA

De acôrdo com o gôsto do freguês, pode ser usada em quase tudo. Além do cachorro-quente.

* Vidro aberto e com pouco uso faz com que a mostarda endureça. Evite isso, juntando algumas gôtas de azeite.

NOZ-MOSCADA

Dizem que excita o coração. Por isso é muito usada, principalmente nos países frios. Na cozinha brasileira aparece pouco. Em excesso, aromatizando comidas ou bebidas, pode ser prejudicial, pois tem ação narcótica.

PIMENTA

Um dos condimentos mais fortes que se conhece. Muito usada na cozinha baiana. Desaconselhada às crianças.

PIMENTÃO

Vitamina C êle tem. E outras menos cotadas. Cru (cortado em fatias bem finas) ou recheado, é muito apreciado.

* Mais digestivo quando comido sem a casca, que pode ser retirada fàcilmente, mergulhando o pimentão por um minuto em água fervente ou chamuscando-o na chama e na brasa.

SAL

Segundo o Antigo Testamento, preserva a alma do pecado. Os gregos dedicaram deuses a êle. Os soldados romanos eram pagos com punhados de sal (daí vem a palavra salário). Os imperadores mongóis consideravam a caixa baixa quando não tinham grandes quantidades.

Hoje entra em todos os pratos, revigora a pele (quando usado no banho), evita queda de cabelo e é bom para olhos cansados.

* Deve ser guardado em recipiente de vidro, louça ou esmalte. No tempo úmido deve-se colocar um pedaço de mata-borrão no fundo do recipiente.
* Não ficará empedrado se fôr misturado com grãos de arroz.
* Comida salgada demais leva uma colherinha de açúcar e outra de vinagre.

SALSA

Na beleza, usa-se para enxaguar o cabelo. Na Europa, para aromatizar o azeite e em infusões. Em carnes, sopas e saladas é onde fica melhor.

* Picada, deve ser guardada com sal num vidro bem fechado.

TOMATE

Vem de **zitomate** palavra asteca. Para os italianos é **pomidoro** (pomo de ouro). Tem vitaminas (B1, B2 e C), água, proteínas, carboidratos, sais minerais e 17 calorias em cada 100 gramas.

Môlho de tomate: tomates maduros esmagados numa caçarola, duas cebolas, salsa, dois cravos, vinho branco, sal, pimenta-da-índia. Fogo brando. Caldo de carne. No fogo, até tomar consistência de massa. Peneira fina.

Guardados em lugar fresco e sêco, no refrigerador, numa vasilha de porcelana ou vidro, ao abrigo da umidade.

Descascam-se com facilidade quando mergulhados em água fervente durante um minuto e, em seguida, em água fria.

URUCUM

Do Amazonas. Muito importante no século XVII, principalmente no Maranhão, onde foi criada, em 1693, uma Fábrica de Urucum e Outras Drogas. No Nordeste é indispensável.

Pó de urucum: sementes bem sêcas, trituradas e peneiradas. O restante, mói-se e peneira-se novamente. Vai ao sol e depois para dentro de um vidro bem arrolhado.

Em pó conservado em vidro, com azeite e sal, fazendo uma pasta rala.

VINAGRE

Líquido ácido obtido pela fermentação de vinhos. Mas há os de frutas e cereais como o de arroz, feito pelos japonêses. E os artificiais, feitos com ácido acético, sulfúrico ou clorídrico. O natural se reconhece pelo cheiro de vinho, laranja e cidra.

Utilidades: conservar pepinos, cebolas, chuchus (com sal). Vagens, depois de escaldadas em água salgada durante 24 horas, são conservadas em solução de vinagre. Da mesma forma que os aspargos, as alcachôfras e as couves.

O GÔSTO QUE SÓ O TEMPÊRO DÁ

RUTH MARIA

Os temperos modificam o gôsto dos pratos. O sal é o básico, mas existe uma série de outros, cada qual com um paladar característico. Vamos dar para você algumas receitas onde todo o segrêdo está no tempêro, até mesmo dos doces.

CARURU À BAIANA

150 gramas de castanha-de-caju
1 colher de azeite doce
pimenta malagueta a gôsto
2 pimentões
coentro, cheiro-verde e tomates
1 quilo de garoupa
1 quilo de camarões frescos
1/2 quilo de camarões secos
2 côcos
1 quilo de quiabos
sal, um pouco de farinha de mandioca
2 colheres de azeite-de-dendê (aquecido em banho-maria)

Modo de preparar: faça um bom refogado com todos os temperos e junte o camarão e a garoupa desfiada. Ponha água e deixe cozinhar no môlho, temperando com sal. Tire o leite dos côcos e misture. Coe o môlho numa peneira fina e ponha os quiabos cortados em rodelinhas. Quando estiver pronto, coloque um pouco de caldo de limão para tirar a baba do quiabo e então junte o dendê. Sirva bem quente com o acaçá.

Nota: o acaçá é um angu com farinha de arroz, água e sal. Embrulhe-o em fôlha de bananeira e só retire-o depois de frio.

CAMARÕES

Refogue os camarões em um pouco de azeite doce, cebola, alho, pimenta-do-reino, coentro, caldo de limão e temperos. Junte depois uma pequena quantidade de azeite-de-dendê, amendoim bem torrado e deixe cozinhar em fogo brando.

SONHOS COM VINHO DO PÔRTO

1/2 litro de água
1/2 litro de leite
200 gramas de manteiga
15 gramas de sal
600 gramas de farinha de trigo
18 ovos
azeite ou gordura

Modo de preparar: leve ao fogo uma panela com a água, o leite, a manteiga e o sal. Quando ferver, junte a farinha peneirada e mexa ràpidamente com uma colher de pau. Logo que a massa esteja com o aspecto de uma bola, retire-a do fogo e coloque-a num alguidar. Quando puder aguentar o calor, junte os 18 ovos e com a mão vá ligando tudo muito bem. Em seguida leve uma panela ao fogo com bastante azeite ou gordura. Quando estiver quente, frite os sonhos (não deixe esquentar demais para não queimar). Depois de fritos, polvilhe a panela com canela e açúcar. Faça, em seguida, êste môlho:

1 quilo de açúcar
1/2 litro de água
casca fina de um limão

Modo de preparar: deixe ferver, junte o vinho do Pôrto e deixe ainda ferver por mais 5 minutos.

GELATINA COM UVAS

6 fôlhas de gelatina branca
2 xícaras de suco de uvas
açúcar a gôsto
caldo de 1 limão
3 claras de ovos
1/2 xícara de creme de leite
uvas frescas
1/2 xícara de creme Chantilly

Modo de preparar: amoleça as fôlhas de gelatina no suco de uva (meia xícara). Aqueça o resto do suco de uva com açúcar, junte a gelatina e mexa até dissolver. Adicione o suco de limão e deixe esfriar. Bata as claras em ponto de suspiro. Misture tudo. Encha taças altas até a metade. Junte o creme de leite batido ao resto da gelatina e acabe de encher as taças. Gele bem. Sirva com creme de leite adoçado e decore com uvas frescas.

DUAS BÔLSAS-DE-ESTUDO PREPARAM MULHER PARA O LAR

Se você quiser aprender a ser uma perfeita dona-de-casa ou quer atualizar os seus conhecimentos, a sua oportunidade está no concurso promovido pelo JORNAL DO BRASIL e pela PUC, que lhe oferecem duas bôlsas-de-estudo para o Curso de Preparação para o Lar. Escreva para a Rua Humaitá, 170, Instituto Social da PUC e aguarde brevemente maiores detalhes.

HOJE É DIA DE COMPRAS

As grandes liqüidações e as primeiras remarcações começam a aparecer pela cidade. Está na hora de dar uma vista pelas vitrinas, que anunciam preços de arrasar num vocabulário fabuloso e muito tentador. Para você, hoje apresentamos um pequeno roteiro de compras.

☆ A ELEGÂNCIA CUSTA POUCO

Em Copacabana, na Galeria Menescal, Lúcia Boutique anuncia algumas de suas remarcações que já têm dia e hora para começar: segunda-feira às 10h30m. E você vai encontrar: calças de helanca, em várias côres, por NCr$ 10,00; *chemisiers* clássicos, de sêda pura, alguns com ombreiras no estilo militar, outros com jôgo de pregas, na base de NCr$ 35,00; maiôs duas-peças por NCr$ 5,00 e inteiriços por NCr$ 10,00. As bijuterias também entrarão na onda, em estilo bem sofisticado, a partir de NCr$ 1,00.

☆ UM PRESENTE QUE NÃO SE ESQUECE

Se você tem uma amiga que vai se casar, e quer dar um bom presente, aproveite os preços especiais dêste mês da Krause, esquina de Gonçalves Dias com Ouvidor. E aqui estão algumas sugestões: cinzeiros de cristal da Tcheco-Eslováquia a partir de NCr$ 26,00; 1 dúzia de colheres das de café em prata Wolff, finamente trabalhadas, NCr$ 36,00; meia dúzia de copos de cristal nacional, lapidados e com friso dourado nas bordas, NCr$ 30,00. Mas se você quiser gastar um pouco mais, poderá dar um serviço de café em prata Wolff por NCr$ 72,50, o que é, sem dúvida, um preço de ocasião.

☆ MAS SE É VOCÊ QUEM VAI CASAR

Uma boa idéia é passar pelo Labirinto, Galeria dos Empregados do Comércio, lojas 21/23. Um jôgo de toalha de banho e rosto, naquela felpa aveludada, pode ser encontrado em vermelho ou verde por NCr$ .. 11,50; lençóis de percal estampadinhos, NCr$ 26,50; toalhas com motivos de flôres, de 1,40 x 1,40m, com 6 guardanapos, de *étamine*, NCr$ 11,30; colchas de piquê (44, a de melhor qualidade), NCr$ 28,50.

☆ PARA UM HOMEM E UMA MULHER

Para uma mulher: blusas de malha sanfonada, *acrybon*, com listras bem coloridas, NCr$ 22,80; vestidos de malha sanfonada até a altura dos quadris e com saia abrindo *évasé*, em verde, limão, amarelo e laranja, por NCr$ 29,90; vestido em *acrybon*, listrado, com decote em *U* e mangas bem cavadas, também por NCr$ 29,90. Para um homem: camisa em crepom branca ou *shocking*, NCr$ 12,50; camisa social em tricoline, com colarinho plastificado, NCr$ 19,80; calça esporte em *nycron*, com corte bem moderno, NCr$ 31,50; camisas esporte em listras, de tricoline, por NCr$ 19,50. Estes são alguns dos saldos de verão da Casa José Silva da Rua Miguel Couto.

GLAUCE ROCHA 15 ANOS DE TEATRO COM CENSURA

Brasília (*Sucursal*) — *Liberado após a intervenção do Ministro Gama e Silva o texto de* Um Uísque Para o Rei Saul *foi premiado, entre 60 outros concorrentes, no recente seminário carioca de dramaturgia. A estréia nacional da montagem feita por Glauce Rocha ocorreu esta semana em Brasília. Na tarde de têrça-feira, um censor assistiu ao ensaio da peça e disse que, de sua parte, não haveria nenhum empecilho para a liberação com proibição até 18 anos.*

Trinta minutos antes do início do espetáculo, autoridades da Censura exigiram quatro cortes de palavras consideradas pornográficas para a liberação. No palco, a atriz substituiu as palavras censuradas pelo silêncio. O público, compreendendo o que se passava, riu e aplaudiu muito.

Na opinião de Glauce Rocha, a Censura "está perturbando o direito sagrado do trabalho" e os cortes "mutilam uma peça que sempre acreditei ter sido feita para adultos". Ressalta que o silêncio que substitui as palavras censuradas atribui a elas um tom "muito mais grave, o que não acontece no original".

Glauce falou que não tem nada contra os censores em si, apenas acha que êles não são os indicados para a função, que deveria ser entregue a pessoas competentes, "assim como cada coisa deve ficar em seu lugar". A própria ordem para os cortes, feita na hora do espetáculo, foi considerada "uma ignorância ou prova de incompetência".

Uma das palavras que havia sido censurada é repetida quatro vêzes em frases seguidas e diferentes, mas apenas numa delas foi interditada. A atriz não sabe se a interdição não acompanhara a palavra tôdas as vêzes em que era pronunciada por preguiça da Censura, mas frisa que, de posse do certificado que libera o espetáculo com os cortes citados, não aceitará em nenhuma hipótese a revisão do documento.

Informou a atriz que o Ministro da Justiça garantiu-lhe que "continuará trabalhando em favor da classe teatral e que a Censura sofrerá importantes reformas". Um dos pontos que o Sr. Gama e Silva teria como capital seria a imposição de Censura apenas para o estabelecimento de um limite de idade permitido à assistência, mas nunca para a realização de cortes ou interdições.

"UÍSQUE" COM CUIDADO

Embora Um Uísque Para o Rei Saul *seja um monólogo, disse a atriz, sua montagem foi muito cuidada e cinco pessoas (das quais apenas uma surge no palco) estão viajando para levá-la ao interior do País. Sua música, dodecafônica, foi composta especialmente por Guerra Peixe, "o maior compositor brasileiro e a quem não deve acontecer o que ocorreu com Vila-Lôbos, que só teve o reconhecimento após sua morte". A direção musical é de Roberto Quartin, cenários de Alexandre Tôrres.*

— Não se trata de uma peça comercial, mas de categoria e com a qual quis comemorar os meus quinze anos de teatro. É uma prova de fogo para a atriz, e todo artista tem que ter sua prova de fogo.

César Vieira, na opinião de Glauce, embora tenha apenas três peças escritas, tem uma boa bagagem cultural e "Glauber Rocha pediu para ler sua segunda peça, Evangelho Segundo Zebedeu, *porque está interessado em filmá-la".*

Acrescentou:

— Os trechos que haviam sido considerados fortes pela Censura estão perfeitamente integrados no texto, não se salientando, são pronunciados com a maior dignidade e retratam críticas a um intelectual pelas posições que assume diante da vida.

Glauce Rocha pediu que fôsse registrado o que está ocorrendo com um grupo de amadores estudantes do Conservatório Nacional de Teatro, no Rio: "Há dois meses que êles estão preparados, com tôdas as providências de ordem técnica já resolvidos, para encenar Piquenique no Front, *de um autor espanhol, mas não podem mostrar seu trabalho porque a Censura ainda não se manifestou sôbre o pedido de liberação e não dá resposta."*

A presença de Glauce

PAULO SETE O SUCESSO AOS 17 ANOS

Para Paulo Sete, o compositor de **Até Quarta-Feira**, marcha-rancho apontada como a melhor do carnaval, sua música feita em parceria com H. Silva caiu no gôsto popular por contar um fato característico da história real dos carnavais: o namorado, o noivo e o marido que brincam os três dias e só voltam ao convívio de suas companheiras na Quarta-Feira de Cinzas.

A mãe de Paulo Sete gastou 30 pacotes de vela na reza e na oração pelo sucesso de seu filho, e os dois compositores guardaram uma mágoa do carnaval em que venceram: foram barrados em quase todos os clubes.

PRIMEIRA VEZ

— Pela primeira vez na história do carnaval, disse Paulo Sete, dois garotos, eu, com 19, e H. Silva com 17 anos, venceram a verdadeira mafia que é o carnaval, trabalhando as músicas sem dinheiro para o táxi, de ônibus, sendo barrados em diversos clubes, depois de terem travado uma verdadeira batalha pela gravação da música.

O compositor — todos dois fizeram música e letra — disse que conseguiu apenas uma etiquêta na Caravelle após ter **Até Quarta-Feira** rejeitada em tôdas as grandes gravadoras e por todos os grandes cantores, como Altemar Dutra, Dalva de Oliveira, além de vários produtores terem dito que a música era muito fraca, e os dois rapazes pretensiosos.

PESSIMISMO

Paulo Sete conta que não inscreveram a música, feita há um ano e meio, no concurso de músicas de carnaval, por serem desconhecidos e "não têrmos tido o otimismo necessário". Passaram várias horas sem comer e noites sem dormir, à procura da gravação, até que Noite Ilustrada gravou-a em São Paulo e Marcos Moran no Rio, conseguindo o conjunto de graça, e pagando apenas o estúdio.

O amor é seu tema

— Acreditamos que houve uma "guerra de bastidores" para nossa música não ganhar o carnaval, disse Paulo Sete, porque em um clube não foi tocada uma só vez, mas senti uma das maiores emoções de minha vida quando a vi cantada, durante 40 minutos pelos blocos na Avenida Rio Branco, no trecho da Cinelândia, sob a execução de músicos da Secretaria de Turismo.

FUGA AOS TEMAS

O compositor de **Até Quarta-Feira** pretende que a música faça sucesso como meio de ano, e a fêz, juntamente com H. Silva, pensando em fugir dos temas tradicionais das músicas de carnaval — o pierrô, a colombina, o salão, a serpentina e o confete:

— Procuramos abordar um tema diferente e já temos uma para o carnaval do próximo ano, mas não podemos dizer sôbre o que é, ou como é, para que também exploda nos três dias de folia.

Embora tenha uma música de meio de ano na base do protesto, feita com Geraldo Nunes e intitulada **Vou Vender meu Coração**, — Paulo Sete gosta de explorar como tema o amor, "porque é êle que existe", — que fêz no momento em que estava sendo despejado de sua casa, "e para completar, tinha também perdido a namorada".

O QUE PREFERE

Adepto da música jovem, seus cantores e autores prediletos são os Beatles, Roberto Carlos, Caetano Veloso, Chico Buarque de Holanda, e sua primeira música gravada "um pouco sem graça", foi **Dora Viu**, cantada por Ciro Aguiar, e feita quando tinha 13 para 14 anos.

Paulo Sete disse também que **Até Quarta-Feira** deverá ter seis regravações e deverá ganhar alguns prêmios em dinheiro ("o que é bom porque nunca tive"), que dará para ajudar sua família, porque sustenta a mãe e cinco irmãos, e trabalha na Discoteca da Rádio Globo.

A ARTE COM MUITA LUTA

Um jovem compositor de 17 anos, Paulo Sete, luta por sua música, *Até Quarta-Feira;* Glauce Rocha, ao comemorar 15 anos de teatro, briga com a Censura – e vence – pelo direito de apresentar um espetáculo honesto; o Clube de Cinema de Brasília muda o aspecto cultural da Capital federal, polariza sua juventude para o cinema. Em Brasília ou no Rio, as mesmas dificuldades, as mesmas lutas, contra a Censura ou a falta de dinheiro, na afirmação, nem sempre muito alegre da arte

Um ponto de encontro

OS JOVENS ARES DE BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — Sempre falando alto sôbre a última realização de Godard, Truffaut, Buñuel ou Gláuber Rocha, vem surgindo no ambiente noturno de Brasília uma geração nova e sofisticada, que tem no Clube de Cinema da Cidade o ponto de encontro para suas discussões.

É o que se poderia denominar *geração paissandu* do Distrito Federal. O clube tem pouco mais de um ano e seus dirigentes já conseguiram trazer a Brasília mais de 200 clássicos de cinema, e promoveram vários cursos de técnica cinematográfica. Há pouco, foi objeto de um pronunciamento do Senador Júlio Leite, na tribuna do Senado, quando o parlamentar afirmou que "o Clube de Cinema de Brasília é a maior organização cultural da Capital da República".

FESTIVAIS

Uma seleção temática dos filmes é feita antes de êles serem apresentados, e, quando as películas são exibidas, o clube as mostra em forma de festival. A partir do dia primeiro de março, o Festival da Velharia vai exigir fitas com Greta Garbo, Esther Williams, Errol Flyn, Ginger Rogers, Fred Astaire, Red Skelton, Rita Hayworth, Gary Cooper, Maurice Chevalier, Ilona Massey, Jeanette Mac Donald, Nelson Eddy e Olivia de Havilland.

Um balanço das fitas apresentadas no ano de 1967 revela que foram promovidos 12 festivais, com temas que variaram desde Uma Mostra do Cinema de Animação Polonês, até o Mito da Mulher no Cinema.

O relatório mostra também que os filmes apresentados no ano passado representaram ao todo 13 países, sendo a maioria dos Estados Unidos (26), seguidos da Polônia (25), Itália (21) e Brasil (11 filmes).

Os diretores do clube são exigentes na seleção das fitas, levando a público apenas filmes já consagrados e que dificilmente as casas comerciais que exploram cinema trariam a Brasília.

Uma mostra de cinco filmes apresentados há pouco tinha como título A Intolerância e o Poder Analisados pelo Cinema, e apresentava os filmes *Minha Luta*, de Erwin Leiser, *Dr. Fantástico*, de Stanley Kubrick, *Limite de Segurança*, de Sidney Lumet, *Tempestade sôbre Washington*, de Otto Preminger, e *O Grande Crime*, de Claude Autant Lara.

"GARÔTA" NÃO ENTRA

Garôta de Ipanema, de Leon Hirszman, não será exibido nas telas do clube, pois, segundo o Secretário-Geral, Sr. Rogério Costa Rodrigues, "a fita não representa o bom cinema brasileiro".

— Talvez — disse — possa ser apresentado em outro festival que estamos organizando: o Festival dos Grandes Embustes.

As películas que serão apresentadas nesse festival ainda não foram anunciadas, mas se sabe que os diretores do Clube de Cinema pretendem abrir a mostra com a exibição de um filme de Jean-Luc Godard. Sôbre as obras dêsse cineasta, o Sr. Rogério Costa Rodrigues afirmou:

— O cinema dêle é pretensioso e vazio, embora extremamente talentoso. Colocando um de seus filmes — talvez *Pierrot, le Fou* — entre os grandes embustes, poderemos chocar as platéias, levando-as ao debate e à desmistificação de Godard.

Acrescentou que, com o surgimento do clube, criou-se em Brasília uma mentalidade muito boa para cinema e que é propósito da Diretoria formar uma escola superior de cinematografia, a fim de substituir aquela que existia em 1965, na Universidade de Brasília, fechada em outubro daquele ano, quando um expurgo coletivo colocou fora da Universidade cêrca de 220 docentes. Entre êsses mestres, estavam os cineastas Nélson Pereira dos Santos, Jean-Claude Bernardet e Paulo Emílio Sales Gomes, que elaboraram e dirigiram um curso de cinema.

COMEÇO PELO FIM

Fechado o curso de cinema, alunos e professôres fizeram suas malas e foram trabalhar em outras cidades. Os poucos alunos que ficaram em Brasília se transferiram de curso. Um dêles, Geraldo Rocha, foi cursar Direito, mas, mantendo idéias fixa em cinema, reuniu um grupo de jovens entusiastas do antigo curso da Universidade de Brasília e, sem dinheiro e sem sede, trabalharam com coragem e ideal, na base de um estatuto cujo artigo primeiro explicava o que queriam: "O Clube de Cinema de Brasília, fundado na Cidade de Brasília, Distrito Federal, em 29 de março de 1966, é uma sociedade civil, com sede na mesma Cidade, e de duração por tempo indeterminado, destinando-se a promover o necessário para incentivar e desenvolver a arte cinematográfica."

Com uma sessão inaugural a que compareceram 36 pessoas, foi eleita a primeira diretoria. Ninguém acreditava ainda no clube e, para ser presidente, era necessário um herói. Elegeram o que estava mais entusiasmado com a idéia, o Sr. Geraldo Rocha, que acabou reeleito em 1967, depois de conseguir local para funcionar a sede, com mesas, cadeiras, e o capital inicial do clube: seu automóvel, que foi vendido para financiar a exibição do primeiro filme, então inédito: *A Hora e Vez de Augusto Matraga*.

A CENSURA

Com *Matraga* chegou também a hora e a vez de o clube se firmar. Abriram-se matrículas para sócios, foram assinados convênios com outras entidades culturais, o clube tirou registro no Conselho Nacional de Cineclubes, alugou os auditórios da Escola-Parque, no ponto central do Distrito Federal, e lançou manifestos contra a Censura, o que muito contribuiu para a divulgação das atividades do clube. A briga com a Censura permanece até hoje, e o Presidente Geraldo Rocha continua reclamando:

— Ela nos trata como se fôssemos mera casa comercial, esquecendo que não temos finalidades lucrativas. É o único cineclube do País que se vê obrigado a pagar direitos autorais pelas músicas dos filmes que apresenta.

O Secretário, Sr. Rogério Costa Rodrigues, explica um problema atual do clube:

— Nós estamos assinando acôrdos para trazer um festival inteiro de Ingmar Bergman a Brasília, mas a maioria dos filmes está com o prazo de exibição dado pela Censura já encerrado. O nosso mêdo é que o Serviço de Censura de Brasília não queira renovar a permissão para exibi-los ao público.

Disse, também, que o filme de Alain Resnal, *O Ano Passado em Mariembad*, não poderá ser mais exibido no País, pois seu prazo de exibição dado pela Censura "terminou no ano passado".

— O problema é geral dos cineclubes, e por isso êles perdem uma de suas principais funções, que é revelar alguma coisa dos valôres históricos do cinema. Por exemplo, o filme *Vidas Sêcas* terá o certificado de censura vencido dentro de alguns meses e, como esta fita não é comercialmente aproveitável, por ser caríssimo o certificado — NCr$ 0,20 por metro de película, devidos ao Instituto Nacional de Cinema — nenhuma companhia distribuidora deverá retirá-lo, e êle não mais será visto.

— Enquanto isso, qualquer chanchada histórica de Cecil B. De Mille, do tipo *Sansão e Dalila* ou *Que Vadis?*, por ter bilheteria garantida, tem seus certificados fàcilmente renovados.

Os problemas com a Censura às vêzes são tão graves que, há pouco, o Itamarati teve de intervir para liberar os filmes que o cineclube da Aliança Francesa de Brasília quis exibir.

A fim de possibilitar maior entrosamento entre êsse órgão e os cineclubes do País, o Sr. Geraldo Rocha encaminhou um ofício ao Ministério da Justiça, pedindo a regulamentação daquelas entidades em todo o território nacional. Além de Presidente do Clube de Cinema, êle foi eleito, no mês passado, em São Paulo, Presidente do Conselho Nacional de Cineclubes, órgão que representa os 300 cineclubes de todo o País.

OUTRAS FUNÇÕES

Mas as atividades do clubeb vão além da mera exibição e seleção de filmes. No ano passado, quando foi lançada a película de Gláuber Rocha *Terra em Transe*, o Clube de Cinema organizou um debate, na Universidade de Brasília, com júri, entre os principais intelectuais da Capital.

No II Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, realizado no mês passado, o clube outorgou um prêmio ao cineasta Paulo Gil Soares, diretor de *Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz*, como "o filme que abre maiores perspectivas para o cinema nacional".

Um curso de técnica cinematográfica foi dado durante o ano de 1967 e continuará neste ano, a cargo do professor Christopher Gray, do Instituto de Altos Estudos de Los Angeles.

VAMOS AO TEATRO

CURTA TEMPORADA

SHOW DO CRIOULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Dir.: Aloísio de Oliveira
Res.: 37-3960 — **Hoje, às 21h30m**
Desc. estuds. vesperal domingos
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

JAZZ NO TONELEROS

Rua Toneleros, 56 — Reserve já: tel. 37-3960
VICTOR ASSIS BRASIL (O MAIOR SAX BRASILEIRO) E SEU QUARTETO
AMANHÃ, ÀS 17 HORAS
ÚNICA APRESENTAÇÃO
Preços especiais para estudantes

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA, "PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS

com ARACY DE ALMEIDA, Neide Mariarrosa, Clorys Daly e Nanal.
Dir.: **Cláudio Ferreira**
Cens.: **Léo Lioni**

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO DO AUTOR BRASILEIRO apresenta NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN

"O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ"

de **Antônio Bivar** — Dir.: **Emílio Di Biasi**
ESTRÉIA DIA 15, ÀS 21H30M — SOMENTE 6 SEMANAS
no **TEATRO MESBLA** — Reservas: 42-4880

4 ÚLTIMAS SEMANAS
UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS com
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — ENIO DE CARVALHO em

O APARTAMENTO

Direção de **Antônio do Cabo** — Hoje, às 21h15m
de **Keith Waterhouse** e **W. Hall** — Adaptação de **Ewa Procter**
TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — IVAN CÂNDIDO — DJENANE MACHADO — ROGÉRIO FRÓES

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Hoje, às 21h15m
Permitido traje esporte — Ar refrigerado

Musical de: **CHICO BUARQUE DE HOLANDA**
Direção: **José Celso Martinez Corrêa**
Cens. e Figs.: **Flávio Império**
Dir.: musical: **Carlos Castilho**
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 21h30m — Amanhã, atenção!
Horário especial: às 19h30m e 22h30m

TUCA—SP

Secret. Educ. e Cultura — Depto. Cultura — Serviço Teatros
de **"MORTE E VIDA SEVERINA"**
a

"O & A"

ROBERTO FREIRE
com música de CHICO BUARQUE

HOJE, ÀS 21H15M SÔMENTE 8 DIAS

TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276
Bilhetes à venda — Estudantes 50%
Ar condicionado mesmo

Grande sucesso hoje, às 22h30m e 1h na **CASA GRANDE**

PAULO AUTRAN **MARIA BETHANIA**
ROSINHA DE VALENÇA
CURTA TEMPORADA — Reservas no local — Ar condicionado
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Fácil

TEATRO DE BÔLSO
Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.
Aurimar Rocha apresenta

NARA LEÃO

e o **MOMENTOQUATRO, Toquinho (violão), Hélio (bateria), Ernesto (no baixo)**
CASAS LOTADAS!
Dir. Musical: **Oscar Castro Neves** — Dir. Artística: **Aluizio de Oliveira** — ÚLTIMOS DIAS — Censura Livre.
Hoje, às 21h30m — Desc. p/estuds. 3as., 4as. e 5as.

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros
LIBERADA PELA CENSURA

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

Hoje, às 21h30m — Res.: 37-7003
com **EVA** no TEATRO GLAUCIO GILL
Direção: DULCINA

TEATRO DO AUTOR BRASILEIRO — Hoje, às 21h30m
SÓ 3 SEMANAS

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

no **OPINIÃO**, com Paulo Silvino, Isabella e Oduvaldo Vianna Filho — R. Siqueira Campos, 143
Reservas e inf.: tels.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de **Aldomar Conrado**
Cen.: **Joel de Carvalho** — Dir.: **Amir Haddad**
com Adamastor Camará, Carlos Vereza, Clarita de Moura, Creusa de Carvalho, Érico de Freitas, Helena Velasco, José Wilker e grande elenco.
ESTRÉIA DIA 13

COLÉ apresenta no **TEATRO CARLOS GOMES**
DINA SKER, a sensação de 68, na revista PSICODELAS

"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"

de **Meira Guimarães, Colé** e **Luiz Felipe Magalhães**
com CARLOS MELLO, MAZILIA, TIRIRICA e um punhado de atrações e mais 2 strip-teases hippies.
ESTRÉIA HOJE, ÀS 20H E 22H — Res.: 22-7581

VEM AÍ

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

No **MINITEATRO** — R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobreloja do Cine Condor)

Sala Cecília Meireles

CONCÊRTO DE ABERTURA DA TEMPORADA DE 1968, DIA 17, ÀS 21H30M. PARTICIPAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. REG.: ISAAC KARABTCHEWSKY. SOLISTA: **JOERG DEMUS** (Pianista)
Informações tel. 22-6534

THEATRE MAISON DE FRANCE
bienfaisance française présent

"LES TROIS MENESTRELES"

2.ª-FEIRA, DIA 11 DE MARÇO, ÀS 21 HORAS
Informações pelo tel.: 52-6365

TEATRO MAISON DE FRANCE
A Associação de Cultura Franco-Brasileira (Aliance Française) apresenta

"LES TROIS MENESTRELES"

3.ª-FEIRA, DIA 12 DE MARÇO, ÀS 21 HORAS
Informs. tels.: 52-3456 e 52-4698

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Ar refrigerado
POEMAS E CANÇÕES NA INTERPRETAÇÃO DE
CLARICE DIAS
e o violão de **Eurípedes Fontinelle**

Poemas e melodias de Drummond, Maiokovski, Brecht, João Cabral, Chopin, Chico Buarque, Vandré, Carlos Gomes, Thiago de Mello, Menotti, Bach, F. Pessoa, Bandeira, Ari Barroso.

2.ª-FEIRA, DIA 11, ÀS 21 HORAS
Ingressos à venda na bilheteria — Tel.: 22-0367

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE (ar refrigerado)
ATENÇÃO, GAROTADA!
O PAVILHÃO apresenta
a peça infantil de **Ney Costa**

O PALHACINHO BLIM-BLIM

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17H — **ESTRÉIA DIA 16**
Rua Barata Ribeiro, 810

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**

Sábs., às 16h, e Doms., às 15h30m
"SINFRÔNIO, O BURRINHO AVANÇADO"

Sábs., às 17h, e Doms., às 16h30m
"A ONÇA PSICODÉLICA"

Peças infantis de **JAYR PINHEIRO** — Dir.: **DILÚ MELLO**
no **TEATRO MIGUEL LEMOS** — Reservas: 36-6343. Ar Refrigerado
Distribuição de revistas e sorteios de prêmios oferecidos pela Editôra Brasil-América Ltda.
Às 2as.-feiras, às 21h30m, **"EM TEMPO DE GAITA"**

TEATRO DE BÔLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122
O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA no BOSQUE"

de **Diana Antonaz**
UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sábs. às 15h15m e Doms. às 15h — Reserve já

No **TEATRO DE BÔLSO** — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta **DOIS SUCESSOS INFANTIS**

Sábs. 16h 10m
doms. 16 horas
8.º MÊS DE SUCESSO
"D.ª RAPÔSA É UMA BRASA"
de **Jayr Pinheiro**

Sábs., 17h10m. — Doms., 17h
7.º mês de sucesso
"A CASA DE CHOCOLATE"
de **Nazi Rocha**
menção honrosa da Campanha Nacional da Criança
com: **Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, André Valli** e **Ruth Steffens**

AGORA EM COPACABANA! TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE. Cada criança receberá gratis uma revista da Edit. Brasil América
R. Barata Ribeiro, 810

SORTEIO DE PRÊMIOS!
Elenco: **Leis Brage, Antônio Miranda, Walney Vianna** e **Milton Luís** (melhor ator de teatro infantil de 1966).
Sábados e Domingos, às 16 horas. Tel. 36-6223

TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522 — Res.: 26-2569
UM GRANDE IMPACTO!

BARRELA

de **Plínio Marcos**
ESTRÉIA DIA 15

SHOW & BOATE

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasqueto.

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Cozinha Internacional Chopp

Aos sábados, tradicional feijoada

Tel.: 47-8584 — R. Francisco Sá, 5 (esqu. Av. Atlântica)

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" **(The Journal, New York)**

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

o canecão

Informa:
Dois conjuntos de iê-iê-iê: **"The Mugstone's"** e **"The Bubbles"**, 2 bandas, conjunto de bossa nova com balanço moderno e o balé de **Jonas Moura**, com 4 alucinantes garôtas
Aberto de têrça a domingo
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

chopp gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo), res.: 45-5424. Estacionamento próprio
Ar condicionado perfeito

JORGE AUTUORI TRIO — Atrações: Miriam Bossa Nova, Juraci e Osny José
SEM CONSUMAÇÃO
American-Bar aberto a partir das 17 hs.

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CHURRASCARIA

TIJUCANA

* O VERDADEIRO CHURRASCO GAÚCHO
* CHOPP BEM GELADO.

R. Marquês de Valença, 74 (transvers. Cde. Bonfim) — Tel. 28-8870

CHURRASCARIA **GALETO**
Novidade:
JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao **Jantar Dançante do seu GALETO**, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."

ATAULFO ALVES

com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI, AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., Jorginho do pandeiro, pastôras e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

Boite **CANOAS**
A mais linda paisagem do mundo
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo diàriamente a partir das 11 horas. Aos sábados: paella valenciana e aos domingos o mais completo buffet de frios do Rio. **Dois conjuntos para dançar a partir das 21 horas.**
Sem couvert — Preços populares.
Serviço interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio com manobreiros. Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Sears Botafogo, 8.º and.
Salão privativo para festas e conferências.
CHURRASCOS TÍPICOS

AOS SÁBADOS, A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Orquestra aos sábados — Res.: 46-9022

CURSOS & ACADEMIAS

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

- GINÁSTICA FEMININA
- DANÇA MODERNA
- DANÇA PRIMITIVA
- SETOR INFANTIL — De 3 a 10 anos

Profs.: Raquel Levi, Lili Pereira, Mercedes Baptista e Simei Billio.
Informações diàriamente das 8 às 20 horas
Av. Copacabana, 928, cobertura — Pôsto 5

CURSO DE DECORAÇÃO NA g.e.a.d.

VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de **decoração**, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos:
CORES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA.

CURSO DE FRANCÊS (CONVERSAÇÃO) — PARA PRINCIPIANTES

Informações: R. Siqueira Campos, 18-A — Tel.: 25-9267

ARTE & DECORAÇÃO

Roca

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES
R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kracijberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda Duke Lee, Zaluar.
Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Fumar assistindo cinema!

Não se preocupar com o automóvel (vaga, ladrão, etc.)!

Assistir cinema tomando Coca-Cola ou whisky!

Comendo uma mini-pizza ou um fantástico sanduíche!

Sair de casa sem precisar se arrumar (maquilagem, vinco de calça perfeito, etc.)!

Pode comentar o filme à vontade sem incomodar o vizinho!

Todos êstes confortos os frequentadores do Cine Lagoa Drive-In já conhecem muito bem. Agora desde 5.ª feira, tudo isso e mais uma espetacular programação cinematográfica de lançamentos a cargo da Metro Goldwin Mayer, simultâneamente com seus cinemas. Joan Crawford, Robert Vaughn (Napoleon Solo), Curd Jurgens, Terry Thomas e David McCallum, estão na tela do Drive-In apresentando "A QUADRILHA DO KARATÊ", às 8,30 e 10,30 horas.

Tel. 27-3589

PERGUNTE AO JOÃO

GETÚLIO VARGAS

RICARDO NUNES — Gávea. "Depois que o Presidente Getúlio Vargas morreu no Palácio do Catete, é verdade que os Presidentes seguintes apenas davam expediente ali, mas não residiam no Palácio?"

Nos *Anais do Museu Histórico Nacional*, volume XV, registra essa particularidade o Professor Herculano Gomes Mathias, acentuando que, desde a morte do Presidente Vargas até quando a sede da Presidência foi para Brasília, nenhum Presidente residiu no Catete — escrevendo êsse autor: "O Vice-Presidente Café Filho, investido na chefia do Govêrno, utilizou o Palácio sòmente para fins oficiais, residindo em seu apartamento de Copacabana, e seu sucessor, Juscelino Kubitschek, preferiu a residência do Palácio das Laranjeiras (...)."

RODOVIÁRIOS/PADROEIRO

HENRIQUE BORGES — Cachambi — "Era brasileiro o Santo proposto ao Papa Paulo VI como padroeiro mundial dos rodoviários? São Domingos da Calçada era nosso patrício?"

Era espanhol. São Domingos da Calçada, que um escritor seu patrício cognominou O Engenheiro do Céu (pela especialidade que tinha em assuntos rodoviários).

CRISTINA MARISTANY

ALVARO COSTA — Bangu — "A falecida cantora Cristina Maristany era de fato portuguêsa?"

Era, da cidade do Pôrto, nascida em 1918. Chegada ao Brasil ainda menina, Cristina Maristany inicialmente estudou no Rio com a madrinha que lhe despertou a vocação musical, terminando os estudos depois em Paris. Notável soprano, ela se apresentou em tôda a Europa, Estados Unidos e América do Sul, tendo falecido em São Paulo, na cidade de Rio Claro.

CEMITÉRIO

DURVAL MOTA — Grajaú. "No Centro do Rio que rua foi muito tempo chamada Rua do Cemitério?"

A atual Rua da Harmonia. Cabe explicar: No Rio, havia o denominado Cemitério dos Prêtos Novos, que ficava no antigo Largo de Santa Rita, até que o Marquês do Lavradio fêz removê-lo êsse cemitério para uma parte do Valongo, desde então Rua do Cemitério, e hoje Rua da Harmonia.

MOSCOU/INCÊNDIO

AMAURI LAGO — Catete — "O incêndio de Moscou, sob Napoleão, partiu dos russos ou dos franceses?"

Dos russos — e foi uma determinação do governador de Moscou, o Conde Rostopchine, após Napoleão ter conquistado a cidade, lá entrando na data de 15 de setembro de 1812. Com Napoleão instalado no Kremlin, suas tropas empregaram todos os esforços para extinguir o fogo, mas em vão, porque as chamas destruíram a cidade quase tôda.

JÚLIO PRESTES/1930

MAURO RIBEIRO — Olaria — "Antes de ser eleito Presidente da República em 1930 (sem tomar posse) Júlio Prestes havia governado São Paulo uma ou duas vêzes?"

Uma vez. Tendo iniciado a carreira política como deputado estadual em 1906, Júlio Prestes passou depois à Câmara Federal e tornou-se líder do Govêrno Washington Luís em 1926-1927. Eleito presidente de São Paulo em sucessão a Carlos de Campos, foi mais tarde candidato oficial à Presidência da República, sendo eleito e reconhecido mas não empossado ao eclodir a Revolução de 1930.

FLUORESCÊNCIA/FOSFORESCÊNCIA

RAIMUNDO CORDEIRO — Olaria — "...O que é fluorescência e o que é fosforescência?"

Fluorescência é o fenômeno pelo qual certas substâncias sólidas ou líquidas absorvem luz de determinado comprimento de onda, sendo a energia assim absorvida emitida, em parte, em forma de luz dum comprimento de onda maior; é a reemissão de uma radiação secundária cuja energia é tomada à radiação excitadora absorvida pela substância fluorescente. — Fosforescência, por sua vez, é a propriedade que possuem certos corpos sólidos de emitirem luz na obscuridade, sem calor sensível e sem combustão, após uma irradiação anterior ou outra forma qualquer de excitação sofrida —, constituindo uma emissão contínua de luz, sem elevação aparente da temperatura, de uma substância que foi exposta ao calor, luz ou descargas elétricas.

AVIAÇÃO

ELISEU FERREIRA — São Gonçalo — "O Aero-Clube lá de Volta Redonda é muito antigo? Tem mais de 20 anos?"

Fundado em 1943, o Aero-Clube de Volta Redonda completará 25 anos em 1968, e foi em 1944 que brevetou a sua primeira turma.

HARRY JAMES

IVETE SILVEIRA — Cabo Frio — "Na música popular dos Estados Unidos, Harry James atuou com Benny Goodman quanto tempo?"

Tendo recebido convite de Benny Goodman, Harry James ingressou como primeiro piston de sua orquestra em 1937 a 14 de janeiro, permanecendo com o Rei do Swing até o início de 1939, quando organizou sua primeira banda.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do Pergunte ao João desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

John Wayne em El Dorado, um western de Hawks

ESTRÉIAS

CÓDIGO-117 SABOTAGEM ATÔMICA (A Tout Coeur à Tokyo), francês, de Michel Boisrond. Mais uma aventura do agente secreto OSS-117. Com Frederick Stafford, Marina Vlady. Eastmancolor/Franscope. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana, Mascote e Olinda:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

...E FRANKENSTEIN CRIOU A MULHER (Frankenstein Created Woman), inglês, de Terence Fisher. Terror. DeLuxe Color. Com Peter Cushing, Susan Denberg. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Ricamar e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h **e Alameda.**

UM PEDAÇO DE MAU CAMINHO (La Voglia Matta), italiano, de Luciano Salce. Comédia. Com Catherine Spaak e Ugo Tognazzi. — **Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A QUADRILHA DO KARATÊ (The Karate Killers) — Mais um filme do agente do UNCLE. Napoleon Solo. Robert Vaughn e David Mc Callum juntos mais esta vez. Ainda Telly Savallas, Therry Thomas e Joan Crawford. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In** — 20h30m e 22h30m.

O TERROR DOS ABISMOS, japonês, de Jun Fukuda. Fantasia terrorífica. No elenco, Akira Takarada, Kumi Mizuno. Eastmancolor/Tohoscope. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

THOMPSON 1880 — Western europeu, com George Martin, Gia Sandri, Gordon Mitchell. Eastmancolor. **Opera, Rio, Festival, São José, Paris-Palace, Bruni-Ipanema.** (14 anos).

O FILHO DE DJANGO (Il Figlio di Django), italiano, de Osvaldo Civirani. **Western** com Guy Madison, Gabriela Tinti, Ingrid Schoeller. Tecnicolor/Techniscope. **Asteca Riviera, São Francisco, Arte** (Meriti), **Brasil** (Caxias), **Miragem** (Petrópolis).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Copacabana, Britânia** (14 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Harry Palmer (Michael Caine), agente secreto sem armas secretas, vai a Berlim para promiciar a fuga de um elemento importante dos serviços secretos do Kremlin. Com Oskar Homolka, a nova estrêla alemã Eva Renzi e Paul Hubschmid. Tecnicolor/Panavision. Exclusividade no **Bruni-Flamengo:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

AS QUATRO FACES DO MEDO (Kwaidan), japonês, de Masaki Kobayashi. O cineasta de **Haraquiri** conquistou o Prêmio Especial do Júri, em Cannes/65, com êsse filme de quatro histórias fantásticas, em clima onírico. Tecnicolor/Tohoscope. Com Michiyo Aratama, Keiko Kishi, Rentaro Mikuni, Tatsuya Nakadai. Exclusividade no **Art-Palácio-Copacabana:** 14h30m, 17h45m, 21h. (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

O ENGANO, de Mário Fiorani. — Personagens perdidos numa noite confusa. No aristocrático exercício de estilo (cinemanovista) agitam-se Mariza Urban, Cláudio Marzo, Zózimo Bulbul, Ítalo Rossi. **Palácio e Carioca** — 14h — 15h 40m — 17h20m — 19h — 20h 40m e 22h20m.

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metrô etc., com música de Lakshin, Schweitzer, Effimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kogan, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã da Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision. Tecnicolor. **Odeon:** 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Hausen e Sammy Cahn. Tecnicolor. **Madrid e Santa Alice** — 15h, 17h40m. — 21h20m. **Copacabana** 13h20m, 16h, 18h40m e 21h20m. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

CINZAS E DIAMANTES (Popiol i Diament), de Andrzej Wajda. Um dos pontos altos do cinema polonês. Com Zbigniew Cybulski, Eva Krzyzanowska. Cinema de arte **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderfella), de Frank Tashlin. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Tecnicolor. **Scala, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier.** 14h — 15hh40m — 17h20m — 19h e 20h40 e 22h30m.

CONTINUAÇÕES

MEU NOME É PECOS — Faroeste de **gang** européia, com Robert Wood. Tecnicolor. **Coral:** 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (14 anos).

HERÓIS NÃO SE ENTREGAM (Counterpoint), americano, de Ralph Nelson. Orquestra sinfônica americana cai prisioneira dos alemães durante a Batalha do Bolsão, na Segunda Guerra Mundial. Melodrama baseado em uma história de Alan Sillitoe. Com Charlton Heston, Maximilian Schell, Kathryn Hays, Leslie Nielsen, Anton Diffring. Tecnicolor. **São Luís** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

GRINGO (Quien Sabe?) italiano, de Damiano Damiani. Faroeste do *Mercado Comum Europeu*, inventando um bandido-revolucionário mexicano chamado El Chuncho. O bom Gian Maria Volontè, Klaus Kinski, Lou Castel (protagonista do fabuloso **I Pugni in Tasca**) e Martine Beswick estão no tiroteio. Tecnicolor/Tecniscope. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

O PEQUENO MUNDO DE MARCOS, brasileiro, de Geraldo Vietri. Dizem que só o amor conseguirá resolver o problema de Marcos, abandonado pela mulher com a filhinha paralítica nos braços. Nomes na ficha: Marcos Plonka, Ana Rosa, Gianette Franco. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói** de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joanna Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as **gangs** de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman reconstitui numa linha semidocumentária muito equilibrada o clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (16 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NOVO — Um filme por dia, no cinema de arte **Paissandu** Sessões às 20h30m e 22h30m. Sábado e domingo também às 24h. Patrocínio da Cinemateca do MAM e da Bienal de São Paulo. Hoje.

A CAÇA (La Caza) — Produção espanhola de 1965, com direção de Carlos Saura. Versão original, sem legendas.

VIRIDIANA — de Luís Buñuel, com Sílvia Pinal e Francisco Rabal. **Museu da Imagem e do Som** (Praça Gen. Âncora) — Sessões às 16h, 18h e 20h.

Viridiana, a Espanha vista por Buñuel

Teatro

O & A — Volta ao Rio o TUCA de São Paulo. Responsável pela premiada **Morte e Vida Severina**, traz agora um espetáculo onde mais uma vez a pesquisa, finalidade essencial de um teatro universitário, está presente. Música de Chico Buarque. **Teatro João Caetano** — (Praça Tiradentes) — 43-4276 — Diàriamente às 21h. Sáb., às 20h30m e 22h15m — Descontos especiais para estudantes. Curta temporada.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1960, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção de Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elsa Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gill,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003).

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fonte e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Paula Silvino, Isabela, Oduvaldo Viana Filho, Maria Gladys e outros. **Opinião** (36-3497 e 57-2339) — R. Siqueira Campos, 143. Diàriamente, às 21h30m.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30m; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h. e dom. 18h.

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nélio Renaud e Edgar Martoreli. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 382. Diàriamente, às 21h30m; sáb. às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — com Dina Sker — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Prêta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlsa** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. — Últimos dias.

Heleno Prestes em Roda-Viva, personagem de Chico Buarque

"Show"

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau,** diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show com Sebastião Rebalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

LUCIANO — **Show,** no **Katakombe,** diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

PAULO AUTRAN E MARIA BETÂNIA — Espetáculo-show com texto e música. Apresentando ainda Rosinha de Valença. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 22h00m.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — **Show** de Cláudia Ferreira, com Araci de Almeida, Neide Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810) — Diàriamente às 21h30m.

Araci de Almeida e outros numunhas no Arena Clube de Arte

Música

IVA MOREINOS — pianista — Mozart, Prokofiev, Bartok, Katchaturian e nada de brasileiro — Av. Copacabana, 690. Hoje, às 17h.

S. M. STRUTT — Recital Villa-Lobos — **Divisão Educação Extra-Escolar** —Hoje, às 21h.

CONCERTO DA JUVENTUDE — OSN — Bochino, T. Magdalena — **TV Globo,** domingo às 10h.

JORGE DEMUS — OSB, Karabtchewsky — Mozart e Franck — **Cecília Meireles,** domingo 17, às 21h30m.

MENDELSSOHN — E. L. Assunção, com ilustrações de L. Giani e V. Santos — ICBA, quarta-feira, às 18h.

ANGELO CAMIN — Recital de órgão — Igreja Cristo Redentor dia 17, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPORTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRICOLA — 6h 30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Coral da Cantata BWV 147, **Jesus, Alegria dos Homens,** de Bach.* **Improviso n.º 1, opus 29,** de Chopin.* **Intermezzo da Cavaleria Rusticana,** de Mascagni.* **Concêrto para Órgão em Sol Menor,** de Haendel.* **Três Danças, de Francy Free,** de Bernstein.* **Toccata em Dó Maior,** de Bach-Busoni.* — 22h05m — **Sinfonia n.º 9, em Ré Menor, opus 125,** de Beethoven.

Parques e jardins

Um dos recantos do Parque Laje

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial. Cidade dos Brinquedos, Quadras de Volibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h, dom. e feriados, 10h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atrações — Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-2061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, os africanos e asiáticos. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e ... 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — Galeria Varanda — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5833).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

PIETRINA CHECCACCI — Estandartes — **Petite Galeria** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Goeldi: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Dalmácio, Eloída, Luci, Maria Lina, Mário, Pedrini e Taís. **Galeria Deton** — Avenida Copacabana, 1133.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schietler, Ela Tereza, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcisio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira Mar.

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Arcanjo, M.M.M., Evaldo Mota, Euniwaldo Tinoco de Souza, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nisete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

BANDEIRAS — Bandeiras de Luís Gonzaga — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129, Praça General Osório (47-9371).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães,** no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Atêrro.

JUSSARA CIRNE — Tapeçaria — L'Atelier.

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça e sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 28-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Coleção de objetos de arte, móveis coloniais, azulejos, estatuetas do Pôrto e a famosa coleção de originais de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 32-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n.º 163 — Telefone 28-5173 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística, Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horários dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6183, R. 81).

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e técnicos. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, às 16h30m.

ANO I N.º 19

EDITOR: ROBERTO PEREIRA

Jornal do Futuro

O SISTEMA DE ARMAS DA DÉCADA DE 1970

Londres anuncia haver experimentado com êxito, pela primeira vez, um missil Polaris de bordo do *HMS Resolution*, o primeiro de seus submarinos atômicos lança-misseis.

O teste em si não tem importância maior. O engenho nada mais é que uma versão modificada do Polaris americano, dotado de ogiva britânica. E o submarino em si é apenas mais um das dezenas de engenhos semelhantes atômicos que singram os mares do globo. O que realmente importa é que com isso a Inglaterra se torna a terceira potência do mundo a dispor de um sistema de mísseis estrangeiros apoiados em bases móveis, sistema apontado como militarmente o mais válido nesta época em que as bases de foguete terrestres perdem gradativamente sua importância. O *Resolution* será em breve anexado à frota britânica, completamente provido de seus 16 foguetes que êle pode lançar submerso na cadência de 4 por minuto e a uma distância de 4 000Km. O *êrro* final é da ordem de 800 metros, o que nada significa para as bombas atômicas que transportam. Outros três submarinos idênticos entrarão em serviço êste ano e em 1969.

Depois será a França, que planeja operar dois submarinos dêste tipo. E mais ninguém. Afora estas 4 nações, potência alguma tem dinheiro para manter tal sistema de armas operacional e a conclusão que se poderá tirar é que o armamento evolui numa tal curva de custo que chegará o momento em que o homem terá de se decidir a parar de fabricá-los ou tôda a humanidade irá a bancarrota. Ou voltar ao arco e flecha. Mas quando isto acontecer, como disse Einstein, subirá logo algum idiota que pensará em adaptar um visor infravermelho ao arco ou uma ogiva explosiva à flecha, e tudo começará de nôvo.

ÍCARO PASSARÁ DIA 14 DE JUNHO

Segundo os cálculos mais recentes, Ícaro, o asteróide desviado, deverá tangenciar a órbita terrestre exatamente às 19h30m GMT do dia 14 de junho dêste ano. Passará perto da Terra, alto, cruzando sôbre o Pólo Norte.

Muito embora não se possa precisar ainda a magnitude do desvio em que voa agora, sabe-se desde já que não deverá bater na Terra como muitos astrônomos temiam.

Passará a uma distância mínima de seis milhões de quilômetros da Terra, pouco, em têrmos astronômicos, mas bem próximo, do ponto-de-vista da nossa segurança.

Há apenas uma dúvida. Em maio vindouro Ícaro passará perto do Planêta Mercúrio (outra coincidência) e será então desviado a um ponto impossível de ser calculado agora. Descreverá depois uma longa curva por sôbre o Sol e mergulhará em direção à Terra, cruzando-a a uma distância pequena.

Os danos que o bólide causaria caso realmente batesse na Terra era o que preocupava. Calculou-se que uma área de pelo menos 200km de diâmetro seria completamente arrasada, repercutindo o efeito mecânico do impacto de modo superior à mais poderosa das bombas que o homem dispõe agora.

Temos, na Terra, alguns exemplos impressionantes. A meteor crater **do Arizona foi cavada há 50 mil anos pelo impacto de um bólide com talvez um quarto das dimensões de Ícaro. Mede 250 metros de profundidade por 950 metros de diâmetro. Na Sibéria houve um impacto ainda mais terrível, em 1908, causado pela queda de um quilograma de antimatéria. Apenas um quilograma...**

Ícaro, entretanto, é material e bem material: um milhão de toneladas de rocha e granito, avançando pelo espaço com a velocidade de um missil, e aproximando-se de um encontro de que a Terra, felizmente, escapou por pouco.

O ano da viagem à Lua seria 1968 e, no entanto, já estamos no fim do primeiro trimestre e pràticamente *nada aconteceu*. Como explicar o fenômeno?

As perspectivas lunares em 1968

A morte de Grisson, White, Chaffee e Komarov é a principal responsável. Depois dos acidentes, ocorridos no princípio de 1967, era de se esperar um hiato de seis a doze meses, que seria utilizado para a reestruturação dos respectivos programas e reforma das naves. Isto realmente aconteceu. Em segundo lugar foi completa a exploração da Lua por naves automáticas. Os projetos Surveyor, Lunar Orbiter e Lunar IMP americanos, e as naves Luna automáticas soviéticas ensinaram aos cientistas tudo que êles desejavam saber sôbre a Lua. O homem pode ir e pousar lá seguro de que encontrará condições bem determinadas. Uma terceira razão seria o corte (tanto no programa americano soviético como no americano) de verbas importantes como conseqüência de gastos militares maiores ditados pelos conflitos do Oriente Médio e do Sudeste asiático. Tudo isso junto atrasou de quase um ano as primeiras viagens à Lua. Antes elas eram esperadas para início de 1968. Agora deverão ocorrer nos primeiros meses de 1969.

A VELHA CORRIDA

Continuam incertas as possibilidades de americanos e soviéticos quanto à primazia do vôo lunar. Os acidentes de 1967 igualaram suas dificuldades do mesmo modo que os grandes feitos anteriores haviam igualado suas conquistas. A verdade é que qualquer prognóstico peca pela falta de elementos necessários para ser seguro. Ambos têm idênticas possibilidades. Mas quem tem maiores probabilidades?

Os soviéticos, diríamos, por uma série de razões. A primeira é que êles nunca descuidaram do efeito político que lhes assegura a primazia nos diversos setores da exploração espacial. Até hoje têm sido êles que *fazem primeiro*, seguidos pelos americanos que procuram *fazer melhor*. Diríamos em seguida que a *mentalidade espartana* com que os engenheiros espaciais soviéticos orientam seus projetos lhes tem permitido até agora reduzir de muito o tempo de desenvolvimento dos diferentes projetos. O Vostok era uma *banheira* comparada ao Mercúrio americano, e a Gemini americana levava meios eletrônicos infinitamente mais refinados que sua correspondente soviética. Nada indica que a Soyuz soviética seja mais complexa que o Apollo americano.

E a terceira razão é que ao que tudo indica os russos escolheram um caminho diferente para o vôo à Lua, caminho que quase certamente lhes permitirá contorná-la com uma nave tripulada antes dos americanos, deixando a êstes a primazia do pouso. Seja como fôr, seguindo tal raciocínio, *os russos chegarão à Lua primeiro...*

OS DETALHES DO PLANO SOVIÉTICO

Até onde se sabe do projeto russo, êle deve apoiar-se num vôo orbital terrestre, em que duas naves de 60 a 70 toneladas serão encaixadas uma na outra para a missão lunar. Uma delas é o módulo e pouso e comando, outra a unidade de combustível para a descida na Lua. Dois a três homens deverão tomar lugar a bordo. Mas o plano completo, capaz de levar os russos a descer no planêta, depende do aperfeiçoamento das manobras de encontro orbital tripulado, coisa que os russos ainda não fizeram.

Eis por que acredita-se que um de seus próximos lançamentos inclua o contôrno da Lua por uma unidade de comando que regressará à Terra por telecomando, sem tripulantes a bordo. Em outubro, por ocasião das comemorações da Revolução soviética, a Lua estará em posição favorável e os russos poderiam então tentar repetir a manobra, desta vez com homens a bordo. O lançamento estaria certamente a bordo de foguetes tipo Superpróton. De qualquer maneira, trata-se apenas de uma suposição provável, confirmada em parte por declarações de cientistas e astronautas soviéticos.

Emergindo lentamente do hangar VAB, em Cabo Kennedy, o segundo exemplar do Saturno-V dirige-se para sua rampa, de onde subirá daqui a duas semanas. O trator que o transporta é tão grande que caberia um campo de futebol sôbre êle

O AVANÇO DO PROJETO APOLLO

O projeto Apollo, americano, está agóra nas suas últimas fases preparatórias. Os astronautas foram treinados, o foguete Saturno - I e depois sua versão maior, o Saturno - V, testados satisfatòriamente. A nave Apollo modificada depois do acidente de 1967 demonstrou ser agora um veiculo seguro e o veiculo LM de descida na Lua, colocado em órbita em vôo de prova no começo dêste ano, provou satisfazer as especificações, tanto que um segundo teste foi eliminado.

Em Cabo Kennedy prepara-se o segundo exemplar de Saturno-V e a nave Apollo para seus derradeiros testes não tripulados. Se tudo correr bem os americanos poderão tentar o vôo lunar, a rigor, após o terceiro vôo, ou seja, em julho ou agôsto. Não se acredita, entretanto, que se vão arriscar a êste ponto, mesmo estando em jôgo razões de ordem de prestigio político. Tentarão, sim, dois outros vôos tripulados em órbita terrestre, na segunda metade dêste ano e nos primeiros meses do ano vindouro. Em 1969 certamente pousarão na Lua, com tôdas as probabilidades antes dos soviéticos.

O GRANDE ENIGMA

E depois que ambos descerem na Lua? Certamente o intervalo entre um e outro será bem pequeno, de alguns meses no máximo, de importância política, mas nenhuma vantagem científica. Ocorre, entretanto, que ambos sabem — e admitem — serem seus recursos nacionais restritos para a exploração sistemática da Lua, tarefa que exigirá esfôrço combinado de diversas nações.

A solução que se impõe é a discutida já há diversos anos nos sucessivos Congressos Internacionais de Astronáutica: a base internacional Alfa-I, na Lua, abastecida por americanos e soviéticos, habitada por cientistas de umas dez nações em equipes que se revezariam periòdicamente. O custo seria assim dividido, seria afastado o perigo de seu uso para fins militares e evitar-se-ia o desperdício decorrente da duplicação.

Como afirmam alguns, a necessidade aproximará os homens na Lua como fêz nos pólos terrestres. Ela o faz sempre que o ambiente é hostil e na Lua encontraremos o mais hostil dos ambientes.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 8-3-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os seguintes Santos: Urbano, Silvano, Julião, Félix, Herência e Beato.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PAGINAS
IMOVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 3
IMOVEIS — ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	4
OPORT. E NEGÓCIOS	5
MAQUINAS — MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	6 e 7
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	7
VEICULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES	7 e 8

* * *

Horóscopo	2
Agenda	3
Veterinária	4
Ensino	5
Cruzadas	5
Imóveis	7
Automóveis	8

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edit. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanda Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Filinto de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente quente atingindo Minas Gerais e Norte de São Paulo deslocando-se para Sueste c/chuvas e trovoadas. Frente fria localizada no Rio Grande do Sul c/chuvas fracas e esparsas devendo atingir Santa Catarina e Paraná no decorrer do dia 8 com provável aumento de intensidade. Frente intertropical atingindo os Estados do Amazonas, Pará e parte Norte dos Estados do Maranhão e Ceará.

NO RIO

BOM

Passando a instável

O SOL

NASC.: 5h49m
OCASO: 18h22m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Sergipe, Bahia — Tempo: bom c/nebulosidade. Temp.: estável.

Minas Gerais — Tempo: instável c/chuvas esparsas. Trovoadas à tarde. Temp.: estável.

Espírito Santo — Tempo: bom c/nebulosidade passando a instável à tarde. Temp.: em ligeira elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: bom c/nebulosidade passando a instável c/chuvas e trovoadas à tarde. Temp.: em elevação. Ventos: quadrante norte, fracos a moderados.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: bom, instável c/trovoadas à tarde e à noite. Temp.: em elevação.

São Paulo — Tempo: instável c/chuvas melhorando no decorrer do período. Temp.: em ligeira elevação.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: instável c/chuvas. Temp.: em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: instável passando a bom c/ nebulosidade. Temp.: em declínio.

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIAVEL

FRACOS A MODERADOS

AS MARÉS

FREAMAR: 1h20m/0,8m
BAIXAMAR: 17h30m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 25º, nublado; Santiago, 17º.6, nebulosidade; Montevidéu, 21º, encoberto; Lima, 12º.8, nublado; Caracas, 26º, claro; México, 12º, neblina; San Juan, 27º, bom; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 3º, bom; Miami, 23º, bom; Chicago, 12º, nublado; Los Angeles, 23º, bom; Londres, 4º, nublado; Paris, 3º, nublado; Berlim, 4º, nublado; Moscou, 7, abaixo de zero grau encoberto; Roma, 16º, sol; Lisboa, 15º, sol; Montreal, 9º, abaixo de zero, sol; Quebec, 11º, abaixo de zero, claro; Tóquio, 15º.6, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

A VENDA área 1 116 m2, plano, vazio, c/ planta aprov. 40 ap. Preço e cond. a comb. Centro — Tel. 52-5479.

APARTAMENTO MAGNÍFICO na Rua André Cavalcanti c/ gde. qt., sl. conj. banh. coz. área, realmente espetacular. Tratar c/ Bueno Machado — Tel. 34-0694 — Creci 986.

APARTAMENTO CONJUGADO na R. Riachuelo, tendo banh. kit. armários embutidos, ar cond. Admiral. As chaves estão c/ D. Florinda — Rua Riachuelo, 147 ap. 906 — Tratar c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 — Creci 986.

CENTRO — Vendemos na Av. Henrique Valadares, 35, apartamentos prontos, de sala, 2 amplos quartos, armário, banheiro social, gd. cozinha, área serv. c/ tanque, qt. e banheiro empregada. Preço, desde NCR$ 26 500,00 para pagar em 38 meses sem juros, sem correção monetária. Reserva 350,00; na escritura em 30 de março vindouro NCr$ 6 000,00; 6 meses após a escrit. NCr$ 2 500,00; 12 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; 18 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; o saldo de .. NCr$ 10 300,00 em 35 prestações mensais, sendo 15 de NCr$ 220,00 e as 20 restantes de NCr$ 350,00, vencendo-se a primeira delas em 30 de junho de 1968. O edifício é uma excelente construção de 10 anos. Estão todos ocupados s/ contrato, mas a desocupação será feita gratuitamente por nós. A partir da escritura até a desocupação, rende aluguel mensalmente. Ver no local o ap. 203 e tratar na Av. Churchill n.º 129, conj. 1 001 — Tels. 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

APARTAMENTO DE FRENTE c/ 2 ótimos qts. ampla sl. banh. moderno, vendo com peq. ent. o saldo facilitado. Veja no local c/ Sta. Balbina, Rua Santana n.º 73 ap. 2110. Trate c/ Bueno Machado, Rua Barão Mesquita, 398-A Tel. 34-0694 — Creci 986.

CENTRO — Vende-se ótimo apto. de frente, sala, quarto, cozinha, quarto reversível, banheiro, à vista 17 mil, a prazo 21 com 11 de entrada e 10 em 24 meses. Ver e tratar na Rua Riachuelo, 119, apto. 307.

CENTRO — Vazio — Vende-se, de frente no Largo São Francisco, 26 apto. 606. Tratar nos tels. 36-0468 e 36-1788 ou em 22-3227 e ... 32-9629. Chaves no local.

CENTRO — Frente — Vendemos bom apto. de sala e qto. conjugados (facilmente separaveis) — coz., banh. e varanda. NCr$ 17 mil com 50% à vista, saldo 2 anos. Ver na Rua André Cavalcanti n. 9, apto. 602 — BARROS FILHO & CIA. (DESDE 1936) — Av. Rio Branco n. 108, sala 801 — 42-0812 — 42-1040. — CRECI n. 805.

CENTRO — Vendo urg. apart. de frente c/ qto., sl., coz., banh. c/ 35m2, para ser entregue em 120 dias. Preço 10 000. Entr. 5 000 ou menos, saldo 25 prest. 200,00. Tratar Org. Daniel Ferreira, Sete de Setembro, 88, 2.º. Telefones 42-0975, 32-3638. CRECI 256.

CENTRO — apto., tacos, sl., qt., separado, coz., grande, frente, área, sinteco, vazio, 22 mil com 10 mil. Evaristo Veiga, 83, c/ porteiro. 57-4601.

FATIMA — Vende-se ótimo apartamento de frente sala, quarto, cozinha, varanda. Rua Guilherme Marconi, 117, ap. 406. Chaves ap. 408.

PREDIO no Centro com salas para escritórios e grande loja. Cêrca de 700 m2. Vende-se à vista ou financiado. Tels. 43-1917 ou 43-1880.

RUA RIACHUELO, 148 — Vende-se vazio o apto. 1 102 com quarto, sala separados, coz., e banheiro. Entrada NCr$ 15 000,00 — Restante em 30 meses. Ver e tratar no local com o proprietário.

VAZIO NOVO sl. qt. sep. coz., banh., sint. Rua Riachuelo, 161 apto. 507. Ent. 9.000, rest. 2 anos s/ jur., est. prosp. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDO apto. 1 010, Largo São Francisco, 26. salas, banh. coz., NCr$ 30 000,00 met. à vista, rest. 24 meses. Chaves na port. com Sr. Janir. Tratar Org. Romano — Av. Pres. Vargas, 290 s/ 712. CRECI 1 006.

VENDO — Apto. 601, R. Rezende, 21. Vazio. Sala, 2 quartos, dep. completas. Tratar R. Assembléia, 36 — 704.

VENDEM-SE aps. em edifício nôvo conjugados, vazios, pintados. Sr. Antônio. R. Gal. Caldwell, 187, 3.º. Tels. 23-3809 e 23-3614.

ATLANTICA — Magnífico apartamento de frente, entrega imediata, 3 qts., sala grande, dependências e garagem. Tratar com tel. 57-0314.

APARTAMENTOS prontos com 10 anos para pagar! Rua 5 de Julho, 350. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, dependências completas e garagem. Todos de frente. Prédio de 10 pavimentos sôbre pilotis, de luxo. Mensalidades de NCr$ 791,63. Corretores no local até as 20 horas. Tratar com EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ATENÇÃO — Pôsto 4 — Vendo lindo apt. quarto, sala, separado, dependências empregada, jard. inverno, frente. Preço NCr$ 30, c/ 13 entr. Resto 18 meses. Ac. Prop. a vista. Tels.: 57-5793 e 57-1427 — CRECI 1032. Paulo.

APARTAMENTO — Sala qt., cozinha, banh. compl., edifício tem garagem. Mobiliado e telefone incluído. Trinta mil novos. O melhor dividido do prédio. Negócio direto. Ver no mesmo ou porteiro Francisco. Quadra da praia, Domingos Ferreira, 125, 8.º andar.

APARTAMENTO — Vazio, frente, alto, 2 quartos, sala ampla dependências compl. 45 m, 25 entr. resto 2 anos. Ver e tratar. Carvalho Mendonça, 12 — 203. — D. Alice.

ATLANTICA — Pôsto 4 — Vendo, frente, vazio, 2 sls. 4 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp., coz., gar., ant. col. TV, telefone int. pint. óleo, atapetado, arm. emb. NCr$ 250 mil com 50% em 2 anos. Tel. 36-2785.

ATENÇÃO — V. conj. vazio, N 18 mil BRILHANTE — Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tel. .... 57-5187 e 57-6809. — Léo CRECI 243.

ALDO MOURA LTDA. — Tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V.S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite e faça um bom negócio. Inf.: na Seção de Vendas — Av. Cop. 583, 8.º andar, Tel. 37-9471 — N.B. Vendemos em qualquer bairro da GB. — CRECI 353.

ATENÇÃO — Pôsto 4. Vendo ótimo apto. c/ 2 qts., sala, j. inverno, deps. empregada. Preço NCr$ 50 c 25 entr. resto a comb. Tels. 57-5793 e 57-1427 — CRECI 1032. Paulo.

BOLIVAR 54 — Vendo, vazio, e de frente, conjunto c/ 2 salas, kit, varanda e banheiro, p/ resid. ou escrit. 30 mil (aceito Caixa ...

ZONA SUL

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Sul, Centro, Norte e Ilha — Precisamos para clientes, de aps. casas e terrenos (mesmo alugados). Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso. Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda, 20, sala 101. — 31-0994 e 31-0804. 25 anos de tradição. CRECI 232.

APARTAMENTO pronto, financiado em 5 anos. Rua Prudente de Morais 660, quase esquina da Rua Montenegro. de frente, com sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. Prédio de apenas 4 pavimentos e 4 apartamentos por andar. 3 elevadores e pilotis de luxo. Fachada em pastilhas. — Entrada de 41 000 cruzeiros novos PAR-CE-LA-DA. Ver diàriamente no local até as 20 horas. — Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários — Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTO — Leblon. Vende-se por 45 000 o apto. 304 da Rua Desembargador Alfredo Russel, 160 c/ 2 quartos, sala, cozinha e dep. compl. c/ 15 000 sinal 15 em 20 meses e o rest. pela C. E. prest. mensais de 200 — Telefonar para 32-0285 ou .. 47-0977.

IPANEMA — Vendo apto. luxo c/ urgência c/ 3 qts., 2 banhs. sociais, 2 salões, copa, cozinha, 2 qts. empr. e demais dependências e garagem. Um por andar s/ pilotis. — 48-6923 e 22-6364. Prudente de Morais, 266/101 — Entrega vazio. — Sr. Beltrão.

IPANEMA — Obra iniciada — Vende-se ap. c/ sala, 2 qts., cozinha, dependências completas e garagem. Rua Visconde de Pirajá, 188, tratar c/ Sr. Godinho, Rua Alcindo Guanabara, 24, 2.º andar. Tel. 52-1446 — Imob. Const. Abbade Vinci S. A. — CRECI n.º 1 159.

IPANEMA — Vendo próximo General Osório, ap. de frente com vista p/ mar. Salão, 3 qts., 2 banhs., coz., 130 m2. — Prédio de alta classe s/ pilotis. — Urgente, tara oportunidade. Apenas 36 mil facilitados. — Aceito proposta à vista — Em final de construção. — Tratar tels. 22-0731 e 52-0665 — CRECI 1 136.

IPANEMA — Edifício novo, sala, 2 qtos., banh. social, cozinha, dep. compl., todo pintado a óleo, azulejos até o teto, mobiliado, à Rua Nascimento Silva, 133, ap. 204. Preço 65.000,00. Ver e tratar no local.

LEBLON — Vende-se apto. 212 à R. José Linhares, 117, c/ sl., qt., separados, banh., coz., e área, c/ direito guardar carro, vazio. Chaves c/ port. Aceitamos propostas. NCr$ 30 000,00. Tratar Alcindo Guanabara, 24 - 1214. Fones 22-7812 e 22-0020. CRECI 202.

LEBLON — Ap. 2 qts., sala, dep. vende-se. Rua José Linhares n.º 144, vazio. Inf. Planta Imobiliária. Quitanda 65, 3.º. T. 42-1366. CRECI 680. Atendemos aos sábados até às 12 horas.

LEBLON — Rua Eng. Corte Silgaud, 191, ap. 202, com 130 m2 em final const. Vendo por 60 000, com 50% financ. Tel.: 52-6065 — Nelson.

LEBLON — Vendo, 1a. locação, magnífico ap. c/ 3 amplos quartos, c/ armários embutidos, 1 salão, 1 banh. social, 1 lavabo, copa-cozinha, deps. compls. emp. e garagem. Ver com o Sr. Jorge na portaria na Rua Timóteo da Costa, 151, apt. 603. Corr. Resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4 — Tels.: 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1 198.

VENDO ap. f. construção no Leblon, sala, 2 qts., dependência — Tratar Tel. 56-8343.

VENDO ap., 2 qts., sala, banh., dep. fino acabamento. Financio. Gal. Artigas, 436/103 — Chaves c/ porteiro — Tratar c/ Nelson. 43-7452. — (Horário com).

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

GAVEA — Vende-se na R. Piratininga, 30, ap. 203, vazio, s/ qt. c. e dep. c/ armários embutidos.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Obra em fase de revestimento. Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pedorneiras, na Rua J. Carlos, 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Laje) com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos com arms. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. F. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTANICO — Espetacular casa ainda não habitada em terreno de 15 x 47. Extraordinária localização, finíssimo e moderno acabamento. Entrega imediata. Hall, sala, amplo living, 3 qtos., garagem para 2 carros. Com planta para futuro acréscimo. R. Fernando Magalhães, 80, visitas no local com o vigia. Preço: NCr$ 150 000,00. Entrada, NCr$ 65 000,00 à vista, podendo ser facilitada. Saldo parte em um ano e parte já fin. pela Caixa a longo prazo. Tratar Av. Rio Branco, 123 — S. 1110. Tel. 22-2524 — CRECI 51.

TERRENO 75,50x26 — Entre residências, Zona 4 pavs. 80 000 à vista Rua Peri Gávea. Proprietário. Sr. Vicente. 52-8409 das 16 horas às 18 horas, ou Araújo, diàriamente 42-7059.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Linda casa pronta p/ morar e apartamentos. Informações, R. da Carioca n.º 32/901 — CRECI 712. 32-9659.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO 101 — Rua General Artigas, 72 a 30 metros da praia. Pronto, com magnífico living, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, dependências completas e 2 vagas na garagem. Prédio com fachada de mármore, esquadrias em alumínio anodizado. Preço NCr$ 142 000,00. Entrada NCr$ 50 000,00 e financiamento em 5 anos Ver, diàriamente no local, até às 20 horas. — Tratar com EME Empreendimentos Imobiliários — Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

RUA DIAS DA ROCHA, 79 — Vendo apts. 901/1 002 c/ s. 3 qts., dep. Ver no local. Tratar c/ propriet. Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 419. Tel. 32-8929.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAI — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

Horóscopo

PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas dentro dêste período têm como governante o planêta Saturno. Estas pessoas são um pouco retraídas, embora possam realizar algo de proveitoso. Os nativos dêste signo nunca agem com muita cautela, pois acham que sofrendo um dissabor, ou sendo criticados em seus pontos-de-vista o mundo cairá em seu redor. As iniciativas bem estudadas poderão dar bons resultados. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: gêlo. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os nativos desta casa são influenciados pelo planêta Urano. Estas pessoas têm dote para inovações, pois as influências que Urano descarrega sôbre sua pessoa dão-lhe condições para agirem com firmeza e ao mesmo tempo ganham simpatia de terceiros. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: grenat. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Netuno é o governante desta casa. As pessoas nascidas sob êste signo são de uma mente um pouco mutável e inquieta, porém têm uma alma cheia de abnegação. Muitas vêzes saem em luta contra a adversidade, obtêm resultados muito bons. Suas relações hoje serão bem aproveitadas, as influências são ótimas. Dia nefasto: sábado. Côr: rosa. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o planêta Marte. O Sol nesta casa faz as pessoas fortes e cheias de vitalidade para enfrentar os reversos da vida. Os negócios e assuntos familiares serão satisfatórios neste dia. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: azul. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os nativos dêste signo agem sob as influências de Vênus. O que lhes mantém em uma linha reta, para obter seus objetivos. Estas pessoas gostam de comer bem, pois acham que isto influi em suas inspirações. Alguma possibilidade de realizações de planos já programados. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: creme. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Mercúrio é o regente desta casa. As pessoas nascidas sob êste signo trazem ao nascer uma linguagem muito superior aos demais. Nunca se deixam cair em dificuldades, pois sempre acham um caminho para suas deliberações e contornar os obstáculos. As atividades iniciadas hoje poderão trazer-lhes benefícios para o futuro. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: vinho. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas dentro dêste período têm como governante a planêta Lua. O que favorece nos assuntos ligados ao trabalho. Seus planos são sempre indiretamente, pois diretamente elas acham dificuldades em sairem-se vitoriosas, mas não é por isto que devem deixar seus contendores ficarem em sua frente. Os assuntos com o sexo oposto estarão no seu caminho. Dia muito bom. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: azul-celeste. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol é o regente desta casa. As pessoas nascidas neste signo são fortes e procuram sempre chegar na frente, pois se sofrem uma derrota logo se fecham e se voltam para os menos favorecidos, para então reunirem estabilidade e marcharem outra vez em busca do que não conseguirem de primeira. São positivas as influências para hoje com relação aos assuntos ligados com a vida cotidiana. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: creme. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos dêste signo são influenciados por Mercúrio. Estas pessoas são um tanto melancólicas, mas de caráter prático, pois acham que, se não vencerem hoje, amanhã é outro dia. Os planos programados poderão demorar um pouco, mas não tanto. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: marrom. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas desta casa têm como governante o planêta Vênus. O Sol quando em seu caminho favorece a bondade e a inteligência. Estas pessoas gostam de vaidade e luxo, são bem-humoradas, embora tenham crises nervosas. Os assuntos ligados ao coração não estarão bem amparados. Bom para tratar de assuntos religiosos. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: café. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nascidos neste período têm como governante o planêta Marte. Estas pessoas evitam tratar de assuntos ligados a terceiros, pois assim acham que todos sabem defender-se. A vida para elas se resume em um ponto que é vencer para viver. Muito cuidado com os assuntos ligados ao dinheiro, prejuízos à vista. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: vermelho. Pedra: água-marinha. Perfume: flor de laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Os nativos dêste signo têm como governante Júpiter. São pessoas com boa imaginação, isto porque trazem um dom do misticismo, embora não procurem agir de acôrdo com o pensamento neste terreno. Agem sempre com sinceridade, pois êste é o seu maior prazer. A vida social em si estará bem amparada, os divertimentos serão bem aproveitados. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: topázio. Côr: verde. Perfume: almíscar.

PEDRA DE GUARATIBA — Terreno com 4 casas nos fundos, e na frente para o mar, área livre de 15 por 20 metros. Rua Barros Alarcão, 855. Vende-se por 10 mil cruzeiros novos em 3 meses ou 15 mil em 3 anos, com 4 000 de entrada. Tratar Rua Gaspar, 17 — Pilares.

PARA LOJAS e apt. ou peq. indústria, ótimo terreno comercial c/ 15,00 m de frente e área de 472,50 m2. Estrada do Monteiro n.º centro de Campo Grande — NCr$ 1 400,00 à vista e 100,00 p/ mês — 52-0579.

PIEDADE — Vdo. casa de qto., s., coz., banh. Entr. 3 500 P. 150. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, Vitalino. 91-0195, diàriamente.

PACIÊNCIA — Vendemos casa c/ sala, 2 qts., coz., banh. e terreno c/ 1 764 m2. Ideal p/ pequena granja. Entrega imediata. NCr$ 15 mil de sinal, saldo financiado. Ver R. São Plácido, n. 267 (chaves nos fundos) Barros Filho & Cia. (desde 1936). Av. Rio Branco, 108, s/ 801. — Tel. 42-0812 — 42-1040 — CRECI 805.

PIEDADE — Vendo ou alugo apto. de frente, 3.º andar, 2 quartos, sala, cozinha, etc. à Rua Padre Nóbrega 285 — Ver das 16 horas às — Antônio.

RIACHUELO — Apart. vazio vdo. 2 qts., sala e depend. compl. de empregada. Ent. Rua Montevidéu, 1297, loja F. Tel. 30-8791. Sr. Prates — CRECI 1081.

REALENGO — Vendo grande terreno de 13,2m de frente e 39,0m de fundo, prox. entrada do Tabelião Guaraná com Rua General Bernardino de Matos, (Piraquara), luz, água, tel., escola, fácil condução etc. NCr$ 1 000,00 à vista + 100,00 p/ m. Tel. 52-0579.

RUA GETULIO n. 209 — Perto do Cinema — Boa casa. Ent. 14 mil — Saldo a combinar. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda n. 20, sala 101 — 31-0804 e 31-0994 - CRECI n. 232.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua Ana Néri, 750 — Vendo os últimos aps., c/ 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque. Alugados sem contrato. — Sinal 500,00, parte em Cartório e o saldo em 36 meses. Ver e tratar no local ou pelo tel. 32-1281.

TODOS OS SANTOS — V. apart. sala, 3 qtos., banh., coz. e área c/ tanque, 10 mil entrada, rest. a comb. — 52-3457. CRECI 730.

TERRENO — 12 x 30 — Senador Camará — Vendo por NCr$ .. 3 500,00 — Tel. 26-9545 — Miranda.

VENDO — Cascadura — Avenida Suburbana, 8 947, 2 casas. Terreno 9 x 38. Tel. 29-9320. A' vista 35 000.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, 2 banheiros, mais uma meia-água com sala, quarto, cozinha, banheiro e terreno de 500 m2 — Ver e tratar no local na Rua Nunes de Souza, 153 — Madureira.

VENDE-SE uma casa. Rua Capitubo, 137, casa 105. — Vicente de Carvalho. Chaves na casa 103.

VENDE-SE casa na Trav. Cardoso Quintão n. 5, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, copa, area coberta nos fundos e varanda na frente — Tratar no local.

VENDO 3 casas juntas ou separadas, cada 2 qtos., sala, dep. — Ver na R. Mendes de Aguiar, 175. Tratar diàriamente das 12 às 14 horas na Av. E. Cardoso, 64 — Cascadura.

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS — Higienópolis. Vendo c/ 2 qts., sl., coz., ban. varanda, grande área. Entrego vazios NCr$ 9.000 de entrada, saldo NCr$ 300 mensais s/ juros. Ver diàriamente c/ Helio, das 9 às 15 horas. Rua Washington Azevedo n.º 42 (esta rua começa na Darke de Matos, 278). Informações Av. Brás de Pina, 110, loja R — Penha, tel.: 30-0739. Creci 1176 — Alzeir ou Ivan.

ÁREA NA PRAÇA DO CARMO 2 000m2 — Duas frentes — Vendo, fone 30-3196 — CRECI 249 — Com Bandeira. (X

ATENÇÃO — Bráz de Pina — Ótimos apts. novos, vazios, 2 qts., e dep. compl. Ver e tratar Av. Antônio Ferraz, 111. Continuação da Av. Arapogi. Aceita financ. Caixa Econ. D' Paula — CRECI 1130.

A. CARVALHO vende: Junto à Praça do Carmo, terr. plano 9,5 x 25. Ent. 4 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205, 91-1219, Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO — Vende, na Praça do Carmo, ap. tipo casa c/ 4 qts., sala, copa, coz., banh., depend. emp., garagem e quintal. Ent. 14 000, prest. 500. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205, tel. 91-1219. Corr. Resp. Luiz, CRECI 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, ótimo apto. c/ 2 qts., sl., coz., banh., área e garagem. Ent. 8 000, prest. 260, s/ parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914 sl. 205. 91-1219. Corr. Resp. Luiz. CRECI 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, linda resid. com 2 qts., salão, copa-coz., banh. social, garagem, lavanderia e bom quintal c/ árvores frutíferas. Ent. 20 000, prest. 500,00 s/j. e s/ parcelas. Trat. Av. Brás de Pina 914, sl. 205. Tel.: 91-1219. Corr. Resp. Luiz. CRECI 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO — Vende: próximo à Praça do Carmo, área plana, c/ 1 000 m2. Excelente ponto para cinema, supermercado e bloco de aps. Ent. 20 000. prest. 500, s/j. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — Sala 205 — 91-1219. Corr. Resp. Luiz — CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO vende: em frente à Estação de Parada de Lucas, Caixa Econômica, ótimos aps. com 2 qts., sala, coz., banh., e boa área, prontos para morar, c/ habite-se. Sinal 2 500,00 o saldo pela Caixa. Documentação por n/ conta. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. 91-1219. Corr. Resp. Luiz — CRECI 590. diàriamente.

APARTAMENTOS NOVOS c/ 2 qts., sala, terraço, banh. em côr, garagem, etc. Vende-se na Rua Antônio da Silva. Ent. 3 500 prest. 200, s/ jur. Ver e tratar no Jardim América, com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1273 — J-305.

AREA 2 345 m2 — Vendo, Estação da Penha, tôda murada em pedra — Preço NCr$ 90 000,00 c/ projeto para 83 aps. Aceito troca ou oferta — Rua Taperoá c/ Estrada do Cajá — Proprietário — 37-1200 e 37-3428.

APENAS 10 000 entr. resto como alug. V. 1 ap., fte., vazio, em Bonsucesso c/ var., 2 qts. sala, copa, dep. emp. e quintal. Coutinho, 54-1990 — CRECI 771.

ALÔ V. PENHA — Vdo. prox. Est. Quitungo aptos. frente, 2 ótimos qts., c/ 6 entrada e 250 por mês. Av. Brás de Pina 1322 c/ proprio. Sr. Hélio.

A. CARVALHO — Vende em Bonsucesso ótima casa, de quarto, s., coz., banh. e área em ótimo estado. Ent. 5 500 e prest. de 200, s/j. Tratar R. Cardoso de Morais, 92 — Sala 201. CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — Vendo no centro da Praça do Carmo, luxuosa resid. 1.a habitação, vazia, para família de fino gôsto, c/ 4 qts., salão, copa-coz., c/ 42 m2, c/ azulejo de côr até o teto, depend. comp. emp. lavanderia, garagem, Pint. a óleo, fachada em pedra S. Tomé, lajeado, c/ jardim, esquadrias em alumínio, grades, sinteco. Preço e condições a combinar. Ver e tratar Rua Eng. Gonçalves Neves, 91, Pça. do Carmo c/ o Sr. Antônio, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. luxuosa casa de 2 qt., salão, copa, coz. em côr, banh. em côr, vda. portas e janelas de ferro, rancas, sinteco. entr. 12 000, p. 250 — Trat. Trav. Brandura n.º 516 — L. do Bicão — Vitalino, 91-0195, diàriamente.

ACORDE LTDA. — Vdo. casa modesta em terr. de 8 x 44. Pç. 12, c/ 4. rest. 150 p/m. — Ver R. Joaquim Monteiro, 226, Brás de Pina. Inf. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

ATENÇÃO! — V. da Penha, vdo. suntuosa casa junto ao L. do Bicão, 2 qtos., salão, copa, coz., banh. em côr e mais 1 apart. vazio nos fundos de qto., s., coz., banh. Entr. 18 000. P. 500. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino, 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. casa de loja, 2 qtos., s., coz., banh., vda. Ent. 6 500, P. 200. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino. 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. Alegre, vdo. de esquina de Água Grande com Petrolândia. Serve p/ lojas e bancos. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino. 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. casa de 3 qtos., 2 s., coz., banh. Entr. 8 000. Preço 250. Tratar na Trav. Brandura, 516. L. do Bicão. Vitalino. 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — J. Vista Alegre — Vdo. luxuosa casa de 2 pavs. superluxuosa de 2 qtos., 2 salões, copa, coz. Condições a combinar. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino. 91-0195, diàriamente.

BRAZ DE PINA — Casa vazia c/ 2 qts., sala, coz., banh., mais 3 moradias em terreno 8x28. Vende-se na Rua Quiari. Ent. 8 mil, prest. 200 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Braz de Pina, 96 loja — Penha. Tels.: 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273 J-305.

CASA VAZIA — Vdo. à Rua Itabira, 207, Duplex c/ 3 qts., 2 s., copa-coz., dep. empregada. Est. quda. proposta. Chaves Rua Montevidéu, 1297, loja F — Tel. 30-8791 — Sr. Prates. CRECI 1081.

CASA DE LUXO VAZIA — Com 3 qts., sala, copa, coz., banh. e garagem. Vende-se na Rua Mozart, Ent. 10 mil, prest. 400 s/ juros. Ver e tratar no Jardim América com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 — 30-7558 — 30-5489 — CRECI 1273 J-305.

LEOPOLDINA — TERRENO. Firma construtora compra terreno plano com mínimo de 1 000 m2, em rua calçada. Pagamento à vista. Tratar com Mello de Araújo & Filhos, Ltda. Av. Almirante Barroso, 6, 21.º andar, grupo 2 106. Tel. 42-8885.

PRAÇA DO CARMO — Vendo apto. 302 da Estr. Vicente de Carvalho, 1443, c/ sala, 2 quartos, coz., banh. e depend. Ver no local e tel. p/ 23-3521. Samuel. Entr. 40%. Saldo 36 meses. Tab. Price.

PENHA — Vdo. casa em terreno 12 x 40 de 2 qtos., s., coz., banheiro. Vdo. entr. 8 000, P. 200. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão. Vitalino. 91-0195. diàriamente.

PENHA CIRCULAR — Vdo. otimo terreno, rua calçada, otimo preço. Rua Bernardo Figueiredo, 56. Tratar Rua Romeiros, 192, s/ 204 — CRECI 892 — Bilate.

PENHA — Vendo apartamento juntinho da Estação — Em construção adiantada — Tratar com Moacyr — 30-2799.

PRAÇA MARCO AURELIO — Vendem-se 3 casas sendo 1 c/ 3 qts. e 2 c/ 2 qts., na Estrada Vicente de Carvalho. Tudo por 50 mil. Ent. 15 mil, prest. 600 s/ jur. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Braz de Pina, 96, loja — Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273 — J-305.

PENHA — Aps. — Vendo em edifício novo, c/ 3 qts., sala, copa-coz., 2 banh. e côr. adaptação p/ ar refrigerado, sinteco e est. p/ carro. Compre hoje e more amanhã — Entrada de NCr$.... 3 500 e o rest. financiados pela C. Econômica — Ver no local na Rua Monsenhor Alves da Rocha, 35, c/ o proprietário a qualquer hora ou pelo tel. 52-9938, c/ o Sr. Ramos ou Sr. Rosado.

PRAÇA DO CARMO — Aps. novos c/ 2 qts. Vende-se na Rua Tomaz Lopes n.º 175. Ent. 6 500, prest. 250, Ver no local c/ proprio. Telefone 30-7558.

RAMOS — Vende-se casa situada em terreno de 20x35m, próximo ao nôvo Viaduto, com um salão de 4x7, garagem, para dois carros, sala, 3 quartos, 2 cozinhas e dois banheiros. Maiores detalhes tel. 30-7131.

TERRENO 10 x 40 — Vende-se na Rua Mendoza. Ent. 4 mil, prest. 150 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 91-2335. CRECI 1 273-J-305.

VILA DA PENHA — Vendo casa 2 quartos, sala e dep. c/ ent. para carro, fachada c/ pastilhas, construção nova. Ent. 8 mil. Est. proposta. Tratar Rua Montevidéu, ... 1297, loja F. Tel.: 30-8791. Sr. Prates. — CRECI 1081.

VIGARIO GERAL — Vdo. ap. sala, coz., banh., área, vazio, terreno 3 de ent. S. a combinar — Tratar Av. B. de Pina, 335-A, diàriamente — Tel. 30-4383.

VILA DA PENHA — Vdo. terr. de esquina — Av. Brás de Pina, 1731, lote 24 — Prox. Lg. do Bicão — Sinal 1 500, prest. e saldo a combinar — Trat. 30-7099. CRECI 1132.

VILA DA PENHA — Vdo. residências de luxo c/ varanda, 2 salões, 4 qts., coz., banh., área, dep. empregada, salão de festas — Ver na Rua Tomaz Lopes, 595 — Tel.: 30-2062.

VENDE-SE apartamento 2 quartos, sala, cozinha. Preço NCr$ .... 15 000,00. Avenida Luzitania, n. 178, apto. 201. Tratar 56-0816.

VENDE-SE um ótimo terreno com uma meia-água, no melhor local do Bairro Vista Alegre, na Rua Uacá, 32, esquina da Rua Prof. Viana da Silva, V. Alegre; ônibus 336 na porta. Ver e tratar no local.

VENDE-SE apto. em Bonsucesso, sala, 2 quartos, depen. comp. de emp. Financiado ou a vista. Tel. 52-6391.

VENDE-SE uma casa c/ 2 qts., 2 sls., copa, cozinha e banheiro. Av. São Félix, 890. Tratar com Sr. Marcelino depois das 14 horas. Vista Alegre.

VENDO ótima casa, 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área 10 x 35m, com garagem para 2 carros, na Rua Uranos, 567 — Tratar com Carvalhal, Telefone: 34-6908 — Ramal 212.

VENDO APARTAMENTO — 2 qts., sala, cozinha, banh. e depend. de empreg. — Rua Filomena Nunes, 951, ap. 403 — Olaria. Tratar c/ Sérgio, das 9 às 13h, no local.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — A Caixa Economica está financiando apartamentos prontos na base de 90%. Preços baratíssimos, de 16 a 19 mil cruzeiros, novos. Vá escolher o seu apartamento pronto na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu.

ATENÇÃO Vaz Lôbo — Vende-se apartamentos prontos, Avenida Ministro Edgar Romero 786. Entrada a partir de NCr$ 5 000,00. Tratar no local com o proprietário.

CASA — Vila Kosmos — Vendo. Em grande terreno, c/ 2 qts., sl., coz., banh., varanda, entr. para carro e mais 1 ap. para terminar. Ent. 15 milhões. Tratar no local. Rua Perineus, 39. Sr. Osvaldo.

CAVALCANTI — Excelente predio, com pé direito de 10 metros, construção de primeira, próprio para cinema (600 lugares), supermercados, depósito grande ou templo religioso, na Rua Maria Passos, 935, com farta condução na porta, será vendido, junto com telefone (29-8038), luz e fôrça, já ligados, em leilão extrajudicial p/ Leiloeiro FERNANDO MELO, segunda-feira, 11 de março de 1968, às 16 horas, no local. Avaliação baixa e condições de pagamento favoráveis. Mais informações no escritório do Leiloeiro, na Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Telefone 42-8205.

COELHO DA ROCHA — Vendo 1 casa em terreno de 12 x 36. NCr$ 8 000 mil com sinal de 3 500 e restante em prestações de 100 — Ver no local, Jardim Allan, lote 4, q. 21, com Sr. Alcino, saltar do ônibus, 2 pontos depois da estação destino a Belford Roxo, e tratar Rua Carolina Amaco, 289 — Vaz Lôbo, Guimarães.

IRAJÁ — Vdo. jto. à Monsenhor Félix, c/ NCr$ 4 500 de entr. e saldo em prest. de NCr$ 158,00, ótimos aps. de frente em edifício de 2 pavs. Não tem condomínio, c/ s., qto., coz., banh. compl. e área — Local de farta condução. Ver na R. Iaci, 191, ap. 101, 102, 201 e 202. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

INHAUMA — Vende-se casa, 2 qts., s. coz. entr. 8 000,00. Trav. Paiva Brito, 36, c/ o proprio.

Jardim Guanabara — Ilha do Governador

Vendem-se duas residências de alto luxo, em acabamento. Ver e tratar à Rua Luís Vahia Monteiro, 152 com o Sr. Vila ou pelos telefones: 43-4150 e 23-9644. (P

INHAÚMA — Est. Velha da Pavuna, próx. conjunto dos municípios — R. N. H. — Vendo um terreno de 9,00 x 33,00 — NCr$ 1 000,00 de entrada e 100,00 p/ m. — Tel. 52-0579.

IRAJÁ — Rua Coronel Vieira — Vende-se casa c/ 2 qts., em terreno 12 x 30, zona industrial. Ent. 10 mil, prest. 300 s/ juros. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Braz de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273 — J-305.

ROCHA MIRANDA — Vende-se Dr. Luís Bicalho n. 441, casa com 3 qts., coz., banh., centro de terreno, entrada para carro, 15 000,00 ent. restante a combinar. Tratar com o proprietário no local. Todos os dias.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

GOVERNADOR — Vendo casa financ. de construção, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em cores, dep. empregadas, P. 75 mil. E. 20 mil. Rua Cambaúba, n. 438. Tel. 38-4595 — 42-2699.

ILHA DE ITACURUSSÁ — Águas Lindas — Vendo lotes, financio. 26-6834 — CRECI 439.

POSSUI TERRENO? Ainda não construiu? Construímos e financiamos p/ moradia, renda ou comércio — Ótimos planos de pagamentos — Inf. PLANTA IMOBILIARIA — Quitanda, 65 — 7.º — Tel. 42-1366 — CRECI 680 — Atendemos aos sábados até as 12hs.

RESIDENCIA — Vende-se ou aluga-se 1.º pavimento, sala de estar, sala de jantar, 2 quartos, cozinha e 2 banheiros. 2.º pavimento, 2 lindos apartamentos — primeira locação, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em cores, areas cobertas. Pintura a oleo e plástico. sinteco. No terreo, pequeno apartamento e garagem. — Tratar com o proprietário à R. Berna 72 — Guarabu.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Com financiamento do BNH em 15 anos, em centro de terreno, com jardim e quintal, casas c/ sala, 2 quartos, banheiro e cozinha azulejados. — Terreno: Sinal: NCr$ 1 000,00; mensal: 200,00. Construção: NCr$ 103,00 mensais após entrega das chaves. V. paga morando. Entrega em 7 meses. E mais barato que aluguel. Propriedade e incorporação da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ. Tratar no local, Est. do Galeão, junto à A. A. Portuguêsa ou à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 5.º andar. — Tel.: 42-6957. — Vendas Júlio Bogoricin — CRECI 95.

VENDE-SE uma casa vazia, em Irajá, 2 quartos, sala, varanda e um porão, habitado, frente para uma Praça. Preço 28 mil. Rua Major Medeiros, 43, junto ao Banco G8. Facilita-se.

VENDE-SE uma ótima casa com garagem e demais dependencias — Preço 40 000,00 — NCr$ .. 20 000,00 de entrada e o restante a longo prazo na Rua Soldado Wendel Sarmento n. 253 — Tauá — Ilha do Governador.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

COPHAB — Passa cont., ap. 2 qts., atribuído em Niterói e tratar — R. Cachambi, 516, c/1, ap. 101 — Preço 3 mil cruzeiros.

ITABORAÍ (RJ) — Vendo 5 lotes dentro da cidade, 3 500 m2. — NCr$ 1 000 entrada e 15 prestações 100,00. tel. 48-5590.

TRIBOBÓ (RJ) — Vendo 3 lotes 15x45, ótima localização, NCr$ 500,00 entrada 10 prestações de 100,00, tel. 48-5590.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vendo casa na Rua Itararé 228, ent. vazia para 2 famílias compl. independente. Preço 14 mil. End. 4 mil, saldo s/j a comb. Inf. Tel. 30-8791. Sr. CRECI 1081.

TERRENOS — Parque Fluminense, em Duque de Caxias, prest. a partir de NCr$ 20,00 por mês, com água, luz, escolas, comércio local, ótima condução. Tratar Av. Rio Petropolis, 1.741 s/ 102, Inácio — CRECI 251. Tel. 23-4121.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendo maravilhoso loteamento em Miguel Couto, totalmente legalizado nos têrmos do dec. 58, documentos em ordem, todo plano, preço e condições excepcionais. Av. Marechal Floriano, 1 950, s/ 2. Tel. 5092 — N. Iguaçu, defronte à estação — CRECI 211.

NOVA IGUAÇU — Vendo 3 lotes — Rua Maria Leopoldina (Pôsto 13) com 540 m2 cada. Inf. Rio 34-5828.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS financiados até 50 meses em Petropolis, na Av. 15 de Novembro 109 ao lado do Merci. Preços a partir de .... 18 000,00. Tratar no local ou pelo Tel. 6921 — CRECI RJ 159.

CASA DE CAMPO — Vende-se magnifica, proximo a Correas: 2 pavtos. independentes. Informações p/ visitas. 26-9154 com proprietário.

FRIBURGO — Proximo ao asfalto 15 minutos do centro, vendo com 23 alq. geo. belíssimo. Outro c/ maravilhosa residencia. — Informações detalhadas 25-6342.

PETROPOLIS — Vdo. no Parque São Vicente, próx. a Quitandinha, terr. de 972 m2, a menos de 100 mts. da Rio-Petrópolis — Inf. ACORDE LTDA — R. da Quitanda, 67, gr. 703 — Telefones 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

PETROPOLIS — Contôrno, Fazenda Inglêsa — Vende-se magnífica casa veraneio, base 28 000 facilitado, no mesmo local, ótimos lotes e áreas, terrenos a venda. Inf. PLANTA IMOBILIARIA, Quitanda, 65, 3.º — Tel. 42-1366 — CRECI 680 — Atendemos aos sábados até às 12 hs.

PETROPOLIS — Vende-se ótima, casa no Valparaiso. Qualquer informação Tels.: 27-0426 ou Petropolis, 4088.

PETROPOLIS — Vendo apartamento, Rua Irmãos D'Angelo, frente 3 quartos, salão (32 m2), 2 banheiros sociais, garagem e demais dependências — Prédio novo — NCr$ 70 000 a combinar — Aceito apartamento (s) pequeno (s) Zona Sul parte pagamento — Informações tel. 4045 com proprietário, depois 19,00hs.

PETROPOLIS — Vende-se casa antiga, R. Frei Rogério, 29 Bairro Montecasseros. Area 400 m. quadrados. Base 45 milhões, 50% à vista.

PETROPOLIS — Vendo bangalô, em terreno de 480 m2 com água nascente, garagem, perto do centro. Informações: Rio 27-1210.

RIO PETROPOLIS Km 17 chácara c/ casa nova tôda plantada pequena entrada saldo 40 meses — Tratar ao lado do Frango Dourado com Francisco.

TERESOPOLIS — Vdo. casa, 3 qts., salão, copa, coz., var., dep. emp., piscina, terr. 3 000 m2, 70 mil c/ 30, entr. e mil mensal — Tel. 52-3457 — CRECI 730.

TERESOPOLIS — Vende-se grande área com 121 000m2 com 2 casas. Inf. tel. 36-3577.

TERESOPOLIS — Vendo maravilhosa vivenda tipo cinema constituída 2 casas, uma c/4 q. e outra de hospedes c/ 2 q., pomar, garagem, piscina etc. Adm. Bolivar — Av. Copacabana, 605, s/ 1004 — Tel. 36-5565.

TERESOPOLIS — Vendo terreno 30 x 60 sem entrada, NCr$ 500,00 por mês. Sobral, Rua Edmundo Bittencourt, 61. Tel. 3401. CRECIRJ 31.

TERESOPOLIS — Vendo linda casa c/ vista panorâmica (ou troco por imóvel no Rio), recém construída, material de 1a., pronta p/ habitar, c/ luz, água abundante, c/ 3 qts., 2 sls., c/ lareira, 2 banhs. sociais, dep. empreg., jardim e garagem, atrás da Prefeitura, ao lado do magnífico Panorama Country Club. NCr$ 45 000,00 c/ 50% à vista, 50% a combinar. Aceita-se proposta. Ver c/ Sebastião Werneck (garcom do clube), ou no Rio, tels. 22-0020, 32-1216, 22-7812 ou à noite, sab., dom., tel. 45-1348, c/ Goes — CRECI 202.

TERESOPOLIS — Vende-se terreno no Soberbo, 25x80, quatro mil cruzeiros novos. Tel. 27-5769.

TERESOPOLIS — Vendo ap., sala, e quarto separados, dep. empreg., elevador, garagem, sem entrada, Sobral, Rua Edmundo Bittencourt, 61, tel. 3401 — CRECIRJ 31.

TERESOPOLIS — Vendo casa NCr$ 14 000,00 fac. Sobral, Rua Edmundo Bittencourt, 61, tel. 3401. — CRECIRJ 31.

R. MANGARATIBA

IBICUI — Casa de frente, sala, copa, banheiro, 100 metros da praia, Rua Assis Ribeiro n. 12, casa 1, vendo à vista. Aceito oferta c/ urgencia. Tel. 22-2668. (Elpidio).

OUTRAS CIDADES

AREA 300 000 m2 — Contorno Km 21, Parada E. F. L. e Rio Iriri na Divisa — Neg. urgente direto, qualquer oferta — Documentos em ordem 47-9942.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Vendo casa de materiais de construção — Av. João Ribeiro 750.

ATENÇÃO Srs. Compradores de Bares Lanchonetes, Caipiras e Padarias, temos os melhores negocios em todos os bairros da Guanabara, façam-nos uma visita sem compromisso temos condução propria para conduzi-los aos negocios de sua preferencia — Emprestimos para todos os compradores sem distinção seja grande ou pequeno comerciante. Org. cont. Pena Fiel, Rua Cardoso Moraes, 92, s/ 304 — 305, a 30 metros da Praça das Nações em Bonsucesso. c/ João Ribeiro.

ARMAZEM — Vende-se dobre seu capital na melhor mercearia do bairro, motivo outro negocio — Rua Cirne Maia 34-A — Todos os Santos.

AÇOUGUE — Vendo na Rua Domingos Ferreira, 122, com o Sr. Clóvis.

A. CARVALHO — Vende, no centro com. de Bonsucesso, boutique, cont. novo, alug. 90 c/ otima inst. Ent. 4 000 e prest. 200 s/j. Tratar R. Cardoso de Morais 92 — s/ 201 — Bonsucesso. CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — Srs. compradores de ponta de padaria, eu tenho um que vendo, fazendo boa feria, lugar de grande progresso, com 4 esquinas, com 2 estradas. Tratar com Sr. Zahra, Est. dos Três Rios n.º 19-A, Jacarepaguá. Freguesia.

ATENÇÃO — Vendo quitanda e mercearia, próx. à Praça do Carmo, boa casa para um casal, sinal 3 milhões — Tratar R. Vicente Salvador, 16 — Telefone 30-2418 — Prox. ao negócio.

ADEGA E LANCHONETE — Vende-se uma bem instalada recentemente, no melhor ponto de Cordovil, sito, na Rua Barão do Melgaço, 642-A. Contrato nôvo de 5 anos, aluguel barato. Ver e tratar no local, ou pelo telefone 91-1113, com D. Elvira e 91-2182, com Valdir.

AÇOUGUE c/ moradia — Vende-se, Estrada Vicente de Carvalho, 458. Vaz Lôbo.

AÇOUGUE — Vende-se por motivo de outros negocios. — R. Capitão Couto Menezes n. 59 — Madureira.

ADEGA quer abrir ou bar, eu tenho uma boa loja, vendo juntamente 2 balanças 15 k e 300 k. — Tudo muito barato. Também fico de sócio na Adega, só não trabalho — T. Gomes, Av. N. S. da Penha, 68, s/403, na Penha. (X)

AÇOUGUE — Vendo com moradia, vendendo 1 400k por semana bem financiado, Rua São João Batista, 1 044 — São João de Miriti — E. do Rio com o proprio.

BOTEQUIM — Vende-se à Rua Aguiar Moreira n.º 497-A, Bonsucesso. Tratar c/ Sr. Manoel no local ou pelo telefone 29-3660. Eduardo.

BAR nos Pilares, féria 4 500, ótimo negócio, c/ 10 de entrada. Tr. R. México, 111 s/ 507. Tel. 22-0932 — CRECI 812.

BAR LANCHONETE — Av. Nelson Cardoso, 65, boa féria, c/ ótima moradia. V. urg. c/ 15 000. Aceito carro ou caminhão emp. 5 000 — 58-1432.

BAR E CAFE' — Vendo com NCr$ 5 000,00 de entrada — Ver e tratar na Av. Pres. Vargas, 389. E. do Rio com o proprio — Caxias.

BARES — Temos c/ feria de 3 e 4, entrada de 8 e 10 m. Alguns tem moradia, na Leopoldina. T. no Rio-Lisboa — Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Na Penha.

BARES E CAIPIRAS — Temos diversas c/ f. de 15 e 28 e 32, tôdas c/ chop. da brahma. Estas casas é tudo em edifícios. — Tr. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, c/ Cerqueira Gomes.

BAR — Vende-se contrato novo. Ver e tratar a Rua Escobar, n. 63 — São Cristóvão.

BAR — Vende-se na Rua Montevidéo 1297, motivo doença é para vender mesmo. Tratar na loja F. Tel.: 30-8791.

BAZAR NO LEBLON — Vende-se na R. João Lira, 98-A esquina de Ataulfo de Paiva. Trat. no local. Otimo preço. contrato nôvo.

BAR — Vende-se Rua Tenente Abel Cunha 20-B, Bonsucesso faz boa féria, alugue 64,00 cruzeiros novos o melhor do bairro, Higienopolis. Vendo por não ser do ramo.

BARES — Esquina, tel., bom ponto, Tijuca. Féria 16, entrada só 35 — Temos outros negócios ótimos em toda a Guanabara com entradas de 4 até 300 — Precisamos alguns sócios mesmo com pouco Capital. Antes de vender ou comprar, não se arrependera te nos consultar — Praça Floriano, 55, grupo 301 — (Cinelândia). Tel. 32-6264 — Correia.

BAR E MERCEARIA, na Pça. do Carmo, casa de esquina c/ tel., féria 5 ora cima, grande estoque, contrato novo — A firma v. com apenas 7 de ent. — Tr. Av. Brás de Pina, 335 — Telefone 30-4383.

BARBEARIA — Vende-se bom salão, aluguel baratíssimo contrato, muito bom preço ótimo. Ver e tratar Rua João Vicente, n. 74 — Madureira.

BARBEARIA — Vende-se à R. Carolina Machado, 1 060 — Loja 2, Osvaldo Cruz. Com 5 cadeiras em estado de novo.

BAR — Vende-se contrato novo. Unico bar do local. Ali da para qualquer negocio. Rua Teresa Santos, 132-B. Bento Ribeiro.

BAR — Mercearia — bom estoque, c/ 2 moradias, al. barato, ótimo ponto. Vende-se com NCr$ 4 500 de entrada. Rua 16 n.º 151, Jardim Áureo, Realengo (próximo ao Murundu).

BAR E MERCEARIA em Quintino, Cascadura, Méier, Bonsucesso, Madureira, Encantado, Ana Nery, B. de Pina. Vendo c/ ent. desde 5 até 25 000, férias desde 2 até 10 000, bons contratos, c/ resid. e tels. Tratar Ultramar, tel. 49-2122. Rua Dr. Leal, 368-B.

BAR — Vende-se boa casa. Tratar Sr. Luiz. Rua do Matoso, 208.

BOUTIQUE MASCULINA — Passa-se com contrato novo de 5 anos, com ou sem estoque, aluguel barato e instalações — Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 369, s/ 802 — Praça Saens Pena. De 9 às 16hs.

BAR — Rua Goiás, 631, sob a ponte de Piedade, instalação nova, muito bem localizada. Tenho negócio também.

BOTEQUIM — Vendo barato, motivo doença, contrato novo, pequena moradia. Bom aluguel — Ver na Rua Dr. Nunes 1030-B — Olaria.

BAR MERCEARIA — Vendo barato, não posso estar a testa do mesmo a melhor copa do local. Boa feria, cont. novo, Rua Callina, 28 — Olaria.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se, Rua Sacadura Cabral n.º 379.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se em São Cristóvão. Féria 6,5 m. Garantida. Preço 42 m. Entrada 17 m. facilitados. Otima instalação. Não abre aos domingos. — Contrato nôvo. Rua São Luís Gonzaga, 568-A — Próximo à Cancela.

BOTEQUIM E BAR — Vende-se balcão frigorífico, máquina registradora National, máquina de café, fogão, máquina de pizza, etc. Ver e tratar na Rua General Correia e Castro n.º 286, loja A — (km 0 da Av. Presidente Dutra., Facilita-se o pagamento.

BARBEARIA — Vende-se uma instalação completa, motivo mudança do ramo, Rua Major Avila, 62-A, Praça S. Pena, Tijuca. (X

BAR MERCEARIA vendo por não ter quem ajude, único no local casa sortida, alg. barato, esq. facilito. Av. Getúlio de Moura, n.º 1 553 — Mesquita.

BAR NA PENHA bom contrato c/ moradia, F. 5. C/ 8 dos compradores, vendo e ajudo na compra, c/ João Ribeiro, Rua Cardoso de Moraes, 92, s/ 304 — 305 a 50 metros da Praça das Nações em Bonsucesso.

BAR EM BONSUCESSO — Grande moradia, horário comercial, fér. B. C/ apenas 30 dos compradores, vendo e ajudo na compra. João Ribeiro, Rua Cardoso de Morais, 92, sl. 304-305 à 50 m. da Praça das Nações em Bonsucesso.

BAR NA PENHA — Contrato na hora, grande oportunidade. F. 12 só em bebidas, com 40 dos compradores, vendo e ajudo na compra. Org. Contábil Pena Fiel, Rua Cardoso de Moraes, 92, s/ 304 — 305 a 50 metros da Praça das Nações em Bonsucesso c/ João Ribeiro.

BAR — Vende-se o mais bem montado de São Cristóvão, Hi-Fi, c/ chopp, etc. R. S. Januário, 722.

BAR CAIPIRA — Tijuca, salgadinhos, chopp da Brahma, contrato 7 anos, não paga aluguel, fecha aos domingos, vendo c/ grande financ. Precisamos 1 ou 2 sócios c/ capital 10 a 15 m. p/ casa lá em vista. Mais detalhes: Contábil Adm. N. S. da Glória Ltda, Rua da Glória, 338, 1.º andar. CRECI 1 098.

BARBEARIA — Vende-se. Féria superior a 1 700,00, por motivo de outro negócio. Rua Carolina Machado, 1 574. Bento Ribeiro. Tratar com Antônio.

BARES E BOTEQUINS — Vende-se, Lins 25 m. Taquara 25 m. Encantado 48 m. Eng. Dentro 45 m. Estácio 25 m. Tratar com Floriano. Rua Adolfo Bergamini, 216 — Engenho de Dentro.

CABELEIREIRO e boutique melhor ponto — Praia de Botafogo — Arrenda-se ou vende a profissionais. Tel. 52-1767. D. Carmem de 2a. a 6a.-feira.

CAIPIRA — Av. Mem de Sá — Fer. 6 m. c/ comidas, contr. 9 anos, entr. 25, empresto 5. Trat. R. Alfandega 111, s/ 405 c/ Antônio.

CABELEIREIRO — Vende-se base 3 500 financiado. R. Pereira Nunes, 381 — Salão Neuza Ltda.

CABELEIREIRO — Vendo pequeno com moradia. Atendo a qualquer hora e aos domingos. Av. Prado Júnior, 281 S/ 204 — Lido.

CAIPIRA TIJUCA — F. 7,5. Apenas 19 de entrada dos compradores. Mais uma grande oportunidade que FENIX oferece aos seus clientes. Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º — Cinelandia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ BAR — Tijuca — F. 14. Bom contrato. Ótima esquina. Casa muito lucrativa. Apenas 45 de entrada dos compradores FENIX a mais sobria e eficiente assistência tecnica e financeira. Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º — Cinelandia, c/ Amaro Magalhães.

CASA COMERCIAL — Vende-se uma com venda de rádios e TVs assim como uma oficina de consertos bem montada com boa freguezia, urgente facilita-se o pagamento, motivo de ter que se retirar para o interior. Rua Beneditinos, 24-A, 1.º andar. Telefone, 43-1393 — Sr. Roberto.

CAIPIRA em S. Cristovão, contrato bom f. 13. Chopp, caldo de cana, preço muito abaixo da feria, vendo e ajudo na compra, c/ João Ribeiro, Rua Cardoso de Morais, 92, sala 304 — 305 a 50 metros da Praça das Nações em Bonsucesso.

CAFES, BARES — Vdo. no Centro. Feria 9 000, 7 000, 6 000, 4 000 e 3 000. Entradas 15, 12, 10, 8 e 6 milhões. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º s/ 8 — Niterói.

CAFE BAR em Botafogo ótimo negocio p/ 2 sócios se fazerem na vida féria mal trabalhada 8 mil contrato na hora 5 anos. Aluguel 110,00 p/ vender mesmo só quero 45 mil c/ 15 mil entrada saldo facilitado fique p/ mim urg. — 42-6755. — Vendas Luís — CRECI 590 1a. Reg.

CENTRO — Oportunidade rara — Vendo casa de armários. Renda certa NCr$ 900. Aluguel barato. 31-3157 — 45-4353.

CAFE' BAR E MERCEARIA — Vdo. em Higienópolis — Rua Dark de Matos, aluguel de 50,00, fazendo bom negócio — Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Vitalino, 91-0195, diàriamente.

CAFE' E BAR — Vende-se, bom negócio para dois sócios. Rua Carvalho Alvim, 333 loja B.

DEPOSITO de bebidas — Vende-se ótimo movimento, loja c/ contrato novo, Ver e tratar na Rua Petrocochino n. 6, loja-D à vista ou financia.

ESCOLA MOTORISTA — Z. S. — Vendo correndo ou aceito socio a comb. Volks ou Jeep. Não precisa trabalhar, Féria de 300. — Macedo. Tel.: 25-9910 — Das 9 às 12 horas.

FARMACIA — Vende-se, bom estoque e consultório. Aceita-se carro nacional como parte da entrada. Rua José Bonifácio, 593.

FARMACIAS DROGARIAS — Vendo com férias mensais de 20 até 250 milhões. Minervino, especializado — 14 às 17 horas. 22-8801. Av. Rio Branco, 108, s/ 603.

FARMACIA — Vende-se, funciona em prédio próprio com moradia nos fundos — Próximo ao América, 24 — Tel. 43-5216.

FARMACIA — Vende-se no melhor ponto Lobo Júnior, perto de fábricas e consultórios médicos. Tratar com Costa ou D. Elba, 30-1682 — 46-8292.

FARMACIA COM MORADIA — Vende-se a da Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Olaria.

FARMACIA — Vende-se 2 com bom estoque e féria boa. Av. Castro Alves, 293, Parque Araruama. São João de Meriti. Motivo viagem. Financia-se.

GRANDE sala em sobrado com instalações e vitrine na porta, estoque de papelaria e pescaria. Aluguel barato. Passa-se, Rua da Conceição, 31-B. Rodrigues.

LOJA-BOUTIQUE — Vende-se ótimo ponto, boa freguesia. cont. novo, c/ estoque por motivo doença — Rua Senador Vergueiro, 203 — Loja 1.

LARGO DO MACHADO — Vendo, bar, lanchonete, churrascaria, bem montada — Comunicação pela frente e fundos — Contrato de 5 anos. Min. Tavares Lira n.º 40-A — Tratar no local.

LANCHONETE — Vende-se ou admite-se sócio c/ capital, instalações modernas. Rua Alvaro de Miranda, 33-A — Pilares.

LOJA artigos limpeza, c/ tel. 4 portas. Vendo c/ tôrias instal. e mercadorias ou sòmente contrato. Financia-se 50%. Ver R. General Castrioto, 505, Barreto. Tratar c/ Cardoso à R. Oliveira Botelho, 1 700 — Neves.

LANCHONETE NO CATETE — Vendo negocio urgente, motivo viagem, direto c/ proprietario do imovel. Marcar hora. Tel. 45-9737 — 45-9751, Mourão.

LANCHONETES — Centro. Temos duas de luxo, com F. de 20 e 26. Horarios rigorosamente comerciais. Grande margem de lucro. Casas de grande futuro. FÊNIX informa e financia. Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º Cinelandia c/ Amaro Magalhães.

LANCHONETE junto a Praça Saenz Pena, contrato bom e de esquina c/ Chopp. F. 9 com 26 dos compradores. vendo e ajudo na compra. João Ribeiro, Rua Cardoso de Moraes, 92, s/ 304 — 305 a 50 metros da Praça das Nações em Bonsucesso.

LANCHONETE no coração do Meier, fer. 11, c/ 30 dos compradores, bom contrato. Vendo e ajudo na compra. c/ João Ribeiro, Rua Cardoso de Moraes 92, sls. 304-305 à 50 metros da Praça das Nações em Bonsucesso.

MERCEARIA — Vende-se boa casa. Féria superior a 8 milhões, vendendo muita bebida, boa casa e muitas miudezas. Serve para 2 sócios ou casal. Motivo de venda, briga entre sócios. Facilita-se o pagamento. Aceitam-se letras de outras casas. Contrato nôvo, direito a firma. Aluguel antigo — Rua da República 10 — Quintino.

MERCEARIA E QUITANDA — Vende-se no Lins 15 m. Cachambi 25 m. Piedade 25 m. Encantado 40 m. Bons contratos, boas férias, pequeno sinal e grande facilidade de pagamento. Tratar com Floriano, R. Adolfo Bergamini, 216. Engenho de Dentro.

MERCEARIA — Vendo com ou sem mercadoria, ótimo ponto, com telefone e moradia. Contrato nôvo. Alug. barato. Ver na Rua Dona Romana, 178, Eng. Nôvo e tratar com Antônio ou José. Telefone 28-1703.

MERCEARIA — Bar, vende-se na Rua Cardoso de Moraes, 419 — Ramos, ver e tratar sábado e domingo.

MERCEARIA — Vendo no melhor ponto de Laranjeiras — Contrato três anos — Barato, grande estoque, freguesia propria — Inf. Tel. 42-3997.

MEIER — Vende-se bar lanchonete com refeições. Rua Dr. Pache de Faria, 29. Fecha aos domingos.

OFICINA DE RADIADORES - Vendo, ou passo a loja, tem nos fundos um galpão coberto. Servindo para depósito ou transportes — Mais detalhes, na Rua Uranos, 603, com Sr. José dos Santos.

POSTO DE GASOLINA e bar restaurante, unico na cidade de Saquarema — RJ, vendo motivo não estar à testa do negocio. Futuro promissor. Tratar pelo tel. 30-9564 — Rio ou no próprio local.

PASSA-SE loja para atacado e varejo de prod. farm. e perfumaria, cidade. Tel. 36-6284. Dr. Mário das 10 às 12. Residência 26-1436.

PIEDADE — Vende-se oficina equipada. Ver e tratar na Rua Elias da Silva, n. 13-F, com o Sr. Celso.

PENSÃO — Cinelandia — Sócio (A) — Vendo m/ parte, entr. 6 500, fica uma senhora — Tr. R. Alfandega, 111, s/ 405, c/ Antonio.

PREDIO COMERCIAL e 2 pavimentos — Habite-se de um ano, já em pleno funcionamento. Vendo. Tratar no Largo de São Conrado n. 60, ou pelo tel.: 27-1844 — Sr. Gomes.

POSTO DE GASOLINA — Um dos melhores de Botafogo — Vendo urgente, feria mal trabalhada 43 mil litragem, 120 000 muitos gerais e óleo, base 200 mil a comb. — 42-6755 — Vendas Luís — CRECI 590 1a. Reg.

PADARIAS — Temos lojas boas para abrir, padarias c/ contr. bons, em bons pontos — Preços relativos. Temos padaria para entrada de 15 m. c/ f. de 10 m. F. francês, T. no Rei das Padarias: — Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, na Penha.

PASSA-SE um cabeleireiro por motivo de viagem. Tratar Praça da Bandeira, 109 s/l 212.

QUITANDA E MERCEARIA, em Bonsucesso — Feria: 6 mil, contrato, a firma aluguel: 30, preciso viajar — Aceito 5 de entr. Ver Av. Teixeira de Castro, 410.

QUITANDA — Vendo com boa moradia, barato, motivo viagem. Ver a Rua Dr. Nunes, 617 — Olaria.

QUITANDA E MERCEARIA — Vende-se, faz bom negócio. Motivo de doença, na Rua Paranapanema n. 650 — Olaria.

ROCHA MIRANDA — Vende-se uma mercearia e quitanda. Feria 6 000 m. P. 20 000, pequena entrada. Motivo de viagem, com 5 anos. Ver e tratar na R. Uruguai n. 288. Vila Santa Teresa.

SOBRADO — Centro — Av. Mar. Floriano — Passo contr. p/ pensão ou varejo — Trat. R. Alfandega, 111, s/ 405, c/ Antonio.

VENDE-SE — Bar Rua Barão Bom Retiro 1021 — Aluguel barato — Contrato 7 anos, boas ferias.

VENDE-SE um bar na Estrada Vicente de Carvalho n. 1 443 — Praça do Carmo — Instalação nova — Vendo, por motivo de doença.

VENDE-SE grande bar com 3 residências independentes. Tratar — 49-9199.

VENDE-SE Bonita lachonete Bresinha Lanches Ltda. Rua Belfo Roxo, 231-I. Tratar depois das 16 horas com Sr. Ribeiro.

VENDE-SE um bar com grande moradia, contr. 7 anos, ótima féria, casa boa p/ 2 sócios. Entrada 22 milhões. Tratar na Avenida Suburbana, 7 472 — Largo da Abolição.

VENDO — Salão de cabeleireiro — Rua Catumbi, 2 sob. Tratar no local.

VENDE-SE café e bar — Av. Guilherme Maxwel n. 462, perto da Praça das Nações em Bonsucesso, com Tel. 30-2028.

VENDO URGENTE — Motivo doença Armazém. Rua Vaz Lôbo, 785-B — Tratar com proprietário no mesmo endereço.

VENDE-SE uma pensão, bom ponto, boa féria. Negocio de ocasião. Motivo viagem a Portugal. R. Chaves Faria, 55 — São Cristovão.

VENDE-SE Adega bar em Lucas, em frente a Manchete grande espaço para Churrascaria e entrada por duas ruas venda motivo viagem. Informações, Rua Joaquim Rodrigues, 241 — Lucas.

VENDO lanchonete, ótimo ponto, féria 4 000, casa nova, podendo dobrar a féria — Estrada Vicente Carvalho, 170-A.

VENDO uma mercearia. Av. Automóvel Clube, 1175. Eng. Rainha com boa moradia, aluguel 180,00, contrato nôvo, 5 anos c/ bom estoque. Facilitado — César.

VENDE-SE um cabeleireiro, Rua Afonso Pena, 128-C, esquina de Pardal Malet. Tratar depois das 16 horas.

VENDE-SE um Bazar, ótima oportunidade, Rua Nossa Sra. das Graças n.º 1 292-B, Sr. Guerreiro.

VENDO NEGOCIO em excelente ponto comercial no Eng. de Dentro, junto à estação, Rua Adolfo Bergamini, bom contrato. Bom aluguel. Bom depósito. Serve para lanchonete, fazendas, ferragens, etc., com Augusto. Senhor dos Passos n. 60. Informações.

VENDE-SE sapataria c/ ou s/ estoque. Contrato nôvo. Av. Gen. Mena Barreto, 109 — Nilópolis.

VENDE-SE oficina mecanica Rua da Passagem, 119.

VENDE-SE um bar e restaurante bom para dois socios, na Rua Adolfo Bergamini, 96-C, Engenho de Dentro. Contrato novo.

VENDE-SE café e bar ao lado do Banco da Lavoura na Avenida Mirandela, 191. Nilópolis.

VENDE-SE por motivo de outro negócio, loja boa com firma eletrônica, com oficina de consertos. Informações tel. 34-1000 — RUBEM.

VENDE-SE café-bar e mercearia com telef. em edif. F. 2,5 ms. contr. direto à vista 7 m — R. Pompilho de Albuquerque, 607 — Esq. Borja Reis — Encantado.

VENDE-SE um bar na Av. Paris, 450, Bonsucesso. Contrato na hora e vende-se também o prédio.

VENDE-SE ótima Lanchonete, ponto magnífico. Instalações novas. Contrato de cinco anos. Preço baixo motivo viagem sócio. R. Mariz e Barros, 471 — Tratar 52-7256.

VENDE-SE uma papelaria e bazar a Estrada Água Grande, 1 024 A — Jardim Vista Alegre, Irajá. Facilita-se.

VENDEM-SE um bar e um armazém juntos ou separados c/ telefone, contrato novo, aluguel barato, faz bom negócio. Rua do Propósito, 48 — Telefone: 43-6028.

VENDE-SE uma oficina de bombeiro hidráulico, contrato novo de 5 anos, na Rua José Vicente, 106-A. Grajaú. Ver e tratar no local.

VENDE-SE um bar tipo lanchonete na Rua Sto. Cristo, 115-A. Proximo ao Cais do Porto. Tratar R. Pedro Alves n. 57.

VENDO salão de beleza, bem montado, 1.a qualidade, c/ freguesia. Ponto bom. Serve para 2 ou 3 profissionais. Ataulfo de Paiva, 1174, s/loja, 15. Sal. Fresia — Leblon.

INDÚSTRIAS

BONSUCESSO — Zona industrial passa-se 2 lojas grandes com 5 portas. Serve para indústria. Rua da Regeneração, 316-C e D.

FABRICA DE REFRESCOS — Vende-se por 6 mil de entrada e 7 em 15 meses. R. Machado de Assis, 31-A, boxes 8 e 9, Flamengo.

FABRICA DE MOVEIS — Vende-se por NCr$ 35, ent. NCr$ 10. Alug. NCr$ 630, area 300 m2. Tel. 49-3299 e 38-1065.

FABRICA DE MOVEIS — Vende-se com 15 máquinas, telefone, caminhão, 500m2 cobertos, freguesia fi e e desembaraçada, sem ônus no Méier. Informações telefone: 30-5578 — Marcos.

GALPÃO — Passa-se área 2 200 m2, com 2 telefones, fôrça fio. — Preço 50 000 e comb. Alug. 1 500. Bonsucesso — Av. Brasil. Tel. 33-5379.

GALPÃO — Vendo c/ 1 100 m2, fôrça, telefone, escritório, entrada de caminhão, facilito pagto. — Tel. 27-3411 — Madeira.

PERFUMARIA — Vendo fábrica com marcas conhecidíssimas, máquinas sabonete — Talco — Muito estoque muito facilitado — Tel. 48-7916.

PEDREIRA — Vendo bem instalada, por não poder tomar conta, bem facilitado. Rua Nilo Peçanha 510 — Alcântara — S. Gonçalo.

VENDO um galpão à Rua Travessa Francisca Tomé, 30 — Caxias, perimetro urbano, construído de cimento armado, coberto de telhas, pisos de concreto, c/ um comodo e WC nos fundos. proprio para indústria ou depósito comercial, e os respectivos terrenos com área total de 1 350 m2. Tratar à Rua Acre, 39, com Sr. Manoel ou Maria Lopes. Tel. 43-6485.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

APARTAMENTO — Comercial e residencial, construção nova. Vendo. Riachuelo, 42 ap. 905, após 14 horas.

EDIFICIO Avenida Central — Vende-se sala 3.219. Ver e tratar no local, de 10 às 12 horas e de 14,30 às 16 horas.

ESCRITORIO — Marquês Herval — Vendo ótima sala mobiliada com 2 telefones. 35 m2. Ent. 15 mil — Tels: 36-5882 e 52-8547 — Proprietário.

LOJAS — Olaria — Vendo 3 lojas juntas, ou sep., vazias, c/ vagas de garag. p/ ind. ou com. Tel. 36-2642. c/ Faria.

LOJA — Passo o contrato de uma, contrato novo, mediante 30 mil. de comp. no centro, ótimo negócio — Ver urgente e tratar no local — Rua Regente Feijó, 28.

PASSA-SE p/ preço módico, escritório no Centro, de frente com móveis, geladeira, maqs. somar, escrever e tel. 22-6563.

SALA PARA ESCRITORIO — Vendo na Praça Saenz Pena, José — 28-6955.

SALA 23 m2, no centro - Vendo em final const., valor 5 000 c/ peq. entrada — Coutinho. Tel. 54-1990 — CRECI 771.

ULTIMAS SALAS PARA SEUS ESCRITORIOS OU RENDA — Centro — Av. 13 de Maio n.º 45 — Saleta, grande sala, banheiro privativo, Apenas 6 salas por andar, 3 modernos elevadores — Obra nos retoques finais — Excelente acabamento — Tubulação especial para ar condicionado — Corretores no local das 9 às 20 horas — BERSAM S. A. — Telefones 31-2390 e 31-2329 — Creci J-302.

VENDE-SE — Sala para escritório, com banheiro completo, armário embutido. Rua Imperatriz Leopoldina n.º 8, sala 1202. — Centro. Tratar Rua Visc. do Rio Branco, 59. — Tel.: 22-9008. (X

VENDO — escritório Centro, sala, banh., final de const. ed. Pres. Kennedy. Ótima vista. ent. 5 000. Rest. a comb. 20 mes. s/ juros. est. prop. 23-1214 — CRECI 644. — Veloso.

VENDO ou alugo duas salas no Edifício Municipal, Av. 13 de Maio, 13. Tratar com Viana. — Telefone 52-5981.

VENDO uma sala montada para escritorio, banheiro completo — Edificio Riqueza, sl 1 007 — Praça Tiradentes, 9. Tel 42-6340. Dr. Dylmar.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Vende-se loja na Rua Barata Ribeiro 269-B entrega vazia ótima para qualquer negocio tratar no local.

CEDO CONTRATO LOJA em Copacabana, galeria finamente decorada. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 435, loja P, das 9 às 12 horas.

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, vendem-se diversas salas, edifício exclusivamente comercial. Ótimo ponto. Tratar à Rua Paula Freitas n.º 61-A, ou pelo tel.: 57-0692. Hor. comercial.

CONDOR — Vendo loja com 80 mts. — Passo loja — Vendo sobre-loja grande — 40,00 outra c/ 9,50 e 10 x 900. Trat. Catete, 310 sl. 313 — Bezerra — C. 1054 45-9972.

GRANDE OPORTUNIDADE — Copacabana, loja pronta. Vendo — NCr$ 60 000,00. Facilito e financio até 24 meses. Tel.: 57-5272.

LOJA — Copacabana c/ 85 metros, ótimo ponto, contrato novo, 5 anos, com telefone. Informações c/ Sr. Carlos, até 12h. — Rua Rodolfo Dantas, 85-C.

LOJA, COPACABANA — C/ 130 m2, R. Barata Ribeiro, 14-A c/tel., luz, fôrça e água — Vendo NCr$ 90 000,00, ótimo negócio para renda — Tratar 37-1200 ou 37-3428.

VENDE-SE ap. conj. (comercial ou residencial) NCr$ 18 000,00. Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 210. — Tratar das 13 às 20 horas.

ZONA NORTE

CONSULTÓRIO dentário, montado. Vendo ou alugo. Estrada do Portela, 29 sala 203.

LOJA Madureira, passo contrato LAJA — Madureira, passo contrato novo, 5 anos, 3 portas. Perto Loja Americana — Tratar c/ Santiago — Portela 106-A.

LOJA — R. S. Francisco Xavier, 378, com 320m. Serve p/ qualquer ramo. Aceito imóvel como parte. Tel.: 38-4726.

MADUREIRA — Vende-se sala em construção do B.N.M.G. S.A., melhor ponto de Madureira em frente ao Banco do Brasil. Tratar à Av. Min. Edgar Romero, 46 — Sala 504 — Pela manhã diàriamente.

PASSA-SE uma loja tôda instalada. Serve para qualquer ramo — Contrato de 5 anos, Aluguel NCr$ 30,00. Tratar na Rua Abolição, 679-B.

IBM DO BRASIL LTDA.

PROCURA

Área de 800 m2, em edifício nôvo, localizada do Centro até Botafogo para ocupação imediata.

Tratar com o Sr. Goldstein — Tel.: 23-1951.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

AVIARIO — Vendo, no maior centro avícola, 5.º Distrito de Petrópolis, funcionando, completamente instalado, com galinheiros em galpões para postura, galpões para criação de frangos de corte, pintainos, fábrica de ração, depósito de ração e ovos, matadouro legalizado com câmara frigorífica armazém, serraria, fôrça e luz própria de 20 HP, oito casas de empregados, seva para suínos, enfim tudo necessário ao bom funcionamento de uma fazenda, com venda imediata, 25 alqueires geométricos (48 400 m2) — Informações com o proprietário — Tel. 22-1369 e 57-5212.

A 40 MINUTOS DA PRAÇA MAUA', numa bela av. 18 mts., larg. — V. 1 sítio, 7 000 m2 a NCr$ 1,00 mts. com peq. entr. Coutinho, 54-1990 — CRECI 771.

EMBARIE — Vdo. chácara com ótima casa, água e luz, frente a Est., árvores frutíferas, ótimas condições — Rua Genl. 41.

FAZENDA para cria, recria, engorda e recreio, no Est. do Rio, c| área de 93 alqs., cercada, ótima terra, clima de sanatório, cortada por estrada e pelo Rio Sana, e a 22 km. de Casemiro de Abreu, 5 casas de colonos, 20 000 pés de banana da terra em franca produção, matas e pastagens c| 70% em varzas. NCr$ .... 65 000,00 c| boa parte facilitada e financiada sem juros. Fotografias, plantas, maiores detalhes, à Av. Rio Branco, 123, sala 1110. Tel. 22-2534. — CRECI n. 31.

FAZENDAS — Vendemos ótimas em Silva Jardim com 106 alq. geom.; em Japuíba com 150 a. g., em N. Iguaçu com 22 a. g.; e em outros lugares — Os melhores preços e condições de pagto. — Av. Marechal Floriano, 1 950, s|2 — Tel. 3092 — N. Iguaçu, defronte à Estação — CRECI 211.

NOVA IGUAÇU — Belo sítio próprio para granja ou descanso, fim de semana. Vendo facilitado. Tem 38 000 m2, casa, luz, água. Inf. Rio 34-5828.

PIRAI — Via Dutra, Sítio da Luz c| 26 000 m2, casa c| 2 salas, 3 qts., 2 banh., var., dep. empr., luz e gás. Inf. Rafael, 25-3364 e 48-6239.

SÍTIO de 105 000 m2, Agronomia, vendo 30 000 a combinar, com 3 casas, gerador novo, charrete, cavalo, granjas, aves, todo plantado, o mais bem localizado. Tel. 28-4711.

SÍTIO — Praia de Mauá — Vendo com 16 m2, com 2 casas, cercado, linda vista para o mar, várias fruteiras, a menos de 1 hora do centro — 26 mil cruzeiros novos a combinar — Tratar com o proprietário na Rua Carolina Machado, 418 — Madureira.

TERESOPOLIS — Vendo sítio plano c/ casa velha — NCr$.... 28 000,00 fac. Sobral — Telefone 2401 — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI|RJ 31.

VERANEIO

ARARUAMA — P. Linda. Vende-se ótimo terreno próximo a Estrada Amaral Peixoto km 109 lote 15 Quadra 18, medindo 14mx30m. Tratar com Sr. Simões. Telefone 30-7881.

ANGRA DOS REIS — Vendo 400 x 1 000 mts, planos, 2 rios, asfalto, 16 000 em 20 meses — Tel. 42-5910 — Francisco.

VENDE-SE terreno no Estado do Rio em São Pedro da Aldeia — Informações pelo Tel. 58-4296 — Chamar Iris.

DIVERSOS

BRASILIA — Compro terreno comercial ou residencial — Pago na hora — Tel. 28-8798.

BRASILIA — Vendo terreno urbano residencial c| 776 m2. Tratar p| Tel. 37-8196, das 7 às 9 e 18 às 22.

Galpão

Passa-se contrato 300,00 m2 — Largo Pilares, escritório c| telefone, ar refrigerado, luz, fôrça, ótimo p| indústria ou oficina mecânica. Tel. 49-4282 — Sr. Lopes.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ALUGA-SE — Um quarto mobiliado a casal, moço (a). Marquês Paraná 128|403 — Flamengo.

BENTO LISBOA 10 — Aluga-se ap. sala, quarto, banheiro, cozinha — Pintado. NCr$ 250,00 mais taxas. Ver com zelador José.

CORREA DUTRA, 27, ap. 201 — De frente, aluga-se. Chaves c| o porteiro. Tratar Trav. Ouvidor, 11, s| 403. Tels. 52-7261 e 42-8218 — Victor. (CRECI 152).

CATETE — Aluga-se um ap., na Rua Barão de Guaratiba, 116|101 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dep. empregada — Todos os cômodos bem grandes, com armários na cozinha — Aluguel — NCr$ 350,00. Não tem condomínio.

CATETE — Alugo apartamento 506 — NCr$ 170,00, qto., sala conj. kit, banheiro. Tel. 31-0660 — CRECI 1079.

CATETE — Aluga-se grande furão, serve para 2 famílias, aluguel: NCr$ 150,00 com depósito. Rua Barão de Guaratiba, 13.

CATETE Aluga-se ap. quarto, sala, separado, cozinha, banheiro, área c| tanque. — NCr$ 280,00 e taxas. Rua Santo Amaro n.º 36 ap. 204. — Tel.: 37-4210.

CATETE — Vagas p| moças c| ou s| refeições. Preços módicos. R. Artur Bernardes, 53 — Telefone 45-2449.

CATETE — Aluga-se ótimo quarto com água corrente, a casal de fino trato. Aluguel: NCr$ 100,00, com depósito — Rua Barão de Guaratiba, 13.

FLAMENGO — Aluga-se em casa de pequena família, quarto otimamente mobiliado, a senhor de respeito que trabalhe fora. Tratar — Tel.: 45-6838.

FIANÇA?? — Resolve c| fiador propriet. c| imóveis ao comerciante — R. da Assembleia n. 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FLAMENGO — Aluga-se ap. com 2 qtos., 2 salas, coz., banh. e dep. emp. Aluguel 420,00. Ver no local Rua Senador Vergueiro, 137, ap. 33 (em pintura). Inf. 22-5814 e 32-5735. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 908 — CRECI 1336 — Silveira.

FLAMENGO — Aluga-se apto, qt. kitch., banh., varanda dando p/ praça, mobiliado. 240. Senador Correia, 33/ 401 à noite.

FLAMENGO — indico fiador proprietário na GB — Resolvo no dia. Não cobro nada adiantado. Tenho todos os documentos — Tratar no Lg. São Francisco, 26, s/ 1119 — Tel. 23-2232.

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto com ou sem móveis para uma ou duas moças, rapazes ou casal. Marquês de Abrantes, 138 — 903 — 2.º bloco.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. NCr$ 420,00 com 2 quartos, sala, coz., banh., etc., com sinteco. Rua Silveira Martins, 30, ap. .. 1010. Chaves na portaria. Tratar na ARABEL ADMINISTRADORA. Av. Pres. Antônio Carlos, 54, 4.º — 22-0320 — 42-5979 — 42-9332.

LARGO DO MACHADO — Quartos e vagas. Alugo a casal e solteiros (as) quartos ind. Rua Marquês de Santos 11 ap. 301 (X

PRAIA — Ap. mobil. tel. ar cond gel., arm. embs. 1 sl. 2 qts. l. inv. banh. côr, coz., dep. Rua Buarque de Macedo, 5 ap. 43, port. Francisco.

VAGA — Aluga-se para moças em casa de família com ou sem refeições. Flamengo 45-0517. —

BOTAFOGO — Aluga-se vaga moça com direitos — Tel. 26-5784.

QUARTO — Alugo para 2 moças. Rua Voluntários da Pátria n. 193, casa XI. Pode lavar e cozinhar — Ver de 14 às 19h.

VAGA — Aluga-se p| 1 ou 2 moças com refeição completa ou café e janta, roupa de cama, etc. em apto. de casal sem criança. Ambiente sossegado. Praia de Botafogo. Tel. 42-2157, Valda.

LEME — COPACABANA

ALUGO ap. mob. p| temporada curta ou longa de 1, 2, 3 qts. Fones 57-1264 e 45-7904. Rua Barata Ribeiro, 96|212.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. — Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605, sala 1 004. Tel.: 36-5561.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos temporadas curtas ou longas. B. Ribeiro, 90 — 210 — 57-7599 e 56-0943.

ALUGO ap. mob. a senhor só ou casal — Sala, qt., banh., coz. com. pelad. 330 e taxas dep. 3 meses. Djalma Ulrich 217 — Chave 401.

ALUGA-SE vaga em garagem para carro pequeno, Rua Raimundo Correia, 16 — Tratar com D. Esther na Av. N. S. de Copacabana, 791, loja 18.

ALUGAM-SE ótimos quartos pensão jovem. Copa. Travessa Frederico Pamplona n. 20. Pôsto 4. — Copacabana. Tel. 26-6906.

ALUGAM-SE aps. Copacabana — frente ao mar, mobiliado, telefone etc. Prazo 3 meses. Fone: 37-4627.

ALUGAMOS a 2 outros rapazes 1 quarto em ap. de luxo. Barata Ribeiro, 160|312 — Tratar diár. c| Ivan, 11|13 hs. e 19|23 hs., sáb. e dom. dia dia todo.

ANTES de alugar ap. mobiliado para temporada consulte-nos. — Temos os melhores aps. pelos menores preços Basimar Ltda. — Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Telefones 36-3822 e 36-2972. CRECI 123.

ALUGO ap. salão, 3 qtos. banh. em côr, qto. emp. e dep. arm. embutido e telefone. R. Barata Ribeiro, 587, ap. 1002. Chaves no local. NCr$ 700,00 mensais — Tratar R. Dubrat, 79 s/908. Tel. 42-8797.

ALUGA-SE ap. com sala, 3 quartos e dep. 1a. locação, Rua República do Peru, 114 ap. 1101 — Copacabana.

ALUGO ap. sala, e dependências. Rua Dias da Rocha, 27. Procurar Sr. Lino (porteiro) NCr$ 200,00.

ALUGA-SE — Raul Pompéia, 180| 405, conj., coz., banh. comp., tanque, todo pintado de nôvo. NCr$ 300,00. Chaves port. Tratar 57-4229.

ALUGA-SE 3 vagas para moças que trabalhem fora. Tratar Rua Bolívar, 124 ap. 708, das 15 às 19 horas. Copacabana.

ALUGO — Apartamento bem mobiliado na Av. Atlântica, 3 qts., 2 salas etc. Tel. 56-5999.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com armários embutidos a 2 moças ou 2 cavalheiros de respeito — Ver e tratar: Av. Atlântica, 1896 — 3.º andar — Pôsto 3 1/2.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se por temporada de 4 ou 6 meses, lindo ap., frente para o mar, mobiliado com 3 quartos, salão etc. — Aluguel mensal: NCr$ 1 400,00, com um ou dois

Agenda

PAGAMENTOS — Os aposentados do 5.º dia da tabela da Diretoria da Despesa Pública terão seus créditos escriturados na rêde bancária, a partir de hoje: Ministério da Educação e Cultura, livros 4 701 a 4 706 — Ministério da Saúde, livros 4 730 a 4 734 — Órgãos Transferidos, livros 4 560 a 4 562 — DASP, livro 4 570 — Min. de Minas e Energia, livro 4 572 — Ministério do Interior, livro 4 575 e Procuradoria do Trabalho, livro 4 580. *** Nos guichês do BEG, a partir de hoje, podem sacar seus vencimentos os servidores estaduais da Guanabara do lote 02 e do Departamento de Estradas de Rodagem lote 3 — Ministério das Relações Exteriores (remuneração) e Diretoria da Despesa Pública (aposentados diversos). Nas quarenta e uma agências de depósito da Caixa Econômica, serão hoje creditados os seguintes servidores públicos: Agência Nacional — Ministério da Educação, lotes 3 e 4 e Diretoria de Ensino Agrícola (janeiro e fevereiro), Pessoal ativo).

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica entregará hoje, os contratos de empréstimos sob consignação até o número 95 500 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimento dos servidores nas repartições onde trabalham. *** O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m as propostas seguintes de empréstimos: pedidos 4 490 a 4 726. Código 25, pedidos 147 a 156, Código 40, pedido 500 023. *** Agência n.º 7 — — Campo Grande, Código 20, pedidos 100 891 a 100 930. Código 30, pedidos 100 775 a 100 841. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, Código 20, pedidos 301 055 a 301 098. Código 30, pedidos 300 461 a 300 485. Código 40, pedido 300 029. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, Código 20, pedidos 500 419 a 500 437. Código 30, pedidos 500 225 a 500 239. Código 40, pedidos 500 023. *** Agência n.º 7 — Méier, Código 20, pedidos 700 878 a 700 915. Código 30, pedidos 700 566 a 700 595. Código 40, pedido 700 034.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 11 na Região Salineira Fluminense: tempo nublado com nebulosidade variável; possibilidade de chuvas hoje e amanhã. Condições de evaporação boas, salvo hoje e amanhã, quando serão apenas regulares. Região Salineira Nordestina: tempo bom na costa do Rio Grande e Ceará e instável com chuvas na dos Estados do Piauí e Maranhão. Condições de evaporação boas no Rio Grande do Norte e Ceará e regulares no Piauí e Maranhão.

TRENS — Os trens de Santa Cruz, nos trechos Deodoro-Vila Militar e Campo Grande-Santa Cruz, amanhã, das 9 às 16 horas, sofrerão pequenos atrasos, para reparos na rêde aérea, o mesmo acontecendo no dia 10, nas mesmas horas, com os trens do mesmo ramal, nos trechos Deodoro-Vila Militar e Realengo-Santíssimo, com os da linha do centro, no trecho Austin-Queimados, enquanto os da Linha Auxiliar, entre Triagem e Del Castilo, circulação com tração Diesel, devido desligamento da rêde aérea e sinalização, para serviços da Rio-Light.

GRIPE — A Secretaria de Saúde confirma a existência de gripe na Guanabara, mas de caráter benigno e recomenda os cuidados seguintes: evitar ambientes confinados e contato com outras pessoas gripadas. Não se expor ao sol intenso ou a temperaturas muito baixas. Evitar ambientes refrigerados. Guardar repouso em leito aos primeiros sintomas: febre alta, prostração, sêde intensa, dôres musculares, dôres ósseas e dor de cabeça. Em caso de complicações ou se a febre, embora os primeiros cuidados, persistir, chamar o médico.

LUZ — Faltará luz hoje, sexta-feira, nos seguintes locais: — SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Irajá**, entre 6 e 17 horas, Ruas Honório Pimentel, Engenheiro Lafaiete Stockler, Padre Manuel Rodrigues, Marechal Caetano de Faria, Padre Manuel Veigas, Engenheiro Oscar Weinschenk, Luís Gastão, Jacatiá, Francelino Mota, Maestro Henrique Vogeler, Manés, Professor Oscar Clark, Viana da Silva, Engenheiro Eurico de Oliveira, Oscar Bernachi, Jerônimo Rabelo, Vieira Filho, Engenheiro Augusto Bernach, General Marques de Sousa, Monte Santo, "A", Domingos Caruso, Professor Carlos Gusmão e Homero Batista; — Avenidas Meriti, Brás de Pina e Francelino da Mota; Estrada do Quitungo... — Amanhã, sábado. ZONA SUL — No **Leblon**, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Almirante Pereira Guimarães e General San Martin; Avenidas Ataulfo de Paiva, Borges de Medeiros, Delfim Moreira e Afrânio de Melo Franco; Praça Belford Vieira... — ZONA NORTE — Na **Tijuca**, entre 11 e 17 horas, Ruas Dr. Satamini, Afonso Pena, Almirante Gavião, Alberto de Siqueira, Santa Amélia, Caruso, Domício da Gama, Marechal Marques Pôrto, Campos Sales e São Vicente; Travessa São Vicente. — Em **Vila Isabel**, entre 6 e 17 horas, — Ruas Barão de Cotegipe, Mendes Tavares, Luís Barbosa, Petrocochino, Senador Nabuco, Tôrres Homem, Conselheiro Correia, Visconde de Santa Isabel, Pinbanha e Dr. Heleno Brandão; Avenida 28 de Setembro; Praça Barão de Drumond; Caminho do Nabuco. — No **Pedregulho, Benfica e São Cristóvão**, entre 6 e 16 horas, Ruas Prefeito Olímpio de Melo, Pereira Lopes, Lopes Trovão, Capitão Félix, São Luís Gonzaga, Dr. Rodrigues Santana, Cribatá, Ubatinga, Ferreira de Araújo, Marechal Jardim, Ricardo Machado, Inhandu, Couto de Magalhães, Boituva e Jardim; Avenida Brasil... SUBÚRBIOS DA CENTRAL — No **Engenho Nôvo, Méier e Lins de Vasconcelos**, entre 6 e 17 horas, Rua 24 de Maio, Lins de Vasconcelos e Luís Bezerra. — Em **Terra Nova e Engenho de Dentro**, entre 6 e 17 horas, Ruas Ferreira Leite, Gaspar, Glaziou, Moreira e Casimiro de Abreu. — Em **Jacarepaguá**, entre 11 e 16 horas, Ruas Comandante Rubens, Geminiano de Góis, Joaquim Pinheiro, Araguaia, "A" e "E"; Estrada Três Rios, Rio do Pau, do Pau Ferro, Velha, Guanumbi e do Bananal; Avenida Meneses Côrtes; Praça Mac Gregor. Entre 6 e 16 horas, Ruas Edgar Werneck, Maria da Fé, Clevelândia, Artur de Sá Ecarpo, Gabirola e Valentim Dunham; Cidade de Deus. — Em **Bangu**, entre 6 e 12 horas, Ruas Cobé, da Feira, das Artes, Minerva, dos Tintureiros, Rio da Prata, Boibi, Francisco Barreto, João Lacerda, da Fração, dos Estampadores, dos Limadores, Amanajó, Imariú, Cavani, General Alencastro Guimarães e Ibore; Avenidas Embaixador Pimentel Brandão e Santa Cruz. — Em **Campo Grande**, entre 5 e 18 horas, Ruas Barcelos Domingos, Jaboatão, Vitor Alves, Campo Grande, Lucília, Alfredo Morais, Albertina, Jaguariúna, Albino César, Arnaldo Saldanha, Lusiânia, Hugo Gonçalves, Sacramento, Benedito Gonçalves, Granerine, Aracaju, Donegal, "M" do Matogrossense, do Paulistano, do Nortista, do Baiano, Botuá, Uchôa Cavalcânti, Almirante Justino Proença, Marasol, Santa Branca, "B", "A", Pracinha Álvares Sobrinho, Maranhense, Alagoano, Acreano, Cearense, Sergipano, Amapaense, Paraibano, Pernambucano, Paranaense, Catarinense, Piauiense, Amazonense, "K", "J", Corumbiara, "I", "F", "C", "G", "E", "D", Projetada, Ouro, Petróleo, Ferro, Três, Campina Grande, Aricuri, Domingos do Couto, do Rádio, Pouso Alegre, Marizes Leite, Ismael Néri, Herculano Júnior, Lameira Bittencourt, Arnaldo Saldanha, Benedito Alves, Jaguaruna, Maganês e General Cordolino de Azevedo; Avenidas Cesário de Melo, Paulo Afonso, Maranhense, Amazonense e Campista; Estradas Rio São Paulo, das Capoeiras, da Caroba, do Medanha, Guandu do Sapê, do Tererê, da Posse e Pedregoso; Praças do Sertanejo, do Mármore e Dois; Caminho do Carneiro. — Em **Colégio**, entre 7 e 15 horas, Ruas Pinhará, Apeíba, Jabotiana, Irapuranga, Sumidouro, Piratuba, Aníbal Costa, Tinguá, Pecoval e Jaguaritê. — Em **Irajá**, entre 11 e 14 horas, Ruas Juqueri, Carolina Amado, Araçaí, Catolé, Guibara, Quiratim, Guiraréia, "D", Coronel Lamenha, Amanduí, Tenente Teodoro, Coronel Alencastro e Barbosa Pita; Avenida Automóvel Clube... — ESTADO DO RIO — Em **Mesquita**, entre 6 e 12 horas, Ruas Antônio Félix, Carolina, Lúcia, Sônia, Julião de Macedo, Coronel França, Alberto Bregagão, São Venâncio, São Jerônimo, Botafogo e Marques Canário.

DERMATOLOGIA — A Seção de Dermatologia da Guanabara realizará no dia 27 a sua primeira reunião mensal, no Pavilhão São Miguel, na Santa Casa de Misericórdia. No expediente, será prestada uma homenagem ao Prof. Rabelo, catedrático da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Veterinária

A. BARONE FORZANO

Os schnauzers no Chile — A raça schnauzer estêve muito bem representada na Exposição Internacional do Kennel Club do Chile. Na foto vemos os dois finalistas quando o Juiz A. Barone Forzano, do Brasil, fazia a entrega na 78.ª Exposição de Viña del Mar, aos dois melhores exemplares da raça que obtiveram C.A.C. O da direita do Juiz é Puck Rissener, de Las Palmas, da expositora Erna Markievitz, e o da esquerda é Pandora, da expositora Sr.ª Maria José Müller Lyon del Rio. (Viña del Mar).

CURSO DE MESTRE EM SAÚDE PÚBLICA — A Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública abriu o ano letivo, no último dia 4, em sua sede à Rua Leopoldo Bulhões (Manguinhos). Anualmente esta instituição diploma veterinários especializados em Saúde Pública.

CHILENA FALA DO 2.º GRUPO NA 104.ª — Comentários do Juiz Kullman sôbre os cães que julgou na 104.ª Exposição do BKC — "Representando por exemplares das raças: beagle, afghand-hounde, basset-hound, daschshund, podengo e whippet. Numerosos exemplares da raça beagle imprimiram um caráter festivo e alegre à Exposição. Na raça daschshund, da qual saiu o melhor do grupo, competiram excelentes exemplares, os quais, apesar da idade avançada, exibiram-se em grande forma, mostrando as qualidades de suas constituições, fator bastante apreciado por constituir um sinal evidente de qualidade. Os exemplares podengo e whippet chamaram a atenção por sua exclusividade, sobressaindo o último por ter sido muito bem exposto."

BAHIA COMPRA CÃES — O Kennel Club da Bahia, Edifício Sulacap, Salvador, escreve-nos que seus associados estão interessados em comprar cães das seguintes raças: degues alemães (dinamarqueses), setter irlandês, dálmata, pequinês, fox-terrier pêlo liso e collie. Os interessados devem escrever informando sôbre os antecedentes e fornecer o número de registro do Brasil Kennel Club. Esta semana o Pinscher Club do Brasil enviou sete exemplares para os seguintes criadores baianos: Artur Alves Barreiros, Laura Magalhães, Valdemar Pedreira, Armando Guimarães, José Roberto de Queirós e Otoniel Chagas. Chegaram também a Salvador cães da raça boxer do Canil Bangalô, adquiridos por Alberto Fiuza e Raimundo Magalhães. Frei Hildebrando, veterano cinófilo baiano, trouxe da Alemanha um pastor alemão de alta linhagem.

SUNAB CONCLUIU TRABALHO DO LEITE — O Engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente da SUNAB, entregou ao Ministro Ivo Arzua o trabalho sôbre a política do leite, elaborado por comissão constituída por técnicos de todos os Estados do Brasil. Foi o trabalho mais completo que se fêz até hoje entre nós sôbre êste alimento básico, no tocante a sua comercialização, industrialização e distribuição.

BAHIA LIDERANDO NO BRASIL — O Kennel Club da Bahia, presidido por Alberto Fiuza, acaba de solicitar ao Brasil Kennel Club o reconhecimento de mais três filiados, Itabuna Kennel Club, Jequié Kennel Club e Itapetinga Kennel Club, que com os clubes de Feira de Santana, Salvador, Vitória da Conquista, Ilhéus e dos Pastôres Alemães da Bahia, coloca aquêle Estado como líder da cinofilia nacional.

APARELHO PARA CÃO SURDO — Da Austrália veio a notícia de que Peter, um cocker de 10 anos, que há cêrca de 6 anos ficou surdo, passou a ouvir novamente graças a um aparelho que lhe foi colocado em um dos ouvidos.

GATOS FICAM NO CAMPO DE SANTANA — Atendendo a solicitação da Associação Protetora dos Animais (APA) o engenheiro Gildo Borges organizou um local no Campo de Santana onde os gatos ficarão a salvo dos fazedores de cuícas e de churrasquinhos.

FUNDADA EM VIÑA DEL MAR A COCA — Congregando os Kennels Clubs da América, desde o Canadá até a Argentina, foi fundada a semana passada, em Viña del Mar, a Confederação Canina Americana (COCA), tendo sido eleito para a primeira Presidência o Kennel Club do Peru. Este organismo entre suas múltiplas finalidades fará o seguinte: esclarecerá os governos de cada país de evitar proliferação de clubes fantasmas e registros sem valor internacional, editará, mensalmente, uma revista, organizará circuitos de exposições, patrocinará importação de reprodutores e intercâmbio entre criadores, organizará exposição pan-americana todos os anos etc.

VACINA CONTRA A RAIVA É A SOLUÇÃO — Apesar de já há muitos anos a recomendação da Organização Mundial de Saúde indicar como meio mais eficiente de eliminação da raiva a vacinação em massa dos animais domésticos, as autoridades sanitárias teimam em utilizar métodos já superados. Sôbre êste assunto o veterinário T. J. Wiktor (Wistar Institue, USA), apresentou em Paris, no último Congresso Mundial de Veterinária, trabalho que recomendamos seja lido pelos responsáveis por êste problema. O colega Wiktor diz textualmente "A vacinação dos animais domésticos é ainda um dos melhores meios para a proteção do homem contra a raiva".

SALVOU 10 000 ANIMAIS — John Walsh, o biólogo que salvou 10 000 animais de morte certa quando da construção da reprêsa na Guiana Holandesa, estará ainda êste mês novamente aqui no Rio para fazer demonstrações sôbre abate humanitário de animais de matadouro.

BKC PRESS — Muito bem feito o boletim do 1.º aniversário, que o Binder confeccionou para o Pinscher Club do Brasil *** O Presidente do Brasil Kennel Club compareceu à reunião de fundação da COCA (Conf. Canina Americana), em Viña del Mar, Chile. *** Caravana para a exposição da Bahia nos dias 23 e 24 de março será organizada pelo BKC, devendo os interessados comparecerem à Rua Debret, 23, sala 1 311. *** Até sexta-feira próxima estarão abertas as inscrições para a Exposição da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães, que será no dia 17, atuando como juiz o alemão Oto Einchneuer. *** A tesoureira Carmem Matte em visita no Foz do Iguaçu a criadora de boxer Helena González. *** Oscar Miranda já trabalhando para a Exposição que o Kennel Club do Estado de Minas Gerais realizará em Belo Horizonte nos dias 20 e 21 de abril. *** Os criadores que têm canil necessitam regularizar o registro em 1968, visto que até o dia 30 de março deverá ser enviada a FCI (Bruxelas) a relação atualizada de todos os canis reconhecidos internacionalmente.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

CABO FRIO — Alugo confortáveis residências — 57-5593.

CHÁCARA — Aluga-se a 1h30m do Rio, clima adorável, alt. 400 metros, residência confortável c/ 5 quartos e dependências. Condução na porta. Tel. 30-0621 — Creci 1292.

FRIBURGO — Aluga-se ou vende-se com móveis na Rua Portugal 14 apto. 201. Informações no Rio só até quarta-feira. — Tel.: 45-2077.

FÉRIAS financiadas — Em 10 prestações — 20 hotéis — 16 cidades de veraneio — SOSETE — Lgo. da Carioca, 5, s/ 505. Tel. 22-2889.

HOTEL PAQUETÁ — Apt. e quartos. Diárias casal 20,00, solteiro 13,00, com café pela manhã. Praça Bom Jesus, 15, Ilha de Paquetá. F. 260, — CETEL 97-0052.

Aluga-se 1.º andar

Com 150 m2, para indústria leve ou laboratório, à Rua Cândido de Oliveira, 37 — Rio Comprido. Informações tel. .. 34-3281.

2 salas

Alugam-se para escritório, em edifício nôvo, entre as Ruas da Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver na Rua Visconde de Inhaúma, 58, c/ o porteiro e tratar no mesmo endereço.

Barra da Tijuca

FINS DE SEMANA

Apartamentos novos, mobiliados, frente para o mar, repouso e lua de mel; aluga-se c/café completo. Anexo a Cantina Tarantella, antipasto à italiana, massas caseiras, pizza feita em forno a lenha. Vinho da casa. Ambiente familiar. Av. Sernambetiba, 850. CETEL 99-0632

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, Chippendale, rústico, moderno e Império. Salas, Império e modernas. Telefone 48-4119.

MÓVEIS — Estado novos. Salas modernas, outras maciças completas, armários, camas, mesa, bufê, sofá, cumier, outras peças avulsas. Tudo barato. Pres. Vargas, 2 963-A

VENDE-SE um buffet de sala de jantar, moderno, preto, com palhinha, em ótimo estado, por preço de ocasião. Ver e tratar à Av. Rui Barbosa 300, ap. 1301. Tratar com D. Ana. Tel. 45-2469.

VENDO DORMITÓRIO pau marfim 5 peças, sala de jantar, pau marfim, 8 peças, dormitório solteiro, sofá cama solteiro tudo perfeito estado. Paula Freitas 45/1003 — Copacabana — 36-2666.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super Sinteko

DDT — FATAL — PINTURAS

Raspagem p/ cêra

Limpezas

Tels. 45-4546 — 25-0766 — 38-7973 — 30-7834.

Super-Synteko e papel de parede

Garantia de 5 anos "de firma" sólidas referências. Preço: NCr$ 3,00 m2 — Praça Floriano, 19, sala 66 — Tels.: ... 52-7312 e 32-0919 — (Inclusive domingos no 2.º telefone).

Super-Synteko

5 ANOS DE GARANTIA

Aplicamos 4 camadas, dedetização grátis, orçamento grátis, damos referências, NCr$ 3,00 e NCr$ 4,00 o metro. Não recebemos adiantado. Mais inf. tel. 57-7572 — J. L. Pinto Vitrificações.

Sinteko

Raspagem e calafetagem com massa especial. Telefone sem compromisso: 56-6700.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

GELADEIRA — Vendo tipo comercial c/ 6 portas. Aceito proposta. Ver Rua Miguel Cervantes, 143-C — Tratar 54-0413.

GELADEIRAS — Precisamos vender urgente 65 geladeiras Admiral, GE, Cônsul, Brastemp etc. Preços 50% abaixo das tabelas à vista ou bem financiadas — Crédito e assistência na hora. Entrega imediata. Exposição na Estrêla de Prata. Av. Copacabana, 581, loja 211. Tel. 36-2097 Centro Comercial de Copacabana.

RÁDIOS — TVs

CONSERTOS de rádios, TVs e gravadores, Eletrônica Bohruth, consertos baratíssimos e com garantia absoluta, Rua Bonsucesso, 24-A 1.º andar — Tels.: 43-1393. Orçamento grátis desde que os mesmos nos sejam entregues.

COMPRO para meu uso TV 23 regulador de voltagem automático, radiovitrola ou amplif. estéreo, toca-discos ou tocafitas — 54-3705.

TELEVISÃO GE portátil — 19 polegadas — pouco uso com carrinho próprio — Vende-se NCr$ 290,00 — 45-7682.

TELEVISÃO de 23 pol. de mesa, em caviúna, pegando bem os 5 canais. NCr$ 270,00. Av. Copacabana 610—1.

TELEVISÃO Philco, 21, funcionamento perfeito. Vendo urgente, 200 mil. Av. Gomes Freire, 566.

TELEVISÃO ADMIRAL 21". Vendo urgente, 180 mil, funcionando muito bem. Av. Gomes Freire, 566.

TELEVISORES — Seminovos, mod. 65 — 67 — 23 pols. Marcas: Philco, Philips, Semp, conjugado Philco, central, remoto, 23" ótimo func. 5 c., vendo baratíssimo. — Veja na TEGELAR, aberto até às 20 horas, na Rua Mayrink Veiga n. 11, s/ 701 — P. Mauá.

VENDO um gravador Sony TC-200 semiprofissional stereo, último modêlo. Tel. 26-7716.

VENDE-SE gravador Grunding importado. Tel. 57-1256

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Telefone: 30-8844. (P

TELEMAG

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km

PHILIPS com STABILIMATIC	23"	760,00
TV ABC	23"	630,00
TELEFUNKEN	23"	650,00
ADMIRAL	19"	490,00
ADMIRAL	23"	640,00
TELEKING	23"	600,00

PHILCO 23" MUITO BARATO

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U — Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisores e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

COMPRO máquinas de lavar e costura mesmo com defeito. Atende na hora. Tel. 34-2256.

MODAS — ROUPAS

CALÇAS — Blusões, sapatos de homem. Compra-se, paga-se bem — Tel. 22-3331.

VENDO vestido de noiva, man. 44 e mais anágua, buquê e luvas, tudo por NCr$ 100. Tratar na Rua dos Cravos n. 9 — Belfort Roxo.

VESTIDO NOIVA — Vende-se tecido zepeline, última moda. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 1213 ap. 608 de 2a. a 6a. das 11 às 13 e das 19.30 às 21.30 horas.

Perucas

Inteiras a partir de 100,00; rabos, chinóis, meias perucas. Facilito de 3 a 7 vêzes, somente cabelo natural — Tel. 57-5495, Sr. Vilmondes.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO — Brilhantes, compro, mesmo empenhados, pago bem, negócio rápido. Tel. 37-5202, Sr. Araújo.

JÓIAS — Vende-se uma pulseira de platina pêso 100 gramas com 15 quilates de brilhantes para pessoa de fino gôsto por apenas 12 000. Tel.: 37-5202 — Mme. Margarida.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

VENDE-SE uma máquina automática Bell-Hovell de 16mm. Tel.: — 27-0522.

DIVERSOS

AMERICANO voltando aos EE. UU. 12 de março, vende congelador, stereo Fisher, máquina de cortar grama, outros itens. Entre 9 e 17 horas. Rua Codajás 691.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

AO COMPRA TUDO — Livros usados, discos LP, TV, acordeão, máquina escrever, vitrola, binóculo, projetor (usados) — 45-8562 — Sr. João.

COM URGÊNCIA — Motivo viagem, vende-se um sofá, 2 poltronas, geladeira, cama, gravador e diversos objetos da cozinha e mesa importados. Praia de Botafogo 430-1001.

COMPRO TV qualq. estado, discos 33 rot., máquina escrever, calcular, projetor cinema, etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 46-4309

Compra-se biscuito, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S/A.

PRECISA:

50 **CARPINTEIROS** com prática em fôrmas de concreto.
100 **SERVENTES.**

Procurar o Sr. Carvalho ou o Sr. Hélcio na Av. Epitácio Pessoa, próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, junto ao Corte do Cantagalo. (P

A CIA. SWIFT DO BRASIL S/A

PRECISA DE:

VENDEDORES

EXIGIMOS	OFERECEMOS
— alguma experiência anterior	— bom ambiente de trabalho
— ambição	— comissões
— idade até 36 anos	— treinamento
	— possibilidade de acesso a cargos superiores

Favor apresentarem-se munidos de documentos à Rua São Januário, 74, dia 9/3 a partir de 8 horas. (P

RHEEM METALÚRGICA LTDA.

Admite:

— MECÂNICO DE EMPILHADEIRA
— MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Com bastante prática comprovada em carteira.
Apresentarem-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento do Pessoal na RUA ANEQUIRÁ, 141 — Cordovil. (P

Revendedor Volkswagen Precisa

Mecânicos — Lanterneiros — Pintores — Eletricistas e Lubrificadores.
Com prática e referências.
Procurar o Sr. Romero na Rua Peter Lund, 30 (ex-Prefeito Olímpio de Melo), das 8 às 10 horas. (P

Topógrafo

Precisa-se de um Topógrafo com experiência em obras de montagem industrial para trabalhar em Vitória.
Entrevista à Rua México, 168 — 4.º andar, grupo 412.

Vendedores para bebidas finas

De boa aparência entre 25 e 34 anos de idade.
Rua Equador, 263 — Saúde — Das 9 às 10 e das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE TEIXEIRA — Verificações particulares, vigilância, paradeiros etc. Guarda-se sigilo. — Av. Almte. Barroso, 6, sala 611 — Tel. 42-6413.

EMPREGADOS — Serviço braçal, bom salário, na Rua Sargento Ferreira n. 126 — Depósito de Papel — Ramos.

DETETIVES
ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.
SOB ORIENTAÇÃO DO
DETETIVE WALTER
RUA DO CARMO, 8 - S/ 1005
TELEFONE 31-0947
RIO DE JANEIRO - GB.

DIVERSOS

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armários etc. Trabalhos perfeitos, por preços razoáveis. Telefone 30-5546. Élio.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e ap., pinturas em geral. — Tel.: 49-1586 — Sr. Mário.

LUSTRA-SE móveis a domicílio. Tel. 30-1537 — Nelson.

PINTURAS orçamentos. Barato. O interessado pode procurar telefonar para o Sr. José de Morais 52-6775. Para esta firma.

PINTURAS em geral de prédios aps. Tel. 52-7773, Antonio Theodoro.

REFORMAS EM GERAL — Pinturas, pequenas construções, serviços de urgência. Corrêa e Cia. Tel. 22-6909. (X

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 66 — 65 — 64 e 63 — Várias côres — Equipados —. Excelente estado — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 54-9909.

AERO 62, bordeaux, lindo, equipado. Fac. c/ 1 800, saldo até 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65 — 7 500, 64 — 5 700, 63 — 4 600. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

AERO WILLYS 2 600 — Modêlo 1966, côr vermelha, equipado com rádio. Tel.: 43-2822, Sr. Tito.

AERO 62 — Espetacular para uso próprio. Lataria e mecânica excepcional. Vendo. Rua Araújo Pena, 65 — Tijuca. Largo Segunda-Feira.

AERO 63 — Entrada .. 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 62 — Vendo em excepcional estado. Tratar Rua São João Batista 329. S. J. Meriti.

ATENÇÃO — Venda De Soto 1951, 4 p/, 6 cilindros, mecânica r. orig., p/ b/b. Melhor of. Troco e facilito. Rua Ana Néri, 770.

AERO WILLYS 61 — Ult. série, superequipado, excelente. Fac. com 1 500,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep., pag., à vista s/ res. Hoje 42-1259. Atendo dia e noite.

AERO 64, novo. Vendo, troco, facilito. Tel. 57-6552. B. Ribeiro n.º 639.

AERO WILLYS 68 para faturar, várias côres, à vista ou pelo financiamento direto ao consumidor. Condições de pagamento excelentes. Ver e tratar na Rua Júlio do Carmo, 94, com Soares ou Pedrazza. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 67 bege itapeva com 12 000 km, em estado de 0 km, à vista ou financiado com entrada de 50%. Ver e tratar na Rua Júlio do Carmo, 94, com Soares ou Pedrazza. Tel. 43-8430.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493, com Sr. Lyra.

AERO WILLYS 66, excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

AERO 64 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis, Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO 62 — Bordô, equipado. Lindo. Fac. com 1 900,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. — Fone: 28-7512.

AERO — 1966 — Excelente estado. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua Escobar, 40. T. 34-6475.

CARROS NACIONAIS — Novos ou usados, de qualquer marca nacional. Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Rua Ataláia, 133 — Eng. Dentro. Senador Dantas, 117 s/ 1 727. Rua Etelvina, 35-A — Olaria. Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505 Niterói. Rua Aurelino Leal, 41, Niterói.

CAMINHÕES — Novos ou usados, de qualquer marca. Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 60,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Rua Ataláia, 133 — Engenho de Dentro. Senador Dantas, 117 s/ 1 727. Rua Etelvina, 35-A, Olaria. Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505, Niterói. Rua Aurelino Leal, 41, Niterói.

FISSORE — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pagamento à vista, de qualquer ano. R. 24 Maio, 332, tel. 49-6976 — King.

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, estado de nôvo, preço novos etc. Apenas 2 000, saldo financiado. Ver São F. Xavier, 189.

GORDINI 66, todo equipado, estado impecável. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7887, de 2.ª a 6.ª, das 8h às 22h.

GORDINI 66. Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147-A.

GORDINI 65, 100% revisado. Vendo c/ 1 500, saldo financiado. São Fco. Xavier, 189.

GALAXIE 67 — Estado de 0 Km. Pequena entrada. Ver Mariz e Barros, 821.

GORDINI 63, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B, tel. 45-2044 de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

FORD 1954 — Excelente estado. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

FNM 2 000 — Ano 1968 — 0 km com pequena entrada, saldo em 24 meses pelo crédito direto, aceitamos troca. Exposição, vendas e crédito. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Pequena entrada e saldo financiado. São Francisco Xavier n.º 189.

ITAMARATI 66, estado de nôvo. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo 180-B de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pequeno estado, à vista, qualquer estado. Vou em sua residência, no horário da sua preferência. — Tel. 48-9132 — Santos. (B

KARMANN-GHIA — Firma compra a vista paga na hora: 62 a 5 500. — 63, 6 000. — 64, 6 800. 65, 8 000. — 66, 9 000. R. 24 de Maio, 332-B — Tel. 49-6976. — King.

ITAMARATY 67, totalmente revisado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até as 22 horas, de 2.ª a 6.ª.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7887. De 2.º a 6.º, aberto de 8h às 22h.

Imóveis

MOYSES FUKS

ALUGUEIS TABELADOS — Um mês após a recusa pelo Senado de um projeto que congelaria os aluguéis em todo o País por 2 anos, será apresentado um nôvo projeto na primeira quinzena de março, com as mesmas finalidades. Além do tabelamento dos aluguéis — que será proposto para o prazo de 5 anos — o projeto fará outras solicitações, sendo as principais: suspensão de tôdas as ações de despejo, embora decretadas e não executadas (exceção daquelas movidas por falta de pagamento) e a desvinculação do aumento do aluguel às elevações do salário mínimo. As associações que defendem os interêsses dos inquilinos tomaram conhecimento do nôvo projeto e já se manifestaram favoráveis às suas proposições.

DEPÓSITO ESPECIAL — A partir do dia 1.º de abril os Depósitos Especiais para aquisição de casa própria não terão mais validade para inscrição de proposta para empréstimo na Carteira de Habitação, segundo informação da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Esclarece ainda a Caixa que as cadernetas que não tenham sido utilizadas como inscrição para financiamento, perderão o vínculo à aquisição de imóveis, ficando os saldos dos depositantes à disposição desde 31 de março. A Caixa Econômica informa que a partir de abril só terão validade os Depósitos da Caderneta de Poupança Vinculada à aquisição ou construção de residência própria.

OBRAS E LANÇAMENTOS — Foi iniciada a construção do Edifício Goya, na Tijuca, por Gomes de Almeida Fernandes, com os primeiros detalhes bem adiantados. O imóvel foi um lançamento da Imobiliária Nova Iorque. Enquanto isso, a Veplan Imobiliária realizou 2 novos lançamentos. O primeiro em Teresópolis, já concluído, com entrega prevista para o dia 10 de março — Edifício Serra Real. O segundo, uma semana depois, em pré-lançamento, em Ipanema, na Rua Prudente de Morais. Esses são os primeiros empreendimentos da Veplan em 68. * Ainda para o primeiro semestre do ano a Cimol Construtora está anunciando a entrega do Edifício Dom Sancho — 8 andares — na Rua Conde de Bonfim. * A Servenco promete também a entrega do segundo bloco de um magnífico conjunto em Laranjeiras, para a primeira metade do ano. * No dia 17 de março — cumprindo o prazo contratual — a Construtora Ari C. R. de Brito entregará um edifício de 7 andares na Rua Uruguai.

QUEM FISCALIZA — O leitor Belmiro dos Santos indaga sôbre "qual o órgão oficial que fiscaliza a ação dos corretores de imóveis e está apto a receber reclamações contra êles".

Essa função pertence ao CRECI — Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da 1.ª Região, cuja sede é na Av. Rio Branco, 128, 14.º andar. O CRECI possui um departamento específico para exercer essa fiscalização e vem atuando com relativo rigor no combate aos corretores que não estão inscritos em seu quadro, exercendo ilegalmente a profissão. O CRECI conta nessa campanha com o apoio das autoridades federais e estaduais e há poucos dias foram realizadas conversações objetivas com essas autoridades para uma ação coordenada e efetiva.

ORÇAMENTO 68 — O orçamento-programa do Banco Nacional da Habitação foi aprovado e prevê o emprêgo de um bilhão e meio de cruzeiros novos nos setores de habitação, saneamento e materiais de construção.

POUPANÇA E EMPRÉSTIMO — Dentro do programa traçado para os delegados que comparecem à VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, encontra-se uma viagem a Goiás, no dia 8 de março, para visitar as obras do Plano Nacional de Habitação. Estas obras são tidas como exemplo no plano de obras que está sendo executado no País.

CONSULTÓRIO JURÍDICO — Válter Sztajnberg — P. — Sebastião S. Carvalho, residente na Rua Conde de Agrolongo, 990, na Penha, escreve "...estabelecimento comercial com loja e dependência residencial. Na renovação o preço do aluguel será ditado pelo senhorio?" R. — Seu contrato de locação, pela forma que nos informa, parece ser um contrato comercial e portanto regido pelo Decreto 24 150, de abril de 1934. Se o senhor não chegar a um acôrdo com seu locador quanto à renovação do mesmo, deverá, então, propor a Ação Renovatória, na forma que dispõe a lei. O Artigo 4.º informa: "O direito à renovação do contrato de locação nas condições estabelecidas nessa lei, deve ser exercido pelo locatário no interregno de um ano, no máximo, até 6 meses — no mínimo — anteriores à data da finalização do contrato a prorrogar." O processo de renovação de seu contrato está previsto no mencionado decreto e não fica circunscrito à vontade do locador, conforme sua indagação. Cumpre esclarecê-lo que para propor a Ação Renovatória é necessário: a) que prove estar há mais de 3 anos na exploração do mesmo ramo de negócio; b) que seu contrato é de prazo igual ou superior a 5 anos; c) que o senhor tem pago em dia os aluguéis e demais encargos; d) que o senhor fixou nova proposta de renovação e que essa não foi aceita; que o senhor indique um fiador. Quanto à dependência alugada com a loja, acreditamos estar sob a vigência da Lei 4494 — Inquilinato — pois é locação residencial (o senhor mesmo escreve dizendo que lá reside). Assim, respeitando o prazo contratual seu aluguel será majorado na forma e pelos índices que o Ministério do Planejamento estabelecer.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — O GEIMAC — grupo criado para cuidar do problema dos materiais de construção no País — ainda não se manifestou, até hoje, sôbre qualquer aspecto da questão. E a crise do cimento agravou-se nos últimos dias.

Ensino

CULTURA PARA OS JOVENS — A Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, através da sua Seção de Cultura, reiniciará êste ano, no dia 8 do corrente, às 21 horas, a série Cultura para os Jovens, seqüência de espetáculos artísticos realizados no auditório do Palácio da Cultura, Rua da Imprensa, 16. A série será aberta pela pianista Sônia Maria Strutt, que executará peças de Heitor Vila-Lôbos, pela passagem do aniversário do falecido maestro e compositor. Os convites para o concêrto estão sendo distribuídos gratuitamente no 11.º andar do MEC.

* * *

UFRJ E IPM FIRMAM CONVÊNIO PARA DESENVOLVER A PESQUISA OCEANOGRÁFICA — A Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Instituto de Pesquisas da Marinha — do Ministério da Marinha —, firmaram convênio visando ao desenvolvimento da pesquisa oceonográfica, formação de cientistas, realização de cursos de pós-graduação e à divulgação de conhecimentos técnico-científicos. O documento que estabelece o intercâmbio científico entre as duas instituições, foi assinado pelo Reitor da UFRJ, professor Raimundo Moniz de Aragão, e pelo Diretor do IPM, Contra-Almirante Carlos Ernesto Mesiano. O convênio dará maior relevância à Cidade Universitária, onde estão sendo realizados programas de Doutorado e Mestrado em Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.

* * *

INICIAÇÃO EM HOMEOPATIA E FARMACODINÂMICA TEM CURSOS GRATUITOS — Estão abertas as inscrições para o 23.º Curso Gratuito de Farmacodinâmica e Iniciação em Homeopatia, destinado a médicos e estudantes do 4.º ao 6.º ano de Medicina, bem como dentistas, farmacêuticos e veterinários. O curso será inaugurado às 20 horas do próximo dia 12, na Rua Frei Caneca, 94, na Escola de Medicina e Cirurgia. Informações, programas e inscrições com o Dr. Amaro Azevedo, diàriamente, das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas, no Largo de São Francisco n.º 26, sala 1 705.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

UM NÔVO FORD — A divisão Lincoln-Mercury, da Ford, lançou no Chicago Auto Show, o seu mais recente modêlo, o Continental Mark III, que vem equipado com um motor V-8 de 365 HP, de transmissão automática, direção hidráulica e freios a disco. De linhas impressionantemente avançadas o nôvo Continental Mark III traz a grade desenhada no mais sóbrio estilo europeu. Êsse nôvo modêlo custará US$ 8 000 aproximadamente NCr$ 26 000,00, nos Estados Unidos.

GM PIONEIRA EM VENDAS — Um levantamento preliminar sôbre o movimento mundial de vendas de veículos revelou que em 1967 a General Motors alcançou o primeiro lugar em 3 áreas diferentes: dentro dos Estados Unidos, fora do país e em todo o mundo. Fora dos Estados Unidos a emprêsa líder da indústria automobilística vendeu 1 446 000 unidades, sendo 1 194 000 carros de passageiros e 252 000 veículos comerciais. Êstes elevados níveis foram alcançados a despeito de uma acentuada queda de vendas em certos mercados, principalmente na Alemanha e Escandinávia. Em compensação, 1967 registrou uma demanda popular sempre crescente pelos carros Viva, da Vauxhall e Kadett, da Opel — além da entusiástica receptividade obtida pelos novos Commodore e Torana, modelos lançados pela Opel (Alemanha) e a Holden (Austrália), respectivamente.

ARUANDA PARA O MUSEU — O Museu do Automóvel em Torino, fêz sondagens para saber da possibilidade de conseguir comprar o protótipo do Aruanda. Por outro lado, o Museu de Belas-Artes de Liége, na Bélgica, solicitou material fotográfico do carrinho brasileiro de Ari Antonio da Rocha para o seu acêrvo e para a Academia de Belas-Artes de Liége.

RECORDE EM 1968 — O Diretor Carl H. Hahn, da Volkswagen da Alemanha, declarou em entrevista à imprensa que "1968 será o melhor ano da história daquela emprêsa". Disse que tanto produção quanto venda deverão ser recorde, com 1 650 000 unidades produzidas e um total de 8 bilhões de cruzeiros novos de veículos vendidos. Sòmente em 1966, a Volkswagen pagou à Prefeitura de Wolfsburg, sua sede na Alemanha, 46,5 milhões de cruzeiros novos de impostos contra 30 milhões pagos em 1967.

NÔVO ÔNIBUS — O desenvolvimento do turismo no País, obriga as emprêsas encarroçadoras de ônibus a manter um constante programa de aperfeiçoamento técnico a fim de conseguir aprimorar o padrão de confôrto e qualidade, para atender às exigências sempre maiores dos usuários. Buscando êste fim, a emprêsa Nicola desenvolveu um nôvo tipo de ônibus rodoviário composto da plataforma monobloco 0-326 e demais componentes técnicos da Mercedes-Benz, sôbre a qual foi montada uma nova carroçaria de ônibus rodoviário. Esta nova versão passou pelos testes de qualidade da Mercedes-Benz e a primeira unidade dêsses novos veículos será empregada no transporte de passageiros entre Pôrto Alegre e Montevidéu.

ESCORT FAZ SUCESSO — A Ford britânica anunciou haver recebido encomendas, em valor superior a 16,5 milhões de dólares, do seu nôvo carro, o Escort, lançado recentemente. A reação dos revendedores, segundo um porta-voz da emprêsa, foi simplesmente "assombrosa". O fato curioso é que tal era a confiança da Ford, que, antes mesmo do lançamento oficial do modêlo, mais de 13 mil unidades já havia sido fabricadas. Mais da metade da primeira fornada foi adquirida nos primeiros dias por países estrangeiros. A escala de produção, em vista disso, foi modificada e hoje é de mil carros por dia, fabricados em Halewood, Inglaterra. A nova linha Escort, cujos estudos e reequipamento da fábrica importou em mais de 36 milhões de dólares, compreende cinco modelos, incluindo uma versão de alto desempenho, com velocidade de 284 quilômetros horários. Os demais serão acionados por motores de 1 000, 1 100 e 1 300 c.c., todos de quatro cilindros. O preço básico no Reino Unido varia a partir de 1 240 dólares. O Escort substitui o Anglia, o primeiro modêlo lançado pela Ford britânica, em 1939. Desde então, mais de 2 milhões de Anglias de vários tipos foram vendidos em todo o mundo. (BNS)

KOMBI 1961 — 3a. série. Ótimo estado. Um só dono. R. Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

KOMBI 66 e 65, ambos em estado excepcional. Facilito com NCr$ 1 600,00 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Professor Gabiso, 66-B — Sr. Baía.

KOMBI — Compro, pago na hora em sua residência — Tel. 46-6288.

KARMANN-GHIA 1966 — Vermelho, todo equipado. Pouco rodado. Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

KOMBI alemão, ótimo de tudo. Vendo 2 250 — Estrada Aníbal, 249, Nova Iguaçu, Km 17 a ponte. 3 horas.

KARMANN GHIA 64 — Lindo, supereq. mecânica exc. Troco ou facilito c/ 2 300. Av. 28 de Setembro, 25 — Fone: 34-4876.

KOMBI 59, luxo, última série, ótimo estado. Tratar R. São Clemente, 92.

KARMANN-GHIA — 1963 — O mais nôvo do Rio, Grená. Equipado. Entrada de 3 000 facilito o saldo. R. Alzir, Cochrane, esquina c/ R. Santo Afonso. Telefone 45-7655. Troco.

KARMANN-GHIA 64, excelente estado. 2 500, saldo longo prazo. Rua S. F. Xavier, 189.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 600, 63 — 5 200. Cia. necessita várias. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

NASH 1947, ótimo estado, 500,00. Saldo facilitado. Ver Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8 às 22 horas.

KOMBI 65 — Entrada 1 260, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

RURAL 63 — Entrada 960, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá 14-A, junto R. Passeio.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65 — 5 600, 64 — 4 500, 63 — 4 000. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

RURAL 65 — Entrada 1 160, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

SIMCA Tufão 64 — Nôvo. 2 700, saldo a prazo. R. S. F. Xavier, 102.

SIMCA 65 — Completamente nova. Facilito parte do pagamento. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8 às 22 horas.

SIMCA 65, estado de nôvo, 2 800. Saldo longo prazo. Tratar Rua S. F. Xavier, 189.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 700. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA.

TAXI — Dauphine 62. Totalmente revisado, c/ motor nôvo. Facilito. Ver São F. Xavier, 189.

VOLKS 68 — 0 km c/ garantia e Volks 66. Troco e facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 61. Sincronizado. Equipado. Fac. c/ 2 200,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VEMAGUET 63, nova. 1 850, saldo a prazo. Rua S. F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, com Seguro de Vida. Com R. C. de 5 000,00. Preço a combinar. Negócio direto. Não vendo para intermediário. Rua Voluntários da Pátria, 138. Com Sr. Ruffoni.

VOLKSWAGEN — Firma procura para comprar qualquer ano e em qualquer estado. Pago à vista. R. 24 de Maio, 332-B. Tel. 49-6976 — King.

VOLKSWAGEN 65. Novíssimo. 2 500. — Saldo longo prazo. — Ver São F. Xavier, 189.

VOLKS 66 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil Km ou 90 dias. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

VOLKS 65 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

VEMAGUET 64, vendo com 1 500, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Telefone: 57-7787. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8h às 22h.

VOLKSWAGEN 66. Superequip. rádio vitrola. O mais conservado do Rio. Vendo pequena entrada e saldo longo prazo. Aceito troca. Rua Maria Amália, 181. Tel. 57-7787 das 8 às 22 hs. de 2.ª a 6.ª-feira.

VEMAGUET 59, ótimo estado. Vendo melhor oferta. Tratar Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

VEMAGUET 66, 100% revisada, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo n.º 180-B. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8 às 22 horas.

VEMAGUET 1965 — Totalmente revisada. Pequena entrada. — Saldo longo prazo. Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475.

VOLKSWAGEN 64. Entrada 1 200 financiado em 24 prestações iguais revisado c/ seguro. Entrega imediata. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 63. Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 68, 0 km., pronta entrega. Aceito troca. Praia do Flamengo, 7. 25-4118.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 500, 63 — 5 100. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59/60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 500, 63 a 5 000, 64 a 5 500, 65 a 6 000. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Diariamente das 7 às 14 h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca.

Aluguel Volkswagen

1967

Sedan e Kombi — Filiado ao Diner's e Realtur — Avenida Prado Júnior, 335-C — Tels. 57-8705 — 36-2128 — 57-7034 e 36-2260.

Chevi II 1966 ar condicionado

Compacto. Tipo superluxo, nova, 4 portas, mecânico, tem só 9 mil milhas. O carro está nôvo. Linda côr azul. Doc. diplomata — Tel. 37-5066.

Impala 65

Mecânico 4, quatro marchas para frente, câmbio embaixo, 8 cilindros, direção e freio a ar, 4 portas, carro de pouco uso. Liberado. Preço à vista NCr$ 20 500,00. Tel. 37-1004, das 8 às 14h.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Realtur.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 469,00 — Entrega imediata. AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tel. 48-1403 e 28-7791.

Volkswagen 68 0 km

Entrega imediata — Tels. 32-4856 e 22-0843.

Volkswagen 1968

Beje-nilo, trocamos por 64/66. Facilita-se diferença — Tels. 37-3047 — Emil.

Volvo 1958

Vende-se em ótimo estado — Rádio original — Único dono. Rua Bambina, 65, loja — Sr. PEPE.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

PLYMOUTH 1957 — Vende-se peças usadas. Tratar na Rua Figueira de Melo, 390.

Toca-fitas (Muntz)

M-12, 4 e 8 trilhas, últimas unidades, preço antigo. Não compre sem consultar nosso preço, facilitamos pagamento, garantia e assistência técnica. Inf. e venda Otil Imp. Exp. Ed. Av. Central, s. 704 — Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

VENDO barco nôvo Pinguim, a vela c. ferragens, Ver Av. 12, nº 111, Itacolomi, Ilha Gov. ou tel. 29-4730, Humberto.

ALUGUE um Volks, Simca ou Kombi

para passeio, ou negócios

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 200-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
65 — 6.200	65 — 6.200
64 — 5.600	64 — 5.500
63 — 5.200	63 — 5.100
Rural	**Aero**
65 — 5.600	65 — 7.500
64 — 4.500	64 — 5.700
63 — 4.000	63 — 4.600
Simca	
65 — 5.500	64 — 4.700

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE A VISTA

Tel. para D. SANDRA — 22-4229 e 32-5397

Compro urgente

Volkswagen	Rural	Kombi
65 — 6.200	65 — 5.600	65 — 6.200
64 — 5.600	64 — 4.500	64 — 5.600
63 — 5.200	63 — 4.000	63 — 5.200
Aero		
64 — 5.700		
63 — 4.600		

PAGAMOS IMEDIATAMENTE A VISTA EM DINHEIRO

Agência Copacar

Barata Ribeiro, 147-A — Telefone: 57-4325